O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875 • JULIO MESQUITA (1862—1927)  150 ANOS **Sábado** 31 de MAIO de 2025 • R$ 7,00 • Ano 146 • Nº 48073 || **estadao.com.br**

Fim de semana



TIAGO QUEIROZ / ESTADÃO

C2 __C8

A alma da caipirinha

Paladar avaliou 10 marcas de cachaça categoria prata para fazer o melhor drinque

C2 __C1 e C3

Bono fala sobre o filme da sua vida

Líder do U2 lança *Histórias de Surrender*

BEM-ESTAR __D4 e D5

Riscos e benefícios do 'Ozempic natural'

É preciso cautela no uso do psyllium

ADILTON VENEGEROLES / ESTADÃO

BEM-ESTAR __D8

Parkinson precoce faz nascer um pai dançarino

Luiz soube que tem Parkinson há 2 anos, aos 39. Virou triatleta e adotou uma meta: dançar com a filha Malu nos 15 anos dela. Ela tem 9.

Caderno especial __E1 a E8

Reação ao IOF mostra urgência em cortes e reformas

Com risco de todo o decreto que elevou o imposto ser derrubado pelo Legislativo, debate agora está em alternativas à medida.

Notas e Informações __E3

Sem nenhuma vergonha

Alexandre Schwartsman __E4

'IOF nesta circunstância é abuso de poder'

Pedro Fernando Nery __E5

E se a gente tivesse um teto de impostos?

E&N Sinais trocados __ B1 a B5

PIB tem alta de 1,4%, mas Moody's rebaixa perspectiva do Brasil

__ Agro puxou crescimento no 1.º trimestre; contas públicas pesaram em avaliação pior por agência

Apesar do peso dos juros, a economia brasileira cresceu 1,4% no primeiro trimestre de 2025, ante os últimos três meses de 2024. De acordo com o IBGE, a agropecuária avançou 12,2%. O setor de serviços cresceu 0,3%. A indústria recuou 0,1%. No ano, o País deve colher nova safra recorde e os números mais positivos do setor costumam aparecer nos primeiros meses. Também ontem, a agência Moody's manteve a nota de crédito (rating) de longo prazo do País em Ba1, mas alterou a perspectiva de positiva para estável. Como justificativa, citou o aumento do custo da dívida, a rigidez das despesas públicas e a política fiscal. O governo divulgou os setores que serão atingidos pelo contingenciamento de R$ 31,3 bilhões no Orçamento. O Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) terá congelamento de R$ 7,6 bilhões. Emendas parlamentares tiveram corte de R$ 7,1 bilhões.

Análise

Alexandre Calais __B2

Uma dependência cada vez maior do agro

Notas e Informações __A3

O império de Trump e o império da lei

Fareed Zakaria __A15

Guerra contra Harvard prejudica ciência nos EUA

Fernando Reinach __A19

Como as emoções persistem na mente

Testemunha de defesa __A8

Tarcísio nega conversa sobre golpe e defende Bolsonaro no STF

Cotado para ser candidato em 2026, governador volta a defender ex-presidente.

E&N Guerra comercial __B7

Trump diz que vai elevar tarifas sobre alumínio e aço para 50%

Medida afeta o Brasil, que em 2024 foi o segundo maior exportador de aço para os EUA.

Operação Sem Desconto __A13

Verba da União bancará reembolso de aposentados lesados do INSS

Governo prevê buscar depois ressarcimento usando ativos de entidades fraudadoras.

Imigrantes nos EUA __A14

Suprema Corte autoriza Trump a revogar visto de 530 mil

Segurança pública __A16

Homicídio tem alta de 40% na capital paulista; roubo cai

Nova exigência __A20

Congresso aprova exame toxicológico para tirar CNH

Champions League __A21

Sem superestrelas, PSG luta com a Inter por título inédito

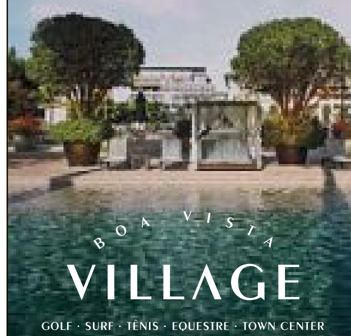
JHSF
SURPREENDENTE
O EMPREENDIMENTO ÚNICO, COM AMENITIES EXCLUSIVOS.


FOTO REAL DO BOA VISTA VILLAGE


ISSN - 1516-293-1

ROSEANN KENNEDY
COM EDUARDO BARRETTO E IANDER PORCELLA
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO



Coluna do Estadão

COP-30: Ausência de Trump vai dar mais destaque aos governadores, diz Casagrande

Presidente do Consórcio Brasil Verde, o governador do Espírito Santo, Renato Casagrande, avalia que a ausência do presidente dos EUA, Donald Trump, na COP-30, neste ano em Belém (PA), vai dar mais visibilidade a um grupo norte-americano, capitaneado pelo ator Arnold Schwarzenegger, que forma a Força-Tarefa dos Governadores para o Clima e as Florestas. Diretamente envolvido no engajamento dos governadores brasileiros no tema, Casagrande também diz em entrevista à *Coluna* que 15 Estados já têm planos de descarbonização. Ele defende que as outras unidades da federação e o governo federal façam o mesmo e apresentem seus resultados na COP-30. No Espírito Santo, o dinheiro vem de um Fundo Soberano estadual composto por royalties do pré-sal.

● **FICA A DICA.** Para Casagrande, o fundo pode ser copiado para ser uma saída para acabar com o impasse em torno da Margem Equatorial. "A exploração de petróleo é inevitável, não tem como não ir para frente. Por que não aprovam a legislação para que parte da verba gerada seja usada na proteção da Floresta Amazônica?", diz.

● **VOLUME.** O fundo soberano do Espírito Santo soma R$ 2 bilhões desde 2019, arrecadados com a exploração de petróleo. Também há recursos de cotistas interessados, como empresas, bancos e organizações multilaterais.

● **CARTA VERDE.** Após série de debates no Acre, o grupo de Schwarzenegger aprovou um documento em que faz uma defesa enfática do fundo verde que o Brasil quer lançar na COP-30, batizado de Tropical Forest Forever Facility (TFFF). "Pode ser um divisor de águas para as florestas tropicais", afirma o texto.

● **NOVO...** Em mais um episódio de atrito entre o governo Lula e parte do agronegócio, os dois lados têm disputado a "paternidade" do selo de área livre da febre aftosa sem vacinação, concedido ao País nesta semana, em Paris.

● **...IMPASSE.** A *Coluna* apurou que integrantes da comitiva brasileira reclamaram da ausência do ministro Carlos Fávaro e levantaram a possibilidade de o governo querer direcionar os holofotes para a entrega oficial do selo a Lula, que estará em Paris na semana que vem. Procurado, Fávaro não comentou. Governistas têm atribuído a polêmica à oposição.

● **BULA.** O médico Drauzio Varella criticou o projeto de lei em discussão no Senado que prevê a venda de remédios sem receita em supermercados. "Esses medicamentos não são inofensivos. O que vai acontecer quando estiverem nos mercados, sem profissionais para dar orientações?"

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales



Renato Casagrande,
governador do Espírito Santo

● **CONSTATAÇÃO.** O deputado Arthur Lira tem criticado a dificuldade em mexer nas formas de tributação no País. "Tem muita vaca sagrada no Brasil. Vamos discutir a Zona Franca? Não. Talvez a restituição do Imposto de Renda de saúde e educação? Quem vai ter coragem de enfrentar essas questões?", disse ele a empresários, em evento do Esfera nesta semana.

● **TRAVA.** Relator da ampliação da isenção do IR, Lira tem suado para encontrar compensação fiscal. A crítica também vem no momento em que o governo é bombardeado por aumentar o IOF.

PARA VER, OUVIR E PENSAR



Celso Pansera
Presidente da Finep

● **Filme:** ***Toda Luz Que Não Podemos Ver***
● **Música:** ***Infinito Particular*, Marisa Monte**
● **Livro:** ***O Novo Iluminismo*, Steven Pinker**

CLICK

INSTAGRAM @JOAOCAMPOS



João Campos
Prefeito do Recife

Com o cineasta pernambucano Kleber Mendonça Filho e a produtora Emilie Lesclaux, responsáveis pelo filme *O Agente Secreto*. A obra conquistou dois prêmios no Festival de Cannes.

agro ESTADÃO
agro.estadao.com.br
CONHEÇA O PORTAL AGRO
Conteúdo relevante para a gestão de toda a cadeia de abastecimento
Uma parceria:
ESTADÃO 150 broadcast agro PYXYS
Criação:
ESTADÃO BLUE STUDIO

O ESTADO DE S. PAULO
Publicado desde 1875

AMÉRICO DE CAMPOS (1875-1884)
FRANCISCO RANGEL PESTANA (1875-1890)
JULIO MESQUITA (1885-1927)
JULIO DE MESQUITA FILHO (1915-1969)
FRANCISCO MESQUITA (1915-1969)
LUIZ CARLOS MESQUITA (1952-1970)
JOSÉ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1988)
JULIO DE MESQUITA NETO (1948-1996)
LUIZ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1997)
RUY MESQUITA (1947-2013)

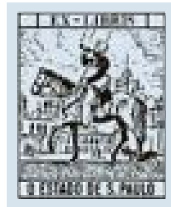
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE
FRANCISCO MESQUITA NETO
MEMBROS
MANOEL LEMOS DA SILVA
MARCELO PEREIRA MALTA DE ARAUJO
MARCO ANTONIO BOLOGNA
ROBERTO CRISSIUMA MESQUITA
TITO ENRIQUE DA SILVA NETO

DIRETOR PRESIDENTE
ERICK BRETAS
DIRETOR DE JORNALISMO
EURÍPEDES ALCÂNTARA
DIRETOR DE OPINIÃO
MARCOS GUTERMAN

DIRETORA JURÍDICA
MARIANA UEMURA SAMPAIO
DIRETOR DE MERCADO ANUNCIANTE
PAULO BOTELHO PESSOA
DIRETOR FINANCEIRO
SERGIO MALGUEIRO MOREIRA

NOTAS E INFORMAÇÕES

O império de Trump e o império da lei



Entre tarifas e tribunais, o embate entre Trump e as instituições revela resiliência democrática ante um Executivo que, a um tempo, desafia limites e fragiliza seu próprio poder

O embate entre a Casa Branca e as instituições republicanas dos Estados Unidos atravessa um momento decisivo. As decisões judiciais que limitam a política tarifária unilateral de Donald Trump, assim como a reação do Judiciário à sua campanha contra estudantes estrangeiros, mostram um sistema que, apesar das pressões, resiste.

Enquanto um tribunal federal de apelações suspendia a decisão da Corte de Comércio Internacional invalidando as tarifas globais de Trump, outra corte federal declarava essas tarifas ilegais. Paralelamente, tribunais têm barrado medidas arbitrárias contra estudantes estrangeiros, reafirmando direitos constitucionais e o devido processo legal.

Essa sucessão de reações judiciais não significa uma vitória definitiva. Toda esperança deve ser cautelosa: o sistema institucional resiste, mas permanece sob forte pressão. No entanto, os contragolpes vão desnudando uma a uma as vulnerabilidades do governo Trump. Um Executivo que governa por atos unilaterais, sem articulação com o Congresso, com o setor produtivo e a sociedade civil, ou com aliados internacionais, cria uma base frágil para sua autoridade.

A estratégia tarifária é um retrato dessa instabilidade. Ela não apenas se choca com as barreiras legais, mas é desmoralizada nos mercados financeiros e no comércio global. A piada "Taco" ("*Trump Always Chickens Out*" – "Trump sempre amarela") já viralizou e resume bem o fenômeno: ameaças tarifárias são constantemente adiadas ou suavizadas, minando a credibilidade do governo. Governos estrangeiros já não se intimidam diante de tarifas que podem ser derrubadas a qualquer momento, revelando que o poder imaginado por Trump é, na prática, efêmero.

O governo está preso a uma espiral autodestrutiva: tentando mostrar força, expõe sua fraqueza, e para disfarçá-la lança mão de novos artifícios bombásticos. Quanto menos autoridade tem, mais autoritário é. O Departamento de Justiça é manipulado como um instrumento de defesa política e pessoal do presidente. Escritórios de advocacia e instituições civis são alvo de ataques e tentativas de coerção, numa escalada autoritária que visa a intimidar opositores e reduzir o Estado a um apêndice do Executivo. Esse padrão expõe a face mais sombria do populismo: na busca por ampliar o Poder Executivo, Trump degrada os pilares democráticos que deveriam sustentá-lo.

Há ainda uma ironia cruel no fato de que muitas das ações judiciais contra as tarifas protecionistas foram movidas por pequenos e médios produtores, justamente aqueles que Trump dizia proteger. Esse paradoxo escancara o caráter contraditório do populismo protecionista: jurando defender "o homem comum", o presidente machuca os que formam a espinha dorsal da economia americana.

Nesse cenário, o Congresso, mesmo desnorteado, permanece como o espaço legítimo para o debate e o controle do Executivo. A Constituição é clara ao reservar a ele o poder de legislar sobre o comércio e tarifas – uma prerrogativa que Trump insiste em ignorar.

A Suprema Corte tornou-se o último bastião de resistência, ainda que muitas vezes essa resistência seja ambivalente e seletiva. Se por um lado rejeitou com rigor certas iniciativas abusivas, por outro permitiu brechas que indicam um jogo delicado entre prudência e firmeza. Essa tensão traduz um teste de fogo para o sistema americano: preservar a autonomia dos Poderes sem exacerbar crises institucionais que podem corroer a própria democracia.

O delírio imperial de Trump não apenas se choca contra o império da lei – ele se desgasta pelo contraste entre o histrionismo retórico de seus gestos e a volatilidade contraproducente de sua governança. O desafio da democracia americana é imenso, mas as instituições, longe de serem meras marionetes do Executivo, começam a provar que têm autoridade legal e reservas morais para refrear a húbris de Trump.

A batalha está longe de um desfecho definitivo. Mas a combinação de resistências externas e inconsistências internas indica que o projeto autocrático trumpista, em que pese toda a sua fúria teatral, não é invencível. ●

Lula e Janja sonham com o 'modelo chinês'

Sob o pretexto piedoso de proteger 'mulheres e crianças', o presidente e sua mulher elogiam o modo como Pequim controla as redes, enquanto a AGU quer 'urgência' do STF contra as 'big techs'

O presidente Lula da Silva voltou inspirado de seu *tour* por Moscou e Pequim. Após trocar figurinhas com o ditador Xi Jinping, resolveu reativar uma velha obsessão do PT: controlar os meios de comunicação – agora sob o manto mais palatável da "regulação das redes sociais".

Desde que a primeira-dama Janja da Silva, em reunião com Xi, denunciou o viés de "extrema direita" dos algoritmos, o Planalto se mostra empenhado em retomar seu projeto de tutela sobre o debate público. Lula chegou a dizer que pediu a Xi o envio de "uma pessoa da confiança dele para a gente discutir a questão digital". Ele citou particularmente casos envolvendo violência digital contra mulheres e crianças. Mas há razões de sobra para desconfiar dessa súbita cruzada moral, sobretudo quando Lula e Janja expressam, sem ressalvas, admiração pelo "modelo chinês" – inclusive pelas suas prisões para quem "desrespeita as regras", como disse a primeira-dama. Está claro que as regras e as punições que inspiram Lula nada têm a ver com os valores de uma democracia liberal.

As imprecisões e contradições só reforçaram a sensação de uma mistura de improviso e oportunismo. O governo ensaia novos projetos de lei para "regulamentar as redes" e acionou a Advocacia-Geral da União (AGU) para pedir ao Supremo Tribunal Federal (STF) que antecipe a responsabilização das plataformas, mesmo antes da conclusão do julgamento do artigo 19 do Marco Civil da Internet – aquele segundo o qual as chamadas *big techs* só podem ser responsabilizadas civilmente se, após uma decisão judicial, deixarem de tomar as providências que lhes foram determinadas. O pedido ao STF, travestido de "urgência incidental", parece mais uma manobra para contornar o debate legislativo e instrumentalizar o Judiciário a serviço de ambições políticas.

Os argumentos do governo em favor dessa ofensiva regulatória são os de sempre: proteger a democracia, combater "fake news" e "discursos de ódio" e promover um "ambiente digital saudável". Mas a História ensina que esses pretextos escondem más intenções. Sob eufemismos como "democratização da mídia", o PT sempre tentou cercear a imprensa tradicional. Agora, pretende aplicar o mesmo molde às redes sociais, onde não detém o monopólio da influência.

O Brasil não vive um vácuo legal. A internet não é, como diz o surrado bordão, "terra sem lei". Crimes contra a honra, estelionatos, abusos e ameaças já estão tipificados – e o Marco Civil da Internet estabelece os parâmetros de responsabilização no ambiente digital. Os usuários são responsáveis pelo que publicam e as plataformas respondem se, uma vez notificadas judicialmente, não removerem conteúdos ilegais.

Não se nega que o Marco Civil possa ser aperfeiçoado. O Congresso está em posição legítima para discutir atualizações, sobretudo as mais consensuais, como mais transparência sobre algoritmos ou maior proteção a crianças. Mas há um abismo entre ajustes racionais e uma tentativa de ampliar, por decisão de gabinete ou canetada judicial, o poder punitivo do Estado sobre o discurso público.

O Planalto já perdeu a batalha política no Congresso, quando não conseguiu viabilizar o Projeto de Lei (PL) das Fake News, cuja própria complexidade – com temas heteróclitos num único pacote – sabotou sua aprovação. Agora, flerta com o que se poderia chamar de um "judiciarismo de coalizão": em vez de vencer com votos, tenta impor no tapetão institucional, com o beneplácito de ministros que compartilham seus apetites regulatórios.

Esse tipo de aliança informal entre Executivo e Judiciário compromete a separação de Poderes e põe em risco liberdades civis fundamentais. Toda regulação de discurso carrega o risco da arbitrariedade. E quanto mais o Judiciário se afasta de seu papel de guardião da Constituição para agir como legislador putativo, maior a erosão da legitimidade democrática.

Convém não se deixar enganar por narrativas higienizadas. A luta por uma internet "mais segura" pode ser justa. Mas vinda de quem historicamente sonhou com agências de "controle social da mídia", exige ceticismo. O risco não é a ausência de regras. É a manipulação das regras para calar vozes incômodas. Liberdade de expressão não é concessão do governo da vez – é cláusula pétrea da Constituição. ●

ESPAÇO ABERTO

À margem dos nossos cinco séculos

Bolívar Lamounier

Escrevo esta crônica duas vezes por mês na vã esperança de prestar algum serviço intelectual ao Brasil e, principalmente, como reconhecimento pela honra que este grande jornal me proporciona.

Não sendo propriamente um guerreiro, devo confessar que às vezes me vejo abatido pela dificuldade de encontrar um fio condutor e tendo a atribuir esse fato à montanha de deficiências que acumulamos em nossos 525 anos de história. Que a situação em que nos encontramos tem muito pouco de alvissareiro é óbvio. Com algum esforço e aproveitando alguns bons momentos, poderíamos cogitar um futuro com mais chances de sorrir do que de chorar. O problema é que mal sabemos quem somos.

Até poucas décadas atrás, uma parcela expressiva dos mais instruídos acreditava que a dicotomia direita-esquerda seria suficiente para assegurar tal propósito. Hoje, é fácil ver que os fragmentos desse modo de pensar só tem o Partido dos Trabalhadores (PT) como seu depositário fiel. Pior, o PT dificilmente sobreviverá sem Lula, seu pai-siamês, e a recíproca é verdadeira. Em 2026 saberemos se esse *script* nos levará a algum paraíso terreno ou a um buraco sem fundo. A segunda hipótese parece mais provável, uma vez que uma robusta parcela de nossa sociedade não arreda pé da ignorância; prefere manter tudo como dantes no quartel de Abrantes a se cacetear com o que se convencionou chamar de "esfera pública".

Fujamos, no entanto, desse macabro pessimismo. A última pedra do Muro de Berlim abriu espaço para a democracia representativa. Admitamos que pelo menos no Ocidente ela ainda quebra o galho. Mesmo em má fase e a despeito de tipos como Donald Trump, ela está longe de jogar a toalha. Mas há um senão. Dispensar a clareza conceitual ela não dispensa. Papagueando a expressão sem ânimo para penetrar em seu significado, arrimá-la como entidade histórica não será fácil. Putins, Maduros, Viktor Orbán e assemelháveis continuarão a proliferar em abundância, solapando os esteios que a sustentam. E, aqui, esbarramos num problema sério.

> *Nosso triste percurso culminou no chamado Centrão, e não podemos descartar a hipótese de um partido dos 'leiloeiros'*

Se pedirmos uma definição da democracia representativa a um círculo de reluzentes letrados, desconfio de que nove em cada dez se darão por satisfeitos dizendo que democracia é um sistema político em que as posições de autoridade são preenchidas mediante eleições periódicas, assumindo seus titulares o compromisso de prestar contas de suas decisões ao eleitorado.

Aqui, desatentos, corremos o risco de fraturar o dedão do pé naquela pedra que o poeta maliciosamente deixou no meio da estrada. Tomando o conceito acima exposto ao pé da letra, quantas democracias terão existido na História? Cem, mil, 10 mil? Temo que não, caro leitor. Ao pé da letra, parece que *só uma* se configurou, a dos primeiros 500 anos de Roma, implantada à força pelos *tribunos da plebe*. Instituída há 2 mil anos, por juramento, como lei sacrossanta, a República Romana não era frágil. Era a maior potência do mundo conhecido, fato evidenciado pelo massacre de Cartago, sua rival no outro lado do Mediterrâneo.

Findo o Império Romano, no século 5 (d.C.), teremos de esperar até meados do século 16 para ouvirmos uma lucidez política comparável à altitude material e militar de Roma. Refiro-me ao chefe de Justiça (*Chief of Justice*) Lord Fortescue, um dos artífices da grandeza da Grã-Bretanha. Coube ao arguto filósofo Bernard Crick recuperar uma passagem em que Lord Fortescue descreve o Reino Unido como um *dominium politicum et regale*, um domínio político e real, significando com tal expressão que "o rei poderia declarar a lei somente em consulta e com o consentimento do Parlamento, não obstante detivesse o poder absoluto para aplicar as leis e defender o reino". Crick complementa: "Um regime puramente *regale* não seria um regime *politicum*". Lord Fortescue, citado por Trevelyan, um historiador recente, não perde a oportunidade para cutucar a grande potência situada no outro lado do Canal: o sistema de justiça, mais ou menos como o conhecemos na atualidade, já era cantado em prosa e verso pelos ingleses, que o contraponteavam ao francês, "onde a tortura ainda era livremente usada".

Foi por acaso que esbarrei nessa referência ao Judiciário francês do século 16, que me arremessou de volta a uma nota desagradável. Nós, brasileiros, talvez possamos zombar de alguns vizinhos, mas seria de bom alvitre não fazê-lo na esfera do Judiciário, em razão do risco de nos pagarem na mesma moeda fazendo menção aos rendimentos de que nossos magistrados por vezes se apropriam. Partidos políticos confiáveis nunca tivemos e não é certo que um dia os teremos. Na Primeira República (1891-1930), tivemos a comédia dos "partidos únicos", todos "republicanos", excetuados os dois do Rio Grande do Sul, que não eram propriamente partidos, mas facções perpetuamente belicosas. Nessa matéria, nosso triste percurso culminou no chamado Centrão, e não podemos descartar a hipótese de um partido dos "leiloeiros", uma grande agremiação em que cada parlamentar tivesse autonomia para leiloar individualmente seu voto. ●

SÓCIO-DIRETOR DA AUGURIUM CONSULTORIA, É MEMBRO DAS ACADEMIAS PAULISTA DE LETRAS E BRASILEIRA DE CIÊNCIAS

FÓRUM DOS LEITORES

O **Estado** reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas.
Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada ● **E-mail:** forum@estadao.com

Contas públicas

Tunga imoral

Fazenda não previu o que vinha ou pôs o bode na sala? Das duas formas, IOF foi um erro (coluna de Alvaro Gribel, **Estadão**, 28/5). Acabo de receber um e-mail do banco em que tenho uma aplicação em VGBL dando conta de que, a partir de 23/5, todos os aportes acima de R$ 50 mil por mês sofrerão um desconto de 5% a título de Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), certamente para continuar bancando a desastrosa gestão financeira do governo e, principalmente, os caprichos do casal presidencial. Meus aportes mensais em VGBL estão muito aquém dos R$ 50 mil propostos pelo governo, mas, de qualquer forma, trata-se de uma tunga imoral numa aplicação que tem como principal objetivo complementar financeiramente a pífia aposentadoria recebida, proporcionando uma velhice mais confortável ao trabalhador. Mais um golpe aplicado contra o bolso do cidadão brasileiro que conta com a omissão dos que teriam condições de reverter a situação.

Maurílio Polizello Junior
Ribeirão Preto

Alternativas ao IOF?

Simples: desaparelhar estatais, agências reguladoras, fundos de pensão, reduzir ministérios e cortar gastos. Enfim, governar.

Nilson Otávio de Oliveira
São Paulo

Resgate de fundos

O Ministério da Fazenda informou que o governo vai resgatar R$ 1,4 bilhão do Fundo Garantidor de Operações (FGO) e do Fundo de Garantia de Operações de Crédito Educativo (FGEDUC) para compensar a perda de arrecadação que terá com o recuo parcial no aumento do IOF. Tudo para cumprir a meta fiscal. Pelo andar da bicicleta, parece que Haddad logo pedalará forte, como foi nos tempos de Dilma.

Vital Romaneli Penha
Jacareí

Que país é este?

Que país é este?, dizia a música de Renato Russo nos anos 80. De lá para cá, nada mudou. Esta semana, a ministra Marina Silva foi covardemente encurralada, ofendida e humilhada por alguns senadores durante uma audiência pública no Senado. Fez muito bem ao se retirar. O presidente Lula a apoiou, por telefone, mas tinha a obrigação de repreender publicamente os senadores – lembremos a manifestação pública furiosa de Lula quando do episódio da gafe de Janja na China. No dia seguinte ao ocorrido com Marina Silva, o Senado aprovou projeto de reajuste salarial médio de 27% para servidores federais do Executivo, com impacto orçamentário de R$ 17,99 bilhões em 2025, R$ 26,76 bilhões em 2026 e R$ 29,17 bilhões em 2027. Agora, o texto aprovado segue para aprovação do presidente Lula, de quem tanto se cobra redução de gastos. Rosângela Lula da Silva, a primeira-dama, esbanja em viagens internacionais, as despesas ficam em sigilo, sob alegação de segurança, e ela ainda tem a desfaçatez de dizer que não tem de seguir protocolo algum. Ao fim, para fechar as contas, a área econômica do governo só pensa em aumentos de impostos, sua única "alternativa". Que país é este?

Heitor Portugal P. de Araújo
São Paulo

Congresso Nacional

'Valhacouto de arruaceiros'

Provavelmente, em toda a sua história, o **Estadão** jamais havia concluído um editorial referindo-se a uma das Câmaras da República mercê desse anátema (29/5, A3). E foi justíssimo, em vista do tratamento dispensado à ministra Marina Silva na terça-feira, compelida a deixar o encontro com senadores. Numa democracia, espera-se do Senado, ao lado de promover a defesa dos interesses de seus Estados, conduta escrupulosa e digna diante de seus interlocutores, ainda que reservadas as opiniões diversas. Ao descer aos ambientes toscos e enlameados dos aglomerados humanos repulsivos, o Senado se despe de sua condição de estruturar soluções, mediar conflitos e apontar caminhos limpos tão necessários à política nacional, impactada há anos por colisões odiosas.

Amadeu R. Garrido de Paula
São Paulo

EUA-Canadá

Ameaça

Trump oferece proteção antimísseis do Domo Dourado em troca da anexação do Canadá (**Estadão**, 27/5). O presidente dos Estados Unidos disse que o país vizinho terá de pagar US$ 61 bilhões ou se tornar o 51.º Estado americano para fazer parte do sistema de defesa aérea. No meu tempo havia uma expressão para fatos como este: "ou dá ou desce". Os canadenses estão sendo ameaçados por Donald Trump, bem ao estilo Zagallo ("vocês vão ter de me engolir"). Difícil.

Roberto Solano
Rio de Janeiro

FIAT //// Híbridos

Único carro que anda mais, com você pisando no freio.

Fiat Fastback

Fiat Pulse



/ Novo Motor T200 Hybrid
/ Sistema de recarga por desaceleração
/ Motor mais forte da categoria: 130 cv



Desacelere. Seu bem maior é a vida.

ESPAÇO ABERTO

Um país sem elites

Marco Aurélio Nogueira

Nenhuma sociedade pode ser indiferente à sua história. Ela transmite características que condicionam o modo como as sociedades vão se forjando. Pode até mesmo fornecer certas "vantagens". É preciso, portanto, avaliar com rigor o "peso do passado".

No imaginário brasileiro, porém, o passado seria uma maldição. Fomos nos acostumando a selecionar aspectos particularmente nefastos de nossa história – a escravidão, as ditaduras, as desigualdades reproduzidas ao longo do tempo – para, então, concluir que estamos avançando com bolas de chumbo presas aos pés, levando-nos a buscar modelos externos (países europeus ou os Estados Unidos) para nos inspirar. Com isso, deixamos de lado o que houve de virtuoso e "vantajoso" antes.

Num importante livro recém-publicado – *Sinfonia barroca: o Brasil que o povo inventou* (Ateliê de Humanidades, RJ, 2025) –, o cientista político Rubem Barboza Filho nos convida a seguir outro rumo. Com uma pesquisa minuciosa e amplo diálogo com as Ciências Sociais, ele argumenta que, no Brasil colônia, uma rala população de indígenas, negros, estrangeiros e mestiços conseguiu forjar uma sociedade impressionantemente dinâmica e aberta, que não só ocupou o vasto território de que dispúnhamos, como também ativou uma economia produtiva que atingiu o auge no final do século 18, impulsionada pelo comércio, pelo trabalho com a terra e pelo ciclo do ouro.

Aquela sociedade não cresceu estruturada, não dispôs de instituições que lhe dessem coesão nem de um poder central que a dirigisse. A Coroa portuguesa estava distante e o território era vasto demais para ser administrado por quem quer que fosse. Foi-se então constituindo uma sociedade composta de diferentes "socialidades", sem uma estrutura clara. A população, ao se distribuir pelo território, assumiu a forma de uma multidão, que adquiriu alguma coalescência graças à elaboração de uma linguagem comum, que misturava o português, as línguas indígenas e africanas, algo de francês e espanhol, para criar uma língua nova, que aos poucos passou a ser falada por todos, funcionando como elo de coesão.

Para Barboza Filho, no decorrer dos três primeiros séculos emergiu "uma forma de vida criada de baixo para cima, num constante aprendizado da multidão de homens e mulheres comuns, economicamente dinâmica e politicamente mais aberta, socialmente complexa e mestiça no plano cultural e religioso". A experiência teve grande originalidade e projetou a colônia para o mundo. No início do século 19, o Brasil produzia riqueza comparável à dos Estados Unidos.

> *O Brasil não reconhece mais a si próprio, não consegue compreender a profundidade das mudanças em curso e não faz escolhas inteligentes*

Com a Independência, surge um poder central que, bem ou mal, passa a cobiçar o território de modo mercantil, concorrendo com a multidão produtiva que preexistia. Pior: avolumou-se a escravidão, que se tornou negócio extremamente lucrativo e se articulou com o "ciclo do café". Por um lado, isso rebaixou negros e indígenas; por outro, dividiu o País entre um Sudeste rico e um "resto" quase abandonado. A própria multidão criativa perdeu dinamismo. No final do século 19, a riqueza nacional era dez vezes menor do que a norte-americana. Nem a República mudou o cenário.

Vieram depois os anos 1920-1930, a ditadura de Vargas com sua valorização autoritária do povo trabalhador. Mais tarde, o golpe de 1964, com sua "modernização demofóbica". O retorno à democracia, a partir de 1985, trouxe esperanças e novas possibilidades, mas na sequência aprofundou-se o embate político entre as forças que se destacaram na transição (MDB, PT e PSDB). O Brasil entrou no século 21 com a política ficando progressivamente inoperante e alheia à nova estrutura do mundo.

O livro de Barboza Filho chama a atenção para uma de nossas chagas históricas: a inexistência de "elites", lideranças imbuídas de um propósito maior, de uma visão abrangente e de caráter público e estatal. As "elites" que por aqui surgiram não proliferaram nem alçaram voo.

A recuperação de nosso passado "virtuoso" e dos entraves que impediram sua florescência é um desafio para nosso imaginário e nossa inteligência científica. Hoje, o Brasil não reconhece mais a si próprio, não consegue compreender a profundidade das mudanças em curso e não faz escolhas inteligentes para enfrentar os desafios atuais e aplainar o futuro. Flutua como um transatlântico à deriva, sem controle do leme. Não sabe buscar em seu povo o fator fundamental para se emancipar democraticamente. A própria política que aqui se pratica está apodrecida, sem partidos e líderes de envergadura. Focada em eleições.

Seguimos acreditando que a solução para nossos dilemas passa por figuras carismáticas ou por instituições redentoras (as Forças Armadas, o Supremo Tribunal Federal). A extrema direita grita e mobiliza, mas nada propõe. A esquerda fala em "revolução social", mas não sabe qual é seu agente.

Poucos percebem que um programa ousado de ação precisa ser sustentado por um bloco de forças orientado por uma ideia de futuro para todos.

É um buraco com que dialogamos há décadas e que não temos conseguido ultrapassar. ●

PROFESSOR TITULAR DE TEORIA POLÍTICA DA UNESP

TEMA DO DIA

NANA MORAES/DIVULGAÇÃO



Teatro

'Lady Tempestade', peça sobre ditadura com Andrea Beltrão, estreia em São Paulo

Monólogo que estreou ontem no Teatro Anchieta revela uma personagem desconhecida da luta contra a ditadura militar brasileira: a advogada Mércia Albuquerque, que defendeu centenas de presos políticos. ●

4.481 interações

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● **"Foi uma loucura conseguir ingresso pra essa peça em SP! No site esgotou em menos de 5 minutos."**
GIULIANNA PALUMBO

● **"Precisamos de uma temporada maior! A gente não consegue ingressos!"**
MARIA LUCIA SILVEIRA

● **"Quando teremos uma peça sobre a Lava Jato ou o Mensalão?"**
ANTOINE KARAM

● **"Incrível como eles vivem a ditadura de ontem, mas não sentem a de hoje."**
JORGE ANTONIO SIDERICOUDES



NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
https://bit.ly/LDBEstadao

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

LEREMY/ADOBE STOCK



Saúde mental



Reclamar o tempo inteiro pode fazer mal à saúde. ●
https://l1nq.com/7Cbmx

Sustentabilidade



Maior animal do mundo é visto no litoral de SP. ●
https://l1nq.com/ro6Uy

Newsletter



'Pílula': dose diária de conteúdo no seu e-mail; assine. ●
https://bit.ly/3NbVHP0

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 7,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 7,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo).**BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 10,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 11,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo).● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com

match.

MOURA DUBEUX APRESENTA

O MAIOR COMPLEXO IMOBILIÁRIO DO NORDESTE.

ENTRE AS ZONAS NORTE, SUL E O CENTRO DO RECIFE, NASCE UM NOVO BAIRRO.

COM MAIS DE 500 MIL M² E VGV ACIMA DE R$ 3 BILHÕES, O NOVO CAIS É UM MARCO DE DESENVOLVIMENTO URBANO PARA O BRASIL.

O FUTURO DO RECIFE JÁ COMEÇOU.

NOVOCAIS





Ação penal do golpe

Ao STF, Tarcísio diz que Bolsonaro nunca falou sobre tentativa de golpe

Cotado para substituir ex-presidente na eleição de 2026, governador de São Paulo volta a defender aliado em depoimento; Ciro Nogueira afirma que transição ocorreu normalmente

LEVY TELES
BRASÍLIA

Ex-ministro do governo de Jair Bolsonaro (PL), o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), negou ontem, durante depoimento ao Supremo Tribunal Federal (STF), que o ex-presidente o tenha procurado depois da eleição de 2022 para tratar de qualquer tema relacionado a uma trama golpista.

Tarcísio foi ouvido como testemunha de defesa de Bolsonaro na ação penal a que o ex-presidente responde por tentativa de golpe. Em depoimento que durou menos de dez minutos, o governador de São Paulo só foi questionado pela defesa de Bolsonaro. O ministro Alexandre de Moraes, relator, e o procurador-geral da República, Paulo Gonet, abriram mão de fazer perguntas.

Tarcísio relatou ter conversado com Bolsonaro entre novembro e dezembro de 2022, em Brasília. O período é o mesmo em que, segundo a denúncia da Procuradoria, o ex-chefe do Executivo liderou um plano de ruptura institucional. "Jamais, nunca (*tivemos conversas sobre uma tentativa de golpe de Estado*), assim como nunca tinha acontecido durante o meu período no ministério", disse Tarcísio, que comandou a pasta da Infraestrutura na gestão passada.

Questionado pelo advogado Celso Vilardi, responsável pela defesa de Bolsonaro, se teve conhecimento de algum fato que relacionasse o ex-presidente aos atos golpistas do dia 8 de janeiro de 2023, Tarcísio também negou. "Não, nenhum. O presidente nem sequer estava no Brasil", disse. Vilardi seguiu perguntando sobre o teor das conversas mantidas com Bolsonaro. O governador declarou que eles falavam sobre "muitas coisas" e trocavam experiências.

De acordo com Tarcísio, Bolsonaro temia que as coisas perdessem rumo no governo Lula. "Ele lamentava e temia que a coisa desandasse", afirmou. O governador disse também que a gestão Bolsonaro teve de lidar com "grandes crises", como a tragédia em Brumadinho (MG), a pandemia de covid-19, a crise hídrica de 2021 e a guerra na Ucrânia.



DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO–11/3/2025

Bolsonaro e Tarcísio em São Paulo, em março; governador desvinculou ex-presidente do 8 de Janeiro

> ***"Jamais, nunca (tivemos conversas sobre uma tentativa de golpe), assim como nunca tinha acontecido durante o meu período no ministério (...). Ele (Bolsonaro) lamentava e temia que a coisa desandasse (com o governo Lula)"***
> **Tarcísio de Freitas**
> Governador de São Paulo e ex-ministro da Infraestrutura

> ***"O presidente em momento nenhum quis obstaculizar qualquer tipo de situação, para que a gente fizesse a transição da melhor forma possível"***
> **Ciro Nogueira**
> Senador (PP-PI) e ex-ministro da Casa Civil

ACENO. Tarcísio é cotado como o principal nome para substituir Bolsonaro na eleição presidencial de 2026. No entanto, o ex-presidente, mesmo inelegível até 2030, tem insistido em sua própria candidatura e já declarou que não está atrapalhando a direita ao não indicar um nome para concorrer.

Desde que Bolsonaro foi indiciado pela Polícia Federal no inquérito do golpe, o governador tem demonstrado lealdade ao padrinho político. "Há uma narrativa disseminada contra o presidente e que carece de provas. O presidente respeitou o resultado da eleição e a posse aconteceu em plena normalidade e respeito à democracia", disse na ocasião.

Em fevereiro, quando o ex-chefe do Executivo foi denunciado pela PGR como líder de um plano golpista, Tarcísio disse que ele "jamais compactuou" com qualquer tentativa de ruptura. "Jair Bolsonaro é a principal liderança política do Brasil. Este é um fato. Jair Bolsonaro jamais compactuou com qualquer movimento que visasse a desconstrução do estado democrático de direito. Este é outro fato. Estamos juntos, presidente", afirmou.

O discurso se repetiu em março, quando Bolsonaro virou réu no STF. "Sabemos que esse não é o primeiro e não será o último desafio a ser enfrentado, mas sabemos também que a verdade prevalecerá e sua inocência será comprovada. Estou certo de que Bolsonaro conduzirá esse processo com a coragem que sempre motivou todos ao seu redor. Siga contando comigo e com os milhões de brasileiros que estão ao seu lado", postou no X.

DESISTÊNCIA. A sessão de audiências na manhã de ontem no STF foi mais breve em razão de desistências por parte das defesas de Bolsonaro e do ex-ministro da Justiça Anderson Torres, também réu na ação penal do golpe. Na noite de anteontem, o ex-presidente dispensou os depoimentos dos ex-ministros Eduardo Pazuello (Saúde) e Gilson Machado (Turismo), do advogado Amauri Feres Saad e do médico Ricardo Camarinha.

> **Dispensados**
> **Defesa de Bolsonaro desistiu dos depoimentos dos ex-ministros Eduardo Pazuello e Gilson Machado**

Na tarde de ontem, Bolsonaro desistiu de ouvir Giuseppe Dutra Janino, ex-secretário de Tecnologia da Informação do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), e o coronel Wagner de Oliveira, que fez parte da comissão de militares que fiscalizou as urnas eletrônicas. Já os advogados de Torres abriram mão dos depoimentos do presidente do PL, Valdemar Costa Neto, e do deputado federal Sanderson (PL-RS).

CAMINHONEIROS. Também testemunha de defesa de Bolsonaro, o senador Ciro Nogueira (PP-PI) disse ontem no STF que a transição para o governo Lula foi iniciada para conter a mobilização de caminhoneiros pelo Brasil, que fecharam as rodovias em protesto contra o resultado da eleição.

"O presidente nos determinou a transição, naquele período que havia a greve de caminhoneiros", afirmou o senador, que era ministro-chefe da Casa Civil e comandou o processo de transição, em novembro de 2022. "Precisava de uma fala do presidente, de se iniciar uma transição para que os caminhoneiros parassem de obstruir as rodovias. Pedi para que fizéssemos uma declaração em conjunto para fazermos essa transição e ele determinou dessa forma."

Na audiência, o senador também negou ter mantido conversas de teor golpista com o ex-presidente e afirmou que Bolsonaro não tentou atrapalhar a transição. "Foi tudo dentro da normalidade, o presidente em momento nenhum quis obstaculizar qualquer tipo de situação para que a gente fizesse a transição da melhor forma possível", afirmou.

PARLAMENTARES. Prestaram ainda depoimento pela manhã o senador Esperidião Amin (PP-SC), o deputado distrital João Hermeto (MDB) e a secretária de Desenvolvimento Social do Distrito Federal, Ana Paula Marra. Todos foram testemunhas de defesa de Torres.

Ana Paula Marra afirmou que o ex-ministro da Justiça debateu um plano de desmobilização dos acampamentos golpistas dois dias antes do 8 de Janeiro e, ao lado do então comandante militar do Planalto, general Gustavo Dutra, discutiu emitir um mandado de prisão contra os líderes dos acampamentos. No 8 de Janeiro, Torres comandava a Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal.

Em depoimento dado à tarde, o general Dutra também relatou que planejou, ao lado do então secretário de Segurança, uma desmobilização antes dos ataques na Praça dos Três Poderes, quando radicais invadiram e depredaram as dependências das sedes do Palácio do Planalto, do Congresso e do Supremo. ●


SUMMIT IMOBILIÁRIO



VEM AÍ 30 DE JUNHO

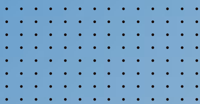
PERSPECTIVAS ECONÔMICAS E AS NOVAS TENDÊNCIAS DE NEGÓCIOS

O evento combina análises de grandes temas da economia brasileira com debates sobre as principais tendências de negócios do setor.

BENEFÍCIOS EXCLUSIVOS PARA PATROCINADORES

- Momentos dedicados ao networking
- Ação de assinatura digital
- Brand talk
- Amplificação multiplataforma: pré, durante e pós-evento + 8,8 milhões de impactos em 2024

SEJA UM PATROCINADOR. COLOQUE A SUA MARCA NO MAIS RELEVANTE EVENTO DO SETOR NO BRASIL.
Mais informações: summit@estadao.com



Realização:




Parceria:








Patrocínio:


FOTO: PEDRO KIRILOS

ESTADÃO

VODCAST

doispontos

Forme sua **opinião** ouvindo os “Dois Pontos”

ASSISTA E INSCREVA-SE PARA RECEBER ALERTAS DE NOVOS EPISÓDIOS.

Os temas mais atuais e relevantes discutidos por dois especialistas com opiniões distintas ou complementares. A partir de argumentos apresentados por eles, você poderá entender todos os lados e formular a sua opinião.





Basta apontar a câmera do seu celular para o QR Code acima.

EPISÓDIOS NOVOS ÀS QUARTAS-FEIRAS, 10H, NO CANAL DO ESTADÃO NO YOUTUBE.

Supremo

Bolsonaro dará depoimento em ação contra o filho no STF

Polícia Federal vai ouvir o ex-presidente na próxima quinta; Eduardo Bolsonaro é investigado após pedido da PGR

JULIANO GALISI
SÃO PAULO

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) prestará depoimento no inquérito do Supremo Tribunal Federal (STF) que investiga seu filho, o deputado federal licenciado Eduardo Bolsonaro (PL-SP). A Polícia Federal ouvirá o ex-presidente na próxima quinta-feira.

Eduardo Bolsonaro passou a ser investigado pelo STF na última segunda-feira. A Procuradoria-Geral da República (PGR) alegou que o filho de Jair Bolsonaro, que está nos Estados Unidos, tem buscado do governo americano sanções a integrantes do STF, do Ministério Público e da PF com o "intuito de embaraçar o andamento do julgamento" contra seu pai, réu no Supremo por tentativa de golpe de Estado.

O pedido de inquérito foi aceito por Alexandre de Moraes, que será o relator do processo, e o parlamentar passou a ser investigado pelos possíveis crimes de coação no curso do processo penal, obstrução de investigação contra organização criminosa e abolição do estado democrático de direito.

EXPECTATIVA. O governo dos Estados Unidos anunciou na última quarta-feira que vai restringir visto para "autoridades estrangeiras que sejam cúmplices na censura de americanos". Ao anunciar a medida, o secretário de Estado americano, Marco Rubio, não citou Moraes, mas há a expectativa de que o magistrado brasileiro seja um dos alvos da ação, pois o secretário citou a América Latina como exemplo da aplicação da sanção.

Como mostrou o **Estadão**, o uso da Lei Magnitsky para punir um ministro de Suprema Corte seria inédito. Além disso, até o momento, a norma só foi aplicada para violadores graves dos Direitos Humanos, como autoridades de regimes ditatoriais, integrantes de grupos terroristas e criminosos ligados a esquemas de lavagem de dinheiro e de assassinatos em série.

> ***"A gente aqui nos Estados Unidos vai fazer de tudo para acionar as alavancas do governo para que as autoridades americanas, se assim entenderem, sancionem ao máximo o Moraes"***
> **Eduardo Bolsonaro**
> **Deputado licenciado pelo PL de São Paulo**

Eduardo Bolsonaro voltou, em entrevista, a atacar Moraes e disse que tem interesse em disputar a Presidência se essa for "uma missão" dada a ele por seu pai.

"O Brasil deveria ter tido a decência de conseguir parar o Alexandre de Moraes. Não aconteceu. Por isso, tivemos que recorrer aqui às autoridades americanas. Vamos dar assim o primeiro passo para resgatar a democracia brasileira. O STF hoje derruba aquilo que foi aprovado pelo Congresso. Não é uma democracia saudável", afirmou Eduardo em entrevista à revista *Veja* publicada ontem.

'TIRANO'. O deputado licenciado disse que Moraes se comporta como "um tirano" e afirmou que o ministro "sabe que vai sair derrotado porque não tem a verdade ao lado dele".

Em março deste ano, Eduardo Bolsonaro pediu licença do mandato na Câmara dos Deputados para viver nos Estados Unidos, onde pretende "buscar sanções aos violadores dos direitos humanos".

"A gente aqui nos Estados Unidos vai fazer de tudo possível para acionar as alavancas do governo para que as autoridades americanas, se assim entenderem, sancionem ao máximo o Moraes e as pessoas financeiramente ligadas a ele", afirmou na entrevista. ● COLABOROU RAYANDERSON GUERRA

Para entender

Deputado licenciado é investigado por 3 crimes

● **Inquérito**
O ministro Alexandre de Moraes, do STF, atendeu ao pedido da Procuradoria-Geral da República e autorizou a abertura de inquérito para investigar o deputado federal licenciado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) por suposta atuação nos EUA contra autoridades brasileiras

● **Crimes**
A PGR atribuiu ao deputado uma campanha de intimidação e perseguição contra integrantes do STF, da PGR e da PF. Eduardo é investigado por três crimes: coação no curso do processo penal, obstrução de investigação contra organização criminosa e abolição do estado democrático de direito

● **'Injusta'**
Eduardo Bolsonaro chamou a decisão de "medida injusta e desesperada". "Há um PGR agindo politicamente. No Brasil há um estado de exceção, a 'justiça' depende do cliente, o processo depende da capa", afirmou ele



ÚLTIMOS DIAS
PARA INSCREVER
A SUA EMPRESA

CHEGOU A HORA DE MOSTRAR PARA TODO O MUNDO QUE A **SUA EMPRESA** É UM **LUGAR INCRÍVEL PARA TRABALHAR.**

Saiba como participar da premiação que reconhece as empresas com as melhores práticas de gestão de pessoas e mostrar como ambientes de trabalho mais saudáveis podem atrair e manter talentos.

Realização:







ACESSE E FAÇA A SUA INSCRIÇÃO



Diplomacia

Em português, governo dos EUA cita ‘inimigos da liberdade de expressão’

Publicação ocorre em meio às ameaças de aplicar sanções, como a perda do visto, ao ministro do Supremo Alexandre de Moraes

MARIA MAGNABOSCO

O governo de Donald Trump fez uma publicação em português na noite de anteontem afirmando que “nenhum inimigo da liberdade de expressão dos americanos será perdoado”. A declaração ocorre em meio às ameaças dos Estados Unidos de aplicar sanções ao ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF).

Na última semana, o secretário de Estado do país, Marco Rubio, afirmou haver “uma grande possibilidade” de o ministro ser alvo de punições.

A declaração em português foi publicada no perfil do X (antigo Twitter) do Bureau of Western Hemisphere Affairs (WHA), órgão vinculado ao Departamento de Estado e responsável por lidar com políticas e relações com o Hemisfério Ocidental, incluindo América Latina e Caribe.

A publicação do WHA foi feita em resposta ao anúncio de Rubio, na quarta-feira, de que os EUA vão restringir visto a “autoridades estrangeiras e pessoas cúmplices na censura de americanos”. Sem citar Moraes, ele mencionou a América Latina como um dos exemplos de aplicação.

O magistrado brasileiro se tornou alvo do governo Trump após decisões contra plataformas de redes sociais americanas e aliados do presidente norte-americano, como o bilionário Elon Musk.

APOIO. A Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo (USP) aprovou anteontem uma moção de solidariedade a Moraes. A iniciativa ocorre diante das “ameaças do governo dos EUA de aplicar sanções” contra o ministro.

Alvo
Magistrado brasileiro virou um dos alvos da gestão Trump após decisões que afetam plataformas

Na moção, a USP faz um pedido para que as duas nações não entrem em conflito. “As verdadeiras democracias não se agridem, mas, sim, respeitam-se mutuamente, cooperam umas com as outras e promovem, juntas, os Direitos Humanos”, diz o documento.

De acordo com o texto, a “República Federativa do Brasil rege-se nas suas relações internacionais, dentre outros, pelo princípio da não intervenção”.

“Por isso, é inaceitável que país estrangeiro (sobretudo um país amigo) cogite, muito menos pretenda, censurar membro do Judiciário brasileiro, qualquer que seja ele, pelas decisões tomadas no exercício da jurisdição”, afirma o documento.

O texto ainda faz menção às universidades de ensino superior dos EUA que também enfrentam um impasse com o governo Trump, após o presidente republicano congelar o agendamento de entrevistas para a análise e concessão de vistos a estudantes estrangeiros. ●

LEILÃO DE VEÍCULOS
02/06 ÀS 9H30
SOMENTE ONLINE
MAIS DE 300 OPORTUNIDADES
HONDA CB 500X 14/15 (ORIGEM: SEGURO, PEQ. MONTA)
MINI COOPER S 5P 20/20 (ORIGEM: SEGURO, PEQ. MONTA)
VOLKSWAGEN VIRTUS CL AC 24/25 (ORIGEM: SEGURO, PEQ. MONTA)
IPVA 2025 PAGO
ROYAL ENFIELD METEOR E 23/24 (ORIGEM: SEGURO, PEQ. MONTA)
CHEVROLET ONIX PLUS 10TAT PR2 23/24 - (ORIGEM: SEGURO, PEQ. MONTA)
SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.
SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192

Moraes recebeu carta da gestão Trump, diz jornal

O Departamento de Justiça dos Estados Unidos enviou uma carta ao ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), em resposta à ordem do magistrado para que a rede social americana Rumble bloqueasse os perfis de um usuário.

A informação foi divulgada anteontem pelo jornal *The New York Times*, que afirmou ter tido acesso ao conteúdo do documento. “O Departamento de Justiça disse ao ministro Alexandre de Moraes que ele poderia aplicar as leis no Brasil, mas que não poderia ordenar que empresas obedecessem a ordens específicas nos Estados Unidos”, diz a carta, segundo a publicação.

Conforme o jornal, o documento teria sido enviado ao ministro após a suspensão da rede social de vídeos Rumble no Brasil, em fevereiro deste ano. A empresa descumpriu a determinação judicial que exigia indicação de um representante legal no Brasil. O embate entre o ministro e a Rumble teve início após a plataforma se recusar a bloquear o perfil do blogueiro bolsonarista Allan dos Santos, que está foragido das autoridades brasileiras. ● M.M.



Carlos Andreazza *E-mail: ca.andreazza@gmail.com; X: @andreazzaeditor*

Haddad reza para São João

Durma – ou acorde – com este barulho: "máquina pública ficaria em situação delicada sem alta do IOF". É o que nos comunica, em tom de ameaça, o governo. Ao que o líder no Congresso somaria a chantagem: "O governo externou que a revogação do decreto tem uma consequência clara. A consequência é o shutdown. A paralisação da máquina pública".

Paralisação também das emendas parlamentares, né? Derrubar a alta do IOF imporia engrossar o volume do congelamento orçamentário. Represar ainda mais as emendas. Chantageado o Congresso chantagista.

Sem a alta do IOF, imposto regulatório pervertido para fabricar arrecadação, a consequência seria o "shutdown". Fala-se algo grave assim como se estivéssemos nesta vala por obra do espírito santo. O secretário do Tesouro foi explícito: a receita via IOF "é imprescindível". Não há plano B. As finanças públicas foram geridas para que o funcionamento do Estado de repente dependesse do aumento do IOF. É confissão de incompetência. O governo Lula não começou ontem.

Chegou-se a esse lugar – acionado o botão do desespero, decretado o vale-tudo – a partir de escolha transparente desde a PEC da Transição. Faz tempo postas as razões – a constituição natimorta do arcabouço fiscal, por exemplo – para não se embarcar no compromisso desses haddads com a responsabilidade fiscal.

O Congresso é sócio na escavação do buraco, à parte o discurso oportunista do presidente da Câmara – o Hugo fiscalista! – pelo corte de gastos. No mundo real, governo e Parlamento conceberam Orçamento safado, que subestima despesas e superestima receitas – e em cujas margens parafiscais pendurou-se até o Pé-de-Meia.

O dinheiro acabou. (O fim do mundo, que Simone Tebet anunciara para 2027, foi antecipado por Haddad.) E até para bater a meta fiscal de fantasia, já adulterada, está difícil. Só que nós ainda teremos de financiar a tentativa de reeleição de Lula. Não apenas de Lula. Do Congresso. Donde o IOF no lombo do setor produtivo. O resto é hipocrisia. Ou estará o Parlamento disposto a cortar, para valer, emendas e isenções? E o governo, aceitará desamarrar as vinculações?

O governo Lula não "parece estar atrás de manobras que soam como gambiarras para aumentar a arrecadação". Está. E não "soam como gambiarras". São. Manobras autoritárias. As aspas são de Motta. A questão sendo o que o Congresso fará – para além do palavrório – diante desse fato.

Motta, que terá dado mais entrevistas que Barroso nesta semana, soltou ultimato – com prazo de dez dias. Prazo para que a Fazenda apresente propostas alternativas – com efeitos em 2025 – ao aumento do IOF. Esse, o combinado do Parlamento. Prazo ao fim do qual a Fazenda – este, o trato do governo – apresentará propostas; para 2026. Prazo e bateção de cabeças que talvez nem sejam testados – porque junho já é amanhã, o São João vem aí, e depois de amanhã terá eleição. ●

JORNALISTA

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) ● **TER.** Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza ● **QUA.** Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● **QUI.** William Waack ● **SEX.** Eliane Cantanhêde ● **SÁB.** Carlos Andreazza ● **DOM.** Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

Operação Sisamnes

Nova operação contra venda de sentenças mira vazamento de dados

Suspeita é de comercialização de informações sigilosas de investigações; prefeito de Palmas é alvo de buscas

RAYSSA MOTTA
FAUSTO MACEDO

A investigação sobre suspeita de venda de decisões judiciais no Tribunal de Justiça de Mato Grosso (TJ-MT) e no Superior Tribunal de Justiça (STJ) chegou ontem à 9.ª fase – foi o terceiro dia consecutivo que a Polícia Federal saiu às ruas em ações ostensivas para aprofundar as apurações.

Nesta etapa da Operação Sisamnes, os policiais federais fizeram buscas em três endereços em Palmas – a suspeita é de vazamento e comercialização de informações sigilosas de investigações da PF. O prefeito Eduardo Siqueira Campos (Podemos) foi um dos alvos.

Procurado pelo **Estadão**, o prefeito não havia se manifestado até a noite de ontem.

Segundo a PF, os investigados são suspeitos de terem tido acesso antecipado a detalhes de operações policiais, "comprometendo a eficácia das medidas judiciais que seriam implementadas". A PF investiga também agora a origem dos vazamentos.

A operação foi autorizada pelo ministro Cristiano Zanin, do Supremo Tribunal Federal (STF), que conduz a investigação na Corte. O ministro mandou ainda recolher os passaportes de dois investigados e os proibiu de manter contato.

SOBRINHO. Em outra frente, a operação mira a suspeita de "privilégios ilegais" concedidos ao advogado Thiago Marcos Barbosa de Carvalho. Sobrinho do governador do Tocantins, Wanderlei Barbosa (Republicanos), o advogado foi preso em março. Em conversa obtida pela PF, ele diz que vazou um inquérito sigiloso para o tio, que nega. Thiago Carvalho está detido na Casa de Prisão Provisória de Palmas. A PF apreendeu ontem documentos no presídio.

O advogado Luiz Francisco, que defende o sobrinho do governador, negou que ele tenha recebido privilégios. "Pelas filmagens e controle de entrada e saída, eles verão que não há tratamento especial", afirmou ao **Estadão**. A defesa disse ainda que o presídio não tem cela especial e que Thiago Carvalho está detido sozinho por questões de segurança, já que foi assessor do Ministério Público do Tocantins e teria ajudado em pareceres contra presos que estão no mesmo presídio.

O secretário de Cidadania e Justiça do Estado, Deusiano Pereira de Amorim, deixou o cargo neste mês após ter pedido tratamento especial para o sobrinho do governador. Amorim defendeu no STF a transferência para sala no Comando-Geral da PM. A manifestação foi enviada depois que o STF solicitou informações sobre as condições do presídio. O pedido foi negado. ●

Juiz afastado recebeu R$ 1 milhão 'sem aparente motivação'

Movimentações financeiras por meio de familiares, transações não declaradas e aumento repentino de gastos no cartão de crédito reforçaram as suspeitas sobre o juiz Ivan Lúcio Amarante, da comarca de Vila Rica (MT), alvo da Operação Sisamnes, nesta semana.

A quebra do sigilo de Amarante revelou que R$ 1 milhão caiu na conta do juiz em 2023 "sem aparente motivação", segundo a Polícia Federal. O juiz está afastado das funções desde outubro de 2024. Ao CNJ, ele negou ligação com venda de sentenças. ● R.M. E F.M.

Repasses a ex-assessor eram para pagar contas, afirma ministro do STJ

O ministro Og Fernandes, do Superior Tribunal de Justiça (STJ), afirmou que o dinheiro transferido por ele mensalmente a seu ex-chefe de gabinete Rodrigo Falcão foi usado para pagar contas pessoais. Falcão é um dos investigados na Operação Sisamnes.

Segundo o ministro, que não figura como investigado no inquérito da Polícia Federal, enquanto ocupou o cargo, entre 2008 e 2024, Falcão era o responsável por todos os pagamentos que ele precisava realizar mensalmente.

"O servidor informava o valor a ser pago, e o ministro repassava o dinheiro para ele, que se encarregava de depositar os valores aos diversos credores", diz a nota divulgada por Og Fernandes.

Os repasses, que totalizaram R$ 899 mil, foram revelados pelo portal UOL a partir de um relatório da PF sobre as movimentações financeiras do ex-assessor do ministro. No documento, a PF afirma que, "por ora", a "coincidência financeira" não levanta suspeitas sobre o ministro, mas destaca que a informação que não poderia ser "descartada".

Falcão é investigado na Operação Sisamnes por suspeita de envolvimento em um esquema de venda de sentenças. Ele foi desligado do gabinete de Og Fernandes em novembro do ano passado, depois que o ministro tomou conhecimento das suspeitas.

"Quanto às suspeitas de vazamento de informações e discrepância de patrimônio e renda do investigado, respeitando o direito ao contraditório, quem cometer ato ilícito deve assumir as consequências legais", afirma o comunicado.

O magistrado declarou que os depósitos ocorriam sempre após o dia 20 de cada mês, conforme o calendário de pagamentos do STJ. "A folha de pagamento do STJ é geralmente depositada no segundo dia útil após essa data. Assim, as transferências não têm relação com operações policiais, cujas datas são determinadas pelo delegado federal responsável, e não pelo ministro-relator."

Desligado

Auxiliar deixou gabinete de Og Fernandes há 6 meses, depois que o ministro soube das suspeitas

ATRIBUIÇÕES. Ainda conforme o ministro, os pagamentos de despesas pessoais estão dentro das atribuições do cargo de Falcão. Ele citou trecho do Manual de Organização do STJ que prevê que o chefe de gabinete tem como função "desempenhar quaisquer outras atribuições que decorram do exercício do cargo, ou que lhes sejam cometidas pela ministra ou pelo ministro".

Ministros do STJ ouvidos pelo **Estadão** avaliaram que os repasses não revelam ilícitos. Um deles disse que ambos tinham relação de longa data, como de pai e filho. Para outro colega, "há razões plausíveis para esse fluxo". ● R.M. E F.M.

Operação Sem Desconto

Verba da União será usada para reembolso

Governo prevê pagar beneficiários lesados e buscar ressarcimento com venda de ativos de entidades que forem responsabilizadas

GIORDANNA NEVES
BRASÍLIA

O advogado-geral da União, Jorge Messias, disse ontem que o governo federal vai usar recursos públicos para ressarcir os aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) que tiveram descontos indevidos em seus benefícios. A meta é que o dinheiro volte para os cofres da União com a venda de bens apreendidos das entidades que forem responsabilizadas.

"Evidentemente que o governo não vai ficar esperando de braços cruzados os aposentados serem ressarcidos por essas entidades", afirmou Messias, explicando que a União vai buscar o ressarcimento posterior com "a venda dos bens bloqueados das entidades".

O calendário de pagamentos aos beneficiários lesados deve ser anunciado na próxima semana, a partir de um acordo em fase final de construção entre o governo, a Defensora Pública da União (DPU) e o Ministério Público Federal (MPF).

"É muito importante que a gente possa fazer esse pagamento da forma mais segura possível, porque temos que garantir o direito de regresso da União contra as entidades que fraudaram aposentados e pensionistas", disse Messias. "O que não podemos é pagar os aposentados e não ter condição de ter o ressarcimento garantido para a União." A ideia é que o ressarcimento seja feito em lotes, mas o ministro não adiantou valores.

CORREIOS. Desde ontem, aposentados e pensionistas do INSS podem consultar, contestar e acompanhar a análise de descontos indevidos em seus benefícios diretamente nas agências dos Correios.

A iniciativa busca ampliar a rede de atendimento presencial aos beneficiários, especialmente em localidades sem unidades do INSS. São 4.730 agências habilitadas a receber quem tem dificuldade em usar internet ou prefere atendimento presencial. A lista de agências está disponível nos sites do instituto (gov.br/INSS), dos Correios ou na central telefônica 135.

De acordo com o INSS, a parceria prevê protocolos de segurança, com atendimento feito por profissionais treinados em unidades próprias dos Correios e informações dos beneficiários tratadas segundo a Lei Geral de Proteção de Dados.

Para regiões onde não há agências habilitadas, o instituto planeja ações itinerantes e mutirões de atendimento.

PRAZO. No serviço presencial, aposentados e pensionistas podem consultar se tiveram desconto e contestar valores não autorizados. O prazo para a resposta do INSS é de 15 dias.

No caso de o segurado não conseguir ir à agência (por exemplo, em função de uma doença) poderá ser representado por alguém com procuração autenticada. Mas só terá acesso à consulta, sem possibilidade de alterar os dados.

Funcionários não podem ir até a casa dos beneficiários e não é feito contato por WhatsApp, SMS, e-mail ou ligação telefônica. Comunicados sobre o assunto ocorrem apenas via canais oficiais (aplicativo e site Meu INSS, Central 135 e nos Correios). ● COM AGÊNCIA BRASIL

Pesquisa AtlasIntel aponta nível recorde de desaprovação a Lula

A desaprovação ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) voltou a subir e atingiu a maior marca da série histórica da pesquisa AtlasIntel. Na edição divulgada ontem, o índice chegou a 53,7%.

No início da medição, em janeiro de 2024, a parcela de entrevistados que não aprovam o presidente era de 45,4%. Agora, esse é o total dos que o aprovam (45,4%); já 0,7% não soube responder.

Foi o primeiro levantamento do instituto após o escândalo de descontos fraudulentos em benefícios do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

Entre março e abril, a desaprovação havia recuado 3,5 pontos porcentuais, chegando a 50,1%. Ela vinha em alta contínua desde abril de 2024. Ou seja, a crise do INSS não só inverteu a marca do mês passado como elevou a desaprovação aos números mais negativos da série.

Para 60% dos entrevistados, "corrupção" é o maior problema do País, assumindo o topo da lista no lugar de "criminalidade e tráfico". Foram ouvidas 4.399 pessoas entre 19 e 23 de maio. A margem de erro é de 1 ponto porcentual. ● KARINA FERREIRA



podcast
é sobre
educação

No primeiro episódio, Adilson Dalben, supervisor de Projetos de Formação da Faculdade Sesi de Educação, e o professor-doutor Rogério Chaparin, educador do Caem-IME-USP e docente do Instituto Federal de São Paulo, falam sobre a importância da educação matemática para a vida cotidiana e para o desenvolvimento do País.





Confira


Portas fechadas

Suprema Corte autoriza Trump a revogar visto de 530 mil imigrantes

Programa humanitário na mira da Casa Branca é destinado a acolher de forma temporária refugiados de guerra e pessoas que escapam de turbulência política

WASHINGTON

A Suprema Corte dos EUA permitiu ontem que o governo de Donald Trump revogue, por enquanto, um programa humanitário da era Biden destinado a dar residência temporária a mais de 530 mil imigrantes que fugiram de países em guerra ou em turbulência política.

A ordem do tribunal não foi assinada e não apresenta nenhuma justificativa, o que é comum quando os magistrados decidem sobre pedidos de emergência. As juízas Ketanji Brown Jackson e Sonia Sotomayor discordaram da decisão, citando as "consequências devastadoras" de permitir que o governo destrua as vidas e o meio de subsistência de meio milhão de pessoas.

A decisão afeta principalmente imigrantes de Cuba, Nicarágua, Venezuela e Haiti, que correm risco iminente de deportação. O caso é o mais recente de uma série de ordens de emergência emitidas pelos juízes nas últimas semanas, em resposta a uma enxurrada de pedidos para que o tribunal opine sobre as tentativas do governo de reverter as políticas de imigração de Joe Biden.

CERCO. A sentença de ontem se concentrou na expansão do mecanismo legal de imigração de Biden, chamado "liberdade condicional humanitária", no qual imigrantes de países que enfrentam instabilidade podem entrar nos EUA e obter rapidamente autorização de trabalho, desde que tenham um patrocinador que assuma a responsabilidade por eles.

A juíza Jackson alertou para o risco de "caos social e econômico" se tantos estrangeiros em liberdade condicional forem repentina e sumariamente" deportados, observando que muitos foram convidados pelo governo a vir para os EUA.

No início deste mês, os juízes permitiram que o governo removesse a proteção de deportação de 350 mil imigrantes venezuelanos que tinham permissão para permanecer nos EUA sob um programa conhecido como Status de Proteção Temporária (TPS). A liberdade condicional humanitária e o TPS são dois mecanismos diferentes pelos quais migrantes de países em dificuldades podem se estabelecer temporariamente no país.

Sem saída
Governo Trump diz que imigrantes são ameaça à segurança e um peso para os recursos dos EUA

A liberdade condicional humanitária é normalmente obtida por indivíduos que a solicitam caso a caso, enquanto o TPS é frequentemente estendido a grandes grupos de imigrantes por um período determinado. Indivíduos podem ter ambos os status simultaneamente.

O uso da liberdade condicional humanitária tem uma história de décadas. Ela foi usada para acolher quase 200 mil cubanos durante a década de 1960 e mais de 350 mil cidadãos do Sudeste Asiático após a queda de Saigon, durante a Guerra do Vietnã.

REFUGIADOS. O governo Biden anunciou um programa de liberdade condicional humanitária, em abril de 2022, para os ucranianos que buscavam fugir após a invasão russa. Depois, o programa foi estendido para venezuelanos, no fim de 2022, e para cubanos, haitianos e nicaraguenses em janeiro de 2023.

O objetivo era aliviar o fluxo de travessias ilegais na fronteira, que batiam recordes, e permitir que os migrantes passassem pelos controles de segurança sem aumentar a pressão sobre o Departamento de Segurança Interna. Os programas abriram caminho para centenas de milhares de imigrantes entrarem legalmente nos EUA.

Defensores dos direitos dos imigrantes disseram que a revogação do status e das autorizações de trabalho para cerca de 900 mil imigrantes terá efeitos devastadores em comunidades de todo o país.

Autoridades do governo Trump dizem que os imigrantes são uma ameaça à segurança pública e um peso para os recursos do país. Em seu primeiro dia no cargo, o presidente assinou um decreto cancelando a liberdade condicional, e a secretária de Segurança Interna, Kristi Noem, moveu uma ação para revogá-la.

Mas, logo em seguida, um tribunal federal de Massachusetts decidiu que Noem "não poderia emitir uma proibição geral ao programa de liberdade condicional humanitária" e deveria analisar o caso de cada imigrante individualmente. A decisão foi mantida por um tribunal de apelações em abril, antes que o governo entrasse com o recurso de emergência julgado ontem na Suprema Corte.

GUERRA. O caso é uma das várias batalhas legais travadas em torno das políticas de imigração da Casa Branca. Em maio, a Suprema Corte manteve o bloqueio imposto a Trump por usar uma autorização de guerra para deportar imigrantes do Texas que seriam membros de gangues e ouviram argumentos relacionados às tentativas do presidente de proibir a cidadania por direito de nascimento.

O tribunal também decidiu que o governo Trump deve facilitar o retorno de um homem de Maryland que foi deportado por engano para El Salvador. Kilmar Abrego García ainda está detido em uma megaprisão salvadorenha. ● NYT e WP

DREW ANGERER / AFP



Suprema Corte, em Washington; milhares sob risco de deportação

Musk nega rixa com presidente e diz que pode voltar ao governo no futuro

WASHINGTON

O presidente Donald Trump disse que Elon Musk não está "realmente indo embora" na entrevista que encerrou o período do bilionário como chefe do Departamento de Eficiência Governamental (Doge), após 130 dias. Trump presenteou Musk com uma chave dourada com o brasão da Casa Branca e disse que continuará sendo aconselhado pelo homem mais rico do mundo. Lendo um discurso preparado para a despedida, ele descreveu o bilionário como um líder empresarial inovador e elogiou seu trabalho.

Alinhado ao presidente, o bilionário disse que espera continuar sendo "amigo e conselheiro" de Trump. Ele afirmou que segue comprometido em buscar cortes de US$ 1 trilhão – meta que não chegou nem perto de atingir. Vestido de preto e usando um boné do Doge, o bilionário se manteve de pé ao lado do presidente, que aproveitou a presença da imprensa para comentar diversos assuntos.

Musk estava com o olho visivelmente roxo. Questionado, ele ironizou que não estava "em nenhum lugar perto da França", uma referência ao vídeo em que a primeira-dama Brigitte empurra o rosto de Emmanuel Macron. Depois, explicou que estava "apenas brincando" com seu filho de 5 anos. "Eu disse: 'vai em frente, me dá um soco no rosto'".

Sua saída ocorre após ver sua influência diminuída dentro do governo. Ele enfrentou atritos com acionistas de suas empresas e com o próprio presidente, com quem teve desentendimentos.

O bilionário, dono da Tesla e da SpaceX, liderou um esforço informal para reduzir custos do governo, demitindo milhares de funcionários e desmantelando agências federais.

Nas últimas semanas, o bilionário se distanciou do presidente. Criticou as tarifas impostas por Trump aos principais parceiros comerciais e disse estar "decepcionado" com o megapacote orçamentário do governo. ● WP, NYT E AFP

ALLISON ROBBERT / AFP



Musk diz ter adquirido olho roxo em brincadeira com o filho

Eufrázio



Fareed Zakaria

Guerra contra Harvard prejudica ciência nos EUA

Governo republicano está destruindo muitos dos elementos cruciais do extraordinário sucesso americano

Quando historiadores escrevem sobre os desafios à hegemonia global dos EUA, eles apontam para a ascensão da China, a primeira concorrente de pleno direito em décadas. Também observam o retorno da Rússia e seus esforços para romper a ordem de segurança liderada pelos EUA na Europa.

Esses são padrões familiares na ascensão e queda de potências mundiais. O que é novo e surpreendente é que esses desafios, longe de unir os EUA, fizeram os americanos se voltarem contra si mesmos, com seu governo destruindo muitos dos elementos cruciais de seu extraordinário sucesso.

Considere o Nature Index, talvez o guia mais completo para pesquisas de alta qualidade nas ciências. Seus rankings mais recentes mostram o que os cientistas já sabem: a China está avançando rápido. Das 10 principais instituições acadêmicas do Nature Index, 9 são chinesas. Mas ainda na primeira posição dessa lista está uma americana: Harvard. E é essa universidade que o presidente Donald Trump tenta destruir.

A guerra do governo Trump contra Harvard é bizarra em muitos aspectos. Alegando combater o antissemitismo, o governo exigiu que ela cedesse o controle de grande parte de seus assuntos acadêmicos e entregasse informações privadas sobre seus estudantes estrangeiros. O governo nunca explicou por que escolheu Harvard como alvo.

PESQUISA. Sua principal arma – a retirada de verbas federais para pesquisa de Harvard – visa as áreas da universidade que nada têm a ver com a "ideologia da lacração" à qual Trump se opõe. Mais de 90% dos fundos que o governo ameaçou negar a Harvard são para pesquisas em ciências biológicas, estudo de doenças, medicamentos e outros tópicos semelhantes. Negar financiamento para a pesquisa do câncer não afetará pessoas que protestam pelos palestinos. Certamente tirará Harvard da lista do Nature Index.

As universidades americanas têm problemas, e eu escrevi a respeito deles, instando-as a abandonar causas políticas da moda, acabar com a obsessão com diversidade e marginalização e retornar ao foco na excelência.

Mas vale a pena notar que estas ainda são, de longe, as líderes mundiais em ensino superior, quando se considera o ensino, a pesquisa e o ambiente acadêmico de forma mais ampla. Isso pode ser visto simplesmente no tsunami de candidaturas que as principais universidades americanas recebem dos alunos mais brilhantes do mundo. Seria difícil encontrar muitos setores em que os EUA sejam mais dominantes.

> *Longe de unir os EUA, os novos desafios fizeram os americanos se voltarem contra si mesmos*

Xi Jinping e seu antigo rival à presidência chinesa, Bo Xilai, discordavam em muitas coisas, mas ambos acreditavam que Harvard era o melhor lugar do mundo para sua filha e seu filho, respectivamente, poderem cursar o ensino superior.

Não é por acaso que tantas empresas de tecnologia americanas estão no norte da Califórnia e em Boston; esses grupos se formaram em torno de grandes universidades como Harvard, MIT e Stanford. Mas o governo Trump parece determinado a destruir essa vantagem única. Propôs cortar o financiamento governamental para a ciência em mais de US$ 25 bilhões no próximo ano fiscal e declarou guerra às principais universidades do país.

O projeto de lei orçamentária recentemente aprovado na Câmara pune as melhores universidades, taxando seus fundos patrimoniais – atacando-os especificamente entre todas as organizações sem fins lucrativos – e aumentando drasticamente a alíquota de impostos sobre as instituições de pesquisa mais bem-sucedidas. Nos negócios, fala-se em regar as rosas e podar as ervas daninhas. Esta parece ser a estratégia oposta.

FUGA. Os EUA continuam a liderar o mundo em sua capacidade de atrair os melhores estudantes de todo o mundo. A China atrai principalmente os talentos mais brilhantes de seus 1,4 bilhão de habitantes. Mas os EUA já escolheram os melhores entre os 8 bilhões de habitantes do mundo.

Os resultados falam por si. Das 10 maiores empresas americanas, 5 são administradas por imigrantes. Atrair estudantes internacionais também beneficia a economia americana como um todo, gerando mais de US$ 40 bilhões e sustentando quase 380 mil empregos somente no ano passado.

Mas o mais recente ataque de Trump tem sido contra esses mesmos estudantes, suspendendo seus processos de visto, ameaçando investigar suas postagens nas redes sociais e enviando um sinal geral de que eles não são bem-vindos, serão monitorados e podem ser sumariamente expulsos por mero capricho.

Já estamos vendo os resultados – as buscas na internet por doutorados americanos caíram entre 25% e 40%, enquanto as buscas por programas de doutorado australianos e suíços aumentaram ainda mais, de acordo com a revista *Economist*.

Há cerca de quatro décadas, quando pensei em me candidatar a universidades americanas saindo da Índia, fiquei impressionado com sua reputação em pesquisa e ensino. Mas também me senti atraído pela ideia dos EUA, uma sociedade verdadeiramente livre e aberta, que acolhe pessoas de todo o mundo e onde, nas palavras de Ronald Reagan, "nossas origens importam menos do que nossos destinos". Em um mundo competitivo, onde países alcançaram os outros de muitas maneiras, essa ainda é a vantagem única dos EUA – se pudermos valorizá-la em vez de destruí-la. ● TRADUÇÃO DE AUGUSTO CALIL

É COLUNISTA DO 'WASHINGTON POST', PUBLICADO NO 'ESTADÃO' AOS SÁBADOS

Crise humanitária

Macron cobra ação da UE e medidas duras contra Israel

PARIS

O presidente da França, Emmanuel Macron, disse ontem que os países da União Europeia deveriam "endurecer" sua posição em relação a Israel, se a situação humanitária na Faixa de Gaza não melhorar.

A ONU, a comunidade internacional e organizações humanitárias denunciam a situação no território palestino, cuja população sofre há mais de dois meses e meio com o bloqueio israelense, que impede a chegada da ajuda internacional.

Israel justifica o bloqueio total de Gaza como uma forma de cortar a receita do grupo terrorista Hamas, que roubava os suprimentos. Autoridades israelenses alegam ainda que há integrantes infiltrados na Agência da ONU para Refugiados Palestinos (UNRWA).

Em entrevista em Cingapura, Macron afirmou que a UE deve "aplicar" suas regras contra Israel "se não houver uma resposta compatível com a situação humanitária" no território palestino. O presidente francês levantou possíveis medidas, como acabar com o acordo de associação entre UE e Israel, já posto em revisão pelo bloco, ou impor sanções.

"Temos de endurecer nossa posição, porque é uma necessidade hoje, mas ainda tenho esperança de que o governo israelense mude sua conduta e finalmente teremos uma resposta humanitária", afirmou.

DIPLOMACIA. No mês que vem, a França copresidirá uma conferência da ONU em Nova York com a Arábia Saudita, que busca promover uma solução de "dois Estados": Israel e uma Palestina independente e soberana, vivendo lado a lado pacificamente.

Em Cingapura, Macron disse que reconhecer o Estado palestino não é "apenas um dever moral, mas um imperativo político". No entanto, listou algumas condições para fazê-lo. Isso inclui a libertação dos reféns feitos pelo Hamas, a desmilitarização do movimento terrorista, sua "não participação" no governo de um futuro Estado palestino e a "criação de uma arquitetura de segurança em toda a região". ● AFP



HIV: O QUE SUA SAÚDE SEXUAL TEM A VER COM ISSO?

O @doutormaravilha — Vinicius Borges, infectologista especializado na saúde da comunidade LGBT+, HIV e outras ISTs — responde às principais dúvidas sobre HIV, prevenção, tratamento e muito mais. Informação acessível, sem tabu e com responsabilidade.

ASSISTA AO 7° EPISÓDIO



GSK ViiV

ESTADÃO BLUE STUDIO



Conteúdo informativo. Material dirigido ao público em geral. Por favor, consulte o seu médico. NP-BR-HVX-BRF-250005 - abril/2025

Segurança

Homicídio tem alta de 40% na capital paulista; roubo cai

O cenário é parecido com o do Estado, que registrou queda até mais expressiva nos roubos; furto aumenta e latrocínio fica estável

ÍTALO LO RE

O número de vítimas de homicídio doloso, quando há intenção de matar, subiu 40% em abril deste ano na cidade de São Paulo, segundo dados divulgados ontem pela Secretaria da Segurança Pública do Estado (SSP). Foram 49, ante 35 no mesmo período do ano passado. Já o número de roubos e furtos no Estado teve queda.

A alta é ainda maior do que a apresentada no primeiro trimestre deste ano quando, na contramão do Estado, o número de vítimas de homicídio doloso cresceu 8,2% na capital paulista. Quando se considera o período de janeiro a abril, houve alta de 11,5% no indicador, com 181 assassinados.

O crescimento vai na contramão do cenário observado nos últimos anos, quando São Paulo se firmou como a unidade federativa com o menor índice de homicídios do País.

Edição recente do Atlas da Violência, do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, aponta que, em 2023, houve 6,4 mortes para cada 100 mil habitantes no Estado. No Amapá, foram 57,4.

Procurada, a Secretaria da Segurança Pública afirma que "segue empenhada na elaboração e execução de políticas públicas voltadas ao enfrentamento de todas as modalidades criminosas e na preservação da integridade da população na cidade de São Paulo, com atenção especial aos crimes contra a vida". Segundo a secretaria, apesar da alta no mês passado, os homicídios tiveram a terceira menor marca da série histórica para o mês de abril.

A pasta destaca ainda que a modalidade segue em tendência de queda no Estado. "De janeiro a abril, aconteceram 839 mortes intencionais. Essa foi a menor quantidade para o período desde 2001, quando teve início a série histórica", diz.

Ao analisar só abril, porém, o Estado teve alta de 5,1% no número de vítimas de homicídio. Conforme a pasta, "todos os casos são monitorados continuamente pelo programa SP Vida, que orienta as estratégias de prevenção e enfrentamento desses crimes".

EXEMPLOS. No fim de abril, a professora de Matemática Fernanda Reinecke Bonin, de 42 anos, foi encontrada morta com sinais de estrangulamento nos arredores do Autódromo de Interlagos, na zona sul de São Paulo. A principal suspeita, a ex-mulher da vítima, foi presa pela polícia dias depois. Foram presos ainda ao menos outros três suspeitos de envolvimento no crime.

No mesmo mês, a mestranda da USP Bruna Oliveira da Silva, de 28 anos, foi assassinada perto da Estação Corinthians-Itaquera do Metrô, na zona leste de São Paulo. "Quando se sepulta um filho, parece que vai uma parte do seu coração. E, do meu coração, foi a melhor e mais linda parte", disse a mãe da vítima, Simone Francelina da Silva, em entrevista ao **Estadão**. O homem apontado como autor foi encontrado morto.

CRIMES CONTRA O PATRIMÔNIO. Além do aumento das vítimas de homicídio, os registros de furto cresceram 7,9% em abril deste ano, também mantendo uma tendência de alta – no primeiro trimestre, o indicador atingiu o maior patamar para o período em toda a série histórica, iniciada em 2001.

Ao mesmo tempo, os registros de estupros, roubos e latrocínios (assaltos seguidos de morte) apresentaram quedas, respectivamente, de 4,4%, 15% e 57,1%, apontam os dados oficiais da secretaria. O cenário é parecido com o apresentado no Estado, que registrou uma queda até mais expressiva nos roubos (-17,8%).

Entre os cinco indicadores analisados pela reportagem, o único que teve comportamento diferente foi o de latrocínios (roubos seguidos de mortes), que se manteve estável, com 14 ocorrências.

Em nota, a secretaria afirma que "os primeiros quatro meses de 2025 registraram importantes avanços na capital". "Os roubos em geral caíram 13,73%, atingindo o segundo menor índice no quadrimestre. Os roubos de veículos apresentaram queda de 9,99% e, em abril, o número de ocorrências foi o menor para o mês desde 2001. Os furtos de veículos também recuaram 2,77%." ●

Dados principais

● Na capital

Homicídios: tiveram alta de 40% em abril, com 49 vítimas
Furtos: tiveram alta de 7,9% em abril, com 20,8 mil casos
Roubos: tiveram queda de 15% em abril, com 8,4 mil casos
Estupros: tiveram queda de 4,4% em abril, com 241 casos
Latrocínios: tiveram queda de 57,1% em abril, com 3 vítimas

● No Estado

Homicídios: tiveram alta de 5,1% em abril, com 204 vítimas
Furtos: tiveram alta de 1,2% em abril, com 46,5 mil casos
Roubos: tiveram queda de 17,8% em abril, com 14 mil casos
Estupros: tiveram queda de 3,7% em abril, com 1,2 mil casos
Latrocínios: não oscilaram, com 14 vítimas

Veículos
Os roubos de veículos atingiram o menor número desde 2001, com queda de 26,4%, segundo a SSP

Informe Publicitário
CRECISP
Para contato com o CRECISP, acesse o link: atendimento.crecisp.gov.br

COLUNA CRECISP

Parceria entre o deCOMSAÚDE e o CRECISP promete novas iniciativas

No último dia 23 de maio, CRECISP recebeu o gerente executivo do deCOMSAÚDE, Luiz Monteiro Fillliettaz, em um encontro de suma importância para ambas as instituições. A visita foi marcada por uma apresentação institucional detalhada e a análise conjunta dos planos de ação que podem ser colocados em prática entre as partes.

O deCOMSAÚDE é o Departamento do Complexo Produtivo e Econômico da Saúde e Biotecnologia da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP), e atua como uma plataforma estratégica de articulação entre os diversos elos da cadeia produtiva da saúde. Sua missão é promover a interlocução entre os agentes públicos e privados do setor, incentivando o diálogo e a formulação de políticas que estimulem a inovação, a competitividade e o desenvolvimento sustentável da indústria da saúde no Brasil. Para isso, o deCOMSAÚDE organiza grupos de trabalho, realiza eventos e campanhas de conscientização, além de fomentar parcerias institucionais e internacionais.

O encontro com o presidente do CRECISP, José Augusto Viana Neto, foi uma oportunidade para discutir novas possibilidades de cooperação. Entre os principais temas em pauta, destacaram-se iniciativas como o programa +Saúde, realizado mensalmente na Avenida Paulista, que oferece serviços de prevenção em saúde à população, campanhas de vacinação e doação de sangue, além da divulgação de materiais educativos e promoção de lives nas redes sociais do Conselho.

Durante a reunião, Luiz Monteiro Fillliettaz expressou otimismo quanto aos resultados esperados, pois a troca de ideias e a colaboração estratégica prometem fortalecer ainda mais os laços entre o setor imobiliário e as soluções propostas pelo deCOMSAÚDE nesse segmento. Para o próximo dia 06 de junho, por exemplo, já está agendada uma campanha de vacinação a ser realizada na frente do edifício da Fiesp, na Avenida Paulista, com o apoio do CRECISP.

A expectativa é de que novos projetos e iniciativas conjuntas sejam anunciados em breve, destinados não somente à Capital, mas às principais cidades do Estado, refletindo o potencial transformador dessa colaboração para o setor.

'Tráfico não causa intranquilidade', diz juiz

O desembargador João Lages, do Tribunal de Justiça do Amapá, afirma que violência policial causa mais perturbação à sociedade do que o tráfico de drogas. A exceção, segundo ele, são as facções violentas.

As declarações foram feitas na sessão ordinária da Secção Única do Tribunal de Justiça do Amapá, no dia 22, e ganharam repercussão nas redes sociais. O **Estadão** pediu manifestação do magistrado via assessoria do Tribunal de Justiça.

O desembargador é conhecido pelo perfil "humanista", como ele mesmo se apresenta, e tem trabalhos publicados sobre a letalidade policial. Lages se manifestou durante o julgamento do habeas corpus de um bombeiro militar preso por suspeita de tráfico de drogas. O desembargador votou para revogar a prisão preventiva por considerar que o acusado não representa risco social.

"Não posso admitir que se prenda pela gravidade do crime, porque isso para mim fere a presunção de inocência", inicia o magistrado. "Penso que nós temos que garantir a tranquilidade social nessa violência policial que campeia aí que outro dia mataram sete. Estamos averiguando isso ainda. Isso causa intranquilidade social. Não o fato como consta deste processo." ● RAYSSA MOTTA E FAUSTO MACEDO

Mobilização na web
Fala de desembargador do Tribunal de Justiça do Amapá, no dia 22, repercute nas redes sociais

Criminalidade

Ladrões armados levam R$ 1,2 mi de prédio no Morumbi

Após invadir edifício durante a madrugada, assaltantes dominaram moradores e fizeram arrastão em diversos apartamentos

FABIO GRELLET

A Polícia Civil de São Paulo trabalha para identificar e prender os criminosos envolvidos em um arrastão em um prédio de alto padrão na Vila Sônia, na região do Morumbi, zona sul de São Paulo, no fim da madrugada de quinta-feira. Nas três horas em que permaneceu no local, o grupo de ao menos 20 assaltantes roubou diversos apartamentos. Os bandidos estavam encapuzados.

Eles conseguiram fugir antes da chegada da polícia, e até as 20 horas de ontem ninguém tinha sido identificado. De acordo com a polícia, foram roubados relógios, joias, aparelhos eletrônicos e dinheiro, causando prejuízo de R$ 1,2 milhão. Ninguém ficou ferido, de acordo com boletim de ocorrência.

FUNCIONÁRIOS DOMINADOS. A ação criminosa começou às 5h20, quando seis bandidos surgiram já dentro do condomínio, localizado na Rua Críticos. Eles dominaram o faxineiro que começava o expediente e o trancaram na guarita, onde um porteiro também ficou preso. Segundo moradores, os criminosos teriam entrado após cortar uma cerca com arame farpado que fica nos fundos do prédio. Outros comparsas entraram no condomínio, todos usando capuzes e portando pistolas ou revólveres, e aguardaram moradores saírem de seus apartamentos pela manhã para detê-los também.

Conforme as pessoas apareciam, eram presas na garagem. Em seguida, seus apartamentos foram localizados, invadidos e assaltados.

Os ladrões recolheram objetos de valor e dinheiro, inclusive moeda estrangeira. Os moradores relataram ter sido ameaçados até de morte, mas nenhum deles foi agredido.

Invasão no Morumbi
Criminosos teriam entrado após cortar cerca com arame farpado que fica nos fundos do prédio

O bando fugiu após permanecer no prédio até por volta das 8h30, e só então a Polícia Militar foi chamada. O caso foi registrado no 89.º Distrito Policial (Jardim Taboão), que investiga o caso, com apoio da 3.ª Central Especializada de Repressão a Crimes e Ocorrências Diversas (Cerco).

"A autoridade policial realiza diligências, incluindo a análise de imagens e oitivas de testemunhas e vítimas para identificar os autores e elucidar o crime. Laudos periciais foram requisitados e serão analisados, assim que concluídos", disse a Secretaria da Segurança Pública de São Paulo.

ROUBOS NO MORUMBI. Como o **Estadão** mostrou, o Morumbi foi a região que mais registrou roubos a residências no 1.º trimestre, segundo levantamento feito com base nos microdados disponibilizados pela SSP. Foram 9 casos registrados de janeiro a março deste ano, dois a menos do que no mesmo recorte de 2024, quando a região – caracterizada por casas de alto padrão – já figurava no topo da lista. A SSP afirma que, no Estado, foram 133 registros nos três primeiros meses do ano na capital, redução de 30% ante os 190 casos no mesmo período de 2024. ●

LEILÃO DE MATERIAIS
MAQUINÁRIOS E IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS
02 E 03/06 ÀS 15H
SOMENTE ONLINE
COLHEITADEIRA DE GRÃOS
NEW HOLLAND 1530
DISTRIBUIDOR DE INSUMOS
STARA BRUTTUS 6.000
PLATAFORMA DE CORTE DE SOJA
CASE IH 3020 - 2021
PLANTADEIRA MULTIPLA IMASA
MPS2600 - 2008
SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.
SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
Mariana Lauro Sodré Santoro Batochio, Leiloeira Oficial JUCESP nº 641

Justiça

Empresário pega 98 anos de prisão por matar ator

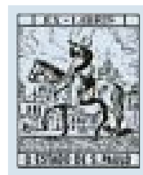
O empresário Paulo Cupertino, preso por matar Rafael Miguel, ator da novela *Chiquititas*, e os pais dele, em junho de 2019, foi condenado a 98 anos de reclusão pelo Tribunal do Júri. A sentença foi anunciada ontem, após dois dias de julgamento na capital paulista.

O júri acolheu a versão do Ministério Público, que acusou o réu de matar com 13 tiros Rafael, de 22 anos, e os pais – o casal João Alcisio Miguel, de 52, e Miriam Selma Silva Miguel, de 50 anos. Segundo o MP, Cupertino os matou porque não aceitava o namoro da filha, Isabela Tibcherani, então com 18 anos, com o ator.

Cupertino foi julgado por homicídio doloso com duas qualificadoras: crime sem chance de defesa das vítimas e por motivo fútil. A reportagem não conseguiu contato com a defesa dele, que já estava preso desde 2022. ● CAIO POSSATI

NOTAS E INFORMAÇÕES

O risco de uma ‘COP do caos’



Países alertam Itamaraty que podem cortar delegações da COP-30 por falta de infraestrutura

A correspondência trocada entre o Itamaraty e embaixadas brasileiras, que revela a preocupação de diversos países com a falta de infraestrutura de Belém (PA) para a 30.ª Cúpula do Clima das Nações Unidas (COP-30), aumenta as chances de esvaziamento do evento, já desfalcado dos Estados Unidos, presididos pelo negacionista climático Donald Trump. A menos de seis meses da conferência, ainda é incerta a solução do problema básico de hospedagem, o maior fator de apreensão, que pode reduzir drasticamente delegações oficiais e até invalidar a participação de organismos da sociedade civil, relevante para os debates.

Telegramas obtidos por meio da Lei de Acesso à Informação (LAI) e divulgados em reportagem do **Estadão** explicitam os temores de representantes de países como Alemanha, Reino Unido, Dinamarca, Noruega e China que, com a saída dos Estados Unidos, elevou o papel de destaque na COP-30. Em março, temendo as consequências da superlotação de uma cidade que ainda não tem como abrigar todo o público esperado, o governo brasileiro anunciou a antecipação da cúpula dos chefes de Estado para quatro dias antes do início oficial da conferência.

Habitualmente, a reunião das maiores autoridades de cada país ocorre no final da primeira semana na COP, para ações de alto nível, encontros bilaterais e assinaturas de compromissos internacionais discutidos pelos grupos técnicos. Ou seja, é quando são chancelados os assuntos debatidos. Se, por um lado, o encontro prévio dos líderes não compromete integralmente a conferência – neste ano focada no multilateralismo, no combate às mudanças climáticas e na definição do aumento do financiamento mundial –, por certo esfria o debate.

Não é de hoje que as deficiências de infraestrutura são apontadas como o grande problema da COP de Belém, cidade escolhida pelo presidente Lula da Silva pelo efeito midiático de um evento climático às portas da Amazônia. O potencial de repercussão internacional é, de fato, uma característica importante da primeira conferência sediada no Brasil. Mas, para que surta o efeito esperado, é preciso uma grande, ágil e organizada preparação – e, a despeito do que foi feito até agora, a cidade ainda está muito aquém do necessário.

Em abril, reportagem da revista britânica *The Economist* destacou que os participantes da conferência devem se preparar para uma “COP do caos”, com problemas de hospedagem, transporte e saneamento básico. A rede hoteleira garante capacidade para pouco menos da metade do público esperado, de 50 mil pessoas. Juntando soluções improvisadas, como a utilização de motéis, aluguel por aplicativo e contêineres transformados em quartos, o déficit ainda é de 14 mil leitos.

O embaixador André Corrêa do Lago, presidente da COP-30, comentou recentemente que o problema de Belém é a comparação com as sedes imediatamente anteriores, como Baku (Azerbaijão), uma cidade modernizada, e Dubai (Emirados Árabes Unidos), que comportou 80 mil visitantes. As dificuldades de uma conferência desse porte em uma cidade da região amazônica eram esperadas, mas é preciso correr para evitar que um vexame operacional ponha em risco a COP de Belém. ●

Acesso à saúde

Lula busca setor privado para ampliar atendimentos

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) assinou ontem medida provisória para permitir que hospitais privados sejam utilizados no atendimento a pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS), entre outros pontos.

Segundo o ministro da Saúde, Alexandre Padilha, o programa deve mobilizar R$ 16 bilhões, considerando recursos já existentes no orçamento da pasta e valores abatidos das dívidas do setor privado. As primeiras ofertas de atendimento devem começar em agosto.

A medida faz parte do relançamento do programa “Mais Acesso a Especialistas”, que agora passa a se chamar “Agora tem Especialistas”. O programa tem como objetivo facilitar o acesso da população a consultas especializadas e acelerar o tempo de diagnóstico e tratamento de doenças como o câncer. ● PAULA FERREIRA

Fim de Tarde
ELDORADOFM 107.3

Uma revista digital com música, cultura e as notícias do dia.

Emanuel Bomfim e Leandro Cacossi entrevistam grandes personalidades do universo da música, da literatura e do cinema, com a participação de colunistas do Estadão.

DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA
Das 17h às 19h



FOTO DANIEL TEIXEIRA

Associe a sua marca a um público qualificado, que forma opinião e dita tendências.
Escreva para: publicacoes@estadao.com

NA RÁDIO DOS MELHORES OUVINTES
E EM PODCAST NAS PLATAFORMAS DE ÁUDIO

Realização:
ESTADÃO 150
ELDORADO FM 107.3



Fernando Reinach *fernando@reinach.com*

Como as emoções persistem na mente

Todos vivemos imersos em emoções. Elas surgem após uma experiência sensorial, como o medo ao avistar uma cobra ou o prazer ao sentir o odor de uma flor. Muitas duram mais do que gostaríamos, como algum medo que se transforma em ansiedade crônica.

Outras duram menos do que gostaríamos, como uma paixão avassaladora. Na maioria dos casos podemos identificar sua origem, mas desconhecemos os mecanismos que garantem sua permanência na mente. Agora um grupo de cientistas descobriu o que dá sobrevida a esses sentimentos poderosos.

É quase impossível estudar emoções sem se comunicar com a mente que as sente. Por isso, o estudo foi feito em seres humanos. Por outro lado, é impossível investigar diretamente o que ocorre com os neurônios humanos, o que só é possível usando animais. Para resolver esse dilema, os cientistas desenvolveram um modelo em que uma mesma emoção pode ser estudada em ratos e seres humanos. O experimento consiste em soltar um pequeno jato de ar comprimido diretamente na córnea de voluntários humanos, ou de ratos, e estudar a reação. Além disso o que ocorre nos neurônios após o estímulo foi extensamente estudado nos ratos e confirmado nos humanos.

Ratos e humanos reagem ao jato de ar fechando os olhos e tentando desviar a cabeça. Mas o desconforto persiste por segundos após o estímulo ser interrompido. Os olhos seguem fechados e a sensação desagradável, reportada por humanos, persiste por alguns segundos até que a coragem de abrir os olhos volte. Essa demora também acontece nos ratos.

Usando ratos, os cientistas implantaram eletrodos em milhares de células do cérebro e monitoraram sua atividade. Quando o jato de ar atinge a córnea, neurônios de diversas áreas são ativados imediatamente. Mas quando o estímulo desaparece, e ainda se reportam medo e desconforto, um novo padrão da atividade se propaga por todo o cérebro dos ratos. Para confirmar que isso também ocorre em humanos, os cientistas convenceram pessoas que iriam passar por operações no cérebro para inativar focos de epilepsia a se submeter ao experimento.

> ***Há uma 1.ª reação ao estímulo no cérebro, seguida por uma ativação que se espalha por ele***

Nessas operações, a pessoa é anestesiada para que o crânio seja aberto, e em seguida são acordadas. Aí o cirurgião localiza o foco da epilepsia e inativa a região. Esses pacientes concordaram em receber jatos de ar no olho durante a cirurgia e permitiram que os cientistas monitorassem seu cérebro. Como cada paciente tem o foco da epilepsia em um local diferente do cérebro, os cientistas puderam examinar a atividade dos neurônios em diversas áreas. Esses experimentos em humanos confirmaram o observado nos ratos. Existe uma primeira reação no cérebro, que é seguida por uma ativação que se espalha por ele e é duradoura. É essa segunda fase que corresponde à expressão de ansiedade e medo reportados por humanos.

Há drogas como a ketamina, que dissociam estímulos sensoriais das emoções causadas pelo estímulo. Quando ratos ou humanos recebem uma dose de ketamina antes de receberem o jato de ar na córnea, a sequência de eventos se altera. Nos ratos é possível observar o fechamento imediato dos olhos e ativação inicial dos neurônios, mas eles abrem imediatamente os olhos e não mostram o desconforto subsequente. Sob ação da ketamina, a segunda fase da resposta, aquela ativação disseminada dos neurônios, não ocorre.

O mesmo ocorre nos seres humanos sob efeito da ketamina. Aos receberem o jato de ar, eles fecham os olhos, os abrem imediatamente, e não relatam a sensação de desconforto e ansiedade característica da segunda fase da resposta. Isso demonstra que a ketamina bloqueia a segunda fase da resposta e a formação das emoções.

Esses resultados são os primeiros a relacionar os sentimentos com a ativação de neurônios no cérebro. Também mostram como a reação do cérebro a um estímulo provoca, num segundo momento, uma ativação que se propaga ao longo do tempo. Nossa imersão em emoções é resultado desses circuitos ativados. Não é muito, mas é um começo. ●

INFORMAÇÕES: CONSERVED BRAIN-WIDE EMERGENCE OF EMOTIONAL RESPONSE FROM SENSORY EXPERIENCE IN HUMANS AND MICE. SCIENCE HTTPS://WWW.SCIENCE.ORG/DOI/10.1126/SCIENCE.ADT3971 2025

É BIÓLOGO, PHD EM BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR PELA CORNELL UNIVERSITY E AUTOR DE A CHEGADA DO NOVO CORONAVÍRUS NO BRASIL; FOLHA DE LÓTUS, ESCORREGADOR DE MOSQUITO; E A LONGA MARCHA DOS GRILOS CANIBAIS

SAB. Fernando Reinach ● **DOM.** Renata Cafardo (a cada 15 dias)

Ensino superior

MEC fará avaliação amostral de polos EAD com visitas de técnicos do Inep

ISABELA MOYA

Os polos de educação a distância (EAD), espaços físicos que servem de suporte para alunos de cursos semipresenciais e remotos, passarão a receber visitas in loco do Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais (Inep), órgão do Ministério da Educação (MEC), a partir de 2026.

As avaliações in loco funcionarão com as visitas feitas aos câmpus de cursos presenciais, e também antes da autorização de abertura de polos. Neste mês, o governo federal publicou um novo marco regulatório para graduações online, com a exigência de mais carga horária presencial e de melhor infraestrutura nos polos.

No passado, todo polo EAD era visitado antes de ser aberto. A partir de 2017, as visitas a novos polos deixaram de ser exigidas. Ao **Estadão**, Ulysses Teixeira, diretor de Avaliação do Inep, disse que uma portaria deve ser publicada em breve detalhando os critérios. O novo decreto impôs uma série de exigências sobre a infraestrutura dos polos, como ter recepção, equipamentos para acesso à internet e um profissional responsável. Esses espaços também deverão ser usados para as provas presenciais, obrigatórias.

FISCALIZAÇÃO. As exigências serão fiscalizadas por meio de visitas de avaliadores qualificados pelo Inep. Há mais de 50 mil polos EAD ativos, mas o MEC estima que a maioria deve fechar – muitos são salas alugadas, sem infraestrutura.

A avaliação agora será feita por amostragem, mas o órgão ainda não definiu qual o cálculo para escolher quantos e quais polos serão visitados. "O ideal é que seja uma amostra estratificada, com características diferentes de todos os polos que aquele curso tem. Também pode ser uma amostra aleatória", diz Teixeira. "Não preciso entrevistar todos os estudantes, todos os professores, ver todas as avaliações ou avaliar todos os 52 mil polos. Tendo um olhar sobre o funcionamento geral do curso, que vai incluir todos esses aspectos, é suficiente para dar um resultado."

As eventuais consequências para polos que tiverem avaliação ruim serão definidas pela Secretaria de Regulação e Supervisão (Seres) do MEC. Já existem medidas aplicadas pelo MEC para que as instituições revejam suas deficiências, quando são detectadas.

Como é hoje

Em casos mais graves, há desde proibição de novos vestibulares até o fechamento do polo

Em casos mais graves, são aplicados processos que vão da proibição de abertura de novos vestibulares até o fechamento do polo. "Não é para punir, mas é claro que as más práticas serão identificadas. E aí a Seres vai tomar as providências e fechar o que precisar fechar", acrescentou Teixeira. As instituições ainda terão dois anos para se adaptar. ●

Estudantes querem que Fuvest explique mudanças no vestibular

Um grupo de estudantes divulgou carta à Fundação Universitária para o Vestibular (Fuvest), que elabora a prova da USP, cobrando explicações sobre alterações no vestibular deste ano. Não houve retorno da Fuvest até as 20h de ontem. No fim de 2024, foi divulgado que a prova será dividida em 4 áreas: Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza e Ciências Humanas. E, na redação, poderão ser propostos outros gêneros textuais, além da dissertação. ●

VEM AÍ, DIA 1º/6



Tudo sobre o evento que debateu a educação profissional e o futuro das profissões

Produção: ESTADÃO BLUE STUDIO
Parceria: Senac

Eufrázio

PREVISÃO DO TEMPO

Para São Paulo - Capital
Baseada na geocoordenada da Praça da Bandeira | Última Atualização: 30/05


HOJE: MANHÃ — 14° — 0%


HOJE: TARDE — 20° — 0%


HOJE: NOITE — 16° — 0%

VOLUME DE CHUVA: 0MM

UMIDADE RELATIVA: 55 a 95%

AMANHÃ	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA
14°/22°	15°/22°	15°/24°	16°/25°

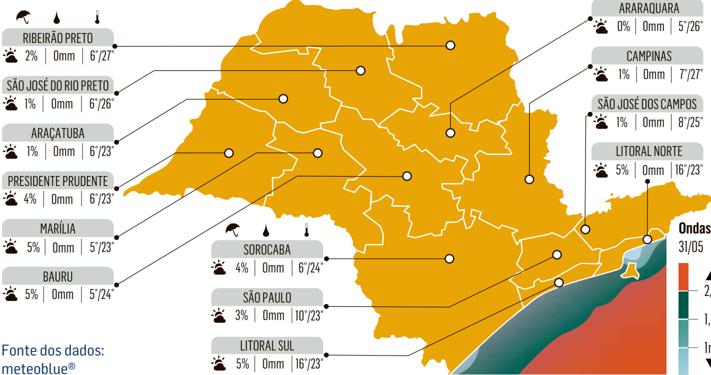
SOL — NASCENTE: 6h39 — POENTE: 17h28

LUA: **NOVA**

NOVA	27/05	00h02
CRESCENTE	03/06	00h40
CHEIA	11/06	4h43
MINGUANTE	18/06	16h19

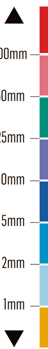
Regiões do Estado de SP

Chance de Chuva | Volume de Chuva | Temperaturas (min./máx.)



Fonte dos dados: meteoblue®

Precipitação Média



Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.
ARACAJÚ	50%	5mm	23°C/27°C
BELÉM	70%	4mm	24°C/31°C
BELO HORIZONTE	35%	1mm	17°C/23°C
BOA VISTA	70%	29mm	25°C/29°C
BRASÍLIA	10%	0mm	15°C/24°C
CAMPO GRANDE	10%	0mm	11°C/20°C
CUIABÁ	0%	0mm	17°C/25°C
CURITIBA	0%	0mm	6°C/16°C
FLORIANÓPOLIS	0%	0mm	13°C/20°C
FORTALEZA	35%	1mm	26°C/29°C
GOIÂNIA	25%	1mm	17°C/26°C
JOÃO PESSOA	45%	1mm	24°C/29°C
MACAPÁ	75%	2mm	25°C/30°C

Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.
MACEIÓ	35%	4mm	23°C/29°C
MANAUS	35%	4mm	25°C/31°C
NATAL	50%	0mm	24°C/28°C
PALMAS	0%	0mm	21°C/34°C
PORTO ALEGRE	0%	0mm	9°C/13°C
PORTO VELHO	10%	0mm	22°C/29°C
RECIFE	60%	6mm	24°C/29°C
RIO BRANCO	0%	0mm	18°C/28°C
RIO DE JANEIRO	0%	0mm	21°C/23°C
SALVADOR	25%	5mm	24°C/28°C
SÃO LUÍS	55%	0mm	26°C/31°C
TERESINA	25%	0mm	25°C/31°C
VITÓRIA	25%	2mm	20°C/25°C

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.		FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	0h	8°C/16°C	LOS ANGELES	-6h	18°C/27°C
ATENAS	+6h	19°C/23°C	MADRID	+5h	21°C/33°C
BARCELONA	+5h	22°C/28°C	MIAMI	-1h	27°C/31°C
BERLIM	+5h	16°C/25°C	MONTEVIDÉU	0h	9°C/12°C
BRUXELAS	+5h	16°C/24°C	MOSCOU	+6h	16°C/22°C
BUENOS AIRES	0h	7°C/12°C	NOVA YORK	-1h	14°C/18°C
CARACAS	-1h	22°C/26°C	PARIS	+5h	19°C/27°C
CIDADE DO MÉXICO	-3h	16°C/22°C	ROMA	+5h	18°C/31°C
ESTOCOLMO	+5h	11°C/18°C	SANTIAGO	-1h	5°C/18°C
GENEBRA	+5h	16°C/26°C	SYDNEY	+13h	12°C/18°C
JOANESBURGO	+5h	8°C/19°C	TEL-AVIV	+6h	20°C/30°C
LIMA	-2h	16°C/18°C	TÓQUIO	+12h	15°C/16°C
LISBOA	+4h	21°C/30°C	TORONTO	-1h	10°C/16°C
LONDRES	+4h	17°C/24°C	WASHINGTON	-1h	13°C/19°C

Transportes

Aprovada exigência de exame toxicológico negativo para tirar CNH

Congresso cria regra para categorias A e B; projeto ainda direciona recursos de multas para custear quem é de baixa renda

A Câmara dos Deputados concluiu a votação do Projeto de Lei (PL) 3965/21, que direciona parte dos recursos arrecadados com multas para a formação de condutores de baixa renda. O texto recebeu modificações e passa a incluir exigência de exame toxicológico negativo para primeira habilitação nas categorias A e B.

O projeto, que já passou pelo Senado, vai à sanção do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. A versão final suprimiu da proposta do Senado a possibilidade de que a transferência eletrônica de propriedade de veículos pudesse ocorrer por meio de assinaturas eletrônicas qualificadas ou avançadas.

O relator na Câmara, deputado Alencar Santana (PT-SP), incluiu a modificação na proposta aprovada no Senado para determinar exigência de exame toxicológico negativo para os condutores que desejam obter a primeira habilitação nas categorias A e B. Atualmente, a exigência é somente para os condutores de categorias C, D e E, seja na primeira habilitação ou nas renovações.

CNH SEM PAGAR. Segundo o projeto de lei, de autoria do deputado José Guimarães (PT-CE), serão beneficiados pela medida de custeio a partir do valor arrecadado em multas as pessoas de baixa renda que estejam no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico).

Atualmente, a legislação de trânsito prevê que recursos provenientes de multas devem ser aplicados exclusivamente em sinalização, engenharia de tráfego, de campo, policiamento, fiscalização e educação de trânsito. O custeio agora previsto abrangerá as taxas e demais despesas relativas ao processo de formação de condutores e do documento de habilitação.

Ao justificar o projeto, Guimarães argumentou que o alto custo para obtenção da licença para dirigir reduz oportunidades para que as pessoas possam atuar, por exemplo, em entregas ou transporte de passageiros, o que para muitas pessoas representa uma alternativa para lidar com o desemprego.

Cão que auxilia autista finalmente é levado de avião para Portugal

O labrador Teddy embarcou ontem para Lisboa, após ter a ida negada pela companhia aérea TAP no último fim de semana. É um cão de serviço que auxilia uma criança, portadora de transtorno do espectro autista (TEA), e que hoje vive em Portugal.

No dia 24, um voo da TAP que levaria Teddy foi cancelado após a companhia aérea portuguesa descumprir uma liminar da Justiça, que determinava o transporte do cão de serviço na cabine. A empresa afirmou, na ocasião, que a decisão judicial violava o manual de operações da TAP. A solução encontrada agora foi a presença do treinador de Teddy, que cuidou do animal. ● CAIO POSSATI

Propriedade de veículos

Para deputados, transferência só com assinatura eletrônica ainda precisa de debate

Sobre terem suprimido a transferência eletrônica de propriedade de veículos por meio de assinaturas eletrônicas qualificadas ou avançadas, o relator argumentou que essa prática poderia ensejar fraudes na transferência dos documentos. "Entendemos que esse conteúdo demanda exame mais detido em proposição própria, que possibilite a formulação de norma sensível às especificidades de cada unidade da federação e compatível com os recursos tecnológicos." ● COM AGÊNCIA BRASIL

SÃO PAULO RECLAMA

Leitor cobra ações de zeladoria na zona leste

Reclamação de Eliel Antunes: "Há um buraco na Avenida Nordestina perto do cruzamento com a Avenida Deputado Dr. José A. Pinotti, na Cidade Nova São Miguel, zona leste da cidade de São Paulo."

Resposta da Prefeitura: "Após vistoria, foi feita a reforma da sarjeta." ●



Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ 150 ANOS

O jornal não circulou.

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA



Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias. estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11)99123-8351. ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

Cemitério Israelita do Butantã (Matzeiva)

Moyses Bobrow – Amanhã, às 11 horas, no SB – Q 188 – Sep. 10.



A esposa **EVA**, as filhas **VIVIAN** e **ADRIANA**, o genro **BRENO**, as netas **RAPHA** e **JU**, e os familiares do tão amado e querido

MARIO ARTHUR ADLER

Comunicam, com profunda tristeza, o seu falecimento ocorrido ontem. O sepultamento será realizado **amanhã - 01/06, às 12:00h** no Cemitério Israelita do Butantã, onde estará sendo velado a partir de 10:00h.

Como acionar o serviço funerário na cidade de São Paulo:

Na capital paulista, toda a prestação dos serviços cemiteriais e funerários é feita por meio de quatro concessionárias autorizadas: **Consolare**, **Cortel**, **Maya** e **Velar SP**, de acordo com a SP-Regula. Não há funerárias particulares.

Após o falecimento de uma pessoa, o primeiro passo é procurar as agências indicadas, para realizar a contratação dos serviços. O contratante deve ser, preferencialmente, parente do falecido(a), pois se responsabilizará pelas informações declaradas.

O munícipe pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário pelo telefone 156 ou pelo Portal 156 (sp156.prefeitura.sp.gov.br/portal).

Para mais dúvidas e questionamentos, é possível também contato direto com a SP-Regula pelo telefone (11) 3396-7900.

Site das concessionárias

Consolare:
https://consolare.com.br
Cortel SP:
https://www.cortelsp.com.br
Grupo Maya:
https://grupomaya.com.br/
Velar:
https://velarspfuneraria.com.br/



NA WEB
O munícipe pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link **https://www.prefeitura.sp.gov.br**



Champions League

Livre das superestrelas, PSG luta com a Inter por título inédito

Time francês, que já teve Neymar, Mbappé e Messi, adota a política de formar um elenco jovem e está na final contra os italianos hoje, em Munique


FRANCK FIFE /AFP

Dembélé é o artilheiro do PSG na temporada; atacante tem 33 gols

TIAGO LEME
ESPECIAL PARA O ESTADÃO
MUNIQUE

O Paris Saint-Germain já teve o brilho de estrelas brasileiras como Raí, Ronaldinho Gaúcho e, mais recentemente, Neymar, que formou um trio de craques com Mbappé e Messi. Também teve Ibrahimovic, Beckham e Thiago Silva. Hoje, no entanto, após uma mudança radical na estratégia de contratações, é uma equipe renovada, sem badalação, formada por muitos jovens jogadores, que vai tentar conquistar pela primeira vez a Champions League, na final contra a Inter de Milão, às 16h (de Brasília), em Munique, na Alemanha.

Um PSG que começou a temporada longe dos holofotes. Agora, com bom futebol coletivo, sob o comando do técnico espanhol Luis Enrique, chegou à decisão da Champions League pela segunda vez. O atual elenco tem média de idade de apenas 23 anos.

"A equipe hoje é a estrela. Nós temos jovens jogadores, mas de grande qualidade e confiança. Hoje nós temos um time muito forte, que joga junto, que luta junto, não só dentro de campo, mas também fora. O ambiente é magnífico", afirmou o presidente do PSG, o catari Nasser Al Khelaifi.

NOVO RUMO. A explicação para essa mudança de rumo na política de reforços passa pela administração do QSI (Qatar Sports Investments), fundo ligado ao governo do Catar, que se tornou dono majoritário do PSG em 2011. De acordo com o jornalista francês José Barroso, do jornal *L'Équipe*, o país do Oriente Médio tinha outros objetivos com o investimento no clube francês, não apenas os resultados esportivos.

"Eles mudaram agora por dois motivos. O primeiro é que isso não poderia acontecer antes da Copa do Mundo de 2022, porque era uma Copa de imagem para o Catar, era necessário contratar grandes estrelas para tornar o PSG conhecido. Hoje o clube é um sucesso para o Catar, uma marca conhecida internacionalmente, e isso só foi possível porque eles contrataram Neymar, Mbappé, Messi. E o segundo motivo é porque não funcionou esportivamente", disse.

Italianos buscam o tetra
A Internazionale de Milão foi campeã europeia nas temporadas de 1963/64, 1964/65 e 2009/10

No comando da equipe há duas temporadas, o técnico espanhol Luis Enrique tem papel importante nessa renovação. Quando ele chegou a Paris em julho de 2023, teve conversas com Nasser e o diretor esportivo, o português Luís Campos, para alinhar o perfil de contratações e saída de atletas. Foi justamente neste momento que Neymar deixou o PSG após seis temporadas.

O atacante brasileiro ainda é a contratação mais cara da história do futebol. Em 2017, o clube francês pagou € 222 milhões (R$ 1,44 bilhão, na cotação atual) para tirá-lo do Barcelona. No ano seguinte a Neymar, o PSG torrou € 180 milhões (R$ 1,16 bilhão) para tirar Mbappé do Mônaco.

Luis Enrique nunca falou abertamente sobre os nomes de jogadores com quem decidiu não contar mais na equipe, mas já deixou evidente que fez suas escolhas. "Nós escolhemos esse perfil de jogadores, para mostrar que jogamos de maneira atrativa para nossos torcedores, e de ganhar. Porque eu considero que com essa equipe tenho mais possibilidades de ganhar", explicou.

RENOVAÇÃO. No time atual do Paris Saint-Germain, muitos atletas se valorizaram. O principal jovem destaque é Désiré Doué, de 19 anos, contratado nesta temporada do modesto Rennes por € 50 milhões (R$ 324 mi). Também são importantes Barcola, de 22 anos, comprado por € 45 milhões (R$ 292 mi) do Lyon, além dos portugueses João Neves, de 20 anos, e Nuno Mendes, de 22. Outros destaques são Zaire-Emery, de 19, e o brasileiro Lucas Beraldo, de 21 anos.

Capitão e ídolo do PSG, o zagueiro brasileiro Marquinhos é o mais experiente da equipe, e tem apenas 31 anos. O atacante francês Dembélé, de 28 anos, assumiu a camisa 10 e se tornou o artilheiro do time na temporada, com 33 gols em 48 jogos disputados. Também são pilares do time nomes como Donnarumma (26 anos), Hakimi (26 anos) e Kvaratskhelia, de 24 anos, contratado em janeiro deste ano do Napoli. O atacante, hoje, é o atleta com maior valor de mercado do clube, € 80 milhões de euros (R$ 519 milhões).

Um dos que mais cresceram com a saída dos medalhões é o meio-campista português Vitinha, de 25 anos.

Em 2024-25, o PSG gastou mais de € 239 milhões (R$ 1,55 bilhão) em contratações, pouco mais do que a quantia gasta apenas em Neymar sete anos antes. Em 2023-24, foram € 454 milhões (R$ 2,94 bilhões) torrados em reforços pelo clube francês.

A mudança da política de contratações e o trabalho do técnico espanhol Luis Enrique são amplamente aprovados pelos torcedores parisienses. Em conversa com alguns deles ao redor do estádio Parque dos Príncipes, é possível perceber o sentimento de felicidade e euforia com a possibilidade de enfim realizar o sonho do título da Champions.

O resultado final de hoje em Munique definirá o lugar na história desse novo Paris Saint-Germain. Mas, com seu estilo de jogo e comando, este time comandado por Luis Enrique já deixou a sua marca e algumas lições.●

Tênis

João Fonseca encara o 5º do mundo em Roland Garros

PARIS

João Fonseca tem um duro desafio hoje, pela terceira rodada do Grand Slam. O carioca enfrenta o britânico Jack Draper, atual número cinco do mundo, para quem perdeu no mês de março no Masters 1000 de Indian Wells, nos Estados Unidos. O confronto deve ocorrer por volta das 10h30 (horário de Brasília), na quadra Suzanne-Lenglen.

João Fonseca conseguiu duas boas vitórias em Roland Garros até o momento. Na primeira rodada, ele superou o polonês Hubert Hurkacz por 3 sets a 0. Na segunda, o brasileiro conquistou mais um triunfo por 3 a 0, diante do francês Pierre-Hugues Herbert.

Jack Draper eliminou no torneio de Paris os tenistas Mattia Bellucci e Gael Monfils. O britânico fez muitos elogios ao jovem jogador brasileiro.

"Eu acho que vou jogar com ele muitas vezes, vou vê-lo muito tempo no topo. Eu acho que muita gente quer ver seu potencial e a forma como ele joga. Ele é muito forte, dinâmico, explosivo", disse Draper. "É isso que está desenhado, muitos torcedores vêm para vê-lo. Tem uma base de fãs muito grande que veio do Brasil. Acho que isso é bom para o esporte. Jogarei com ele muitas vezes nos próximos anos. E eu olho adiante para desafiá-lo no futuro."

Em Indian Wells
No Masters 1000 nos EUA, Jack Draper venceu João Fonseca por 6/4 e 6/0; ele foi campeão do torneio

Para o número cinco do mundo, muita coisa mudou desde a partida de março com Fonseca, que ele definiu como "um grande enfrentamento". Draper ponderou que o brasileiro fez "coisas boas" nas últimas semanas, subiu no ranking e destacou um outro aspecto que torna o jogo de hoje imprevisível. "Agora eu acho que ele sabe meu jogo. E não jogamos no saibro ainda. Então é muito diferente. Eu sei o que esperar, sei como ele está jogando e não quero ter surpresas. Será uma grande batalha", previu o tenista europeu de 23 anos, que deu seus primeiros golpes com a raquete aos três anos, incentivado pelos pais. ●



Marcel Rizzo
email: marcel.rizzo@estadao.com

Ancelotti, o dono da seleção brasileira

Ao visitar o centro de treinamento (CT) da Confederação Brasileira de Futebol (CBF) na Granja Comary, em Teresópolis, na região serrana do Rio, o italiano Carlo Ancelotti demonstrou surpresa ao saber que a seleção brasileira fazia pouco uso da estrutura do local, que ele considerou de alto padrão. O técnico soube que, durante as datas Fifa, a equipe costuma trabalhar nas cidades onde os jogos são realizados, muitas vezes em instalações inadequadas.

Esse não será o caso em sua primeira semana no comando do Brasil, a partir de segunda-feira, já que o CT escolhido é o do Corinthians, em São Paulo, que conta com instalações de qualidade para os treinos antes dos confrontos contra Equador e Paraguai.

A carta branca que Carletto terá inclui todos os aspectos relacionados à seleção, inclusive a logística. Essa liberdade foi um dos pontos-chave na negociação de seu contrato, ainda sob a presidência de Ednaldo Rodrigues, e foi mantida na gestão de Samir Xaud.

Em setembro, o rival será o Chile, pelas Eliminatórias. Dependendo dos resultados de junho, esse encontro pode ser decisivo para a classificação à Copa do Mundo de 2026. A Federação Gaúcha de Futebol protocolou um pedido para que a partida seja realizada em Porto Alegre, uma promessa antiga de Ednaldo Rodrigues, como forma de homenagem ao Estado, que enfrentou graves enchentes no ano passado.

Ancelotti gostou muito da Granja Comary e o local deverá ser usado com mais frequência

Carletto adorou a Granja e pretende utilizá-la com mais frequência. Por isso o Maracanã, no Rio, desponta como favorito para ser sede do que pode ser a última exibição em solo brasileiro antes da Copa. Em outubro e novembro, e em março de 2026, o Brasil vai realizar amistosos no exterior.

Esses jogos internacionais vão precisar do aval de Ancelotti. Os locais deverão oferecer boas condições de treinamento, e o técnico também poderá opinar sobre os adversários. Embora enfrentar seleções europeias de ponta seja difícil devido ao calendário, o "efeito Ancelotti" pode facilitar a marcação de partidas contra equipes de alto nível. O plano é evitar adversários fracos ou sul-americanos habituais.

Na nova gestão da CBF, a palavra de ordem é autonomia. Um exemplo usado para ilustrar o fim da centralização excessiva nas decisões é o relato de que, antes, o departamento de seleções precisava da aprovação da presidência até para comprar uma sacola de bolas.

Ancelotti não vai se encarregar da compra de bolas, mas terá voz ativa, e até a decisão final, sobre questões relevantes que impactam diretamente na preparação para a Copa. Será o "dono" da bola. ●

COMENTARISTA DE FUTEBOL

SAB. Marcel Rizzo ● **DOM.** Mauro Beting

Campeonato Brasileiro

São Paulo visita Bahia para se afastar do Z-4

Equipe vem de derrota em casa e mais uma vez não terá o técnico Luis Zubeldía; Ryan Francisco deverá ter nova oportunidade

LEONARDO CATTO



Depois de terminar a fase de grupos da Libertadores com a segunda melhor campanha na classificação geral, o São Paulo volta a se preocupar com o Brasileirão. O adversário é o Bahia, hoje, às 18h30, na Arena Fonte Nova, em Salvador – o time vem de derrota em casa para o Mirassol precisa pontuar para se afastar da zona do rebaixamento.

Luis Zubeldía é, novamente, ausência. O técnico cumpre o segundo jogo da suspensão de duas partidas imposta pelo Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD) por reclamações desrespeitosas no jogo contra o Atlético-MG.

Em relação aos titulares, o São Paulo não terá Alisson e André Silva, suspensos pela sequência de cartões amarelos.

Quem ganha a chance, então, será o garoto Ryan Francisco. "Uma oportunidade. Com certeza, estou preparado. Vou agarrar e dar o máximo que eu conseguir. É uma experiência muito boa, atuar com grandes jogadores, Luciano, Lucas, Oscar...", citou, sobre a experiência no time profissional.

Artilheiro do time campeão da Copinha 2025, Ryan soma 12 jogos pelo profissional e marcou duas vezes. Ele é otimista sobre o que a equipe pode fazer contra o Bahia e destaca a disputa contra um ídolo – o técnico Rogério Ceni.

"Vai ser um grande jogo. No Brasileiro, todo jogo é muito difícil. Vamos enfrentar um time de um grande ídolo daqui (*do São Paulo*), um dos maiores. Mas temos que buscar os três pontos", projetou.

O lateral-direito Cédric e o atacante Lucca também estão à disposição, recuperados de contusão. Ambos treinaram na sexta-feira, antes da viagem da equipe – o português teve dores na panturrilha direita. Já o garoto teve uma entorse no tornozelo direito.

Uma vitória pode colocar o São Paulo na metade de cima da tabela e até mesmo próximo do G-6. Já a derrota, somada a resultados paralelos, pode significar terminar a 11ª rodada na zona de rebaixamento.

O Bahia vem de uma eliminação na Libertadores, após ter sido derrotado pelo Internacional. A equipe disputará a repescagem da Sul-Americana contra o América de Cali.

Rodrigo Nestor e Michel Araújo vão reencontrar o São Paulo, agora como adversários. O time paulista terá um ambiente desfavorável na Fonte Nova. Até ontem, mais de 35 mil ingressos já haviam sido vendidos para o duelo em Salvador. ●

11ª RODADA DO BRASILEIRÃO

BAHIA × SÃO PAULO

BAHIA: Marcos Felipe; Santiago Arias, David Duarte, Ramos Mingo e Luciano Juba; Caio Alexandre, Jean Lucas, Everton Ribeiro e Cauly; Erick Pulga e Lucho Rodríguez.
Técnico: Rogério Ceni.
SÃO PAULO: Rafael; Ferraresi, Arboleda, Alan Franco e Enzo Diaz; Pablo Maia, Bobadilla e Luciano; Lucas Ferreira, Ryan Francisco e Cédric.
Técnico: Maxi Cuberas (auxiliar).
Árbitro: Anderson Daronco (Fifa-RS). **Horário:** 18h30. **Local:** Arena Fonte Nova, em Salvador.

CLASSIFICAÇÃO

	PG	J	V	E	D	SG
1º Palmeiras	22	10	7	1	2	5
2º Flamengo	21	10	6	3	1	15
3º Cruzeiro	20	10	6	2	2	8
4º RB Bragantino	20	10	6	2	2	4
5º Fluminense	17	10	5	2	3	1
6º Ceará	15	9	4	3	2	4
7º Bahia	15	10	4	3	3	-1
8º Corinthians	14	10	4	2	4	-2
9º Mirassol	14	10	3	5	2	4
10º Atlético-MG	14	10	3	5	2	0
11º Botafogo	12	9	3	3	3	5
12º Grêmio	12	10	3	3	4	-5
13º São Paulo	12	10	2	6	2	-1
14º Internacional	11	10	2	5	3	-2
15º Vasco	10	10	3	1	6	-2
16º Fortaleza	10	10	2	4	4	0
17º Vitória	9	10	2	3	5	-4
18º Santos	8	10	2	2	6	-3
19º Juventude	8	10	2	2	6	-14
20º Sport	3	10	0	3	7	-12

● Libertadores ● Sul-Americana ● Rebaixamento

11ª RODADA

HOJE			
18h30	Bahia	x	São Paulo
21h	Vasco	x	RB Bragantino
AMANHÃ			
11h	Mirassol	x	Sport
16h	Santos	x	Botafogo
16h	Juventude	x	Grêmio
18h30	Corinthians	x	Vitória
18h30	Flamengo	x	Fortaleza
18h30	Ceará	x	Atlético-MG
19h30	Cruzeiro	x	Palmeiras
20h30	Internacional	x	Fluminense

O MELHOR DA TV

TÊNIS
● **Roland Garros**
Terceira Rodada
6h / ESPN 2

FÓRMULA E
● **GP de Xangai**
10h30 / Band

FÓRMULA 1
● **GP da Espanha**
Classificação
11h / Band

FUTSAL
● **Copa Libertadores**
Centauros x Peñarol
16h / SporTV
Sorocaba x Joinville
18h50 / SporTV 2

FUTEBOL
● **Amistoso**
Wydad Casablanca x Porto
13h / ESPN
● **Champions League**
PSG x Internazionale
16h / SBT e TNT
● **Série B**
Coritiba x Avaí
16h / RedeTV! e ESPN
● **Campeonato Brasileiro**
Bahia x São Paulo
18h30 / Premiere
Vasco x Red Bull Bragantino
21h / SporTV e Premiere
● **Mundial de Clubes**
L.A.F.C. x América (México)
23h30 / SporTV

BASQUETE
● **Liga Ouro - Final**
Osasco x Cruzeiro (jogo 3)
19h30 / ESPN 4
● **NBA**
Indiana Pacers x New York Knicks
21h / Prime Video

BOXE
● **Supermédios da AMB**
C. Plant x A. Resendiz
21h / ESPN 3

Sport Club Corinthians Paulista
CNPJ nº 61.902.722/0001-26

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

DATA: 09 DE AGOSTO DE 2025.
HORÁRIO: DAS 9:00 ÀS 17 HORAS.
OBJETIVO: Deliberar sobre a destituição do Diretor da Presidência, aprovada pelo Plenário do Conselho Deliberativo no último dia 26 de maio de 2025.
O Presidente do **Conselho Deliberativo do SPORT CLUB CORINTHIANS PAULISTA, Conselheiro ROMEU TUMA Jr.,** em atendimento ao disposto no artigo 107 incisos "h" e "i" do Estatuto Social do Clube, **CONVOCA** todos(as) os(as) associados(as) maiores de 18 (dezoito) anos de idade, admitidos(as) há mais de 5 (cinco) anos, exceto os Militantes e Dependentes de qualquer categoria, e que estejam no gozo de todos os direitos estatutários[1], para a **ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DOS(AS) ASSOCIADOS(AS),** a ser realizada no próximo dia **09 de agosto de 2025, das 09:00 às 17:00 horas,** em sua sede social, à Rua São Jorge, nº 777, com a seguinte ordem do dia específica:
Aprovação ou não aprovação da **destituição do Diretor Presidente, aprovada pelo Plenário do Conselho Deliberativo no último dia 26 de maio de 2025.**
Fica autorizada a produção das cédulas eleitorais em papel para garantir a realização da eleição, com as cautelas de estilo.
Em cumprimento ao preceituado no artigo 47 do Estatuto Social, determina-se a afixação deste Edital nos cinco locais de maior movimentação de associados na sede do Clube, e sua publicação, por três dias, em dois jornais diários de grande circulação, nos dias 31 de maio, 01 de junho e 02 de junho de 2025.

São Paulo, 30 de maio de 2025
ROMEU TUMA JR.
Presidente do Conselho Deliberativo
Sport Club Corinthians Paulista

[1] Conforme a regra do art. 44 do Estatuto Social do SCCP, poderão participar da Assembleia Geral os associados que estiverem quites com suas contribuições até dois meses de sua realização, bem como os que não foram beneficiados por anistia nos últimos 12 meses, sendo vedado o exercício de voto por procuração.



Espaço

Um planeta anão novo no limite do Sistema Solar

Corpo celeste é três vezes menor que Plutão e pode ainda enfraquecer a busca por um 9.º e grande planeta



NASA

Objeto está ficando mais fraco e telescópios precisam ser calibrados

Cientistas americanos buscavam o misterioso "nono planeta". Mas em vez disso, acreditam ter descoberto um novo planeta anão do Sistema Solar. Há 20 anos, os astrônomos especulam com a possibilidade de um nono planeta remoto, com uma massa até dez vezes superior à da Terra, que teria escapado de todas as observações.

Suas suspeitas decorrem da trajetória orbital peculiar das rochas geladas no Cinturão de Kuiper, que poderia ser explicada pela atração gravitacional de um grande corpo celeste. Em busca desse mundo misterioso, cuja existência é objeto de debate científico, um trio de astrônomos americanos afirma ter descoberto um novo candidato ao título de planeta anão.

Batizado de 2017 OF201, esse objeto mede cerca de 700 quilômetros de diâmetro, de acordo com um estudo preliminar publicado na semana passada, que ainda não foi avaliado por outros cientistas.

É três vezes menor que Plutão, mas grande o suficiente para se enquadrar na categoria de planeta anão, disse à AFP o principal autor do estudo, Sihao Cheng, do Instituto de Estudos Avançados de Nova Jersey, nos Estados Unidos. Esse corpo celeste está atualmente três vezes mais distante da Terra do que Netuno. Mas a órbita extremamente alongada o leva 1,6 mil vezes mais longe do que a distância entre o nosso planeta e o Sol, até a nuvem de Oort, na borda do sistema.

Durante essa jornada de 25.000 anos, o objeto só pode ser observado da Terra durante 0,5% do tempo, o que equivale a um século.

CINCO. "Está ficando cada vez mais fraco", observa Cheng. Para ele, essa descoberta sugere que pode haver "várias centenas de objetos semelhantes em órbitas semelhantes" no Cinturão de Kuiper. Os pesquisadores agora estão pedindo tempo para alinhar os telescópios James Webb, Hubble e Alma com sua nova descoberta. Um astrônomo amador californiano de 23 anos, Sam Deen, já havia conseguido rastrear o possível planeta anão em bancos de dados antigos.

Nosso sistema solar tem atualmente cinco planetas anões. Entre eles, o mais conhecido é Plutão, descoberto em 1930 e considerado por muito tempo o nono planeta. Entretanto, em 2006, ele foi rebaixado ao status de planeta anão, especialmente por causa de seu tamanho, que é menor do que a Lua.

Quando os pesquisadores modelaram a órbita do 2017 OF201, descobriram que ele não seguia a mesma tendência de reagrupamento de objetos semelhantes no Kuiper. Isso pode enfraquecer a hipótese de um nono planeta maciço que atrai essas rochas. O cientista Cheng diz que são necessários mais dados para comprovar isso.

Essa "descoberta formidável" e outras semelhantes significam que "o argumento inicial para a existência de um nono planeta está ficando cada vez mais fraco", diz Samantha Lawler, pesquisadora da Universidade canadense de Regina. ● AFP

OPORTUNIDADE!

LEILÃO DE IMÓVEIS
TERRENOS EM
PARQUE MONDESIR, LORENA/SP

05/06 ÀS 11H
SOMENTE ONLINE

TERRENO COM 950,74M²
LANCE INICIAL: R$200.000

TERRENO COM 750,00M²
LANCE INICIAL: R$150.000

TERRENOS DE 750,00M² E 950,74M² LOCALIZADOS EM LORENA/SP. PARQUE MONDESIR. PRÓXIMOS AO CENTRO DA CIDADE, À ROD.PRES. DUTRA E AO CENTRO SOCIAL URBANO COM FARMÁCIAS, PARQUE, LANCHONETES E BANCOS NO ENTORNO

LORENA/SP. PARQUE MONDESIR. LOTE DE TERRENO, SOB O Nº 01 DA QUADRA Q, DO LOTEAMENTO DENOMINADO PARQUE MONDESIR, SITUADO COM FRENTE PARA A RUA ALFERES JOSÉ PEDRO LORENA, COM ÁREA TOTAL DE 950,74M² E INSCRIÇÃO MUNICIPAL SOB O Nº 000501040000100, MELHOR DESCRITO E CARACTERIZADO NA MATRÍCULA SOB Nº 30.589 DO OFICIAL DE REGISTRO DE IMÓVEIS E ANEXOS DA COMARCA DE LORENA/SP. LOTE DE TERRENO, SOB O Nº 02 DA QUADRA Q, DO LOTEAMENTO DENOMINADO PARQUE MONDESIR, SITUADO COM FRENTE PARA A RUA ALFERES JOSÉ PEDRO LORENA, COM ÁREA TOTAL DE 750,00M² E INSCRIÇÃO MUNICIPAL SOB O Nº 000501040000200, MELHOR DESCRITO E CARACTERIZADO NA MATRÍCULA SOB Nº 30.590 DO OFICIAL DE REGISTRO DE IMÓVEIS E ANEXOS DA COMARCA DE LORENA/SP. DESOCUPADO. É PERMITIDA A VISITAÇÃO, QUE DEVERÁ SER PREVIAMENTE AGENDADA COM SR. EMERSON PELO NÚMERO TEL: 11 - 2464-6460 / CELULAR 11 - 97777-0753 OU ATRAVÉS DO E-MAIL AF@SODRESANTORO.COM.BR.

CONSULTE O EDITAL COMPLETO NO SITE WWW.SODRESANTORO.COM.BR. PARA AGENDAR VISITAS AOS IMÓVEIS DISPONÍVEIS PARA VISITAÇÃO OU ESCLARECER DÚVIDAS, ENTRE EM CONTATO PELO TELEFONE (11) 2464-6460.

SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 581



VIVA UMA **EXPERIÊNCIA IMERSIVA** INÉDITA EM UM APARTAMENTO DE LUXO!



PLANTA ILUSTRATIVA DO APTO. OPÇÃO DE 3 SUÍTES - 263M²**

dupl

BREVE LANÇAMENTO

145/VIANNA

PROJETO ARQUITETÔNICO POR **PABLO SLEMENSON**

207 E 263 M²

3 VAGAS DETERMINADAS*

GERADOR FULL

RESIDÊNCIAS *tailor made*



RUA CRISTIANO VIANA, 145 • PINHEIROS

A POUCOS METROS DA RUA ESTADOS UNIDOS

SAIBA MAIS

3080-8530

fraiha.com.br/145vianna

FUTURA INTERMEDIAÇÃO



IDEALIZAÇÃO



Incorporadora responsável: VMF DESENVOLVIMENTO IMOBILIÁRIO LTDA. O projeto encontra-se em aprovação na PMSP SEI sob o nº 1020.2023/0011972-1. O empreendimento possuirá tipologia mista, composta por unidades residenciais, unidades não residenciais e loja, e só será comercializado após o registro do Memorial de Incorporação no 13º Cartório de Registro de Imóveis de São Paulo, nos termos da Lei nº 4.591/64. Central de Atendimento - Fraiha Vendas Negócios Imobiliários LTDA - Av. Moema, 300 - 1º andar - Conj. 11 - Moema - SP - CEP 04077-020 - Tel.: (11) 3080-8530 – CNPJ 39.529.659/0001-75 – CRECI/SP 036188-J. As informações estão sujeitas a mudanças e que todos os detalhes devem ser confirmados com a incorporadora. *2 vagas para unidades NRs do 2º ao 6º andar. **Ilustração meramente artística da planta opção de 3 suítes - 263 m² com sugestão de decoração. Os móveis, equipamentos, piso em geral, pia e bancada do terraço são de dimensões comerciais e não fazem parte da unidade a ser entregue nem do Memorial descritivo.

B7. Guerra comercial.

Trump acusa China de ter violado acordo e tensão volta a rondar os mercados

Indicadores Sinais trocados

Em dia de anúncio do PIB, Moody's faz alerta sobre contas públicas

Puxado pelo agro, nível de atividade avança 1,4% no 1.º trimestre; agência de rating rebaixa perspectiva de nota de crédito do Brasil diante de piora fiscal

Puxada pela agropecuária, a economia brasileira ignorou o peso dos juros e cresceu 1,4% no primeiro trimestre deste ano, na comparação com os últimos três meses de 2024. O desempenho do Produto Interno Bruto (PIB) no período ficou dentro do esperado pelos analistas ouvidos pelo Projeções Broadcast – as estimativas variavam de alta de 0,4% a 1,8% – e pouco abaixo da mediana das previsões (1,5%).

"É um crescimento que surpreende. No começo do ano, estava todo mundo com uma previsão (*de alta do PIB de*) 0,8%, 0,9%. E veio um número mais forte", afirmou Sergio Vale, economista-chefe da consultoria MB Associados.

De acordo com o IBGE, no primeiro trimestre a agropecuária avançou 12,2%. Já o setor de serviços, que tem se beneficiado de um mercado de trabalho bastante forte e do aumento da renda, cresceu 0,3%, enquanto a indústria recuou 0,1%. Em 2025, o País deve colher nova safra recorde; e, tradicionalmente, os números mais positivos do setor aparecem nos meses iniciais do ano, sobretudo pelo efeito da produção de soja.

A avaliação dos economistas é de que o agro vai se manter como um dos principais vetores de crescimento da atividade econômica neste segundo trimestre, ainda que de forma mais moderada. Por conta disso, o mercado já começou a rever suas estimativas para o PIB para o período (*mais informações na pág. B2*).

> **Efeito**
> **Divulgação da Moody's frustra expectativa do governo de melhora do rating do País**

MOODY'S. No mesmo dia em que saíram os dados positivos do PIB, um novo alerta sobre as contas públicas partiu da Moody's, uma das principais agências internacionais de rating. Ela manteve a nota de crédito (rating) de longo prazo do País em Ba1 – ainda um degrau abaixo do nível que separa o grau de investimento do especulativo na classificação da agência –, mas alterou de positiva para estável a perspectiva (ou tendência) da nota.

Como justificativa, a Moody's cita o aumento expressivo do custo da dívida, a rigidez das despesas públicas e o ritmo mais lento que o esperado no que chamou de "construção de credibilidade da política fiscal", apesar do cumprimento das metas de resultado primário.

O anúncio frustra as expectativas que surgiram no governo depois de outubro passado, quando a mesma Moody's havia elevado a nota do Brasil e deixado o País a um passo do grau de investimento, que equivale ao selo de "bom pagador". Em nota, o Ministério da Fazenda "reafirma seu compromisso com a melhoria contínua dos resultados fiscais".

"Hoje, o outlook deveria, na verdade, ser negativo. Mas os erros são muitas vezes corrigidos em etapas", disse o sócio-fundador da Oriz Partners, Carlos Kawall, ex-secretário do Tesouro Nacional, para quem a mudança de outubro passado foi equivocada. ● **LUIZ GUILHERME GERBELLI, PATRICIA LARA e EDUARDO LAGUNA**

MERCADO TAMBÉM ESPERA EFEITO POSITIVO DA SAFRA NO 2º TRIMESTRE. PÁG. B2

OPORTUNIDADE IMPERDÍVEL
LEILÃO DE IMÓVEL
COM ESTRUTURA DE HANGAR DESOCUPADO

• Capacidade para estacionar várias aeronaves e possibilidade para expansão;
• 2 suítes, Banheiro social, Cozinha, Lavanderia, Mezanino, Amplo escritório, Oficina e Estúdio acústico;
• Área Externa com extensa área verde.

*IMAGENS MERAMENTE ILUSTRATIVAS

NO EXCLUSIVO LOTEAMENTO AERÓDROMO VALE ELDORADO - BRAGANÇA PAULISTA,
CONDOMÍNIO FECHADO COM PISTA DE POUSO PARTICULAR, SEGURANÇA E INFRAESTRUTURA COMPLETA

ÁREA TOTAL DO TERRENO 2.500,00M²
ÁREA CONSTRUÍDA: 700,00M²
LANCE INICIAL: R$ 1.500.000,00
24/06 ÀS 11H SOMENTE ONLINE

BRAGANÇA PAULISTA/SP. MATO DENTRO. UM LOTE DE TERRENO ONDE FOI EDIFICADO UM PRÉDIO, QUE RECEBEU O Nº 550 DA ALAMEDA PÔR DO SOL, PERTENCENTE AO LOTEAMENTO DENOMINADO ANTERIORMENTE COMO AERÓDROMO VALE ELDORADO, COM 2.500,00M² DE ÁREA TOTAL, MELHOR DESCRITO E CARACTERIZADO NA MATRÍCULA SOB Nº 118.612 DO REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE BRAGANÇA PAULISTA/SP. DESOCUPADO. É PERMITIDA A VISITAÇÃO, QUE DEVERÁ SER PREVIAMENTE AGENDADA COM SR. EMERSON PELO NÚMERO TEL.: 11 - 2464-6460 / CELULAR 11 - 97777-0753 OU ATRAVÉS DO E-MAIL AF@SODRESANTORO.COM.BR

IMAGENS MERAMENTE ILUSTRATIVAS
SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 581

Mais que uma trapalhada

ARTIGO

José Márcio Camargo
Professor titular aposentado do Departamento de Economia da PUC-Rio, é economista-chefe da Genial Investimentos

A decisão do Ministério da Fazenda e do Planejamento e Orçamento de aumentar o Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) sobre investimentos de fundos brasileiros no exterior; a forma como essa decisão foi apresentada na entrevista coletiva da equipe econômica – anunciando bloqueio e contingenciamento de R$ 31,3 bilhões, mas sem a presença dos dois ministros, que decidiram sair antes do anúncio do aumento do IOF –; a escolha por taxar os investimentos no exterior, com opções muito menos discutíveis como impostos sobre *bets*, bebidas, entre outros, para gerar aumento de apenas R$ 2 bilhões de receitas para atingir a meta fiscal, geraram forte reação dos investidores.

Após o anúncio do IOF e o cancelamento do aumento do imposto ao longo da madrugada de quinta-feira para sexta-feira, a declaração do secretário-executivo do Ministério da Fazenda de que o presidente do Banco Central teria sido informado sobre a medida, que foi desmentida pelo ministro, e os boatos que vieram à tona sobre as discussões de bastidores dentro do governo sobre a possibilidade de tributar os investimentos no exterior desde janeiro de 2025, incomodaram e continuam a incomodar os investidores.

> *Se conseguir controle sobre o movimento de capitais, governo terá controle sobre o câmbio e liberdade para uma política expansionista*

O incômodo dos investidores decorre do fato de que, segundo os bastidores, o governo teria discutido a possibilidade de taxar os investimentos de brasileiros no exterior no auge do processo de desvalorização do real no final de 2024, com o objetivo de voltar a fechar a conta de capitais, e, dessa forma, aumentar o controle sobre o movimento de capitais no País e sobre a taxa de câmbio.

Diante das idas e vindas do ministro da Fazenda e das discussões de bastidores, a taxação dos movimentos de capital apenas teria sido descartada devido à oposição do presidente do Banco Central. Porém, a escolha dessa alternativa na semana passada indica que o governo parece disposto a voltar a adotar controles sobre o movimento de capitais no País.

A maior volatilidade dos preços dos ativos financeiros e a tendência à desvalorização do real, aumento das taxas de juros e queda nos preços das ações, indicam que os investidores continuam desconfortáveis.

Se o governo conseguir controle sobre o movimento de capitais, terá controle sobre o comportamento da taxa de câmbio, e, assim, mais liberdade para fazer uma política fiscal mais expansionista, com menos preocupação com as metas fiscais e com as desvalorizações do real e seus efeitos sobre a taxa de inflação no curto prazo. O episódio foi mais que uma trapalhada. ●

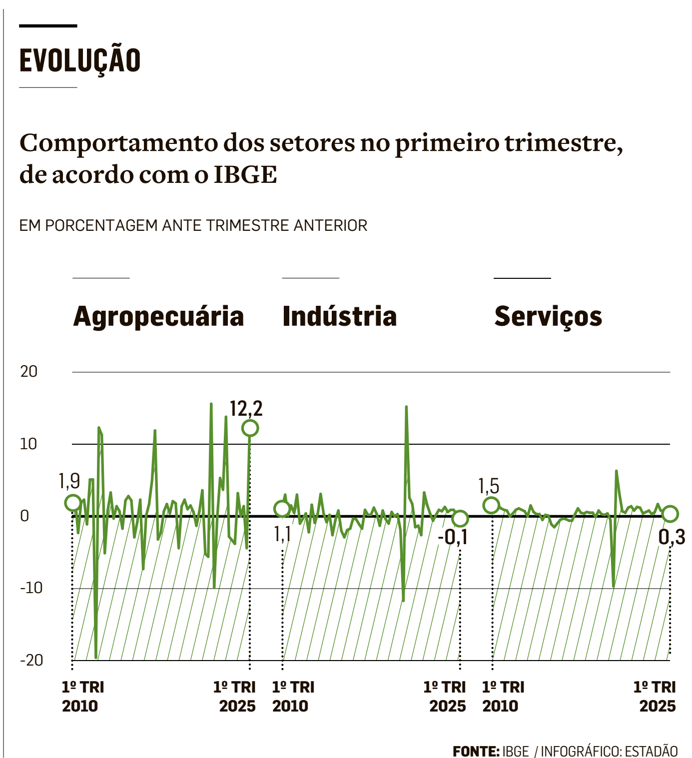
Indicadores **Cenário**

Mercado também espera efeito positivo da safra nos dados do 2º trimestre

Ministério da Fazenda mantém estimativa de crescimento de 2,4% para o PIB no ano, acima das projeções feitas por analistas

A alta do PIB no primeiro trimestre (de 1,4%) confirmou o protagonismo do setor agropecuário na composição do indicador, na esteira da supersafra de soja. A perspectiva para o segundo trimestre é de que o agro continue a ser um dos principais vetores da atividade econômica no período, ainda que de forma mais moderada, avaliam economistas consultados pelo Projeções Broadcast.

Após a divulgação do resultado nos primeiros três meses do ano, o mercado elevou a mediana para o PIB do segundo trimestre, de 0,3% para 0,5%, na comparação com levantamento realizado no dia 26. Já a projeção intermediária para o fechamento do ano continua sendo de alta de 2,2%, mas casas como Barclays (2,1%), Citi (2,2%) e XP Investimentos (2,3%) reconhecem que há espaço para uma alta mais forte, dado o cenário de um mercado de trabalho que permanece forte e de uma atividade mais resiliente do que a esperada, mesmo com a política monetária restritiva.



FONTE: IBGE / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

"A safra tem efeitos sobre a produção de maquinário e consumo de bens manufaturados, o que deve puxar para cima a indústria no segundo trimestre", diz o economista-chefe do Banco Bmg, Flavio Serrano, que projeta alta de 2,1% para o PIB no ano.

PROJEÇÃO OFICIAL. A Secretaria de Política Econômica (SPE) do Ministério da Fazenda informou que manterá a projeção de crescimento do PIB de 2025 em 2,4%. Em nota, a pasta reconheceu que o avanço de 1,4% do PIB nos primeiros três meses do ano foi inferior às projeções do mercado – a mediana do Projeções Broadcast para o período era de 1,5% – e do próprio governo, que estimava crescimento de 1,6%. Com esse resultado, o carrego estatístico passou de 0,5% para 1,8%.

"Por setor, comparativamente às expectativas da SPE para o resultado na margem, surpreendeu o menor crescimento do PIB de serviços, principalmente devido às variações inferiores às projetadas para serviços de informação, imobiliários e prestados às famílias", diz a nota. ● GABRIELA JUCÁ, ANNA SCABELLO e DANIEL TOZZI MENDES

PIB mostra dependência cada vez maior do agro

ANÁLISE

ALEXANDRE CALAIS

A economia brasileira registrou um crescimento novamente robusto no primeiro trimestre deste ano. Os dados divulgados ontem pelo IBGE mostraram uma alta de 1,4% no Produto Interno Bruto (PIB), um número bem maior do que o previsto no início do ano, quando o mercado falava em algo como 0,8% ou 0,9% de alta.

Novamente, o crescimento foi puxado pelo agronegócio, como já é tradicional. No primeiro trimestre, a agropecuária teve um avanço de 12,2% em relação ao quarto trimestre e de 10,2% em relação ao mesmo período de 2024. Este ano, o País deve colher mais uma safra recorde.

Este é o setor mais moderno da economia brasileira. Por meio de muita pesquisa e investimentos feitos ao longo das últimas décadas (e uma estatal, a Embrapa, tem papel fundamental nisso), as fazendas do País são talvez as mais produtivas do mundo. Por aqui, se colhem duas, três, às vezes até quatro safras por ano. Não à toa o Brasil é líder, ou um dos primeiros, na produção de alguns dos itens mais importantes dentro da agropecuária global, como soja, milho, café ou carnes.

Em 2024, a cadeia do agronegócio representou 23,2% do PIB brasileiro, ou algo como R$ 2,7 trilhões, segundo um levantamento feito pelo Cepea e pela Confederação Nacional da Agricultura (CNA). Isso envolve não só a produção agrícola, mas tudo a ela relacionado, como o setor de fertilizantes, de máquinas agrícolas e até o varejo e serviços ligados à agropecuária. É um número que vem crescendo ano a ano, puxado por safras cada vez maiores.

É uma trajetória diferente da indústria. No primeiro trimestre, esse setor registrou um recuo de 0,1% no PIB, após até ter tido um bom desempenho no ano passado (alta de 3,3%). E as perspectivas para a indústria não são das melhores, por conta de toda a turbulência global provocada pela guerra de tarifas desencadeada pela governo de Donald Trump, nos Estados Unidos.

> **Na ponta**
> **O País é líder, ou um dos primeiros, na produção de alguns dos itens mais importantes do agro global**

Desde que o presidente americano apertou o cerco contra a entrada de produtos estrangeiros nos EUA, há um temor global de que o excesso de produção industrial dos principais países, em especial da China, terá de buscar novos mercados. O Brasil, por seu tamanho, é um candidato natural a receber parte dessa produção. E a indústria brasileira não está preparada para esse aumento de competição. ●

EDITOR DE ECONOMIA DO 'ESTADÃO'

agro.estadao.com.br

agro ESTADÃO

PORTAL AGRO ESTADÃO

Um novo ecossistema para o futuro do agronegócio

>>>

Uma parceria:

Criação:

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Transportes Metroviários e em Empresas Operadoras de Veículos Leves sobre Trilhos do Estado de São Paulo

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

No uso de suas atribuições a Presidenta do SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DE TRANSPORTES METROVIÁRIOS E EM EMPRESAS OPERADORAS DE VEÍCULOS LEVES SOBRE TRILHOS DO ESTADO DE SÃO PAULO, convoca todos os funcionários da Concessionária da Linha 6 do Metrô de São Paulo – LINHA UNIVERSIDADE, para **Assembleia Geral Extraordinária** a realizar-se na sede do Sindicato, à Rua Padre Adelino, n° 700, Belém, São Paulo/SP, no dia **02 de junho de 2025**, a partir das 11h00 em primeira convocação, e às 11h30 em segunda convocação com todos os presentes (virtualmente e/ou presencialmente), instaurando processo de votação on-line sobre: **Avaliação e deliberação da Proposta para o Acordo Coletivo de Trabalho.**

São Paulo, 30 de maio de 2025. **Camila Ribeiro Duarte Lisboa** - Presidenta

O Sindicato dos Metroviários do Estado de São Paulo está comprometido com a proteção dos dados pessoais dos seus membros e outros titulares participantes da Assembleia Geral Extraordinária. Os dados serão tratados em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), garantindo segurança, transparência e respeito aos direitos dos titulares. Para mais informações sobre como tratamos seus dados, consulte nosso Aviso de Privacidade disponível em nosso site.

Prefeitura de São José dos Campos

AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

A Prefeitura de São José dos Campos, em atendimento à Constituição Federal, à Lei Federal nº 101/2000, e nos termos dos artigos 16, inciso III, § 2°, e 207, ambos da Lei Orgânica do Município, torna pública a realização de audiências em que serão recebidas da comunidade as propostas para elaboração do Plano Plurianual 2026 a 2029 e Lei Orçamentária Anual 2026, que ocorrerão nas datas, locais e horários abaixo descritos.

O formulário de sugestões para elaboração das peças de planejamento orçamentário será disponibilizado presencialmente nas audiências públicas e também poderá ser preenchido no site www.sjc.sp.gov.br

Dia: 17 de junho de 2025 (terça-feira)
Região: Centro/Oeste
Local: Auditório da Casa do Idoso Centro
Rua Euclídes Miragaia, n° 508 - Centro - CEP 12.245-650
Horário: das 18h00 às 19h30

Dia: 25 de junho de 2025 (quarta-feira)
Região: Sul
Local: Auditório da Casa do Idoso Bosque dos Eucaliptos
Avenida Andrômeda, n° 2.601 - Bosque dos Eucaliptos - CEP 12.230-001
Horário: das 18h00 às 19h30

Dia 1° de julho de 2025 (terça-feira)
Região: Leste
Local: Auditório da Casa do Idoso da Vista Verde
Rua Cidade de Washington, 164 - Vista Verde - CEP 12.223-600
Horário: das 18h00 às 19h30

Dia 8 de julho de 2025 (terça-feira)
Região: Distrito de São Francisco Xavier
Local: EMEF Mercedes Rachid Edwards
Estrada Municipal Vereador Pedro David, n° 19.251 - CEP 12.210-070
Horário: das 18h00 às 19h30

Dia 16 de julho de 2025 (quarta-feira)
Região: Distrito de Eugênio de Melo
Local: EMEF Possidônio José de Freitas
Rua Felício Jabbur Nasser, n° 935 - Galo Branco - CEP 12247-530
Horário: das 18h00 às 19h30

Dia: 23 de julho de 2025 (quarta-feira)
Região: Norte
Local: Auditório da Casa do Idoso de Santana
Rua Carlos Belmiro dos Santos, n° 99 - Santana - CEP 12.211-740
Horário: das 18h00 às 19h30

Dia: 30 de julho de 2025 (quarta-feira)
Região: Sudeste
Local: EMEFI Prof.ª Julia Bernardes Rodrigues
Av. São Cristovão, n° 843 - Jardim São Judas Tadeu - CEP 12.228-260
Horário: das 18h00 às 19h30



Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo - SABESP

CNPJ nº 43.776.517/0001-80
NIRE 35.3000.1683-1

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS.
PROCESSO N° 1016931-34.2024.8.26.0224

O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 6a Vara de Família e Sucessões, do Foro de Guarulhos, Estado de São Paulo, Dr(a). Lilianna Siepierski de Araújo Vilela, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER a(o) GENIVALDO DA SILVA, que lhe foi proposta uma ação de Cumprimento de Sentença de Obrigação de Prestar Alimentos por parte de Mirele da Silva, a fim de que no prazo de 03 (três) dias, efetue o pagamento do débito apontado no feito, bem como as parcelas vincendas até a data do efetivo pagamento (artigo 528, § 7°, do Código de Processo Civil), provar que o fez ou justificar a impossibilidade de efetuá-lo, nos termos do art. 528 do mesmo Diploma Legal, sob pena de prisão . Encontrando-se o réu em lugar incerto e não sabido, foi determinada a sua CITAÇÃO, por EDITAL, para os atos e termos da ação proposta e para que, no prazo de 03 dias, que fluirá após o decurso do prazo do presente edital, apresente resposta. Não sendo contestada a ação, o réu será considerado revel, caso em que será nomeado curador especial. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de Guarulhos, aos 05 de maio de 2025.

IBATE

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS. ROCESSO N° 0001099-20.2002.8.26.0233. O(A) MM. Juiz(a) de Direito da Vara Única, do Foro de Ibaté, Estado de São Paulo, Dr(a). ÉNDERSON DANILO SANTOS DE VASCONCELOS, na forma da Lei, etc. FAZ SABER a(o) sucessores de Ivo Morganti Júnior, portador do RG n. 8159.631-5 e do CPF n. 035.205.158-22, falecido em 07/11/2014, para que, no prazo de 20 dias, promovam a habilitação e manifestem interesse na sucessão processual nos presentes autos, inclusive regularizando a representação processual mediante a juntada de procuração a patrono regularmente constituído, sob pena de extinção do processo sem resolução do mérito. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de Ibate, aos 17 de fevereiro de 2025.

IBIÚNA

2a Vara Cível

EDITAL PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS INTERESSADOS, COM PRAZO DE 10 (DEZ) DIAS, expedido nos autos do PROC. N° 1002166-94.2016.8.26.0238. O MM. Juiz de Direito da 2a Vara, do Foro de Ibiúna, Estado de São Paulo, Dr. Wilson Henrique Santos Gomes, na forma da Lei, etc. FAZ SABER ATERCEIROS INTERESSADOS NA LIDE que a Cia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo - SABESP move uma Ação de Desapropriação - Intervenção do Estado na Propriedade contra ELIZABETE GODINHO, objetivando, em resumo, a desapropriação desapropriar uma área total de 197,63m2, localizada na Travessa Raimundo Francisco de Góes, n° 369, Bairro da Ressaca, CEP 18150-000, Município de Ibiúna/SP, cuja descrição perimétrica e demais características estão discriminadas no cadastro 0416/152, no Laudo de Avaliação Administrativo 026/2016 e respectiva planta cadastral n° 6814/15, constando pertencer à expropriada, como ocupante da área, por ser necessária à implantação do Estação Elevatória de Esgotos -EEE 2 - Bairro Ressaca; a área afetada está localizada em zona urbana, não existindo sobre ela construções e/ou benfeitorias, não se aplicando as medidas concernentes à prévia imissão na posse, diante do disposto no artigo 6° do Decreto-lei n° 1.075/70. Declarados de utilidade pública conforme Decreto Municipal n° 2.130, de 12 de janeiro de 2.016. Para o levantamento dos depósitos efetuados, foi determinada a expedição de edital com o prazo de 10 (dez) dias a contar da publicação no Órgão Oficial, nos termos e para os fins do Dec. Lei n° 3.365/41, o qual, por extrato, será afixado e publicado na forma da lei. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de Ibiúna, aos 16 de dezembro de 2024.

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 30 DIAS. PROCESSO N° 1003003-47.2019.8.26.0238. A MM. Juiza de Direito da 2a Vara, do Foro de Ibiúna, Estado de São Paulo, Dra. Taiana Josviak D Avila, na forma da Lei, etc. FAZ SABER a ANA KARINE DE OLIVEIRA, Brasileira, Solteira, Médica, RG 367225797, CPF 314.636.868-46, mãe Vianez Oliveira de Araújo, Nascido/Nascida 24/03/1985, Outros Dados: 0306676300132 N° do Titulo de Eleitor, com endereço à Avenida Itaquera, 7426, Itaquera, CEP 08295-000, São Paulo - SP, que lhe foi proposta uma Ação de Indenização por Danos Materiais e Morais - Erro Médico por parte de Remilson Rodrigues Soares, alegando em síntese: que sofreu um acidente automobilístico em 29/06/2019, sendo socorrido pelo SAMU e encaminhado para o Hospital do Município de Ibiúna e liberado sem o devido atendimento. Em 30/06/2019, dia seguinte após passar pela Santa Casa de São Roque, o autor foi removido para o Hospital Regional de Sorocaba com o diagnóstico de fratura de vértebra lombar e submetido a cirurgia, em 01/07/2019, com deformidade da coluna via posterior dois níveis, 2 PO Artrodese L2L3L4L5 por fratura em coluna. Alegando, ainda, que desta forma restou comprovada a negligência acima apontada, e demonstrado o dano e o nexo de causalidade da Ré Dra. Ana Karine de Oliveira. Alega, finalmente, que contexto probatório demonstra defeito na prestação de serviço, porquanto a médica que fez o atendimento do autor analisou de forma deficiente a situação do paciente. Diante destes fatos, o autor busca através do Poder Judiciário apurar os fatos e obter a devida indenização pelos danos causados. Encontrando-se o réu em lugar incerto e não sabido, foi determinada a sua CITAÇÃO, por EDITAL, para os atos e termos da ação proposta e para que, no prazo de 15 (quinze) dias, que fluirá após o decurso do prazo do presente edital, apresente resposta. Não sendo contestada a ação, o réu será considerado revel, caso em que será nomeado curador especial. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de Ibiúna, aos 29 de abril de 2025.

Marituba Transmissão de Energia S.A.

CNPJ nº 31.096.307/0001-61 - NIRE 35300519361

Edital de Segunda Convocação da Assembleia Geral de Debenturistas da 1ª (Primeira) Emissão de Debêntures Simples, não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, com Garantia Adicional Fidejussória, em Série Única, para Distribuição Pública, com Esforços Restritos, da Marituba Transmissão de Energia S.A.

Nos termos do Art. 124, §1º, inciso II, do Art. 71, § 2º, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme em vigor ("**Lei das Sociedades por Ações**") e da Cláusula 8.2.1 do "*Instrumento Particular de Escritura da 1ª (primeira) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, com Garantia Adicional Fidejussória, em Série Única, para Distribuição Pública, com Esforços Restritos, da Marituba Transmissão de Energia S.A.*", celebrado em 08 de agosto de 2022, entre a Marituba Transmissão de Energia S.A., inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda ("**CNPJ/MF**") sob o nº 31.096.307/0001-61 ("**Emissora**"), a Two Square Transmissions Participações S.A. (nova denominação social de Sterlite Brazil Participações S.A.), inscrita no CNPJ/MF sob o nº 28.704.797/0001-27 ("**Two Square**"), e a Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., inscrita no CNPJ/MF sob o nº 36.113.876/004-34, na qualidade de agente fiduciário representando a comunhão dos titulares das Debêntures (conforme abaixo definidas) ("**Agente Fiduciário**" e "**Debenturistas**", respectivamente), ficam os Debenturistas da *1ª (Primeira) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, com Garantia Adicional Fidejussória, em Série Única, para Distribuição Pública, com Esforços Restritos, da Marituba Transmissão de Energia S.A.* ("**Primeira Emissão**"), e o Agente Fiduciário, em decorrência da não instalação, em primeira convocação, da assembleia geral de debenturistas agendada para 27 de maio de 2025, convocados a participar da Assembleia Geral de Debenturistas ("**Assembleia Geral de Debenturistas**"), que se realizará, em segunda convocação, no dia 09 de junho de 2025, às 15h00, a ser realizada de forma exclusivamente digital por meio da plataforma eletrônica *Teams* ("**Plataforma Digital**"), observado o disposto na Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("**CVM**") nº 81, de 29 de março de 2022 ("**Resolução CVM 81**"), a fim de apreciarem e deliberarem acerca das seguintes propostas da Emissora: **(A)** aprovar ou rejeitar a declaração de vencimento antecipado das Debêntures, devido ao descumprimento do preenchimento do Saldo Mínimo da Conta Pagamento Debêntures (conforme definido no Contrato de Cessão Fiduciária) com o valor referente a 1/6 (um sexto) da projeção da parcela vincenda, conforme previsto no Contrato de Cessão Fiduciária referente ao pagamento previsto para o dia 15 de julho de 2025; **(B)** aprovar ou rejeitar a declaração do vencimento antecipado das Debêntures devido ao não atingimento do ICSD consolidado mínimo de 1,30x apurado com base nas demonstrações financeiras anuais auditadas da Emissora referente ao exercício social encerrado em 2024; **(C)** aprovar a anuência prévia (*waiver*) para a não observância, pela Emissora, da Cláusula 6.1.1, itens (vii), (xii), (xvii), e Cláusula 6.1.2, itens (iii), (v), (vi), (x), (xi), (xii), (xvii), (xx), (xxi) e (xxiii), da Escritura de Emissão, até que ocorra a verificação das Condições para Liberação da Fiança Bancária (conforme definido na Escritura de Emissão); **(D)** aprovar a exclusão da Fiança (conforme definido na Escritura de Emissão) originalmente prestada pela Two Square no âmbito da Escritura de Emissão, bem como a exclusão das obrigações, declarações e Eventos de Inadimplemento (conforme definido na Escritura de Emissão) que digam respeito à Two Square no âmbito da Escritura de Emissão, o que se dará por meio da celebração do *"Terceiro Aditamento ao Instrumento Particular de Escritura da 1ª (primeira) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, com Garantia Adicional Fidejussória, em Série Única, para Distribuição Pública, com Esforços Restritos, da Marituba Transmissão de Energia S.A.*", a ser celebrado entre a Companhia e o Agente Fiduciário ("Terceiro Aditamento à Escritura de Emissão"), que por sua vez terá como objeto, dentre outras matérias necessárias para refletir a aprovação da matéria objeto da presente deliberação, **(i)** ajustar o Preâmbulo da Escritura de Emissão para exclusão da Two Square; **(ii)** excluir a Cláusula 4.21, bem como suas subcláusulas, para exclusão da previsão da Fiança; **(iii)** ajustar e/ou excluir, conforme o caso, os Eventos de Inadimplementos que digam respeito à Two Square na Cláusula 6 da Escritura de Emissão; **(iv)** ajustar e/ou excluir, conforme o caso, as obrigações atribuídas à Two Square na Cláusula 7 da Escritura de Emissão; e **(v)** ajustar e/ou excluir, conforme o caso, as declarações realizadas pela Two Square na Cláusula 10 da Escritura de Emissão; renumerando as demais cláusulas necessárias, conforme o caso; **(E)** aprovar a alteração da redação da Cláusula 6.1.1, item (xvi), da Escritura de Emissão, para a inclusão, na definição de "Dívida Permitida", do seguinte endividamento: *"a Contratação de garantia fidejussória, mútuo, empréstimo ou outros tipos de dívidas com terceiros e/ou renegociação com terceiros e/ou renegociação de obrigações assumidas pela Emissora no âmbito das negociações do EPC celebrado entre a Emissora e a Cobra Brasil Serviços, Comunicações e Energia S.A., desde que referida contratação seja subordinada (em prazo e em garantias) às dívidas decorrentes desta Escritura de Emissão"*; **(F)** aprovar a alteração da redação da Cláusula 7.1.1, item (i), alíneas (a) e (b), para distinguir (1) o prazo de 90 (noventa) dias para a apresentação das demonstrações financeiras anuais auditadas e (2) o prazo de 120 (cento e vinte) dias para a apresentação das demonstrações financeiras regulatórias anuais auditadas e do relatório consolidado da memória de cálculo compreendendo as rubricas necessárias para obtenção do ICSD, calculada a partir das demonstrações financeiras regulatórias anuais auditadas, em ambos os casos, após o término de cada exercício social, ou 5 (cinco) Dias Úteis após a data de sua divulgação, o que ocorrer primeiro; **(G)** a autorização para a prática, pelo Agente Fiduciário, em conjunto com a Emissora, por meio de seus representantes legais e/ou procuradores devidamente constituídos, de todos os atos eventualmente necessários de forma a refletir as deliberações aqui consubstanciadas, incluindo, sem limitação, a celebração de aditamento à Escritura de Emissão e de todo e qualquer documento ou instrumento dele decorrente, tais como procurações, notificações e outros documentos, de modo a dar o pleno cumprimento às deliberações a serem tomadas. **1. Local: 1.1** Será realizada de **forma exclusivamente digital,** por meio de participação remota através da Plataforma Digital, conforme instruções dispostas no parágrafo das "Informações Gerais" abaixo, observado o disposto no artigo 71, §2º, da Resolução 81. **2. Informações Gerais: 2.2** Observado o disposto no artigo 126 da Lei das Sociedades por Ações, os Debenturistas deverão encaminhar, preferencialmente, até 2 (dois) Dias Úteis antes da data de realização da Assembleia Geral de Debenturistas, à Emissora, no e-mail fundraising@ts-transmission.com e ao Agente Fiduciário, no e-mail af.assembleias@oliveiratrust.com.br, cópia dos seguintes documentos de habilitação: (a) documento de identidade do debenturista, representante legal ou procurador; e (b) caso o debenturista não possa estar presente à Assembleia Geral de Debenturistas e seja representado por um procurador, por meio de procuração com poderes específicos para sua representação na Assembleia Geral de Debenturistas, obedecidas as condições legais. No caso de Debenturista pessoa jurídica, deverão ser apresentados, adicionalmente, os seguintes documentos: (a) estatuto ou contrato social atualizado, devidamente registrado no órgão de registro competente; (b) documento que comprove os poderes de representação, qual seja, ata de eleição do(s) representante(s) legal(is) presente(s) ou que assinou(aram) a procuração, se for o caso; e (c) procuração, em caso de fundo de investimento, o regulamento do fundo e os documentos referidos acima em relação ao seu administrador e/ou gestor, conforme o caso. **2.3** A Emissora disponibilizará (i) Plataforma Digital para participação e votação remota, como alternativa para viabilizar a participação a distância dos Debenturistas na Assembleia Geral de Debenturistas; e (ii) instrução de voto a distância. **2.3.1** Os Debenturistas poderão optar por exercer o seu direito de voto por meio do sistema de votação a distância, enviando a correspondente instrução de voto a distância diretamente à Emissora e ao Agente Fiduciário, preferencialmente, em até 48 (quarenta e oito) horas antes da realização da respectiva Assembleia Geral de Debenturistas. A Emissora disponibilizará modelo de documento a ser adotado para o envio da instrução de voto a distância em sua página na rede mundial de computadores http://*www.sterlitepower.com* e na sua página de rede mundial de computadores na CVM (http://www.cvm.gov.br). A instrução de voto deverá estar devidamente preenchida e assinada pelo debenturista, ou por seu representante legal, e deverá ser enviada com a antecedência acima mencionada acompanhada dos instrumentos de representação do Debenturista. Mesmo após o eventual envio de instrução de voto, os Debenturistas poderão participar da Assembleia Geral de Debenturistas por meio da Plataforma Digital, de acordo com disposto neste Edital de Convocação, podendo exercer seu voto diretamente na Assembleia Geral de Debenturistas, hipótese em que terá sua instrução de voto previamente enviada desconsiderada. O acesso via Plataforma Digital estará restrito aos Debenturistas que se credenciarem, nos termos aqui descritos ("**Debenturistas Credenciados**"). Termos iniciados em letra maiúscula e não definidos nesse Edital de Convocação terão o significado atribuído na Escritura de Emissão. **2.4** Os convites individuais para admissão e participação na Assembleia Geral de Debenturistas serão remetidos aos endereços de e-mail que enviarem a solicitação de participação e os documentos na forma referida acima (sendo remetido apenas um convite individual por Debenturista). Somente serão admitidos, pelos convites individuais, os Debenturistas Credenciados e seus representantes ou procuradores (nos termos da Lei das Sociedades por Ações). Caso determinado debenturista não receba o convite individual para participação na Assembleia Geral de Debenturistas com até 24 (vinte e quatro) horas de antecedência em relação ao horário de início da Assembleia Geral de Debenturistas, deverá entrar em contato com a Emissora, pelo e-mail fundraising@ts-transmission.com, ou com o Agente Fiduciário, pelo e-mail af.assembleias@oliveiratrust.com.br, com, no mínimo, 2 (duas) horas de antecedência em relação ao horário de início da Assembleia Geral de Debenturistas para que seja prestado o suporte adequado e, conforme o caso, o acesso do Debenturista seja liberado mediante o envio de novo convite individual. **2.5** A Emissora recomenda que os Debenturistas Credenciados acessem a Plataforma Digital com antecedência de, no mínimo, 30 (trinta) minutos do início da Assembleia Geral de Debenturistas, a fim de evitar eventuais problemas operacionais, e que os Debenturistas Credenciados se familiarizem previamente com a Plataforma Digital para evitar problemas com a sua utilização no dia da Assembleia Geral de Debenturistas. A Emissora não se responsabiliza por problemas de conexão que os Debenturistas Credenciados venham a enfrentar e outras situações que não estejam sob o controle da Emissora (*e.g.*, instabilidade na conexão do Debenturista Credenciado com a internet ou incompatibilidade da Plataforma Digital com o equipamento do Debenturista, entre outros). **2.6** Os Debenturistas Credenciados que participarem via Plataforma Digital, de acordo com as instruções da Emissora, serão considerados presentes à Assembleia Geral de Debenturistas e assinantes da ata e do livro de presença, ou, alternativamente, o registro em ata dos Debenturistas que participarem da Assembleia Geral de Debenturistas, pelos meios referidos neste Edital, pode ser realizado pelo presidente da mesa ou pelo secretário da Assembleia Geral de Debenturistas, cujas assinaturas podem ser feitas por meio de certificação digital ou reconhecidas por outro meio que garanta sua autoria e integridade em formato compatível com o adotado para a realização da Assembleia Geral de Debenturistas, observado o disposto no artigo 76, §2º da Resolução 81. **2.7** Por fim, a Emissora esclarece, caso sejam editadas normas legais ou regulamentares alterando as orientações acima até 48 (quarenta e oito) horas antes da realização da Assembleia Geral de Debenturistas, que poderá adotar os procedimentos previstos na referida autorização para que a Assembleia Geral de Debenturistas se adeque às novas normas legais ou regulamentares editadas, sendo que, neste caso, a Emissora publicará um novo Edital de Convocação com todas as novas instruções necessárias pelos mesmos meios de comunicação adotados para a publicação deste Edital de Convocação, sem que tal fato implique a reabertura do prazo de convocação da Assembleia Geral de Debenturistas. **2.8** Este Edital se encontra disponível nas respectivas páginas do Agente Fiduciário (https://webapp.oliveiratrust.com.br/home), da Emissora (http://*www.sterlitepower.com)* e da CVM na rede mundial de computadores (http://www.cvm.gov.br). Todos os termos aqui iniciados em letras maiúsculas e não expressamente aqui definidos terão os mesmos significados a eles atribuídos na Escritura de Emissão. São Paulo, 29 de maio de 2025. **Marituba Transmissão de Energia S.A.**

SINDICATO DOS AEROVIÁRIOS NO ESTADO DE SÃO PAULO - EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE AGE – PPR LATAM/ABSA. O Presidente do Sindicato dos Aeroviários no Estado de São Paulo, com sede na Avenida Washington Luiz, nº 6.979, Aeroporto, São Paulo, Capital, no uso da atribuição outorgada pela alínea "a" do artigo 18 do Estatuto Social, **CONVOCA** os Aeroviários da **LATAM** e da **ABSA** a participarem da Assembleia Geral Extraordinária (AGE), que terá início dia **03 de junho de 2025, às 09h e término dia 05 às 18h**, no formato virtual, para deliberar a seguinte ordem do dia: **1)** Apreciação e votação sobre as regras para recebimento do PPR 2025.

São Paulo, 29 de maio de 2025.
Claudio de Carvalho - Presidente

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA

ADJUDICAÇÃO – COMPRAS REGULAMENTO FFM

FFM 1508/2024-02 (RC 42.596) ITEM 01 CRISMED COMERCIAL HOSPITALAR LTDA, 04.192.876/0001-38 ITEM 02 APTA HOSPITALAR DIST. DE MED. E MAT. MEDICOS LTDA-ME, 18.036.031/0001-68
FFM 0230/2025-00 (RC 1.435) JBC CONSTRUCOES E REFORMAS LTDA-ME, 22.741.237/0001-66

JSP HOLDING S.A.

CNPJ/MF nº 32.392.209/0001-34 - NIRE 35.300.530.195

Edital de Convocação da Assembleia Geral Extraordinária

Ficam convocados os senhores acionistas da JSP Holding S.A. ("JSP" ou "Companhia") para comparecerem à assembleia geral extraordinária ("AGE"), a ser realizada, de forma exclusivamente presencial, em 10 de junho de 2025, às 09h30, em sua sede social localizada na Rua Dr. Renato Paes de Barros, nº 1017, 10º andar, sala 01, Edifício Corporate Park, Itaim Bibi, São Paulo - SP, CEP 04530-001, a fim de apreciarem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: **(i)** Alterar o Estatuto Social da Companhia nos seguintes termos e de acordo com a proposta de reforma estatutária enviada aos acionistas da Companhia: (a) exclusão dos arts. 6º e 9º; (b) alteração do art. 7º (anteriormente art. 8º) para incluir a possibilidade de o Diretor Presidente indicar o presidente da assembleia geral; (c) alteração do art. 10º (anteriormente art. 12) para estabelecer que o número de Diretores da Companhia será de, no mínimo, 1 (um) e, no máximo, 5 (cinco); (d) alteração do art. 13 (anteriormente art. 15) para dispor que a remuneração da Diretoria será distribuída pela própria Diretoria; (e) alteração do art. 16 (anteriormente art. 18) para incluir novas hipóteses de retenção de lucros do exercício e regras aplicáveis para o pagamento do dividendo obrigatório; e (f) demais alterações de redação de natureza não material; **(ii)** Alterar o Estatuto Social da Companhia para alterar o modo de representação da Companhia e prever que determinadas matérias precisarão ser aprovadas previamente em reunião da Diretoria; **(iii)** Eleger os membros da Diretoria da Companhia; **(iv)** Ratificar a celebração, pela Companhia, das operações que foram objeto das assembleias gerais extraordinárias da Companhia realizadas nos dias 16 de outubro de 2024; 02 de dezembro de 2024; 26 de dezembro de 2024; 14 de janeiro de 2024; 24 de fevereiro de 2025 e 26 de fevereiro de 2025; **(v)** Autorizar a Diretoria da Companhia a tomar todas as providências e praticar todos os atos necessários e/ou convenientes à realização das operações ratificadas no item (iv) da ordem do dia e ratificar os atos que já tenham sido praticados pela Diretoria; e **(vi)** Consolidar o Estatuto Social da Companhia com as alterações propostas. Conforme disposto no art. 135, § 3º, da Lei nº 6.404/76, foram colocados à disposição dos acionistas da Companhia todos os documentos pertinentes à ordem do dia da AGE. Tais documentos foram enviados por e-mail aos acionistas da JSP e estão disponíveis para consulta na sede social da Companhia. São Paulo, 31 de maio de 2025

Fernando Antonio Simões - Diretor Presidente da JSP Holding S.A.

Fernando Honorato

‘Vemos sinais de que a economia já está esfriando’

Para economista-chefe do Bradesco, nível de atividade deve desacelerar por conta dos juros

JF DIORIO / ESTADÃO-14/5/2019



ENTREVISTA

Mestre em Economia pela USP, ingressou no Bradesco em 2003; é economista-chefe do banco desde maio de 2016

LUIZ GUILHERME GERBELLI

O economista-chefe do banco Bradesco, Fernando Honorato, esperava um crescimento um pouco maior do Brasil no primeiro trimestre. A previsão era de uma alta de 1,8%, mas o número divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) revelou um avanço de 1,4%.

“O PIB veio um pouquinho mais baixo do que a gente imaginava. O nosso erro veio, basicamente, de gastos do governo”, diz, destacando que, ainda assim, “é um PIB bastante forte por várias óticas que a gente olha”.

Com a escalada da taxa básica de juros desde o ano passado, Honorato avalia que a economia brasileira já dá sinais de desaceleração nesse segundo trimestre. “Isso é especialmente verdadeiro no caso das importações. Isso também é verdadeiro no caso do crédito.”

Para 2025, estima que a economia deve crescer 1,9%, mas reconhece que essa previsão pode melhorar. Ele também descartou a chance de uma recessão técnica, quando há queda do PIB por dois trimestres seguidos. “A gente não tem mais recessão técnica no cenário, porque, de fato, a gente viu um desemprego bem mais baixo do que imaginávamos. E alguns programas, como o crédito consignado, a liberação do Fundo de Garantia (FGTS) e o volume de precatórios deste ano evitam uma recessão neste ano.”

A seguir, os principais trechos da entrevista.

Qual é a avaliação do resultado da economia no primeiro trimestre?

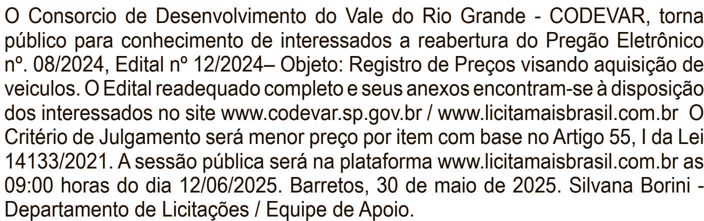
O PIB veio um pouquinho mais baixo do que a gente imaginava. O nosso erro veio, basicamente, de gastos do governo. Foram menores do que a gente tinha projetado, mas os demais componentes vieram, basicamente, em linha (*com a nossa projeção*). Apesar de a nossa projeção ser uma das maiores do mercado – era de 1,8% –, o resultado do PIB veio, essencialmente, em linha com o que o mercado esperava. E é um PIB bastante forte por várias óticas que a gente olha. O crescimento da economia brasileira tem surpreendido desde a pandemia. Não é um fenômeno exclusivo do último trimestre ou do último ano. Ainda que nós tenhamos um PIB de 1,9% para este ano, tem uma chance de a economia surpreender novamente neste ano e crescer mais perto de 2,5%. Será basicamente o quinto ano consecutivo de surpresas com o crescimento da economia brasileira.

O que explica essa surpresa recorrente?

De um lado, tem uma avaliação de que a expansão do gasto público desde a pandemia ajudou a empurrar a economia. Afinal de contas, houve todas as transferências. Isso gerou poupança, e o consumo foi mais duradouro no tempo. Mais recentemente, em 2023 e 2024, houve a regularização dos precatórios, que foi em um volume bastante importante e também ajudou o consumo. Além de todas as políticas do governo ligadas ao reajuste do salário mínimo, à expansão do número de beneficiários dos programas sociais, ainda que o governo não tenha propriamente afrouxado as regras. Tem um conjunto de iniciativas desde a pandemia de expansão fiscal, e isso tem empur- ➔

Prefeitura de São José dos Campos
Secretaria de Gestão Administrativa e Finanças
Prorrogação de licitação por prazo indeterminado: Pregão Eletrônico 023/ SGAF/2025. Objeto: Ata de registro de preços para fornecimento de blocos, canaletas e artefatos de concreto. Informamos que a Licitação em referência, que aconteceria em 05/06/2025 às 08h30, foi **Prorrogada** por prazo indeterminado. **Informações:** Rua José de Alencar, 123 - 1º andar - sala 03, das 08h15 às 17h00. **Valéria Aparecida Mendes de Oliveira** - Diretora do Departamento de Recursos Materiais. Os editais completos podem ser retirados através do site: www.sjc.sp.gov.br.

CODEVAR



O Consorcio de Desenvolvimento do Vale do Rio Grande - CODEVAR, torna público para conhecimento de interessados a reabertura do Pregão Eletrônico nº. 08/2024, Edital nº 12/2024– Objeto: Registro de Preços visando aquisição de veiculos. O Edital readequado completo e seus anexos encontram-se à disposição dos interessados no site www.codevar.sp.gov.br / www.licitamaisbrasil.com.br O Critério de Julgamento será menor preço por item com base no Artigo 55, I da Lei 14133/2021. A sessão pública será na plataforma www.licitamaisbrasil.com.br as 09:00 horas do dia 12/06/2025. Barretos, 30 de maio de 2025. Silvana Borini - Departamento de Licitações / Equipe de Apoio.

Edital de Convocação - Assembleia Geral Ordinária
Pelo presente edital, ficam convocados todos os sindicatos filiados a FEPPAAE - Federação Paulista dos Professores e Auxiliares de Administração Escolar, para reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária, que será realizada na Av. São João, 1086, conjunto 608, Centro, São Paulo, SP, no dia 04 de junho de 2025, (quarta-feira), às 15:00 horas, em primeira convocação, a fim de discutirem e deliberarem sobre as seguintes ordens do dia: a) Ata da Assembleia anterior; b) Concessão de poderes especiais à Diretoria da FEPPAAE - Federação Paulista dos Professores e Auxiliares de Administração Escolar para entabular negociações coletivas de trabalho com os sindicatos patronais representantes de instituições de ensino ou com as próprias instituições de ensino em todos os níveis, para os exercícios 2025/2026 e 2026/2027 (02 anos), podendo celebrar convenções coletivas de trabalho e/ou acordos coletivos de trabalho, aditamentos aos mesmos, ou, na impossibilidade, instaurar os competentes dissídios coletivos, comprometendo-se os sindicatos a acolherem e seguirem a decisão da assembleia da FEPPAAE acerca da aprovação ou não de eventual proposta patronal para a nova CCT; c) Elaboração do Rol de Reivindicações da categoria para os exercícios 2025/2026 e 2026/2027 (02 anos), inclusive na área inorganizada; d) Aprovação de contribuição a ser fixada pela Assembleia Geral, na forma do artigo 513, “e” da CLT, destinada à criação, ampliação e manutenção dos serviços prestados, além da manutenção da estrutura negocial sindical existente, a ser cobrada de todos os integrantes da categoria, associados ou não, mediante pagamento direto ao sindicato ou desconto em folha de pagamento, a ser feito pelo empregador, nos termos do PN nº 21 do TRT da 2ª Região, Acórdãos do STF - R.E. nº 189.960-SP, D.J. de 10/08/2001 e R.E. nº 337.718-SP D.J. de 28/08/2002, da letra “e” do artigo 513 da CLT, da Orientação nº 03 da Coordenadoria Nacional de Promoção da Liberdade Sindical (CONALIS) do Ministério Público do Trabalho, Nota Técnica nº 1º, de 27 de abril de 2018 também da Coordenadoria Nacional de Promoção da Liberdade Sindical (CONALIS) do Ministério Público do Trabalho, do Enunciado nº 24 da Câmara de Coordenação e Revisão - CCR do MPT e do Memo Circular SRT/MTE nº 04, de 20/01/2006, da Secretaria de Relações do Trabalho, valendo esta autorização para todos os membros da categoria, associados ou não; e) Assuntos diversos. A Assembleia Geral poderá ser realizada de forma virtual ou híbrida (presencial e virtual), caso a Diretoria não queira realizá-la de forma presencial, devendo, neste caso, divulgar o *link* para participação virtual na mesma em até 48 (quarenta e oito) horas antes da data agendada. A votação será feita mediante escrutínio secreto, e, caso não seja obtido “quorum” legal, a assembleia será realizada às 15:30 h, no mesmo dia e local, em segunda convocação, conforme os artigos 612 e 859 da CLT e disposições estatutárias.
São Paulo - SP, 29 de maio de 2025. **Alexandre Eduardo da Silva -** Presidente

OLDENFORS HOLDING S.A.
CNPJ/MF 07.695.756/0001-41 - NIRE 353.003.259.23
Ata de Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária
Data, Horário e Local: 29 de abril de 2025, às 14h, na sede social da Oldenfors Holding S.A. (“Companhia”), sociedade com sede na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 1355, 21º andar (parte), na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo. **Mesa:** Presidente - Sra. Isabel Cotta Fernandino de França Leme; Secretária - Sra. Maria Cecilia Castro Neves Ipiña. **Convocação e Presença:** Dispensada a publicação do edital de convocação, tendo em vista a presença de acionistas representando a totalidade do capital social, nos termos do art. 124, §4º, da Lei 6.404/76 (“Lei das S.A.”). **Ordem do Dia:** Deliberar sobre as seguintes matérias: **(I)** Em Assembleia Geral Ordinária: **(i)** o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras Individuais e respectivas Notas Explicativas referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024; **(ii)** a destinação do lucro líquido do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024; **(iii)** a eleição dos membros da Diretoria para o próximo mandato; e **(vi)** a fixação do montante global anual da remuneração dos administradores. **(II)** Em Assembleia Geral Extraordinária: retificar o artigo 5º do Estatuto Social Consolidado da Companhia na ata de Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária (“AGOE”) datada de 27 de abril de 2023. **Documentos e Publicações:** Leitura dispensada, por unanimidade de votos. **1.** O Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras Individuais e respectivas Notas Explicativas referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, cuja publicação é exclusivamente de forma eletrônica, nos termos do art. 294, III, da Lei das S.A. **Deliberações Tomadas:** Dando início aos trabalhos, foi autorizada a lavratura desta ata na forma de sumário, bem como sua publicação com a omissão das assinaturas, nos termos do § 1º do Art. 130 da Lei das S.A. Após exame e discussão das matérias constantes da ordem do dia, os acionistas deliberaram, por unanimidade de votos, sem quaisquer ressalvas ou restrições, com a abstenção dos legalmente impedidos, o seguinte: **I) Em Assembleia Geral Ordinária: 1.** Observada a abstenção dos legalmente impedido de votar, aprovar o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras Individuais e respectivas Notas Explicativas referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024. **2.** Aprovar a seguinte destinação do lucro líquido de R$ 21.108,26, apurado pela Companhia no exercício de 2024: (a) o valor de R$ 1.055,41 para o fundo de Reserva legal; (b) o valor de R$ 5.013,73 para pagamento de dividendos, correspondendo a R$ 0,02115 por ação ordinária com base na posição acionária na presente data, para pagamento até 08 de maio de 2025, passando as ações a serem negociadas “ex-direitos” a partir desta data; (c) o valor de R$ 15.039,12 para reserva para aumento capital. **3.** Aprovar a eleição dos membros da Diretoria, com mandato até a Assembleia Geral Ordinária de 2027, a saber: (a) para o cargo de **Diretor Presidente da Companhia**: o Sr. **David Feffer**, brasileiro, divorciado, empresário, inscrito no CPF sob nº 882.739.628-49, portador da Carteira de Identidade RG nº 4.617.720-6 SSP/SP; (b) para os cargo de **Diretores da Companhia**: (i) a Sra. **Gabriela Feffer Moll**, brasileira, casada, administradora de empresas, inscrita no CPF sob nº 315.806.998-98, portadora da Carteira de Identidade RG nº 30.082.370-8 SSP/SP; (ii) a Sra. **Isabel Cotta Fernandino de França Leme,** brasileira, casada, administradora de empresas, inscrita no CPF sob nº 153.128.908-80 e portadora da Carteira de Identidade RG nº 23.304.589-2-SSP/SP; e (iii) a Sra. **Maria Cecilia Castro Neves Ipiña**, brasileira, casada, advogada, inscrita no CPF sob nº 938.418.767-49 e na OAB/RJ nº 95.120. Todos os Diretores ora eleitos são residentes e domiciliados na cidade de São Paulo, estado de São Paulo, com endereço comercial na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 1355, 21º andar (parte), CEP 01452-919. Para fins do artigo 147, caput, da Lei das S.A., os respectivos termos de posse com as declarações de desimpedimento estão arquivadas na sede da Companhia. **4.** Aprovar que a Companhia não pagará qualquer remuneração aos seus administradores. **II) Em Assembleia Geral Extraordinária: 1.** Retificar o artigo 5º do Estatuto Social da Companhia, consolidado na ata da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária (“AGOE”) de 27 de abril de 2023, para corrigir a redação referente ao capital social, que passa a vigorar com a seguinte alteração: **Redação anterior: “Art. 5º -** O capital social é de R$ 27.056,00, integralmente realizado e dividido em 237.056 ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal.” **Nova redação: “Art. 5º -** O capital social é de R$ 237.056,00, integralmente realizado e dividido em 237.056 ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal”. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foram encerrados os trabalhos, lavrando-se a presente ata, que, lida e achada conforme, vai assinada pelos presentes. São Paulo, 29 de abril de 2025. Isabel Cotta Fernandino de França Leme - Presidente da Mesa. Maria Cecilia Castro Neves Ipiña - Secretária. **Os Acionistas:** David Feffer - Pp. Marcos Hiyoshi Kubo - advogado. Daniel Feffer - Pp. Marcos Hiyoshi Kubo - advogado. Jorge Feffer - Pp. Marcos Hiyoshi Kubo - advogado. Ruben Feffer - Pp. Marcos Hiyoshi Kubo - advogado. A presente é cópia fiel da original, lavrada no livro próprio. **Maria Cecilia Castro Neves Ipiña -** Secretária. **JUCESP** nº 167.893/25-7 em 15/05/2025. Aloizio E. Soares Junior - Secretário Geral em Exercício.

PREMESA S.A.
CNPJ/MF nº 61.142.469/0001-50 - NIRE 35.300.028.228
Ata de Assembleia Geral Ordinária
Data, Horário e Local: 29 de abril de 2025, às 12h00, na sede social da Premesa S.A. (“Companhia”), sociedade com sede na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 1355, 21º andar (parte), na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo. **Mesa:** Presidente - Sra. Isabel Cotta Fernandino de França Leme; Secretária - Sra. Maria Cecilia Castro Neves Ipiña. **Convocação e Presença:** Dispensada a publicação do edital de convocação, tendo em vista a presença de acionistas representando a totalidade do capital social, nos termos do art. 124, §4º, da Lei 6.404/76 (“Lei das S.A.”). Presente, ainda, os representantes da Administração da Companhia. **Ordem do Dia:** Deliberar sobre as seguintes matérias: **(i)** o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras Individuais e respectivas Notas Explicativas referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024; **(ii)** a destinação do lucro líquido do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024; (**iii)** a eleição dos membros da Diretoria para o próximo mandato; e **(iv)** a fixação do montante global anual da remuneração dos administradores. **Documentos e Publicações:** Leitura dispensada, por unanimidade de votos. **1.** O Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras Individuais e respectivas Notas Explicativas referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, cuja publicação é exclusivamente de forma eletrônica, nos termos do art. 294, III, da Lei das S.A. **Deliberações Tomadas:** Dando início aos trabalhos, foi autorizada a lavratura desta ata na forma de sumário, bem como sua publicação com a omissão das assinaturas, nos termos do § 1º do Art. 130 da Lei das S.A. Após exame e discussão das matérias constantes da ordem do dia, os acionistas deliberaram, por unanimidade de votos, sem quaisquer ressalvas ou restrições, com a abstenção dos legalmente impedidos, o seguinte: **1.** Observada a abstenção do acionista David Feffer, legalmente impedido de votar, aprovar o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras Individuais e respectivas Notas Explicativas referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024. **2.** Aprovar a seguinte destinação do lucro líquido de R$ 2.116.979,41, apurado pela Companhia no exercício de 2024: (a) o valor de R$ 105.848,97 para o fundo de Reserva Legal; (b) o valor de R$ 1.900.000,00 para pagamento de dividendos, destacando-se que referido valor, correspondendo a R$ 86,8889194 por ação ordinária, foi integralmente pago em 14 de novembro de 2024 como dividendos intermediários imputados ao dividendo mínimo obrigatório referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, conforme aprovado em Reunião de Diretoria da Companhia realizada em 6 de novembro de 2024, nos termos do artigo 202 da Lei das S.A. e do artigo 20 do Estatuto Social da Companhia; (c) o valor de R$ 100.017,40 para Reserva especial destinada a futuro aumento de capital; e (d) o valor de R$ 11.113,04 para Reserva estatutária especial. **3.** Aprovar a eleição dos membros da Diretoria, com mandato até a Assembleia Geral Ordinária de 2026, a saber: (a) para o cargo de **Diretor Presidente da Companhia:** o Sr. **David Feffer,** brasileiro, divorciado, empresário, inscrito no CPF sob nº 882.739.628-49, portador da Carteira de Identidade RG nº 4.617.720-6 SSP/SP; (b) para os cargo de **Diretores da Companhia:** (i) a Sra. **Gabriela Feffer Moll,** brasileira, casada, administradora de empresas, inscrita no CPF sob nº 315.806.998-98, portadora da Carteira de Identidade RG nº 30.082.370-8 SSP/SP; (ii) a Sra. **Isabel Cotta Fernandino de França Leme,** brasileira, casada, administradora de empresas, inscrita no CPF sob nº 153.128.908-80 e portadora da Carteira de Identidade RG nº 23.304.589-2-SSP/SP; e (iii) o Sr. **Ton Takata Normanha,** brasileiro, casado, engenheiro, inscrito no CPF sob nº 273.808.478-80, portador da Carteira de Identidade RG nº 24.356.435-1-SSP/SP. Todos os Diretores ora eleitos são residentes e domiciliados na cidade de São Paulo, estado de São Paulo, com endereço comercial na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 1355, 21º andar (parte), CEP 01452-919. Para fins do artigo 147, *caput,* da Lei n° 6.404/76, as respectivas declarações de desimpedimento estão arquivadas na sede da Companhia. **4.** Foi aprovado, por unanimidade, que a Companhia não pagará qualquer remuneração aos seus administradores. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foram encerrados os trabalhos, lavrando-se a presente ata, que, lida e achada conforme, vai assinada pelos presentes. Presidente - Sra. Isabel Cotta Fernandino de França Leme; Maria Cecilia Castro Neves Ipiña - Secretária. Acionistas: Suzano Holding S.A., e IPLF Holding S.A., Pp. Marcos Hiyoshi Kubo - advogado. A presente é cópia fiel da original, lavrada no livro próprio. **Maria Cecilia Castro Neves Ipiña - Secretária.** **JUCESP** nº 167.894/25-0 em 15/05/2025. Aloizio E. Soares Junior - Secretário Geral em Exercício.

ESTADÃO 150
PUBLIQUE SEUS BALANÇOS E ATOS SOCIETÁRIOS NO ESTADÃO E GARANTA OS MELHORES RESULTADOS



ESTADÃO RI
PUBLICAÇÃO SIMULTÂNEA NA PLATAFORMA DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES
CONSULTE NOSSA EQUIPE COMERCIAL: (11) 3856-2442
estadaori.estadao.com.br

rado a economia mais do que os economistas estimam. A segunda parte é que tem um PIB potencial um pouco mais alto da economia brasileira. A gente estima alguma coisa como 2,3%, talvez 2,5% no melhor cenário. É difícil ter uma estimativa muito exata dessas variáveis. Essa surpresa de crescimento tem sido muito sistemática para atribuir apenas à conjuntura. Mesmo o gasto público, quando a gente controla por ele, a despesa federal em relação ao PIB, até caiu no último ano, e sozinha não explica. Os Estados e os municípios também gastaram muito dinheiro desde a pandemia, e isso a gente não costuma olhar com tanta frequência. Então, quando a gente combina a expansão fiscal com um PIB potencial mais alto, acho que conseguimos explicar boa parte dessas surpresas recorrentes do PIB.

E é uma economia crescendo acima do potencial...
Sim. E quais são os canais? O mais óbvio é que o déficit em conta corrente está se ampliando. O País está demandando mais. A absorção doméstica está superando o PIB. Isso é um indício de que a economia está crescendo acima do potencial. Dois, a gente tem o desemprego nas mínimas históricas, com o crescimento do salário real. E, por último, tem a inflação. Quando olhamos para os núcleos de inflação – se você pegar serviços ou os núcleos –, essa inflação acelerou no último ano. Também é outro indício de que a economia cresce acima do potencial.

“Ainda é cedo para dizer, mas eu acho que ela (a economia) começa a dar alguns sinais de arrefecimento, pelo menos na parte de bens industriais, da parte do câmbio afetando a inflação, começa a arrefecer”

Mas a economia não deveria estar respondendo ao aumento da taxa básica de juros pelo Banco Central?
Eu acho que tem duas coisas. De um lado, essa expansão fiscal, e mesmo esse PIB potencial mais alto, fizeram com que a economia ganhasse tração através de um desemprego muito baixo. Esse desemprego muito baixo tem uma inércia longa. Demora para a economia perder tração, você tem uma inércia do crescimento, vou chamar assim. E, de outro lado, tem a defasagem da política monetária. Ela leva tempo para fazer efeito. O prazo médio com que o próprio BC estima que a política monetária faça efeito na atividade é a partir de um prazo médio da ordem de nove a 12 meses. O fato de a economia não ter respondido plenamente aos juros não quer dizer que ela não vai responder daqui para frente. Leva tempo para esse processo acontecer. E nós vemos alguns sinais de que a economia já está esfriando.

Quais são esses sinais?
Isso é especialmente verdadeiro no caso das importações. Isso também é verdadeiro no caso do crédito. A gente começa a ver alguma transmissão via aumento de juro do sistema e via uma inadimplência um pouco maior. E até na própria inflação. Ainda é cedo para dizer, mas eu acho que ela começa a dar alguns sinais de arrefecimento, pelo menos na parte de bens industriais, da parte do câmbio afetando a inflação, começa a arrefecer. Isso tem mais a ver com o câmbio do que com o esfriamento da economia. Mas pode ter um indício inicial de que a economia também está perdendo um pouco de fôlego.●

Cidades, Defesa e Saúde são os ministérios mais atingidos por cortes

Uma das principais vitrines do governo, o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) foi um dos mais afetados pela contenção de R$ 31,3 bilhões no Orçamento, com um congelamento de R$ 7,6 bilhões em recursos. Já as emendas parlamentares tiveram um corte de R$ 7,1 bilhões. O detalhamento por órgão do bloqueio (de R$ 10,6 bilhões) e do contingenciamento (de R$ 20,7 bilhões) foi publicado ontem à noite em edição extra do *Diário Oficial* da União (DOU).

No contingenciamento, o governo congela despesas quando há frustração de receitas, a fim de cumprir a meta fiscal, enquanto o bloqueio é realizado para cumprir o limite de despesas do arcabouço fiscal.

Segundo o decreto, por ministérios as maiores reduções ficaram com Cidades (R$ 4,29 bilhões), Defesa (R$ 2,59 bilhões), Saúde (R$ 2,36 bilhões) e Desenvolvimento Social (R$ 2,12 bilhões). O Ministério da Educação não foi alvo de cortes e teve seu orçamento preservado.

Órgãos e ministérios atingidos pelos cortes terão até o próximo dia 6 para indicar as programações e ações a serem bloqueadas. No âmbito das emendas parlamentares, o processo e o prazo são específicos, já que envolvem consulta ao Poder Legislativo.

Valores
Dos programas mantidos pelo governo, PAC terá o maior corte de verbas

A contenção total, de R$ 31,3 bilhões, foi anunciada pelo governo na semana passada. Para este ano, o governo promete atingir a meta de resultado primário zero, mas há uma margem de tolerância que permite um déficit de até R$ 31 bilhões – ou 0,25% do Produto Interno Bruto (PIB).

● GIORDANNA NEVES/BRASÍLIA

O Estado de S. Paulo
1875
— VEM AÍ —
Especial
Tecnologia
8/JUN
As transformações que definem o futuro
Para celebrar seus **150 anos**, o **Estadão** apresenta mais uma **edição especial** que conecta passado, presente e futuro — desta vez, com um **olhar inovador e provocador** sobre o **papel da tecnologia** na transformação da sociedade brasileira.
ESTADÃO 150 ANOS
Seja um patrocinador desse conteúdo exclusivo e associe sua marca a uma reflexão essencial.
Entre em contato com **publicacoes@estadao.com**
Realização: ESTADÃO 150
Criação: ESTADÃO BLUE STUDIO
Apoio: ELDORADO FM 107.3
Patrocínio: STELLANTIS

Eufrázio



A saborosa arte de informar

O portal referência em gastronomia vai muito além das receitas.

Traz notícias, tendências, eventos, cases, avaliações, dicas de restaurantes e muito mais.





estadao.com.br/paladar

Colunas e reportagens no jornal impresso	Renomados colunistas na programação da Rádio Eldorado	Podcast, Webstories e Newsletter semanal	+ 700 mil seguidores	+ de 20 MM de pageviews por mês	+ de 18 MM de usuários únicos por mês

ESTADÃO 150 paladar

Fonte: Editoria Paladar (GA x Navegg – jan'24 a out'24) – Mídias sociais (12/11/2024)



Guerra comercial Pressão americana

Trump anuncia que vai dobrar tarifas de aço e alumínio para 50%

Em mensagem em rede social, presidente dos EUA fala em 'ótimas notícias para nossos maravilhosos trabalhadores'; Brasil deverá ser um dos mais atingidos por medida

WASHINGTON

O presidente dos EUA, Donald Trump, disse ontem que vai aumentar as tarifas de importação sobre o aço e o alumínio de 25% para 50% a partir da próxima quarta-feira. A medida, segundo ele, servirá para proteger a indústria siderúrgica americana. "Nossos setores de aço e alumínio estão se recuperando como nunca antes. Essa será mais uma grande sacudida de ótimas notícias para nossos maravilhosos trabalhadores", escreveu ele, na Truth Social no início da noite.

À tarde, em discurso na fábrica da US Steel, em Pitsburg, ele já havia afirmado: "Não vamos permitir que aço seja vendido no exterior sem a devida proteção. As taxas protegem o aço dos EUA contra dumping. Ninguém vai evitá-las".

Efeito
Volta da tensão nas relações EUA-China derruba as Bolsas. No Brasil, dólar vai a R$ 5,71

O aumento das tarifas anunciadas pelo republicano atinge em cheio o Brasil, que em 2024 foi o segundo maior exportador de aço para os EUA, conforme relatório do American Iron and Steel Institute (Instituto Americano de Ferro e Aço). Foram enviadas 4,49 milhões de toneladas, um avanço de 14,1% em relação a 2023. Ou seja, 61% de todo o aço brasileiro exportado no ano passado foi para o mercado americano.

ACORDO EM XEQUE. Ainda pela manhã, Trump havia acusado a China de quebrar o acordo que foi negociado no início do mês em Genebra para uma trégua temporária de 90 dias nas tarifas que os países haviam imposto um ao outro. Também em uma publicação na Truth Social, ele disse que a China "violou" o pacto e sugeriu que poderia voltar a uma postura de confronto: "Lá se vai o fato de eu ser o sr. Bonzão!".

As acusações põem em risco as expectativas de um acordo mais amplo entre as maiores economias do mundo. O impasse comercial entre os EUA e a China gerou uma preocupação significativa para as empresas e os investidores, aumentando os temores de uma desaceleração global.

A volta da tensão nas relações EUA-China derrubou as Bolsas. Em Nova York, o índice Dow Jones fechou o dia com queda de 0,13%, o S&P 500 recuou 0,01%, e o Nasdaq, do setor de tecnologia, perdeu 0,32%. Aqui, o Ibovespa, principal índice da Bolsa brasileira (B3), caiu 1,09%, aos 137.026 pontos. No câmbio, o dólar avançou 0,93% e fechou a semana cotado a R$ 5,71.

O risco de um recrudescimento da disputa chega em um momento de grande incerteza para Trump e sua capacidade de mexer em tarifas como uma forma de forçar outros países a fazer concessões comerciais. No início desta semana, um tribunal federal de comércio declarou ilegais muitas das tarifas impostas por Trump, inclusive as impostas à China por motivos emergenciais. Posteriormente, um tribunal de recursos restaurou esse poder temporariamente.

Os EUA haviam aumentado as tarifas sobre as importações chinesas para 145% no início deste ano, e a China havia aplicado um imposto de importação de 125% sobre os produtos americanos. Ambos os lados reduziram essas taxas no início de maio, depois que o secretário do Tesouro, Scott Bessent, e Jamieson Greer, representante comercial dos EUA, se reuniram na Suíça com seus colegas chineses. Eles concordaram em manter conversas sobre um acordo mais abrangente e pausar a maioria das tarifas por 90 dias.

Volume
4,49 milhões de toneladas foi o volume de aço exportado pelo Brasil aos Estados Unidos em 2024, conforme relatório do American Iron and Steel Institute. País foi o segundo maior exportador de aço para o mercado americano

Apesar da pausa na guerra comercial, os laços diplomáticos entre os EUA e a China se tornaram ainda mais tensos nos últimos dias. Na noite de quarta-feira, o secretário de Estado, Marco Rubio, anunciou que o governo trabalharia para "revogar agressivamente" os vistos de estudantes chineses, incluindo aqueles com vínculos com o Partido Comunista Chinês ou que estejam estudando em "campos críticos".

O governo também suspendeu algumas vendas para a China de tecnologias essenciais dos EUA, incluindo aquelas relacionadas a motores a jato, semicondutores e determinados produtos químicos e maquinário.

Não está claro se alguma dessas medidas teve impacto sobre as negociações tarifárias. Mas Bessent disse na quinta-feira que as negociações haviam "estagnado" e sugeriu que Trump e Xi Jinping, presidente da China, precisariam se envolver diretamente. "Creio que teremos mais conversas com eles nas próximas semanas."

O acordo previa a redução mútua de tarifas entre os dois países e exigia que a China suspendesse controles de exportação e diminuísse suas restrições à venda de minerais e ímãs essenciais, o que não estaria acontecendo. ● NYT

ESTE CONTEÚDO FOI TRADUZIDO COM O AUXÍLIO DE FERRAMENTAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E REVISADO POR NOSSA EQUIPE EDITORIAL.

HOTEL RESORT E GOLFE CLUBE DOS 500

HISTÓRIA, CULTURA E ARTE!
O Hotel Resort e Golfe Clube dos 500 combina o legado cultural de artistas como Oscar Niemeyer, Burle Max e Di Cavalcanti com uma experiência única de estadia, onde cada detalhe reflete arte e história.
FAÇA SUA RESERVA! 12 3132-3555
Localizado a apenas duas horas de São Paulo, o Hotel Resort e Golfe Clube dos 500 combina arte, bom gosto e hospedagem de excelência, oferecendo um ambiente único com 600.000m² de área verde.
CLUBE DOS 500
Rod. Presidente Dutra, Km 60
Guaratinguetá • SP
@hotelclubedos500
reservas@h500.com.br
Conheça o hotel escaneando o QR Code!




EMBRAESP
ESTUDOS ESPECIAIS
www.embraesp.com.br
(11) 3665-1590

Carreiras Virada de chave

Pessoas deixam altos salários e luxo por vida com menos excessos

Profissionais contam como abandonaram carreiras lucrativas para buscar caminhos que priorizam a realização e a saúde

ELEANOR PRINGLE
FORTUNE

Todo mundo se lembra do seu primeiro salário. Poucas pessoas esquecem o mundo de possibilidades que se abre uma vez que começam a ganhar dinheiro.

Então, as pessoas envelhecem e seu potencial de ganhos e prioridades financeiras mudam: elas se veem com um animal de estimação, uma hipoteca, pagamentos de carro, um filho. Talvez sejam promovidas: compram uma casa maior, um carro mais novo, férias para a família são bancadas pelo cartão de crédito. De repente, um salário que anteriormente os faria se sentir ricos mal cobre necessidades básicas.

Isso é “aumento do estilo de vida”: quando os gastos de uma pessoa a prendem a uma faixa de renda.

Em um mercado imobiliário apertado, juros altos e aumentos de inflação induzidos por tarifas no horizonte, até mesmo aqueles na extremidade superior da escala de renda estão sendo encurralados por seus gastos.

Mas, em um mundo que nos faz acompanhar todo mundo nas redes sociais e ficar nos comparando com outros, está cada vez mais fácil cair nessa armadilha.

Como ex-CEO de uma empresa de investimento em Nova York, Neal Shah coletou relutantemente os marcos do sucesso: o relógio certo, o terno correto, os sapatos de US$ 1 mil (R$ 5,7 mil).

Ele começou como analista de investimentos, subiu os degraus e virou sócio de um fundo de hedge aos 27 anos. Aos 31, liderava sua própria organização com US$ 20 milhões (R$ 114 milhões) em ativos sob gestão. Shah viu sua renda disparar.

‘ALGEMAS DE OURO’. “Em algum momento no final dos meus 20 anos, eu queria uma vida diferente, mas a cada ano isso continuava sendo adiado – eram como algemas de ouro”, diz Shah em entrevista à *Fortune*. “Eu realmente não me importo com coisas sofisticadas, mas, estando nessas carreiras, às vezes você é forçado a certas atitudes.”

“No início do banco de investimento, aprendi que o tipo de terno que você usa e o tipo de gravata importam. Eu era bom no meu trabalho, mas os chefes me diziam: ‘Você precisa comprar isso e se vestir assim’.”

“Toda a comunidade usa sapatos Ferragamo, mesmo que me desse azia gastar esse dinheiro.”

Mas, quando a esposa de Shah foi diagnosticada com câncer, a decisão de deixar o mundo financeiro não podia mais esperar. Desolado com a assistência disponível para sua esposa enquanto ele tentava continuar trabalhando, Shah tornou-se um cuidador em tempo integral, e o casal se mudou para a Carolina do Norte (EUA) – onde encontraram outras famílias que haviam passado pela mesma situação.

Em 2021, Shah lançou a CareYaya Health, que conecta universidades e seus estudantes de Medicina com famílias que precisam de apoio. Agora, com mais de 30 universidades, como Duke, Harvard, Stanford e UC Berkeley, validando a atuação de 28 mil estudantes na plataforma, Shah não está cobrando taxas para conectar cuidadores às famílias e não está retirando salário do negócio.

“Estou muito satisfeito com minha vida. Financeiramente, as coisas poderiam estar diferentes, e eu teria tido uma vida sofisticada, mas isso não é o que me motiva, então, em certo grau, teria sido mais sem sentido”, acrescentou.

“Há um aspecto de realização além do dinheiro, que é ajudar todas essas famílias que estão buscando cuidado. Você está motivando esses jovens a fazer coisas positivas em sua comunidade – isso tem um valor tremendo que não se pode medir”, afirma.

Judi Leahy, assessora sênior de riqueza no Citi Personal Wealth Management, disse que até mesmo clientes com “meios significativos” recorrerão a seus assessores de riqueza para ajudar a cortar custos de estilo de vida em 2025. “As pessoas estão presas na seguinte situação: você tem dinheiro, mas não está pensando no futuro”, diz Judi à *Fortune*. “Meu mantra é: ‘Se estou em dúvida, é porque não preciso’.”

“Você não pode passar vontade. Se está ganhando dinheiro e tem essa renda sobrando, então está tudo bem sair e fazer algo por si mesmo. Mas isso não deveria fazer parte dos seus gastos rotineiros”, diz.

O aumento do estilo de vida está se tornando mais um problema por causa das redes sociais, acesso mais fácil a bens e serviços e pressão social, acrescenta Judi, dizendo que o problema é agravado em 2025 por causa da inflação nos EUA.

“A maior indicação disso é apenas ir às compras no supermercado”, diz Judi. “Quando você pensa em suas necessidades básicas e seus desejos, quando você vai ao supermercado, é muito fácil esbanjar em coisas de que você realmente não precisa. Os preços realmente saíram do controle.”

Qualquer pessoa preocupada com seus gastos versus sua renda necessária precisa compilar um plano financeiro realista, acrescenta Judi. “Use os diferentes cenários: Se você se aposentar, se vender a casa principal e comprar uma casa menor, como isso fica?”, questiona. “Você tem um momento muito sóbrio para dizer: ‘Eu posso fazer isso’; ou, ‘Meu Deus, é melhor conseguir um segundo emprego’. Uma vez que você tem tudo preto no branco, as coisas se tornam mais reais.”

DEIXANDO TUDO PARA TRÁS. Diferentemente de muitos em sua família, Gene Cabalerro não cresceu com o desejo de empreender, e passou uma década feliz em Nashville trabalhando na Dell Technologies. Seus dias consistiam em trabalho árduo, aproveitando seu apartamento de US$ 3 mil (R$ 17 mil) por mês no melhor prédio da cidade, ingressos para jogos e fins de semana festejando. Em uma sexta-feira à tarde, alguns anos atrás, olhando para os estacionamentos ao redor de seu escritório, Cabalerro considerou seu aumento de estilo de vida pela primeira vez.

Ele estava contando as lanchas rebocadas para o trabalho antes de um fim de semana na água. “Era um lugar divertido para morar, um ótimo ambiente, e você está cercado por pessoas maravilhosas que também estão indo bem. Você só quer acompanhá-los.”

Mas então uma oportunidade de investir e liderar a GreenPal – uma plataforma de cuidados com gramado – foi oferecida, e o desejo de empreender surgiu. “Agora, estou morando no quarto de hóspedes da minha irmã, e no ano passado fiquei 196 noites em hotéis pelo mundo”, disse Cabalerro. “Estou no Peru agora, e já tenho seis viagens planejadas neste ano. A vida é ótima, só exigiu superar aqueles primeiros anos de mudança, mais difíceis.”

A história é a mesma para Christopher Kaufman, que deixou para trás sua casa de US$ 1,5 milhão (R$ 8,5 milhões) na Califórnia, uma boa previdência privada e estadias em hotéis caros para completar um doutorado e lecionar em universidades.

Kaufman foi em busca de mais independência do que seu salário de seis dígitos na tecnologia lhe proporcionava, mas a decisão de deixar seu emprego foi tornada ainda mais complexa pelo seguro médico que ele proporcionava a ele e sua esposa, que sofre de problemas autoimunes. “Houve momentos de arrependimento”, ele lembra, particularmente quando o casal estava procurando cobertura de seguro. “Lágrimas foram derramadas. Pensamos: ‘Quanto queimamos de nossa aposentadoria?’. Felizmente, não tivemos de fazer isso, mas chegamos bem perto, e isso não fazia parte do plano”.

“Como professor, agora provavelmente estou ganhando entre 5% e 10% do que eu ganhava. Mas sou dez vezes mais feliz, ganhando um décimo.” ●

“Em algum momento no final dos meus 20 anos, eu queria uma vida diferente, mas a cada ano isso continuava sendo adiado – eram como algemas de ouro”

“No início do banco de investimento, aprendi que o tipo de terno que você usa e o tipo de gravata importam”

“Toda a comunidade usa sapatos Ferragamo, mesmo que me desse azia gastar esse dinheiro”
Neal Shah
Ex-CEO

“Houve momentos de arrependimento”

“Lágrimas foram derramadas”

“Como professor, agora provavelmente estou ganhando entre 5% e 10% do que eu ganhava. Mas sou dez vezes mais feliz”
Christopher Kaufman
Profissional que deixou área de tecnologia

ESTE CONTEÚDO FOI TRADUZIDO COM O AUXÍLIO DE FERRAMENTAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E REVISADO POR NOSSA EQUIPE EDITORIAL.

BROADCAST MERCADOS

Ibovespa: 137.026,62 PTS. | Dia -1,09% | Mês 1,45% | Ano 13,92%

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
VAMOS ON NM	4,97	4,63	12.276
AZZAS 2154 ON NM	44,15	3,71	13.773
YDUQS PART ON NM	15,85	3,26	8.175

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

BRASKEM PNA N1	11,01	-5,90	6.837
GERDAU MET PN N1	8,36	-4,35	9.359
KLABIN S/A UNT	18,31	-4,29	10.990

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

27/5 a 27/6	0,1736	1,1195	0,6745	0,5000
28/5 a 28/6	0,1736	1,1200	0,6745	0,5000
29/5 a 29/6	0,1718	1,0707	0,6745	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK - DJIA	42.270,07	0,13	3,94	-0,64
FRANKFURT - DAX	23.997,48	0,27	6,67	20,53
LONDRES - FTSE	8.772,38	0,64	3,27	7,33
TÓQUIO - NIKKEI	37.965,10	-1,22	5,33	-4,84

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/5/2029	7,41	3.410,92
	15/8/2040	7,01	1.620,34
JUROS SEMESTRAIS	15/5/2035	7,22	4.163,87
PREFIXADO	1º/1/2028	13,54	720,69
	1º/1/2032	13,83	427,98
SELIC	1º/3/2028	0,06	16.634,25

(*)TÍTULOS A VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Abril	Maio	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,48	-	2,49	5,32
IGP-M (FGV)	0,24	-0,49	0,74	7,02
IGP-DI (FGV)	0,30	-	0,90	8,11
IPC (FIPE)	0,45	-	1,83	5,01
IPCA (IBGE)	0,43	-	2,48	5,53
CUB (Sinduscon)	0,27	-	2,54	6,55
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,28	-	1,30	6,11

Índices de reajuste do aluguel (Março)

IGP-M (FGV)	1,0702	IPCA (IBGE)	-
IGP-DI (FGV)	-	INPC (IBGE)	-
IPC-FIPE	-	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (MAIO)
Trabalhador assalariado e doméstica*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.518,00	7,5%
DE R$ 1.518,01 ATÉ R$ 2.793,88	9%
DE R$ 2.793,89 ATÉ R$ 4.190,83	12%
DE R$ 4.190,84 ATÉ R$ 8.157,41	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.518,00 A 8.157,41	20%	DE 303,60 A 1.631,48

VENCIMENTO 15/06. O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC.

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB	14,7	0,96	1,59	19,22
CDI	14,65	0,00	3,53	20,58

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.	C. Abe.	Min.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR NY*	JUL/25	17,05	340.952	17,00	17,24	0,29
CAFÉ NY*	SET/25	339,80	45.338	338,75	348,00	-1,68
SOJA CBOT**	JUL/25	10,42	345.395	10,40	10,50	-0,95
MILHO CBOT**	SET/25	4,23	348.687	4,22	4,29	-0,94

(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US$ POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	Ult.	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	128,76	0,58	-3,45
BOI			
Cepea/esalq, R$/@	306,10	-0,40	38,19
MILHO			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	68,95	-0,22	16,29
CAFÉ			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	2335,76	-37,21	78,09

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,7195	0,93	0,76	-7,45
DÓLAR TURISMO	5,9990	-0,12	1,61	-6,89
EURO	6,4950	0,82	1,00	1,09
OURO US$/ONÇA-TROY	3289,40	-27,70	-0,30	22,29
WTI US$/BARRIL	60,4300	-0,40	4,17	-15,68
IBRENTUS$/BARRIL	62,6700	-0,63	2,60	-16,19

	US$ 1/NY	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERICANO	1,000	1,1346	1,3459	0,1747
EURO	0,881	1,0000	1,1862	0,1540
FRANCO SUÍÇO	0,823	0,9341	1,1081	0,1439
LIBRA ESTERLINA	0,743	0,8430	1,0000	0,1298
IENE	144,006	163,3880	193,8130	25,1650

AS MOEDAS NA VERTICAL:VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC

SÃO PAULO

Vendem-se

APARTAMENTOS

ZONA SUL

1 DORMITÓRIO

MOEMA
R$425.000 Sacada, 42úteis, 1ds, arms, gar., lazer, 11 99936-0304

2 DORMITÓRIOS

MOEMA
R$650.000 S.novo,70úteis,sacada, 2dts, gar. Lazer. 99936-0304

Classificados ESTADÃO
(11) 3855-2001

3 DORMITÓRIOS

BROOKLIN
Aptos 3 e 4 stes. A partir R$13mil o m². ☎(11)94318-8931 Paty

MOEMA
R$980.000 Sacada,110úteis, 3dts,1ste, 2vgs,lazer.99936.0304

4 DORMITÓRIOS OU MAIS

BROOKLIN
R$1.800.000 Varandão,220ú, 4ds (3sts),3grs,lazer. 11 99936-0304

MOEMA
R$2.000.000 265úteis, varandão c/churrasq., 3 salas, 4suítes, 4 vagas. Lazer total 11 99936-0304

ZONA OESTE

2 DORMITÓRIOS

VL GOMES
R$410.000 47m², 2 dormitórios, ☎(11)95640-1965. Tr. Sr. Pedro

Bellagio VILA OLÍMPIA
ALTO PADRÃO sem loja no térreo
PRESTAÇÃO COM VALOR DE ALUGUEL*
Use seu FGTS
PRONTO PARA MORAR
1 dorm (45m²) 1 ou 2 vagas
Rua Alvorada 375 - Vila Olímpia
11 94040-5328
fale com o Fábio
Propriedade, Construção e Incorporação CONSTRUTORA BASILE LTDA www.grupobasile.com.br
BASILE
*Financiamento bancário sujeito à aprovação do agente financeiro. Inc. reg. sob nº R.13 matrícula 174.891/4º Cartório de Registro de Imóveis da Capital. Creci 28.068-5 - Secovi - 173-6

Vendem-se

CASAS

ZONA LESTE

BELENZINHO
Sobrado 2ds, 160m², p/reforma. Hidráulica/elétrica já atualizados. Próx.metrô, R$ 860mil. (11)2692-4333/99116-3358 c/ Daniela

Vendem-se

COMERCIAIS

ZONA SUL

ITAIM BIBI
Clínica Pronta. 200m², 5 consult., recp.,sl.esteriliz.Mobil.Repl.arms. ☎(11)99786-0261 CR20187-J

Alugam-se

APARTAMENTOS

ZONA OESTE

4 DORMITÓRIOS OU MAIS

JD AMÉRICA
R$4.800 Rua: Bela Cintra 1490 apto111, 4dt, lavabo, dep. empr, 2vgs. Lilian ☎(11)3740-1126 hc

Alugam-se

COMERCIAIS

ZONA SUL

AV PAULISTA
Menor Pço m² Av. Paulista Cj. 225 a 675m² Área Priv. até 12 meses carência. Alug.dir prop.(ou venda) ☎(11)3241-3855/94039-9863

Classificados ESTADÃO
(11) 3855-2001

SUL | AL | COM

VL ANDRADE



1.505m² esq. ☎(11)997654321

ZONA LESTE

MOOCA
Galpões Ind/coml(11)2692 0148 www.saninparticipacoes.com.br

TERRENOS

ZONA SUL

STO AMARO
Jd.IPORÃ - 19.800m² A.T Murado. $250/m². R. Hermogenes de Freitas Leitão,810 -rua da fábrica pão Pullman (11)98109-5735 Prop

ZONA NORTE

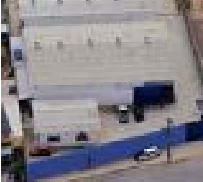
SANTANA
2.334m² Av. Júlio Buono,p/prédio +1.050m² do viz. (11)99976 0052

GRANDE SÃO PAULO

Vendem-se e alugam-se

COMERCIAIS

ITAPECERICA DA SERRA



Galpão 1100m² AC, 9000m² AT, Vest./Refeit./Port./Escri.t/Trif./compl. Tratar ☎(11)98394-9826

LITORAL

Vendem-se

APARTAMENTOS

BERTIOGA - MAITINGA



3 dorm., 1 suíte, 112 m², 2 vagas, pé na areia ☎ (11)99907-8522

TERRENOS

GJÁ ACAPULCO II
525m², fte Av - $950mil, ótima localização. ☎(13)99712-5723

PENSOU EM ANUNCIAR, PENSOU ESTADÃO
ESTADÃO
LIGUE (11) 3855 2001



PENSOU EM ANUNCIAR, PENSOU ESTADÃO
O SEU MELHOR NEGÓCIO ESTÁ AQUI
NO IMPRESSO E NO DIGITAL
Fale com nossos consultores:
(11) 3855-2001 (11) 99181-2018 WhatsApp
anunciar.classificados@estadao.com
Segunda a Sábado: 8h às 20h
Domingo e feriados: 14h às 20h
SUA PLATAFORMA PESSOAL DE INFORMAÇÃO
ESTADÃO

INTERIOR E OUTRAS LOCALIDADES

Vendem-se

CASAS / APARTAMENTOS

S.J. RIO PRETO/ CENTRO
Vendo apto., 3ds, 1ste, copa/coz., armário, 10ºA, quarto/banh.emp, granito, 2vgs. ☎(19)98720-4941

TERRENOS

CASTELO BRANCO ITU
Vendo áreas, próx. ao CACAU Park em construção em Itu. Áreas de: 20.000m² à 1.000.000m². ☎(11)98208-4429

SOROCABA - SP
3.806m²+3.950m². Qda.inteira. Av. Comend.Pereira Inácio, p/ edifício coml./resid.☎ (11) 99976 0052

PROPRIEDADES RURAIS

TERRAS E FAZENDAS

BAHIA - REGIÃO OESTE
39.000 hec plana. Tenho Outras menores. (27)99973-1508

OPORTUNIDADES

LEILÕES

MIGUEL SALLES ESCRITÓRIO DE ARTES
Exposição: A partir de 28 de maio de 2025, das 11h às 19h. Al. Gabriel Monteiro da Silva, 1935, Jd. Paulistano-SP. Leilão online dias 9, 10, 11 e 12 de junho de 2025, de 2ª a 5ªfeira, às 20h.☎(11)2579-6076 ou (11)96637-8576 Leil. Of. Rafael Zafalon - JUCESP Nº1159

COMUNICADOS

PROCURO CLÍNICA PSIQUIÁTRICA GRATUITA
P/tratamento psicológico psiquiatrico. Sou portador de esquizofrenia 11)97084-5047/3586-7690

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

HOTEL EM SANTA CATARINA
400mts. da Praia em Balneário Camboriú - Valor R$15.000.000 ☎(47)99186-8480

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

MOTÉIS REGIÃO CAMPINAS
Fat.$600mil.Imv.19.99134.5760

OFICINA HIDRÁULICA CUIABÁ/MT - VENDO
Banho Decapar Haste; Tanques Cromo; Retífic.; Retífic.Carretéis Comando; Brunidora Comando; Bancada teste p/comando e mot. hidr.; Tornos mec.; Retífic. haste pistão; Brunidora camisa pistões hidr.; Prensas 100T; Sacador pistões; Rampa hidr.; Lavador peças; Decantador óleo; Empilhadeira. hinahidraulica@hotmail.com ☎(65)98475-0729

POSTO STA.C. DO RIO PARDO.
160m³,BB,c/imv 1.600m² + loja + lavador.$2.7k.(19)99134-5760

OUTRAS OPORTUNIDADES

COMPRO CONSÓRCIO
Mesmo atrasado ou cancelado. Pago a vista ,total segurança (11)97168-2866/ 94529-0652

COMPRO TERR. MONGAGUÁ
Itanhaém (11) 97425 5209

Classificados ESTADÃO
(11) 3855-2001

negócios& oportunidades

Serviço ao leitor de empréstimos e investimentos
Dicas para fazer um bom negócio

- ✓Antes de solicitar um empréstimo, verificar a idoneidade de quem está oferecendo, solicitando documentos pessoais do fornecedor
- ✓Documentar a transação através de contrato com firma reconhecida
- ✓O contrato deve conter a taxa de juros e a forma de devolução do empréstimo
- ✓Forneça seus dados apenas pessoalmente
- ✓Faça a transação apenas pessoalmente
- ✓Evite documentos encaminhados via fax, eles podem ser frios
- ✓Não adiante nenhum valor

FREITAS LEILOEIRO OFICIAL
CONSULTE NOSSA AGENDA DE LEILÕES:
www.FREITASLEILOEIRO.com.br
CENTRAL DE INFORMAÇÕES: (11) 3117.1000
VEÍCULOS
IMÓVEIS
MATERIAIS
YOUTUBE.COM/FREITASLEILOEIRO INSTAGRAM.COM/FREITASLEILOEIRO FACEBOOK.COM/FREITASLEILOEIRO

ATENÇÃO: PARA A COMPRA EM LEILÃO O ARREMATANTE PRECISA ESTAR EM REGULARIDADE FISCAL PERANTE A RECEITA FEDERAL

LEILÕES DE VEÍCULOS • PRESENCIAL E ON-LINE

210 VEÍCULOS — Dia: 03.06.2025 - 3ª FEIRA - 10h00
AV. DOS ESTADOS, 584 - PORTÃO 2
UTINGA - SANTO ANDRÉ/SP
VISITAÇÃO: 03.06.2025, a partir das 08h00 | verificar informações no site

300 VEÍCULOS — Dia: 04.06.2025 - 4ª FEIRA - 10h00
AV. JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA, 1360
SANTA BÁRBARA D'OESTE/SP
VISITAÇÃO: 04.06.2025, a partir das 08h00 | verificar informações no site

350 VEÍCULOS — Dia: 06.06.2025 - 6ª FEIRA - 10h00
AV. DOS ESTADOS, 584 - PORTÃO 2
UTINGA - SANTO ANDRÉ/SP
VISITAÇÃO: 06.06.2025, a partir das 08h00 | verificar informações no site

DIVERSOS MODELOS • CAMINHÕES • MOTOS • SEMI-NOVOS • SINISTRADOS • SUCATAS







Condições de venda e pagamento: Cheque no valor total da arrematação, que deverá ser trocado por TED à favor do Leiloeiro, em até 24 horas após o leilão + Cheque de 5% de comissão do Leiloeiro, acrescido das despesas administrativas constantes no catálogo do leilão. Os veículos serão vendidos no estado, sem garantias. Multas, inclusive de averbação; débitos; IPVA's, pré-existentes ou decorrentes da regularização, por conta do arrematante. A procedência e evicção de direitos dos veículos deste leilão são de inteira e exclusiva responsabilidade dos Comitentes Vendedores. Demais condições constam no catálogo distribuído no leilão.

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316 — CENTRAL DE INFORMAÇÕES: 11 3117.1000 — www.FREITASLEILOEIRO.com.br





































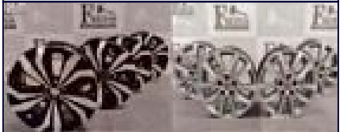


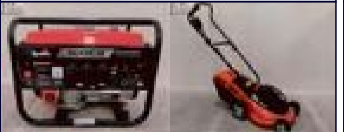


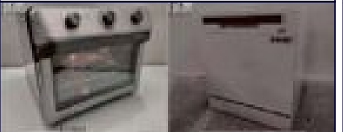

LEILÕES DE BENS DIVERSOS • SOMENTE ON-LINE

Dia 12/06/2025 - 5ª feira | 14h00 — VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE
Dia 12/06/2025 - 5ª feira | 17h00 — VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE
Dia 16/06/2025 - 2ª feira | 12h00 — VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE
Dia 16/06/2025 - 2ª feira | 14h00 — VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE
Dia 16/06/2025 - 2ª feira | 17h00 — VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE



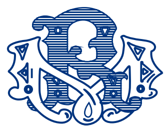








LANCES, CONDIÇÕES DE VENDA E PAGAMENTO, FOTOS E OUTRAS INFORMAÇÕES, CONSULTE NOSSO SITE: www.FREITASLEILOEIRO.com.br



MILAN LEILÕES
LEILOEIROS OFICIAIS

TUDO NO CARTÃO DE CRÉDITO em até 12x
Consulte Condições

Imóveis Veículos Máquinas Peças Náutica Aéronaves Sucatas

facebook.com/milanleiloes
@ milanleiloes
(11) 3336-6887



04 / Junho 2025 • Quarta 9:30h.
VISITAÇÃO: 02/ e 03/06- DAS 9h ás 17h.
ROD. RAPOSO TAVARES KM 20 SÃO PAULO-SP
PRESENCIAL E ONLINE



APROX.
210 VEÍCULOS DE FROTA E RETOMADOS DE FINANCIAMENTO



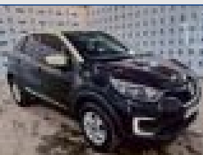
CG 160 FAN FLEX 2023/24


ONIX H. LTZ 1.4 FLEX 2017/18


SANDERO LIFE 1.0 FLEX 2019/20


R. ROVER EVOQUE P300 2.0 GAS 2019/20


HR-V EX CVT 1.8 FLEX 2017/17


CAPTUR LIFE 1.6 FLEX 2018/19


POLO COMFORTLINE 2.0 FLEX 2018/19


PEUGEOT EXPERT DIESEL 2020/21


COROLLA XEi 2.0 FLEX 2018/19


TORO FREEDOM FLEX 2021/21


XC60 R-DESIGN T5 2.0 GAS 2014/15


SCANIA P 340 A 4X2 DIESEL 2010/11


M. BENZ C180 TURBO GAS. 2012/13


M. BENZ GLA200FF FLEX 2016/17


M. BENZ GLA250 GAS. 2015/15



07 AMBULÂNCIAS
MERCEDES BENZ SPRINGER 311 e 313 DIESEL DE 2010 A 19

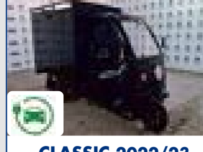
VEÍCULOS ELÉTRICOS / HIBRIDOS



MILETO GO 2021/21 100% ELÉTRICA


WATTS W160 2023/24 100% ELÉTRICO

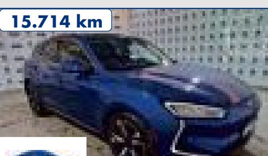

VOLTZ EV01 2019/19 100% ELÉTRICO



CLASSIC 2022/23 100% ELÉTRICO

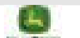

ECOTECH 2 100% ELÉTRICO 2023/23


SERES 3 100% ELÉTRICO 2021/21



SERES SF 5 HIBRIDO GAS. 2021/21



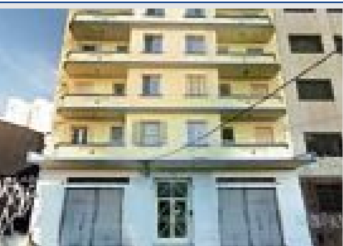










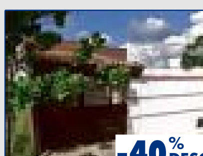

1ª Praça: 02/06 - Seg. LEILÃO ONLINE
2ª Praça: 04/06 Quarta 14:30h

APARTAMENTO C/ 68,56m² Á. PRIV. B. LAPA - SÃO PAULO - SP
Rua Faustolo nº 955
1º PRAÇA:R$ 244.054,65 / 2ª PRAÇA:R$ 146.432,79

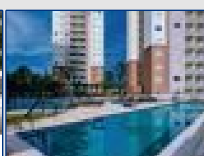


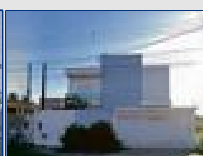
21 IMÓVEIS
2ª Praça: 02/06 Segunda 15h. LEILÃO ONLINE

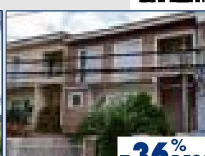




PINDAMONHANGABA-SP
CASA - B. LOT. RES. FLAMBOYANT
R. Brazilia R. de Moura, 66
C/ 106,29m² Á. Const.
~~1º PRAÇA:R$ 338.512,87~~
2º PRAÇA:R$ 202.628,16


MOGI DAS CRUZES - SP
APARTAMENTO
B. DE CÉSAR DE SOUZA
R. Dr Romulo Pasqualini, 355
C/ 53,76m² Á. Priv.
~~1º PRAÇA:R$ 473.168,69~~
2º PRAÇA:R$ 438.910,35


ITANHAÉM - SP
CASA
JD GUACYRA
Av. Das Palmeiras, 876
C/ 272,33m² Á. Const.
~~1º PRAÇA:R$ 892.508,84~~
2º PRAÇA:R$ 831.351,32



SANTO ANDRÉ -SP
CASA
VL HOMERO THON
R. Campo Grande, 293
C/ 116,24m² Á. Const.
~~1º PRAÇA:R$ 715.109,17~~
2º PRAÇA:R$ 459.338,87





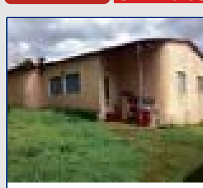
2ª Praça: 02/06 Segunda 15h. LEILÃO ONLINE

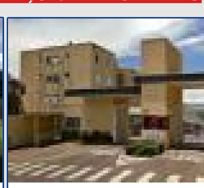
PRÉDIO COMERCIAL C/ 4.068,63M² Á. CONST. VL. AMÉRICA - BARRETOS - SP
R. Colômbia, 1.411
1º PRAÇA:R$ 14.486.000,00 / 2º PRAÇA:R$ 8.691.600,00



31 IMÓVEIS
ÓTIMAS CONDIÇÕES DE PAGAMENTO
05 /Junho 2025 Quinta 11h. LEILÃO ONLINE
ESTADOS: BA PB PE PR SP RN MG

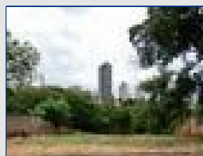



IBIÚNA - SP
CASA
B. RECANTO PIAI
R. Das Agatas, 5,
C/ 341,00m² Á. Const.
LANCE MÍNIMO
R$ 190.000,00

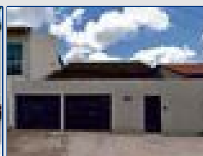

CAMPINAS – SP
APARTAMENTO
B. ANDORINHAS
Av. das Andorinhas, 477,
C/ 58,29,00m² Á. PRIV.
LANCE MÍNIMO
R$ 95.000,00

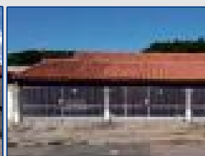

APª DE GOIÂNIA - GO
CASA
VL ROMANA
Av. Walter de Menezes, s/n,
C/ 68,38 Á. Const.
LANCE MÍNIMO
R$ 109.000,00

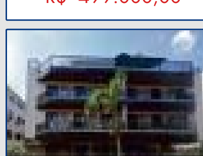

RIO DE JANEIRO – RJ
CASA
JD MARIA DA GRAÇA
Travessa Brito Lima, 31
C/ 135,00m² Á. Const.
LANCE MÍNIMO
R$ 324.000,00


FOZ DO IGUAÇU - PR
TERRENO
B. CENTRO
R. Quintino do Bocaiuva, s/n,
C/ 699,00m² Á. Terr.
LANCE MÍNIMO
R$ 499.000,00

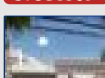

CONTAGEM - MG
CASA•RES. LAS CASAS I
B. RIACHO DAS PEDRAS
R. Caçapava, 375.
C/ 58,80m² Á. Priv.
LANCE MÍNIMO
R$ 93.000,00


CALDAS NOVAS - GO
CASA
B. ESTÂNCIA ITANHANGÁ
R. B-23, s/n,
C/ 165,71m² Á. Const.
LANCE MÍNIMO
R$ 273.000,00


SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - SP - CASA
B. CIDADE MORUMBI
R. Sebastiana F. Oliveira, 91
C/ 221,20m² Á. Const.
LANCE MÍNIMO
R$ 249.000,00


RIO DE JANEIRO – RJ
APARTAMENTO
REC. DOS BANDEIRANTES
A POUCOS MTs DA PRAIA
Av. Albert Sabi, 100
C/ 238,00m² Á. Priv.
LANCE MÍNIMO
R$ 841.000,00


COTIA – SP
CASA - CONDOMÍNIO RESIDENCIAL VIVA VIDA
B. PAISAGEM RENOIR
Estrada do Lutero, 65
C/ 70,82m² Á. Const.
LANCE MÍNIMO
R$ 204.000,00



17 IMÓVEIS
1ª Praça: 10/06 - Terça LEILÃO ONLINE
2ª Praça: 12/06 - Quinta 15h.




CAMPINAS - SP
CASA - COND. VILLAGE CAMPANIA
R. Das Hortências, 681
C/ 77,82m² Á. Const.
1º PRAÇA:R$ 1.137.297,62
2º PRAÇA:R$ 318.600,00


ORLÂNDIA - SP
CASA
B. CENTRO
R. Cinco, 1.039
C/ 107,32m² Á. Const.
1º PRAÇA:R$ 909.695,07
2º PRAÇA:R$ 761.286,45


SOROCABA - SP
APARTAMENTO
PQ. CAMPOLIM
R. Augusto Lippel, 1.900
C/ 47,04m² Á. Priv.
1º PRAÇA:R$ 491.354,16
2º PRAÇA:R$ 196.800,00


SÃO PAULO -SP
APARTAMENTO
B. TATUAPÉ
R. Teixeira de Melo, 355
C/ 33,90m² Á. Priv.
1º PRAÇA:R$ 461.788,99
2º PRAÇA:R$ 220.800,00


INFORMAÇÕES • LANCES • CADASTRO
www.milanleiloes.com.br



RONALDO MILAN LEILOEIRO OFICIAL JUCESP 266
APONTE SEU LEITOR QR CODE E CONFIRA NOSSOS LEILÕES
IMAGENS MERAMENTE ILUSTRATIVAS
SOBRE O VALOR DO ARREMATE INCORRERÁ A COMISSÃO DE 5% AO LEILOEIRO A SER PAGO PELO ARREMATANTE.

PODCAST

Estadão Analisa
com Carlos Andreazza



Uma das principais vozes da análise política brasileira está no podcast **'Estadão Analisa'**.

Com um texto irreverente e críticas contundentes, Andreazza tem um encontro marcado com você nas manhãs pro um papo intimista, em que analisa temas do momento a partir do discurso de figuras centrais da política e da economia.

O Estadão Analisa vai ao ar de **segunda a sexta-feira, às 7h**.

Assista **AO VIVO** pelo **canal** do **Estadão** no **Youtube**.

ESTADÃO
DE SEGUNDA A SEXTA
7h DA MANHÃ





Fabio Gallo

O dilema da ajuda aos países pobres

O governo de Donald Trump está rasgando todos os manuais da diplomacia e de cooperação internacional, tanto na esfera política quanto humanitária. Mas o mais drástico foi transformar a ajuda externa de um instrumento de cooperação global em ferramenta de chantagem política. Cortou programas humanitários com consequências diretas para populações vulneráveis, alegando que "não vale a pena ajudar quem não retribui". Abandonou a lógica do soft power americano, transformando em isolacionismo agressivo, protecionismo e com diplomacia punitiva.

O erro de Trump não está apenas em reduzir a ajuda internacional, mas em desconhecer seu papel ético fundamental em salvar vidas. Por outro lado, não pode deixar de ser vista uma verdade incômoda: o modelo atual de ajuda internacional está falido em muitos aspectos. A dependência estrutural, a falta de resultados sustentáveis e a ausência de corresponsabilidade local exigem uma reavaliação profunda.

Recente artigo da *The Economist* traz a dura constatação de que a ajuda internacional não transforma países pobres em ricos. Dados de organismos como Banco Mundial, FMI e OCDE demonstram que a dependência de ajuda externa raramente se traduz em crescimento sustentável. Em 2024, a Ajuda Oficial ao Desenvolvimento (ODA) totalizou US$ 212,1 bilhões entre os países da OCDE, queda de 7,1% reais em relação ao ano anterior.

> ***Trump está rasgando todos os manuais da diplomacia de cooperação internacional***

Apesar dos volumes bilionários, a realidade é que muitos dos principais beneficiários continuam entre os últimos colocados do ranking de desenvolvimento humano. O Malauí, por exemplo, com ajuda equivalente a mais de 25% de seu PIB, segue com crescimento per capita estagnado, inflação acima de 30% e sistema público completamente dependente de doadores. Casos semelhantes se repetem no Haiti, Sudão do Sul e República Centro-Africana, onde bilhões foram investidos em programas sociais, mas as condições de vida da população pouco mudaram. O FMI reconheceu recentemente que, em mais da metade dos 70 países de baixa renda monitorados, a renda per capita real pouco se alterou em 15 anos.

Nada de errado com a ajuda, mas temos de reconhecer que o modelo atual está sendo realizado deslocado das realidades locais. Em muitos casos, ela substitui a responsabilidade fiscal e institucional do Estado. Os recursos fluem, mas não capacitam.

Quando a ajuda é condicional à adesão a reformas estruturais e à boa governança, como ocorreu no Vietnã e em Bangladesh, os resultados aparecem – ambos os países têm crescimentos superiores a 5% ao ano, com avanços claros em educação, infraestrutura e indústria exportadora. Doar não é o fim, mas o começo de um compromisso compartilhado com o futuro. ●

PROFESSOR DE FINANÇAS DA FGV-SP

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** e Antonio Penteado Mendonça ● **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Alvaro Gribel ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** ● **SAB.** Fabio Gallo ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartsman **(revezam quinzenalmente)**; Roberto Rodrigues **(2.º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3.º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Finanças pessoais **Fundos**

Para gestoras, dividendos compensam desvalorização

Profissionais atribuem eventual perda de valor de fundos de infraestrutura a 'efeito de manada'; isenção de IR é ponto positivo

LEO GUIMARÃES

Os Fundos de Investimento em Infraestrutura – Debêntures Incentivadas (FI-Infra) e os Fundos de Investimento em Participações em Infraestrutura (FIP-IE) proporcionam ganho tributário duplo. São isentos de Imposto de Renda (IR) na distribuição mensal de dividendos e também na valorização da cota, no caso de venda. O problema é que as cotas variam dependendo do mercado. O FI-Infra da Nikos, por exemplo, deu retorno negativo de 22,86% nos últimos seis meses, enquanto o Suno FICFI rendeu 6,65% no mesmo período.

Na visão de Marcelo Souza, CIO de Infraestrutura do Pátria Investimentos, uma desvalorização não significa necessariamente que o investidor está perdendo dinheiro, a não ser que ele venda o ativo. Para ele, muito da perda de valor do setor acontece por movimento de manada. "A cota de mercado cai porque tem muita gente vendendo, mas, se mantiver, o investidor vai continuar a receber os 12% de dividendos ao ano."

Esse descolamento entre preço de tela e valor real do ativo é, na visão de Souza, uma oportunidade. Para ele, o investidor precisa diferenciar dois conceitos: a cota de mercado e a cota patrimonial.

A cota de mercado é o preço pelo qual o fundo está sendo negociado e, portanto, está sujeita à oferta e à demanda, podendo sofrer com oscilações provocadas por movimentos de manada. Já a cota patrimonial reflete o "valor justo" do fundo, com base no desempenho real dos ativos, resultado acumulado e lucros que ainda não foram distribuídos. "Se o investidor está comprando a R$ 102, é porque essa cota carrega dentro dela resultado e caixa que justificam esse valor", explica o gestor, ao citar um fundo lançado pelo Pátria em janeiro, por R$ 100 a cota.

> **Acompanhamento**
> **Analista diz que muitos investidores não acompanham as carteiras dos ativos que possuem**

Nesse sentido, cotas acima de R$ 100 não necessariamente indicam que o investidor estaria pagando um preço mais alto, pois pode refletir o bom desempenho da carteira do fundo. Por outro lado, quando a cota de mercado está abaixo da patrimonial, o investidor pode estar adquirindo o fundo com desconto.

Citando o fundo do Suno FI-Infra, focado em debêntures incentivadas dos setores de saneamento, rodovias, energia renovável e telecom regionais, Vitor Duarte, CIO da Suno Asset, faz uma ponderação. Segundo ele, produtos como este não são projetados para ganho de capital ou especulação, mas para geração de fluxo de caixa previsível, com foco em renda mensal via dividendos, isenta de IR.

JUROS ALTOS. "Teve uma época em que o SNID11 (*o fundo da Suno*) estava com 12% de ágio, negociado a R$ 112. Estava fora da curva, tanto que voltou. É um fundo de renda em CDI", diz.

Nos últimos meses, fundos apresentaram descontos em relação ao valor patrimonial, o que para muitos investidores representa oportunidade. Gustavo Saula, analista de renda fixa do Grupo SWM, lembra que o setor de infraestrutura tem baixa correlação com o ciclo de juros, já que as receitas dos projetos são geralmente indexadas à inflação e vinculadas a contratos de longo prazo em setores regulados.

"Os descontos também podem refletir percepções do mercado sobre o risco de crédito de emissores específicos, o que deve ser analisado caso a caso", diz. No geral, boa parte dos investidores não acompanha de perto as carteiras dos ativos que possui. Dessa forma, quando começa um movimento de desvalorização, a tendência é a de que ele efetue a venda. "Isso intensifica a desvalorização de alguns fundos listados, sem fundamento relevante." ●

BROADCAST DE OLHO NAS AÇÕES

Sem Azul e Gol no Ibovespa, analistas sugerem nova rota

Quase um ano e meio após a Gol, a Azul protocolou pedido de recuperação judicial nos Estados Unidos e também foi retirada do Ibovespa. Azul ON encerrou quinta-feira sua passagem pelo índice negociada a centavos (R$ 0,96) e com a maior queda de janeiro a maio deste ano (72%) entre os 87 ativos que compõem o índice.

A exclusão da Azul do Ibovespa marca mais um capítulo na crise do setor, altamente sensível a fatores macroeconômicos como câmbio, juros e preço do petróleo.

Diante disso, analistas adicionam novas rotas para investidores. A Empiricus não recomenda compra no setor neste momento. Gabriel Mollo, do Daycoval, também não, considerando os "sérios problemas" financeiros que abalam os fundamentos das empresas. "Há setores e empresas mais seguros e com preços atraentes que podem gerar um retorno acima da média do mercado", diz, citando do Banco do Brasil, BB Seguridade e Engie como opções mais sólidas.

"O endividamento elevado, mesmo após reestruturações de capital, tende a continuar pressionando a geração de caixa destas empresas", afirma Larissa Quaresma, da Empiricus. Como alternativa às aéreas, ela sugere Cosan, Grupo SBF e Smartfit, que se beneficiam de uma possível queda da taxa Selic.

> **Centavos**
> **R$ 0,96** **foi o valor de fechamento da Azul em seu último dia no Ibovespa**

BROADCAST TERMÔMETRO DA BOLSA

Expectativas para o Ibovespa seguem divididas

O quadro das expectativas para o comportamento das ações no curtíssimo prazo manteve-se dividido no *Termômetro Broadcast Bolsa*. Entre os participantes, as projeções de alta, estabilidade e queda para o Ibovespa na próxima semana têm fatia de 33,3% cada uma, assim como na pesquisa anterior.

A pesquisa tem por objetivo captar o sentimento de operadores, analistas e gestores para o comportamento do Ibovespa na semana seguinte.

A agenda da próxima semana tem como destaque, no exterior, a divulgação da leitura de maio do relatório de emprego nos Estados Unidos (o chamado payroll), na sexta-feira, 6.

No Brasil, a produção industrial de abril sai na terça-feira, 3, reforçando a lista de indicadores da atividade do começo do segundo trimestre. O mercado também estará de olho em Brasília, após a Câmara ter dado ao governo um prazo de dez dias para reformar a proposta de aumento do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF).

Lançamento - Chácara Sto. Antônio

A alternativa certa para
morar ou **rentabilizar.**





PERSPECTIVA ILUSTRADA DA FACHADA

studios
residenciais e não residenciais*
de 28 a 30 m²

FACHADA
- Arquitetura contemporânea

ÁREAS COMUNS
- Áreas comuns sociais entregues equipadas e decoradas(1)
- Gerador para atender às áreas comuns(1)
- Wi-fi nas áreas comuns sociais(1) (2)
- Piscina coberta climatizada(1)
- Sauna

APARTAMENTO
- Fechadura com controle de acesso em todas as unidades(1)
- Tomada USB-C(3)
- Infraestrutura para ar-condicionado(3)

(1) Conforme Memorial Descritivo.
(2) Não entregue provedor.
(3) Item opcional, não está incluído no memorial do apartamento e estará disponível para comercialização - Kit conforto.



PERSPECTIVA ILUSTRADA DA PISCINA COBERTA CLIMATIZADA



PERSPECTIVA ILUSTRADA DO FITNESS

SAIBA MAIS



Visite o maravilhoso decorado:
Home Store by Eztec: Av. Roque Petroni Júnior, 837

Endereço do empreendimento:
Rua Fernandes Moreira, 1300 x Rua Joaquim de Andrade, 113 - Chácara Sto. Antônio

eztec.com.br
3135-5113

Realização e Construção:
eztec

Central de Atendimento TECVENDAS: R. Domingos de Morais, 2187 - Torre Dubai - Sl. 114 - Vila Mariana - São Paulo (SP) - Fone: 5056-8308. CRECI Tecvendas: 5677-J. As perspectivas são ilustrativas com sugestão de decoração com móveis e utensílios de dimensões comerciais e não fazem parte do contrato. Alt Studios by Eztec - Curupá Empreendimentos Imobiliários Ltda. CNPJ 61.367.314/0001-11. Memorial de Incorporação, registro nº 02 da matrícula nº 471.636 no 11º Cartório Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo em 21/02/2025. (*) Unidades não residenciais (NR1) destinadas a serviços de hospedagem ou moradia. (**) Válido para a unidade 602 - Metragem de 28,78 m². Ato - R$ 13.300,00, 30/60/90 dias de R$ 7.600,00, 29 mensais de R$ 899,00 a partir de 10/10/2025, 3 parcelas semestrais de R$ 12.800,00 a partir de 10/06/2026, única de R$ 11.800,00 em 29/02/2028 e Financiamento de R$ 266.629,00. Valor total R$ 379.000,00. Vigência da condição para pagamento em MAIO/2025, podendo ser alterada sem prévio aviso. Conforme condições explicitadas em contrato. Sujeito à aprovação de crédito. 112865

emefaa

C6 E C7 **A fundo**



Como o uso da ironia nos ajuda a compreender obra de Fernando Pessoa

CULTURA& COMPORTAMENTO C2

SÁBADO, 31 DE MAIO DE 2025 O ESTADO DE S. PAULO



APPLE TV+/AP



Streaming

A esperança como dever

Líder do U2, Bono, que lança filme sobre sua vida, fala de autoestima, hipocrisia, família e da luta contra a violência

MARIANE MORISAWA
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Bono está acostumado a comandar sua banda, U2, em estádios lotados e a falar com lideranças mundiais sobre temas dos direitos humanos, como o combate ao HIV. Mas ele nunca tinha participado do Festival de Cannes. Por isso, recebeu dicas da sua filha Eve Hewson, que é atriz, antes das entrevistas que deu para divulgar o filme *Bono: Histórias de "Surrender"*, exibido no festival e que chega agora à plataforma Apple TV+. O longa é baseado na autobiografia *Surrender 40 Músicas, Uma História* e na turnê de shows de promoção do livro, batizada de *Stories of Surrender: An Evening of Words, Music and Some Mischief...*

"Ela me disse que eu tinha de vir com tudo, que eu precisava aparecer, ser grato, dar o meu melhor", afirmou em encontro com a imprensa do qual o Estadão participou. "Mas eu não sou ator. Sou essa pessoa que sobe ao palco para cantar para as pessoas. Disse a Eve que não sabia se conseguiria."

> *"Minha filha me disse que eu tinha que aparecer, ser grato, dar o meu melhor em Cannes. Mas eu não sou ator. Sou essa pessoa que sobe ao palco para cantar para as pessoas"*
> **Bono**
> **Cantor e compositor**

Mas, no final das contas, ele conseguiu. Conquistou os jornalistas em entrevistas e, na sessão de gala do filme, agradou a todos, puxando um coro de *Pride (In the Name of Love)*.

Em *Bono: Histórias de "Surrender"*, dirigido por Andrew Dominik, o cantor de 65 anos completados em 10 de maio mescla canções repaginadas e ressignificadas com comentários e reencenações de passagens de sua vida, abordando especialmente as relações com a mãe (que morreu quando ele era adolescente) e com o pai. O filme é também uma carta de amor à mulher, Ali, com quem começou a namorar ainda na adolescência. O casal tem quatro filhos – incluindo Eve, que chamou a atenção na série *Um Casal Perfeito*. ●

LEIA A ENTREVISTA SOBRE 'HISTÓRIAS DE 'SURRENDER'' NA PÁGINA C3



Alice Ferraz
colunaaliceferraz@estadao.com



NA WEB
Acompanhe atualizações diárias da coluna no Portal Estadão
www.estadao.com.br/

Sala cheia

O Hospital Sírio-Libanês teve semana movimentada. Enquanto reunia nomes de peso em jantar beneficente para arrecadar bolsas de estudo para alunos de sua faculdade – que foi autorizada a ter graduação de medicina neste ano –, a instituição finalizava as obras de sua primeira sala híbrida na unidade da Bela Vista.



COLAGEM DE THAIS BARROCO SOBRE FOTOS DE MARINA MALHEIROS/HOSPITAL SÍRIO-LIBANÊS

1. Laly e Carlos Mansur 2. Celina Ferreira 3. Lilia Klabin 4. Liana e José Ermírio de Moraes Neto 5. Fabio Fossen 6. Denise Jafet 7. Fernando Ganem

● **SALA CHEIA 2.** O novo espaço permite transformar um consultório para procedimentos minimamente invasivos em sala cirúrgica completa, caso necessário. O local será inaugurado em junho com capacidade para cerca de 90 procedimentos por mês e aparelhos de última geração, como o artis pheno, robô capaz de fazer diferentes exames durante a própria operação.



RODRIGO ZORZI

● **O SEGREDO DA BELEZA 1.** "Minha pele mudou depois que descobri os óleos e por isso resolvi desenvolver um produto que mostrasse esse poder de regeneração", disse Isabella Fiorentino com exclusividade à coluna sobre seu primeiro produto de beleza, em parceria com a clínica de Roseli Siqueira, que está no ramo da cosmetologia há 50 anos.

● **O SEGREDO DA BELEZA 2.** O elixir promete trazer uma composição de óleo de semente de melão do deserto de Kalahari, rosa Steve, nativa do deserto de Israel, e a superfruta seaberry cultivada a 4 mil metros de altitude nas montanhas do Tibete. O pré-lançamento será em junho, para aqueles que se inscreverem na lista de espera disponível.

● **2026 LOGO ALI 1.** "Tarcísio tem decisões muito difíceis pela frente", disse o governador do Rio, Cláudio Castro, em entrevista exclusiva à coluna. Segundo ele, o colega paulista – hoje nome forte da direita – ainda precisa de uma bênção de Jair Bolsonaro e abrir mão de uma reeleição bem encaminhada em São Paulo... "E deixar o governo em abril para quê? Rodar o Brasil?", questiona.

● **2026 LOGO ALI 2.** Cláudio Castro ainda lista mais uma pedra no sapato de Tarcísio: "Nossa tendência é esperar pela elegibilidade do Bolsonaro até a última hora". Já o próprio governador do Rio diz que o caminho para ele em 2026 está mais claro. "Se eu for candidato, será ao Senado. E é um caminho cada vez mais consolidado."



COLAGEM DE THAIS BARROCO, SOBRE FOTOS DE CAIO CIUCCIO, CARLOS VERGARA, EDOUARD FRAIPONT, DANIEL MANSUR E ISABELLA MATHEUS

● **POP NA VEIA 1.** A Pinacoteca inaugura neste sábado, 31, sua mais ambiciosa exposição dedicada à pop art brasileira. Pop Brasil: Vanguarda e Nova Figuração 1960-70 ocupa o prédio da Pina Contemporânea com números expressivos: 250 obras de 100 artistas que traçam um retrato vibrante de uma das décadas mais férteis – e politicamente intensas – da arte nacional.

● **POP NA VEIA 2.** A exposição propõe uma imersão nos anos 1960, "em um Brasil em ebulição, em clima de polaridade política e ditadura militar, onde a televisão tem muita força e define ícones que formam uma ideia de brasilidade", diz a curadora Pollyana Quintella.

● **POP NA VEIA 3.** "Pop art se relaciona com a cultura de massa. Os artistas absorvem as imagens e trabalham sobre elas", acrescenta Yuri Quevedo, também curador. As imagens são organizadas em núcleos temáticos que reúnem nomes fundamentais do métier: Nelson Leirner, Rubens Gerchman, Claudio Tozzi, Geraldo de Barros, Hélio Oiticica, entre outros.

Crônica

Preservando a magia



JULIANA AZEVEDO

Conhecer um ídolo, no meu caso, sempre foi uma experiência complicada. Mesmo colocando os meus heróis em altares onde habitam as estrelas do nosso imaginário, meus nove planetas em Virgem me tornaram uma crítica impiedosa. Hoje, já ciente dessa minha desagradável característica, prefiro até não conhecê-los. Encontrar Mel Gibson – meu eterno *Braveheart* – trançando as pernas em um hotel em Londres ou conversar com um mestre da pintura que parecia estar em um planeta inóspito ao ter de lidar com admiradores foram momentos de tristeza. Preferia ter preservado os dois na minha caixinha de música, onde só a mágica existe.

De qualquer forma, existem também os momentos que marcam a nossa história – aqueles que, como diria Rita Lee, "a gente não esquece nem se esquecer" – e reafirmam essa posição de ídolo. Foi assim ao conhecer sir Rod Stewart, que se materializou exatamente como a imagem que construí por anos, em uma breve conversa durante uma viagem. Bem, com essas experiências em mente, fui conhecer Deepak Chopra esta semana – a quem chamava, com carinho, de "meu guru indiano". Não, ele não era meu. Mas também era. Comecei a ler seus livros aos 19 anos, em meio a uma crise existencial, tentando entender se casava ou comprava uma bicicleta e ia livre pelo mundo afora. Casei. Mas Chopra e seus livros me abriram um universo de possibilidades. Li sobre física quântica pela primeira vez em *Cura Quântica* e aprendi a meditar com os métodos que ele propunha. Li os bem e malfalados livros dele – pois claro, um guru indiano que se torna famoso entre celebridades no mundo todo precisa conviver com fãs e críticos ferozes na mesma proporção.

Ídolos
Talvez o que o fã queira seja a impossível coerência entre a imagem construída e a figura humana

Nesta semana, fui guiada por Deepak Chopra presencialmente em uma meditação coletiva e também pude entrevistá-lo em uma sessão individual. Deepak não me disse nada que eu já não tivesse lido em seus livros – ou até mesmo em seu aplicativo de IA (sim, ele é um guru de 2025, afinal!). Na verdade, cheguei à conclusão de que não é o que a pessoa – ou ídolo – diz, canta ou pinta. Isso os fãs já sabem e amam. Talvez o que o fã queira seja a impossível coerência entre a imagem construída e a figura humana posta ali, no mundo real. No caso de Chopra, ele foi exatamente o que eu esperava dele. Li uma vez, não me lembro onde, que "veneramos a figura e esquecemos o caminho". Talvez, nesse caso, a figura me pareceu fiel ao caminho proposto há mais de 35 anos. ●

Bono

‘A insegurança é motor para um artista’

Músico abre ao público as suas dores em filme no qual une história pessoal, música e ativismo

APPLE TV+ VIA AP



Aos 65 anos, o cantor e compositor afirma que o U2 voltará ao rock

ENTREVISTA

Ele explica ter sentido que, após ficar famoso, era preciso tirar a armadura e dizer ao seu público: ‘É isso que sou’

A seguir, trechos da entrevista concedida por Bono a grupo de jornalistas em Cannes sobre o filme, música, política e direitos humanos. Ele se diz particularmente preocupado com a desmontagem do Usaid pelo presidente Donald Trump. O Usaid é um dos grandes responsáveis pelo combate à poliomielite, desnutrição e ao HIV – em 2003, o governo George W. Bush criou o programa PEPFAR ante a pressão de ativistas como Bono.

Por que decidiu escrever e falar sobre sua vida e depois encená-la?
Em algum momento, se você vai desenvolver a armadura necessária para se tornar famoso, tem o dever de retirá-la e dizer: “É isso que sou”. Até mesmo a coisa de mudar o mundo é uma tentativa de impressionar meu pai. Todos somos feitos desses relacionamentos. Gostamos de pensar que somos carregados pelos livros que lemos, e somos, sejam eles textos sagrados ou manifestos políticos. Mas, na verdade, por que você é cantor? Tenho de responder. Estou preenchendo esse vazio deixado pela minha mãe me abandonando. “Mas ela não te abandonou, ela morreu.” Quando você é criança, não vê dessa forma. E tem o pai. Quer dizer, é um clássico.

O que você descobriu sobre si mesmo com o livro e o show?
Que, no fundo, sou uma pessoa muito superficial. O coração é enganoso. O artista é particularmente enganoso. Eu vou repetir uma frase do produtor Jimmy Iovine, que gostaria que fosse minha: “Tenho baixa autoestima o suficiente para chegar aonde quero ir”. A insegurança é um motor para um artista. Queria encontrar uma linguagem que fosse uma teoria de campo unificada para fé e religiosidade, em que pudesse chegar a essa conversa em que acho que arte, música e relacionamentos vivem. E então transformar tudo em uma canção de amor para minha mulher.

No filme você fala sobre esperança. Tem esperança hoje em dia?
Essa é a pergunta certa. A acadêmica albanesa Lea Ypi disse que se você tiver a chance de ter esperança, é um dever. Porque a maioria das pessoas não tem. O filme chama-se *Histórias de “Surrender”*. A palavra rendição (*surrender, em inglês*) soa absurda em um momento em que o planeta parece determinado a se autoimolar. E aquela bandeira branca, eu sei que parece ridícula. Parecia assim mesmo quando a levantamos pela primeira vez em *Sunday Bloody Sunday*, na turnê *War*. Quando a Irlanda estava perto da guerra civil nós sabíamos que a não violência era o único caminho. E, claro, quem eu tenho no meu ouvido? John Lennon, Martin Luther King, Joan Baez. E a não violência foi de fato como a Irlanda alcançou a paz. As pessoas estão começando a se perguntar sobre isso. As pessoas na Ucrânia que estão lutando por suas vidas querem voltar à não violência. Há membros das Forças de Defesa de Israel (IDF) que não querem se defender do Hamas. Há pessoas que foram forçadas pelo Hamas a servir a esse extremismo religioso. Mas a palavra islamismo significa rendição. Alguns dizem que significa submissão, mas eu acredito que não. Temos de superar a violência. Essa é a minha posição. Eu a defendi quando tinha 23 anos e fui ridicularizado. Tudo bem. Mas, como eu disse, John Lennon estava disposto a parecer ridículo pela paz. Não estou dizendo que a música do nosso U2 poderia chegar perto da dos Beatles. Mas segui o exemplo dele.

“É um filme de super-heróis. Mas eu queria um pouco de sombreamentos para resgatar minha identidade. Sentado no lounge do pub da minha infância, eu pude simplesmente ser eu mesmo. Foi uma libertação. Pude ser mais verdadeiro como artista”

“O artista é enganoso. Eu vou repetir uma frase do produtor Jimmy Iovine: ‘Tenho baixa autoestima o suficiente para chegar aonde quero ir’”

“Temos de superar a violência. Essa é a minha posição. Eu a defendi quando tinha 23 anos, fui ridicularizado. Mas John Lennon estava disposto a parecer ridículo pela paz”

Você diz que é difícil se render se você nasceu com os punhos erguidos. Você ainda tem esse lado?
Infelizmente, o inimigo não desaparece. E você começa a perceber que o maior oponente que vai encontrar será a sua própria hipocrisia. No livro, eu conto como escrevi, aos 22 anos: “Não posso mudar o mundo, mas posso mudar o mundo em mim”. E agora, mais velho, escrevi: “Talvez eu possa mudar o mundo, mas não posso mudar o mundo em mim”. Essa é a humilhação dessa escrita. Você percebe que passa por tudo isso, chega aos 65 anos e ainda está sobrecarregado com o seu próprio... seja lá o que for. O ego fica com má fama. Precisamos de um pouco de ego. Mas não é tão simples quanto ego.

Filme e livro falam principalmente de seu pai. Você é diferente com seus filhos?
Espero que sim. Eu disse aos quatro filhos, quando cada um chegou à adolescência: “Agora vocês devem brigar comigo. Não nos falamos por um tempo, ou resmungamos um para o outro. Mesmo as meninas, vocês ficarão magoadas por eu não entender vocês e eu realmente não vou entender. E, quando vocês tiverem 20 anos ou talvez quando tiverem seus filhos, aí sim, voltaremos a ficar juntos. É o caminho normal. Ou poderíamos simplesmente pular isso”. Os quatro disseram: “Vamos pular isso”. E tem sido verdade até agora.

Achou desafiador atuar no filme e o que aprendeu com ele e a turnê?
Ficando um pouco famoso, você se torna uma caricatura. A fama gosta de caricaturas. Gostamos de personagens desenhados rapidamente, super-heróis. Mas eu queria um pouco de sombreamentos para resgatar minha identidade, da minha família, dos meus amigos, dos fãs. As pessoas sempre dizem: “Por que você não conta piadas no palco?”. Um show do U2 não é lugar para piadas. Mas, sentado no lounge Sorrento, no pub da minha infância, eu pude simplesmente ser eu mesmo. Foi uma libertação. Pude ser mais verdadeiro como artista. Andrew Dominik me empurrou. Na cena em que me despeço do meu pai, ele disse: “Não acredito em você”. Tive de me despedir do meu pai cinco vezes.

Seu engajamento político prejudicou sua carreira?
Ah, sim, mas tudo bem. Esse é o trabalho. Eu forcei a banda e nosso público ao limite. Mas astros do rock são bons em pose. Minha postura tem sido uma das menos descoladas. Ser visto com George W. Bush quando ele estava prestes a invadir o Iraque não foi uma boa imagem e nos custou caro. E também não foi uma boa imagem para ele com seu público. Só que juntos estávamos trabalhando no que acabou sendo a maior intervenção em saúde da história da medicina na época. Chama-se PEPFAR e combate HIV/aids. Me contive e não o critiquei em público porque ele estava prestes a salvar, como se viu, 26 milhões de vidas até hoje. E esse imperador (*refere-se a Trump*) apareceu e cortou esses sistemas de suporte de vida. Não foi apenas um aviso de que a América não estará aqui se você não votar; na verdade, eles acabaram com os apoios com alegria. Um sul-africano branco e rico agora é o responsável pelos sul-africanos mais pobres e negros não receberem seus medicamentos. É uma espécie de retorno do apartheid. Embora eu prefira dizer que 70% do mundo está livre do HIV/aids desde o pico de 2004, imaginemos que sejam cerca de 2,5 milhões de mortes por ano. Caiu para cerca de 600. Então, você tem 70% de erradicação desse vírus que causou tanta infelicidade. É um pouco como chegar a Marte, dar uma olhada e dizer: “Vamos voltar”. É tão idiota. Não consigo acreditar que, tendo conhecido Elon Musk, ele seria tão insensível. E creio que as pessoas ao seu redor, que são especialistas em saúde global, precisam explicar o que isso vai causar.

Acha que as pessoas vão ouvir suas músicas de forma diferente após ver o filme?
É por isso que fizemos o filme. Quando você ouve essas músicas, elas se tornam novas. Nós as escolhemos porque são conhecidas, mas também porque precisávamos contar uma parte específica da história, como o absurdo da bandeira branca, a questão sectária com *Sunday Bloody Sunday*, depois a África com *Where the Streets Have no Name*. E tínhamos muitas músicas que poderíamos ter escolhido, mas é por isso que desmontamos ou descobrimos outras músicas dentro delas. O U2 voltará ao punk-rock e ao rock-and-roll, é claro. Mas essa intimidade parecia mais desafiadora, mais reveladora. ● MARIANE MORISAWA



Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Estado de ânimo
Data estelar: Lua cresce em Leão

Oferece à tua alma alguns momentos de regozijo e serenidade, ingressando intencionalmente no estado de ânimo despreocupado, quando nada pode te atazanar, porque mesmo que haja perrengues em marcha, tu não lhes prestas atenção e nem sequer lhes outorgas o valor de serem tão importantes quanto para que te perturbem.

Os estados de ânimo podem ser dependentes do que as circunstâncias mandarem, mas também podem ser fruto de decisões interiores, resoluções de tamanha magnitude que, na prática, não importa o que estiver acontecendo, teu estado de ânimo será independente e superior a tudo.

Neste momento, se tu decides adotar um estado de ânimo sereno e despreocupado, te garanto que terás todas as potências cosmogônicas trabalhando ao teu favor. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4
Busque satisfação e regozijo dentro de seu alcance, sem se estressar tentando encontrar algo que, por enquanto, não possa ser experimentado. Com certeza, há muitas coisas interessantes dentro do seu alcance.

TOURO 21-4 a 20-5
Seria ótimo se a vida pudesse voltar ao tempo em que tudo era mais simples, e as coisas aconteciam com ritmo lento. É impossível voltar atrás no tempo, mas é totalmente possível passar alguns instantes na simplicidade.

GÊMEOS 21-5 a 20-6
De vez em quando, como agora, é importante tomar uma atitude de desintoxicação das redes sociais e do celular, para, assim, sua alma poder se focar em assuntos que sejam realmente valiosos, deixando de se distrair.

CÂNCER 21-6 a 21-7
Seguindo pela via que sua alma considerar mais segura, em todos os sentidos, você não apenas evitará estresse, como também definirá alguns assuntos que, nos tempos recentes, resistiram ao esclarecimento. É por aí.

LEÃO 22-7 a 22-8
Todo mundo quer prevalecer, mas nesta parte do caminho é a sua vontade a que precisa orientar o movimento. Portanto, cuide para que sua vontade seja feita, mas de uma forma a não atropelar a vontade alheia. Estratégia.

VIRGEM 23-8 a 22-9
Quietude e sossego farão muito bem a você neste momento, porque nessas condições sua alma poderá refletir direito sobre os acontecimentos passados, e se projetar ao futuro com a devida confiança para seguir em frente.

LIBRA 23-9 a 22-10
Agora é um bom momento para reunir as poucas e boas pessoas com que sua alma se sente realmente à vontade, para ouvir o que elas têm a dizer a respeito do que acontece no mundo, e tranquilizar a alma com isso.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11
Quando a alma não está disposta a descansar, não há final de semana que possa decretar o descanso. Melhor seguir a voz da alma do que se obrigar a existir de acordo a ritmos que não são naturais de jeito nenhum.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12
A melhor maneira de transmitir uma ideia é você a adotar como prática cotidiana, porque assim você nem precisará de palavras, as pessoas verão em seu exemplo o que você realmente pensa, e o teor de suas ideias.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1
O desconforto pode ser benéfico, porque faz com que você não se acomode na situação e se motive a tomar iniciativas para retificar o rumo que as coisas andam tomando. Desconforto é ruim, mas também pode ser bom.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2
Se tiver algumas contas para ajustar nos relacionamentos, agora pode ser um momento interessante para tomar a iniciativa, porque tende a haver maior receptividade às suas críticas e demandas, porém, nada é garantido.

PEIXES 20-2 a 20-3
Sua alma não descansa, continua buscando oportunidades, escarafunchando na lata do mundo as potencialidades ocultas, para ver se consegue se engajar no negócio da China, ou num unicórnio, como chamam agora.

Streaming

Adriane Galisteu vai abordar namoro com Senna em documentário

Dirigida por João Wainer, produção em duas partes está sendo feita para a Max; ainda não há data de estreia

BEATRIZ AMENDOLA / RIO

Adriane Galisteu vai revisitar sua trajetória em um documentário de duas partes para a Max – e vai falar sobre o seu relacionamento com o piloto Ayrton Senna, nos anos 1990. O anúncio da produção, ainda sem título, foi feito na quinta-feira, 29, durante o Rio2C, evento que acontece no Rio de Janeiro.

A apresentadora já havia lançado em 1994, ano da morte do piloto, o livro *O Caminho das Borboletas*, em que falava do namoro. Mas agora, 30 anos depois, ela quer lançar um outro olhar sobre o passado. Para as gravações, Galisteu foi a locais importantes em sua trajetória, como a casa em que morou em São Paulo e alguns pontos de Portugal, onde viveu quando se relacionava com Senna.

Ao subir ao palco para falar sobre o projeto, Galisteu o definiu como "um ato de coragem", sem mencionar o nome de Senna. "Estou abrindo todas as caixinhas que estavam trancadas em mim", disse. "É uma história que o Brasil acompanhou, mas só eu vivi." A apresentadora disse que não cogitava contar a história, mas resolveu fazê-lo após pedidos do público.

"Boa parte do público não conhece a história, então, a gente tem de contar a história para quem tem alguma lembrança ou tem alguma informação e para uma geração inteira de fãs da Adriane que nem sabem muito do passado dela", diz Adriana Cechetti, diretora sênior de produção e desenvolvimento (não ficção) da Warner Bros. Discovery Brasil.

Dirigido por João Wainer, o documentário ainda não tem data de estreia prevista. ●

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz



Recruta Zero Mort Walker



Turma da Mônica Mauricio de Sousa



O melhor de Calvin Bill Watterson



Frank & Ernest Bob Thaves



BEM PENSADO *"Estamos numa solidão e multidão ao mesmo tempo"* **Zygmunt Bauman**



Le Vin Filosofia

Suzana Barelli ***instagram:*** *@suzanabarelli*

Tem palmeiras no vinhedo

Vinhedos tendem a ser uma monocultura, com hectares e mais hectares de vinhas enfileiradas. Nos últimos tempos, alguns ganharam corredores biológicos em suas bordas, com o plantio de espécies capazes de gerar alguma diversidade. Mas no Alto Los Cuises, cultivado em um pequeno oásis a 1.850 m acima do nível do mar, são palmeiras, figos e cactos, entre outras plantas nativas, que abraçam o pouco mais de 1 hectare de vinhas. Localizado no Vale de Calchaqui, em Cafayate, no norte da Argentina, é um vinhedo que quer contar a sua própria história.

A propriedade, incrustada nas montanhas dos Andes, hoje pertence à vinícola El Porvenir. As espécies já estavam lá quando a propriedade foi adquirida na década passada e a decisão foi mantê-las. E todas, vinhas inclusive, são irrigadas com as águas do degelo dos Andes. As vinhas também são cultivadas em vasos, como é chamada a técnica de conduzi-las como plantas individuais.

São todas rodeadas de pedras, que formam as terrazas que ajudam na condução dos vinhedos e criam um microclima – e também uma beleza – particular. Aliás, o solo é muito pedregoso, com 70% de rocha abaixo da terra, dificultando o caminho das raízes em busca de nutrientes.

É na taça que o Alto Los Cuises revela o seu potencial. Já

> ***Nos últimos tempos, alguns ganharam corredores biológicos com plantas nativas em suas bordas***

foram lançados no mercado o malbec das safras de 2019, 2020 e 2021 e o chardonnay de 2021 e 2022. O branco e o tinto impressionam, primeiro, pela tipicidade de suas variedades. Em uma tradução desse terroir inóspito, dão origem a vinhos de notas frutadas, com boa textura no paladar e um frescor surpreendente – o chardonnay também tem um toque mineral.

São vinhos que mostram que os vinhedos do norte da Argentina estão ganhando um perfil mais vibrante do que o universo de torrontés e de malbec frutados e, não raro, alcoólicos, que nascem na região. E a finca Alto Los Cuises não é a única. Começam a aparecer vinhos elaborados nas diferentes zonas do Vale de Calchaqui, com uma preocupação maior em revelar uma fruta mais limpa e nítida, não tão madura, e com um paladar de taninos mais firmes. Exemplos são dois malbecs elaborados pelo enólogo Alejandro Sejanocich em Cache e Pucara, duas das zonas de Calchaqui.

São exemplos que mostram que o vinho terá seu lugar de destaque na região. Quem sabe surpreendendo o turista com o mesmo encanto que traz a estrada no caminho de Salta para Cafayate. Porque ali é uma zona de paisagem única, quase lunar, que merece bons vinhos para brindá-la. ●

SUZANA BARELLI É COAUTORA DO 'GUIA DOS VINHOS'

TER. Patrícia Ferraz, Sergio Martins **(quinzenal)** ● **QUA.** Roberto DaMatta ● **QUI.** Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patricia Ferraz ● **SEX.** Lusa Silvestre **(quinzenal)** e Maria Fernanda Rodrigues **(quinzenal)** ● **SAB.** Alice Ferraz, Suzana Barelli ● **DOM.** Leandro Karnal, Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas **https://bit.ly/44RFz0j**

São necessários 20 ou mais, em um ano, para que seja suspenso o direito de dirigir
Mundo do Drácula (Lit.)
Corrida preferida de Pernalonga (TV)
O ângulo de 90° (Geom.)
(?) de bordo, profissional avaliado pela Anac
Formato do rodo de crupiê
Exército Brasileiro (sigla)
Senhora (abrev.)
Implicância (bras.)
Relação entre familiares
S R A
Linha que parece separar o céu do mar
Obra de Maurice Ravel
Apelido íntimo entre casais
Tecido do jeans
Assim, em espanhol
Coelho (?), escritor maranhense
Armações das rodas de veículos
Objeto de montaria
Gato que persegue Jerry (TV)
Mais além
Latir
As páginas comerciais da lista telefônica
Formato de sifão
Pedaço
Nebulizador; pulverizador
Interno; íntimo
Muhammad (?), ex-pugilista dos EUA
Ave cujo canto assemelha-se a batidas de martelo na bigorna
Cartão-postal parisiense
"Folha de S.(?)", jornal brasileiro
TV da Itália
Força; intensidade
Praticante do crime de usura
(?) muscular: é perdido com o avançar da idade
Nióbio (símbolo)
Objeto de luta dos integrantes do MST
Desejo do político ambicioso
Ação necessária à ativação do novo cartão de crédito
Engenho espacial
(?) nem: tal qual
Deus grego do amor (Mit.)
Ácido ribonucleico
Responsável pela OIT e pela FAO (sigla)
(?) Stewart, cantor britânico
Bioma que já teve 53% de sua área original devastada
Gaivota, em tupi
Abertura de blusas
Como (?), item de manual de instruções

BANCO 3/asi — afi. 4/naco. 5/cisma — tônus. 8/araponga — caatinga.

www.coquetel.com.br

CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

Os vulcões ativos mais perigosos do planeta



Ainda que a **INCIDÊNCIA** de **ERUPÇÕES** tenha diminuído nos últimos **ANOS**, os ~~**VULCÕES**~~ merecem **ATENÇÃO** redobrada pelo seu alto **PODER** de destruição. **A SEGUIR**, uma lista dos mais perigosos:

1. **CALDEIRA** de Yellowstone (**ESTADOS** Unidos)
2. Monte **VESÚVIO** (Itália)
3. Popocatépetl (**MÉXICO**)
4. Sakurajima (**JAPÃO**)
5. **GALERAS** (Colômbia)
6. Monte **MERAPI** (Indonésia)
7. **MONTE** Nyiragongo (**REPÚBLICA** Democrática do **CONGO**)
8. **ULAWUN** (Papua Nova Guiné)
9. Vulcão **TAAL** (Filipinas)
10. **MAUNA** Loa (**HAVAÍ**)

T	I	U	L	A	W	U	N	N	C	T
Y	S	L	B	H	D	Y	F	R	G	H
E	V	U	L	C	Õ	E	S	L	C	A
Y	T	T	D	T	N	R	E	R	G	V
C	T	T	O	Ã	Ç	N	E	T	A	A
I	T	Y	T	D	T	G	R	F	F	I
P	T	L	O	C	I	X	E	M	R	R
A	H	F	H	H	L	H	F	R	T	C
R	T	B	S	G	S	M	D	F	T	O
E	F	N	N	M	F	O	G	B	T	N
M	O	N	T	E	M	N	N	D	F	G
T	C	T	C	B	T	T	C	A	L	O
C	A	L	D	E	I	R	A	N	L	H
F	R	C	N	B	D	R	R	C	F	S
I	F	C	T	A	N	U	A	M	E	E
C	O	F	S	N	G	Y	N	M	N	G
L	I	G	A	N	F	N	F	E	B	U
H	V	Y	R	L	T	O	T	S	L	I
Y	U	Y	E	F	N	Ã	G	E	B	R
H	S	R	L	C	L	P	R	Ô	N	D
B	E	F	A	A	T	A	N	Ç	F	R
R	V	C	G	N	A	J	D	P	N	P
C	T	O	Y	N	D	L	F	U	L	O
C	L	O	M	T	F	A	D	R	L	D
E	M	F	H	H	C	T	L	E	C	E
S	Y	F	T	A	A	L	M	L	H	R
T	N	C	T	N	R	F	Y	T	M	S
A	I	C	N	E	D	I	C	N	I	L
D	D	D	R	Y	F	Y	Y	T	G	T
O	F	A	F	F	T	S	D	R	C	N
S	C	A	C	I	L	B	U	P	E	R

© Revistas COQUETEL

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku **https://bit.ly/4k5KOOB**

Nível Difícil

							9	
6				5		8		1
			2		4			7
	4					2		
				1				
		9					4	
5			7		1			
2		3		8				6
	7							

SOLUÇÕES



SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA
#FaçaCoquetel /editoracoquetel @coquetel
ASSINE AGORA!
www.coquetel.com.br



— A partir dessa premissa, livro oferece olhar original sobre a obra do poeta

Fernando Pessoa e a ironia como energia vital

RODRIGO VALVERDE DENUBILA
ESTADO DA ARTE

Em *Por Que Ler os Clássicos*, Italo Calvino acentua que uma obra clássica é aquela que não terminou de dizer, que não perdeu a sua atualidade. Mesmo que seu último texto escrito tenha quase 90 anos, a capacidade de Fernando Pessoa de falar com o nosso tempo é um dos melhores exemplos para o argumento do escritor italiano.

Essa não apenas uma qualidade de intrínseca ao texto; ela depende igualmente do trabalho de renovação a seu respeito realizado pela crítica. Cabe aos leitores especializados superar os lugares-comuns que se acumularam em torno do cânone para que novas interlocuções passem a render frutos. Nesse sentido, o crítico e professor da USP Caio Gagliardi, em *Fernando Pessoa Ironista*, renova os caminhos analíticos de uma das fortunas críticas mais vastas da língua portuguesa, oferecendo novo olhar sobre a obra de Pessoa.

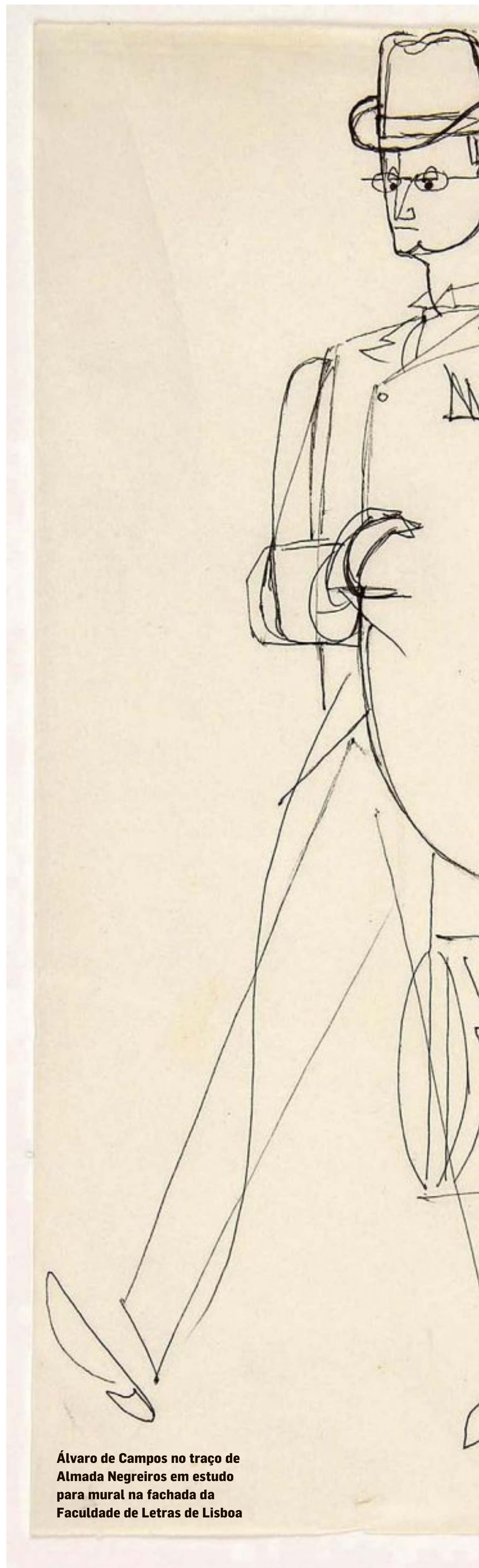
O autor demarca no terceiro capítulo, intitulado *A Performance do Agitador Intelectual*: "Não há qualquer dúvida em se constatar que, frequentemente, um escritor é malcompreendido. O que há de peculiar nos clichês que orbitam o planeta Fernando Pessoa é o reconhecimento de que, embora o autor deplorasse a incompreensão alheia, ele não apenas evitou fazer concessões à mentalidade ou ao gosto médio como também se comprouve com as polêmicas a partir e em torno de si".

Retomando o entendimento de David Foster Wallace, clichês são verdades cansadas; mesmo assim, podem ofertar caminhos reflexivos. Em conformidade com essa ideia, considerando os caminhos trilhados antes de si, Gagliardi repensa a ironia em Pessoa a partir de vieses múltiplos e inter-relacionados: o autoral (através da heteronímia), o editorial, o existencial e o crítico. O autor se debruça sobre cada um nos três capítulos centrais de *Fernando Pessoa Ironista*, bem como no ensaio introdutório, *O Sorriso de Pessoa*, e nos três ensaios que compõem o original epílogo.

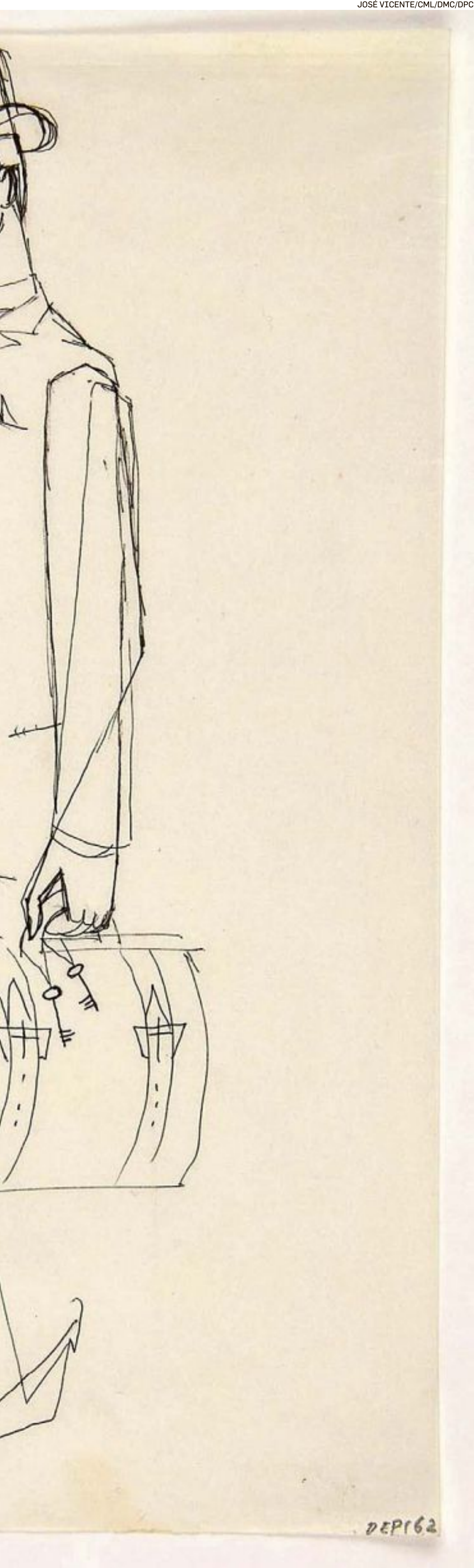
NEGAÇÃO. Ao pensarmos a originalidade da obra de Pessoa, precisamos levar em conta que a criação dos heterônimos nega a essência do lírico, isto é, a supérflua ideia da emoção vivida e posteriormente vazada em versos líricos. Se Álvaro de Campos, Alberto Caeiro e Ricardo Reis (entre tantos heterônimos) não existem, uma eficaz ironia está implícita no jogo entre ser e parecer, que move o lirismo atípico pessoano. Essas existências literárias tão fortes acentuam a singularidade de um potente verso de Manuel Bandeira: "A vida inteira que podia ter sido e não foi". Como seres de papel projetados na realidade empírica, Campos, Caeiro e Reis, mas também o próprio Pessoa, nada são fora da linguagem. Eis um dos pilares de *Fernando Pessoa Ironista*: "Se, para o poeta dos heterônimos, ser é escrever, também escrever é ser, uma vez que a materialidade da escrita simboliza não apenas uma prática constante, mas o barro da existência de distintas autorias, que se associaram, por fabulações, a inéditas personalidades criadoras. A escrita é representada ao longo da obra de Pessoa como o DNA do escritor, como se não houvesse vida fora dela". Assim, a atitude irônica do procedimento heteronímico se faz atual na medida em que, por nunca terem existido, heterônimos são uma realidade a salvo da temporalidade.

Levando em consideração o gesto editorial de Pessoa, Gagliardi mostra como, ao considerarmos os veículos de imprensa nos quais se deram as publicações que Pessoa realizou em vida, somos beneficiados por uma compreensão mais completa e profunda de seus textos. Isso porque uma das práticas do poeta português foi polemizar implicitamente com as diretrizes estabelecidas pelos periódicos que o veicularam. Essa nova ideia vem ilustrada no segundo capítulo, intitulado *Ler o Gesto: A Concepção Pessoana de Publicação*: "Por qual outro motivo, senão guiado pela provocação irreverente, o poeta teria se lançado em sua língua numa revista modernista, intitulada *A Renascença*, tratando não do futuro ou de auroras, mas justamente, e logo na parte I do poema, do seu contrário – da infância perdida?".

Complementando o argumento, o crítico retoma o poema *A Casa Branca Nau Preta*, ➔



Álvaro de Campos no traço de Almada Negreiros em estudo para mural na fachada da Faculdade de Letras de Lisboa



JOSÉ VICENTE/CML/DMC/DPC

de Pessoa ortônimo, publicado na revista *Portugal Futurista*, para frisar que esse texto se distancia, já não por acaso, das prerrogativas do Futurismo: "O que ele (*o poema*) tem a ver com a velocidade, o simultaneísmo e a força – com os automóveis, os aeroplanos e os transatlânticos de Marinetti?". Valendo-se do seu direito à polêmica, Pessoa publicaria, nesse mesmo periódico, mas dessa vez sob a assinatura de Álvaro de Campos, o seu manifesto futurista intitulado *Ultimatum*.

NIILISMO. Caminhando pela seara existencial, o conceito de ironia ganha verticalidade quando, por exemplo, é focalizado como "niilismo irônico", termo emprestado de Jacinto do Prado Coelho e aprofundado pelo professor da USP, que lerá a ironia como energia vital do escritor, conforme fica demarcado no ensaio *O Sorriso de Pessoa*.

O sorriso de canto, entre ironia e tragicidade, se traduz em versos de alta qualidade poética e existencial, qualificadores das ações de homens de juízo superior, como foi Fernando Pessoa: "Ao contrário das pessoas, que viveriam em estado de profunda inconsciência de si mesmas, o homem superior, consciente de que não poderá atingir o autoconhecimento, praticaria, conscientemente, o exercício de autodesconhecimento".

O autodesconhecimento se contrapõe ao momento em que vivemos, recheado de discursos esvaziados, conceitos ocos e identidades gritantes. A resiliência, manifestada na aceitação da incerteza sobre o propósito da vida, converte-se em poesia pungente, expressa com um "sorriso discreto, porém agudo". Ou, às vezes, sem sorriso algum, como vislumbramos no dilacerante poema *Aniversário*, de Álvaro de Campos, marcado por um eu lírico carcomido pela dor: "Hoje já não faço anos./ Duro./ Somam-se-me dias".

Em *Itinerário de Pasárgada*, Manuel Bandeira argumenta que não há poetas perfeitos, mas há poemas perfeitos. Temos muitos casos de textos literários, na produção de Fernando Pessoa, que o são. Talvez *Aniversário* seja primoroso porque ajuda a vislumbrar uma atitude existencial elementar, em "um gesto que se reconhece na negatividade total de Pessoa, em sua amargura diante da existência". Da existência imagética e liricamente representada por uma mesa vazia no aniversário e no bolor que se impregna à parede: "O que eu sou hoje é como a umidade no corredor do fim da casa".

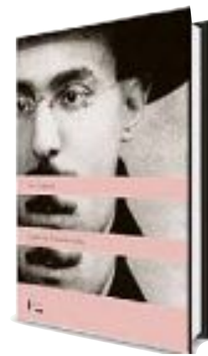
Por outro lado, aceitar "a consciência trágica da existência" evidencia uma resiliência saturnina, conforme discute Susan Sontag em *Sob o Signo de Saturno*, isto é, aquele conhecimento aprendido com a dor, cujo sofrimento não produz estardalhaço, mas quietude, tal qual a postura do poeta de "mãos pensas" presente em *A Máquina do Mundo*, de Carlos Drummond de Andrade, mas também presente no olhar do sujeito lírico de *Aniversário*, cujos versos retomamos: "O que eu sou hoje é terem vendido a casa./ É terem morrido todos, / É estar eu sobrevivente a mim-mesmo como um fósforo frio...". Como pode surgir algo tão vibrante e incisivo de alguém que nunca existiu? Ironia pura. Ou melhor, lirismo intelectual irônico puro, conforme diz Gagliardi.

USP



O autor

Caio Gagliardi escreve que o sorriso em Pessoa desnuda uma problemática do ser, a nota trágica de sua existência



Fernando Pessoa Ironista
De Caio Gagliardi
Edusp, 176 páginas, R$ 60

BINARISMO. O que significa sobreviver a nós mesmos? Talvez ter uma postura aristocrática ou individualista perante a sociedade. Talvez reconhecer que a magnitude do trágico implica não cair em binarismo e, sim, aceitar dois certos inconciliáveis que se anulam ou perguntas cujas respostas ficam vazias, conforme demarca Gagliardi: "O trágico pessoano parece conter a mesma conclusão pela compaixão amarga que há em Pirandello, a mesma tendência ao paradoxo, à aporia da impossibilidade de compreensão, que é resultado justamente da busca consciente de compreensão. O sorriso pessoano desnuda uma problemática do ser, a nota trágica de sua existência, posto que foi, considerando-se bem, um recalcamento, ou o seu modo particular de chorar".

Enfatizemos os termos "aporia" e "paradoxo" e as expressões "compaixão amarga", "problemática do ser" e "nota trágica da existência", pois fornecem sendas epistêmicas para entender a argumentação de *Fernando Pessoa Ironista* e o sentimento de que tal atitude do autor português perante a vida empírica e literária produz um grito mudo aliado ao sorriso sibilino causado por aquela que é filha da dor e da inteligência, isto é, a ironia. Como não sentir a presença deste "niilismo irônico" pertinente à atitude literária de Fernando Pessoa e tão deflagradora de nosso momento presente, de identidades perdidas e verdades transitórias? Eis as cabeças de estrofe de *Tabacaria*: "Não sou nada./Nunca serei nada./Não posso querer ser nada"; e de *Poema em Linha Reta*: "Nunca conheci quem tivesse levado porrada/ Todos os meus conhecidos têm sido campeões em tudo".

Durante a leitura de *Fernando Pessoa Ironista*, visualizamos as diferentes reivindicações à pluralidade manifestadas na poética de Fernando Pessoa, como visão existencial e destino literário. Esse sentimento funde-se ao individualismo aristocrático do homem superior, à proporção que se mistura à aporia, ao paradoxo, à problemática do ser, à nota trágica da existência. Nesse sentido, cabe destacar a leitura comparativa que Gagliardi promove entre o pensamento do filósofo Georges Palante e a atitude poético-existencial de Fernando Pessoa, no subcapítulo *Pessoa e Palante*, presente em *A Sensibilidade Individualista de Pessoa*, como um dos momentos mais sagazes do livro.

Gagliardi não apenas discute as complexidades da obra pessoana, mas também revela como a ironia – como método e energia vital – se revela um fio condutor capaz de atravessar as atitudes autorais, existenciais e editoriais do poeta. Fernando Pessoa expõe as contradições do ser e do existir, oferecendo-nos uma poética que não busca respostas definitivas, mas celebra a inquietude, o desassossego e a multiplicidade como caminhos literários, os quais se fazem contundentes e necessários ao nosso presente. Caminhando pelas atitudes irônicas, portanto, o crítico literário reconhece que a ironia não é apenas uma estratégia formal; ela reflete uma visão lucidamente trágica e crítica do mundo.

Por fim, o novo estudo de Gagliardi não se limita a revisitar Fernando Pessoa. Ele nos convida a refletir sobre a função da crítica e sobre a persistência da obra literária em dialogar com os dilemas mais urgentes da condição humana. Isso porque a atitude irônica fere, inquieta e provoca o mais humano dos sentimentos – a necessidade de buscar sentido naquilo que, talvez, jamais terá resposta. ●

RODRIGO VALVERDE DENUBILA É PROFESSOR VINCULADO AO NÚCLEO DE TEORIA LITERÁRIA E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA DO INSTITUTO DE LETRAS E LINGUÍSTICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Eufrázio

Pinga, aguardente, caninha, marvada...

Os melhores rótulos de cachaça para fazer uma boa caipirinha

Dez marcas da categoria prata foram avaliadas às cegas por um júri de especialistas; conheça as vencedoras

Paladar TESTOU

FERNANDA MENEGUETTI

Boa parte dos supermercados da cidade de São Paulo ainda tem prateleiras bastante tímidas quando se fala de cachaça. Poderíamos falar em falta de orgulho do destilado nacional? Não vamos entrar na psicologia mercadológica, mas, sim, apontar para o que costuma motivar sua compra: o preparo de uma boa caipirinha.

Para tal finalidade, a recomendação é uma cachaça que faça bonito sem se sobrepor. Nesse sentido, como se fosse a tequila para uma margarita ou o rum para um refrescante mojito, apostamos no estilo prata para o preparo do drink.

CANA. Pinga, aguardente, caninha, marvada, branquinha. Você pode chamar a cachaça como preferir. Mas ela sempre será o caldo da cana que, uma vez fermentado, converte o açúcar em álcool. Filtrada, a garapa é destilada, ou seja, aquecida em uma serpentina para separar quimicamente elementos presentes nela. Nesse processo, o álcool evaporado se condensa.

A primeira parte do líquido (à qual se dá o nome de "cabeça") é descartada. A do meio (chamada de "coração" e que corresponde a cerca de 80% do todo) é reservada para ser engarrafada ou envelhecer em barris. E há ainda o finzinho, pobre etilicamente falando, que também costuma ser desprezado ao fim do preparo.

Como um rum para um mojito, na coquetelaria clássica, o ideal para o drink nacional é selecionar uma cachaça não envelhecida, límpida, com um sabor intenso e puro de cana. Seria a que se costuma chamar de tipo prata, transparente. No mais das vezes, ela é também a opção mais barata. Aqui no Brasil, ela pode aparecer como branca ou cristalina. No entanto, para ter um recorte mais preciso, o *Paladar* optou, para realizar a degustação às cegas, pelas que estampam prata claramente no rótulo.

Para o drink nacional
O ideal é selecionar um produto não envelhecido, límpido, com um sabor intenso e puro de cana

O *Paladar* convocou cinco experts para o teste. De trás do balcão esteve Robson Bonfim, head bartender do Il Covo, que fatiava limões-taiti à la minute para cada uma das 10 marcas de pinga que seriam avaliadas.

Do outro lado do bar, as barwomen Stephanie Marinkovic (do novo e promissor Fifty Fifty Cocktail Bar) e Kyoko Sato (do incensado Exímia); o expert em cachaça Jean Ponce (um dos maiores e mais premiados bartenders do País, que completa 9 anos à frente de seu Guarita); e Michel Berndt (CEO da TUAQ Ice e criador de conteúdo do @mix_o_logic) degustavam as caipirinhas e os 10 exemplares de caninha prata pura, garantindo uma percepção ainda mais precisa de aromas e sabores. ●

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO



Degustação foi feita no Guarita, na Vila Madalena; jurados provaram a bebida pura e em drinques

Como é feito o teste

Em todas as provas realizadas pelo *Paladar*, a reportagem faz um levantamento das marcas disponíveis no mercado. Nos dias anteriores ao teste, as amostras são compradas em redes de supermercado e empórios da capital paulista, de modo que as marcas não saibam que seus produtos serão submetidos a uma degustação às cegas. Da mesma forma, o júri só conhecerá as marcas após a avaliação. O *Paladar Testou* é uma iniciativa 100% editorial.

As marcas vencedoras





1º Tiê

Equilibrada, limpa, cristalina e com teor alcoólico tão agradável que foi considerada perfeita para a caipirinha tradicional. Com menos açúcar e mais álcool, "superou expectativas" (*700 ml, R$ 63, Santa Luzia*)





2º Ouro 1

Com teor alcoólico correto e belo perfil aromático, não só na caipirinha tradicional, ela também faria bonito em outros clássicos da coquetelaria brasileira, como o macunaíma e o rabo de galo (*750 ml, R$ 69, Santa Luzia*)





3º Cabaré

Certa doçura e volume em boca agradaram aos especialistas que participaram do júri. Com corpo interessante e personalidade, propicia uma caipirinha mais aveludada (*700 ml, R$ 33,90, Mambo*)

As outras sete marcas avaliadas

- **1922**
Sem presença de cana-de-açúcar, a cachaça perde em aroma e sabor e é, portanto, "fraca"

- **Cachaça da Tulha**
Embora venha classificada no rótulo como prata, ela passa por jequitibá. Resultado: não é transparente e deixa a desejar na pureza

- **Margô**
Tem mais aroma do que corpo, picância interessante e álcool ligeiro (o que não é um elogio). Júri crê que, numa caipirinha de caju, funcionaria melhor

- **Pindorama**
Diluída e açucarada, provocou comentários como "maldosa", "para derrubar no carnaval"

- **Saliníssima**
Docinha, parece não ter álcool, o que lhe rouba profundidade. Um produto leve, "pensado para o público brasileiro"

- **Weber Haus**
O júri torceu o nariz: faltou corpo, aroma e complexidade. Para um dos jurados, "faltou vontade"

- **Ypióca**
Os especialistas questionaram a qualidade do álcool e cogitaram ser a Velho Barreiro, por uma "memória da adolescência"

BE
BEM_ ESTAR
O ESTADO DE S. PAULO
SÁBADO, 31 DE MAIO DE 2025



D8 **Meu exemplo.** Ele virou triatleta depois do Parkinson, e mostra sua rotina nas redes

ADILTON VENEGEROLES/ESTADÃO



DESTAQUE O CADERNO BE (D1 A D8)

STOCK.ADOBE.COM

Psyllium



Ozempic natural?

Fibra ganhou fama por ajudar na saciedade, mas especialistas falam em exagero e alertam para riscos

Eufrázio

BOA FORMA

Por que exercício em excesso pode prejudicar a imunidade

A atividade física causa impactos nas defesas naturais do corpo se não houver recuperação adequada entre as sessões de treino

COLUNISTA



GUILHERME ARTIOLI *

O exercício físico pode ser entendido como um estresse para o organismo. Isso, porém, não quer dizer que seja necessariamente algo nocivo. Se realizado de forma minimamente sensata, o exercício não é, nem de longe, prejudicial. O estresse causado pelo esforço físico é apenas momentâneo, e ainda funciona como um gatilho para inúmeras adaptações orgânicas positivas, sobretudo se repetido consistentemente ao longo do tempo.

Mas não dá para ignorar que treinar pode causar perturbações imediatas no corpo, e com algum impacto negativo. Isso é especialmente verdadeiro quando falamos de sessões muito prolongadas e/ou intensas, se não há recuperação adequada entre as sessões de treino ou quando outros fatores, tais como alimentação e sono inadequados, somam-se a uma rotina muito desgastante de treinamento.

Uma das possíveis respostas negativas ao exercício é a queda na imunidade. Estudos mostram, por exemplo, que atletas de alto rendimento apresentam uma frequência maior de infecções oportunistas do que seus pares não atletas – falamos de gripes e resfriados que não deixariam a pessoa doente se seu sistema imune estivesse plenamente funcional. No entanto, ainda há muitas dúvidas acerca dos motivos por trás dessa baixa imunidade.

Sim, é possível que o exercício seja um fator causador. Porém, pessoas treinadas (mas que não são atletas de alto nível) geralmente têm melhor função imune e menor suscetibilidade a infecções oportunistas em comparação com pessoas sedentárias.

Logo, o exercício em si parece melhorar, e não piorar, as defesas naturais do corpo. Assim, é pouco provável que ele seja o principal fator por trás da imunossupressão observada em atletas.

Outros fatores, como o excesso de treinamento, a ansiedade e o estresse ligado às competições, as viagens frequentes e mudanças de fuso, o sono inadequado e as restrições alimentares talvez sejam causas mais prováveis para as maiores taxas de infecções oportunistas entre quem compete em alto nível.

COMO A GLUTAMINA ENTRA NA HISTÓRIA. No início dos anos 1990, ganhou força uma teoria que postulava que a imunossupressão induzida pelo excesso de treinamento ou por sessões extremamente prolongadas de exercício seria causada pela queda nas concentrações sanguíneas de uma substância chamada glutamina. A tese é boa e faz muito sentido.

Com o perdão do tecnicismo, permita-me explicar: a glutamina é um aminoácido produzido pelos músculos, e é fundamental para algumas células do sistema imune que combatem microrganismos invasores. Essas células são ávidas por glutamina, mas não possuem produção própria – por isso, elas dependem da captação da glutamina que circula pelo sangue. Acontece que, durante o exercício físico, o fígado precisa produzir mais glicose para alimentar os músculos, e passa a captar glutamina para transformá-la em glicose. Há, dessa forma, uma certa competição pela substância, e a demanda pode ser maior do que sua produção pelos músculos.

> ***O exercício pode ser entendido como um estresse para o corpo, mas não significa que isso seja nocivo***

Em última análise, isso poderia resultar em uma queda na glutamina circulante. Estudos mostram que, nesse cenário, a função imune começa a se deteriorar. Acreditando nessa hipótese, não demorou muito para que se defendesse também que suplementar glutamina seria a salvação da imunidade.

O pensamento científico, no entanto, nos ensina a ter cuidado com construções teóricas baseadas em premissas, pois basta um único pressuposto estar errado para as conclusões caírem por terra.

Veja, por exemplo, o que aconteceu com a teoria da glutamina: estudos posteriores mostraram que um de seus principais alicerces não fazia sentido, ou seja, o exercício físico geralmente não leva a quedas importantes na quantidade desse aminoácido no sangue. Um estudo de 1998, por exemplo, mostrou que a glutamina sanguínea estava duas vezes acima dos valores críticos mesmo após 2,5 horas de exercício.

Nosso grupo de pesquisa também apontou que a proximidade de uma competição, com restrições alimentares importantes e intensificação do treinamento, não afetou a glutamina no sangue. Nesse trabalho, ainda vimos que suplementar a substância não tem qualquer impacto sobre o funcionamento de células do sistema imune.

A ciência tem mostrado que a glutamina sanguínea pode cair abaixo de valores críticos apenas em condições muito específicas e um tanto extremas: quando um atleta está com síndrome de overtraining, com exercícios extremamente prolongados ou quando esse exercício extenuante é combinado com restrição de carboidratos.

Fora isso, qualquer eventual queda na imunidade não tem relação com a glutamina, e suplementar esse aminoácido não terá nenhum efeito sobre o sistema imune. Está mais do que na hora de corrigir o infame jargão "limão, glutamina e gratidão". ●

BACHAREL, MESTRE E DOUTOR EM EDUCAÇÃO FÍSICA PELA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (USP). É PESQUISADOR DO GRUPO DE PESQUISA EM FISIOLOGIA APLICADA E NUTRIÇÃO DA FACULDADE DE MEDICINA DA USP E PROFESSOR DO INSTITUTO DE CIÊNCIA BIOMÉDICAS DA USP. INSTAGRAM @ARTIOLIGUI

ATIVIDADE FÍSICA

Para evitar lesões ao brincar com os netos, fortaleça seu corpo

HEIDI GODMAN
HARVARD HEALTH PUBLISHING

Mary estava carregando seu neto Dylan escada acima quando o menino de 3 anos se lançou para o lado. Ela teve que apertar o abraço em volta da criança e segurar no corrimão para manter o equilíbrio. Sua reação rápida salvou os dois de uma queda, mas fez Mary se perguntar o que poderia fazer se a situação acontecesse novamente. Esse não é o único tipo de atividade imprevisível que pode ocorrer ao passar tempo com crianças. Aqui estão algumas dicas para lidar com possíveis perigos.

ERGUER OU CARREGAR. Assim como Dylan, crianças pequenas às vezes se mexem muito quando você tenta levantá-las ou carregá-las. "Sempre leve em consideração o 'fator agitação'. Caso contrário, você pode não estar na melhor posição e acabar machucando os ombros ou as costas, derrubando a criança ou caindo", diz Jim Zachazewski, fisioterapeuta da Mass General Brigham Sports Medicine.

Ele recomenda aprender a levantar crianças corretamente, para não sobrecarregar seus músculos e articulações. "Assim como ao levantar um saco de 18 quilos de terra, você deve agachar um pouco, dobrar os joelhos, manter as costas retas, manter a criança bem na sua frente e levantar-se em linha reta. Use os músculos das pernas, em vez das costas e dos braços," explica Zachazewski.

Certifique-se de que seus treinos incluem exercícios para fortalecer os músculos do core, dos ombros, dos braços e das pernas – especialmente os quadríceps (na parte frontal das coxas) e os glúteos.

CORRER. As crianças podem sair correndo quando você menos espera, seja em casa, ao ar livre ou em uma loja. Seu instinto de correr atrás delas pode levar a uma queda. "Você vai correr atrás delas, pisa em um brinquedo, perde o equilíbrio e cai", descreve Zachazewski. Para se manter seguro, concentre-se antes de correr. "Procure por obstáculos, como um banco ou brinquedos se estiver dentro de casa, ou terreno irregular ao ar livre. Encontre o caminho mais livre. Pode não ser uma linha reta."

Manter seu equilíbrio em dia é importante. Zachazewski sugere que você pratique ficar em pé sobre um pé só enquanto se apoia em uma bancada. Para tornar o exercício mais difícil, tente ficar em pé sobre uma almofada (segurando na bancada), para se acostumar a equilibrar-se em superfícies instáveis.

Ele também recomenda fortalecer os músculos das pernas e treiná-los para reagir mais rápido. Para fazer isso, fique de lado, próximo a uma bancada, com os pés juntos. Segure-se com a mão esquerda, coloque o pé direito à frente e toque o chão, depois volte o pé à posição inicial. Faça isso três vezes rapidamente. Depois, mova e toque o pé três vezes para o lado e, em seguida, três vezes para trás. Faça os movimentos o mais rápido que puder. Repita a sequência várias vezes e, depois, faça o exercício do outro lado.

> **Fortalecimento**
> **Trabalhar os músculos do core, das pernas e o equilíbrio é fundamental para se livrar de quedas**

LEVANTAR E SENTAR. As crianças costumam sentar e se levantar o tempo todo. Se quiser tentar acompanhá-las, é necessário fortalecer os músculos do core, das pernas e dos glúteos. Zachazewski recomenda fortalecer esses músculos sentando e levantando repetidamente de uma cadeira, com os braços cruzados à frente do corpo.

Para descer até o chão para brincar com seu neto, Zachazewski sugere primeiro ajoelhar-se e, então, abaixar-se suavemente até uma posição sentada. Quando for se levantar novamente, role para a posição de quatro apoios, depois ajoelhe-se. Traga uma perna à frente para ficar ajoelhado com um dos joelhos no chão e, então, empurre o pé da frente contra o chão para ficar de pé.

"Não há problema em se apoiar para se ajudar," diz Zachazewski. "Mas leve isso como um sinal de que é hora de fortalecer o corpo. Fortaleça-se – por você e pelo seu neto." ●


STOCK.ADOBE.COM

Por medo, o paciente começa a evitar eventos sociais

PSICOLOGIA

Fobia social ou timidez? Saiba quando é preciso pedir ajuda

Relacionado a interações sociais ou de desempenho, quadro pode ser marcado por sintomas físicos e levar a crises de pânico

LEON FERRARI

Todos nos sentimos preocupados, em maior ou menor grau, com o que os outros pensam ou pensarão sobre nós. Isso fica mais evidente em situações específicas, como o almoço para conhecer a sogra, o primeiro dia de aula em uma escola nova e a apresentação de algum trabalho para uma plateia cheia.

Para a grande maioria de nós, esses momentos de tensão são breves, pontuais e não chegam a ser incapacitantes, bem diferente do que ocorre com aqueles diagnosticados com o transtorno de ansiedade social.

Antigamente chamado de fobia social – terminologia que persiste popularmente –, o quadro é descrito como “medo ou ansiedade persistentes diante de uma ou mais situações sociais em que a pessoa possa ser observada/avaliada por outros”, caracteriza-se como um sofrimento constante e pode levar a severas complicações, como ataques de pânico e evitação – ou seja, evitar atividades que exijam engajamento social.

Psiquiatras fazem questão de reforçar que o transtorno de ansiedade social não é sinônimo de timidez, ao contrário do que algumas pessoas possam pensar. “A timidez é um funcionamento da personalidade do indivíduo. É algo contínuo ao longo de um tempo, enquanto a ansiedade social é um transtorno que envolve, muitas vezes, algum momento da vida mais específico”, explica o psiquiatra Gabriel Okuda, do Hospital Alemão Oswaldo Cruz.

“Apenas uma pequena parcela das pessoas que se identificam como tímidas preenchem os critérios diagnósticos para o transtorno de ansiedade social”, afirma o psiquiatra Jair de Jesus Mari, professor titular do Departamento de Psiquiatria da Escola Paulista de Medicina da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp). Entre eles, se os sintomas persistem por 6 meses ou mais.

Confira a seguir cinco pontos essenciais para entender melhor o transtorno.

Apreensão em relação ao outro

De acordo com Mari, essa ansiedade pode envolver tanto situações de desempenho – como apresentar um trabalho na escola – quanto interações sociais – comer em público, por exemplo. Em geral, ela é desproporcional à ameaça real representada por essas situações, considerando o contexto sociocultural.

“O foco da apreensão está na possibilidade de agir de maneira constrangedora ou de apresentar sintomas de ansiedade que possam ser julgados negativamente pelos outros”, explica Mari.

No livro *Social Anxiety: Hidden Fears and Shame in Teens and Adults* (*Ansiedade Social: Medos Ocultos e Vergonha em Adolescentes e Adultos*, em tradução livre) publicado nos EUA no ano passado, os psicólogos Thomas Brown e Ryan Kennedy escrevem que, no fundo, trata-se de uma ansiedade relacionada ao “outro”. Em geral, afirmam, esses “outros” são desconhecidos, isto é, alguém que está na mesma loja ou restaurante, por exemplo.

> **Diferenças**
> **A timidez é um traço de personalidade; a ansiedade social pode implicar uma mudança comportamental**

Mas, às vezes, as suposições envolvem pessoas conhecidas. “O que minha mãe ou pai, esposa ou marido, filho ou filha, amigo próximo ou mentor pensariam se algum dia descobrissem sobre esses pensamentos ou desejos que às vezes tive ou sobre essas ações nas quais me envolvi?”, pergunta um trecho.

Evitação

Um dos aspectos centrais do transtorno é algo que os especialistas chamam de evitação. Na prática, devido ao medo e à ansiedade, o paciente começa a evitar situações sociais.

Em crianças e adolescentes, um exemplo clássico é querer faltar à aula. “A criança, na hora de ir para o colégio, começa a chorar, espernear, vai querer ficar agarrada na mãe, não quer descer do carro”, descreve Okuda.

Embora a maior prevalência seja entre crianças e adolescentes, adultos também podem enfrentar o transtorno de ansiedade social. Para eles, de acordo com Okuda, os quadros costumam surgir durante alguma mudança importante de vida, como uma promoção no trabalho.

Segundo os especialistas, muitos pacientes podem ter dificuldade de buscar ajuda. E, no caso de crianças e adolescentes, podem até ter uma dificuldade de expressar e definir o que estão sentindo, o que salienta a importância de pessoas mais próximas ficarem atentas a mudanças de comportamento.

“O indivíduo começa a ficar um pouco mais recluso. Alguém que conseguia lidar com o ambiente social de uma forma muito mais fácil, chamava amigos em casa, ia ao happy hour da empresa e encontrava a família com mais tranquilidade, começa a evitar as situações sociais”, diz Okuda. “A busca precoce por ajuda profissional é fundamental, pois quanto mais tempo se leva para iniciar o tratamento, pior tende a ser o prognóstico”, completa Mari.

Sintomas físicos

O transtorno também pode ter manifestações físicas. A lista inclui rubor facial, suor excessivo (sudorese), tremores, boca seca, dificuldade para falar, palpitações, falta de ar, náuseas, dor abdominal, tensão muscular, tontura.

Esses sintomas podem tornar a angústia ainda maior. “Porque o paciente pensa: ‘Poxa, vão perceber que estou ansioso, com medo’. E isso gera um feedback positivo para piora dos sintomas”, comenta Okuda.

Em alguns casos, o paciente pode ter crises/ataques de pânico. “Com sintomas adicionais como formigamento ou dormência, sensações de irrealidade ou de distanciamento de si mesmo, medo de perder o controle ou ‘enlouquecer’, e temor intenso de estar tendo um ataque cardíaco fatal e morrer”, explica Mari.

Comorbidades

Okuda lembra que pode haver comorbidades – isto é, condições de saúde que ocorrem ao mesmo tempo. No caso da fobia social, segundo ele, os transtornos depressivo e por uso de substância são os mais comuns.

“Quando falamos de quadros mais graves de ansiedade social, e o indivíduo não quer sair de casa ou do quarto, isso favorece, por exemplo, o desenvolvimento de um quadro depressivo”, alerta. Tem quem recorra ao álcool para ficar mais relaxado antes de encontrar os amigos ou participar de algum evento social. “Aí começa a beber mais, usar outras drogas.”

Tratamento

De acordo com os especialistas, em geral, esses pacientes têm indicação de sessões de terapia cognitivo-comportamental e uso de medicações da classe dos antidepressivos (embora o nome remeta à depressão, sabe-se que funcionam no tratamento de outros transtornos mentais).

Em alguns casos, podem ser usados calmantes – da classe dos benzodiazepínicos – ou remédios que diminuam a frequência cardíaca, a exemplo do propranolol.

Aqui, pode ser necessário utilizar a chamada terapia da exposição. Ela viralizou recentemente nas redes sociais, ganhando até o nome de “terapia da rejeição”, mas de uma forma completamente desvirtuada de sua proposta original.

Ela envolve exercícios nos quais o paciente é, pouco a pouco, exposto a uma situação que ele teme. A ideia é diminuir sua resposta excessiva de medo. A terapia pode começar, por exemplo, com o uso de imagens e realidade virtual, para, só depois, promover um contato real com o objeto que causa ansiedade e medo. ●

Psyllium

O que saber antes de consumir

Disponível em pó ou em cápsulas, a fibra ajuda no controle do colesterol e da glicemia e pode ser uma aliada para perder peso, mas é preciso cautela

VICTÓRIA RIBEIRO

Basta fazer uma busca rápida nas redes sociais para cruzar com mais uma fórmula para quem quer perder peso: o psyllium (ou psílio), que ganhou o apelido de "Ozempic natural". A promessa é tentadora: uma fibra alimentar acessível e barata que, dizem por aí, seria uma alternativa caseira a substâncias como semaglutida (princípio ativo de medicamentos como Ozempic e Wegovy) ou tirzepatida (do Mounjaro), indicadas para obesidade e diabetes – e não exatamente para quem só quer emagrecer.

Nos vídeos que circulam especialmente no TikTok, usuários fazem uma espécie de diário de consumo, exibindo resultados de "antes e depois" e mostrando as formas que costumam incluir o psyllium no dia a dia. Conforme explica a nutricionista Lara Natacci, pós-doutora na Universidade de São Paulo (USP) e diretora clínica da DietNet, a tal fibra que vem conquistando fama é extraída das sementes de um vegetal conhecido cientificamente como *Plantago ovata*.

Como qualquer fibra, ela pode desacelerar a digestão e formar uma espécie de gel capaz de prolongar a sensação de estômago cheio, reduzindo, assim, o apetite. No entanto, vale reconhecer que esse efeito é considerado ainda mais intenso quando se trata do psyllium – justamente por isso ele ganhou a reputação de superfibra.

"Ele é bem concentrado: a cada 5 gramas, temos até 4 gramas de fibras. Existem fibras solúveis e insolúveis, viscosas e não viscosas, e o psyllium é do tipo solúvel e viscosa. Isso significa que, ao se dissolver na água, ele forma um gel mais espesso que outros tipos de fibras, ocupando mais espaço no estômago", detalha Lara.

Além de aumentar a saciedade, o composto vegetal contribui para reduzir de 5% a 10% o colesterol LDL (considerado "ruim") e diminuir os picos de glicose após as refeições, um efeito benéfico para pessoas com diabetes tipos 2 ou pré-diabetes, segundo a nutricionista Tarcila Campos, do Centro Especializado em Obesidade e Diabetes do Hospital Alemão Oswaldo Cruz.

A fibra ainda favorece o funcionamento do intestino. "Todas as fibras estimulam o sistema digestivo e o movimento intestinal. O psyllium, em particular, aumenta o bolo fecal e melhora a consistência das fezes, o que é interessante", ensina Lara.

O potencial de controlar o colesterol e a glicemia tem a ver com o fato de o gel viscoso formado pelo psyllium se ligar aos ácidos biliares no intestino, que são formados por moléculas gordurosas. Quando ocorre a eliminação por meio das fezes, o colesterol também vai embora. Ele também retarda a digestão e a absorção dos carboidratos, ajudando a equilibrar a resposta da insulina.

Que existem possíveis benefícios, não há dúvidas. Porém, vale destacar: o psyllium não substitui tratamentos medicamentosos.

COMPARAÇÕES. Segundo as especialistas ouvidas pelo **Estadão**, comparar o psyllium com o Ozempic é, no mínimo, um exagero. "É uma comparação que não deve ser feita. Eu diria que chega a ser enganosa", ressalta Lara.

Ela explica que a semaglutida é um medicamento que imita a ação de um hormônio intestinal, atuando de forma farmacológica e hormonal para retardar o esvaziamento gástrico, regular o diabetes e agir diretamente no centro de saciedade no cérebro. Já o psyllium é apenas uma fibra, com um efeito local e mecânico no trato gastrointestinal – ele não atua no sistema nervoso central, não interfere na produção hormonal e não possui efeito farmacológico.

"O psyllium aumenta a saciedade e ajuda a controlar a glicemia, mas por um mecanismo completamente diferente. Ele capta o excesso de glicose, gordura e colesterol, ajudando a eliminá-los pelas fezes. Não podemos comparar esses efeitos com a ação potente e específica da semaglutida. O psyllium contribui para a saciedade, mas está longe de ser um Ozempic ou semelhantes."

Cuidados
Comece com doses pequenas e aumente a quantidade de água ingerida no dia a dia

Em resumo, o psyllium até pode auxiliar em um emagrecimento discreto, mas jamais oferecerá o mesmo impacto dos análogos de GLP-1, que, sob orientação médica e em casos específicos, podem levar à perda de até 20% do peso corporal.

"O efeito é muito modesto e gradual", afirma Tarcila. "Ainda assim, incluir fibras na alimentação diária deve ser incentivado, independentemente de a pessoa fazer uso de medicamentos como a semaglutida ou não."

RISCOS. Mesmo sendo natural, o indicado é usar o psyllium com a orientação de um profissional de saúde. Isso porque ele não está livre de riscos e pode causar problemas se consumido de forma inadequada.

A primeira dica é que a hidratação se torna ainda mais essencial quando o psyllium entra na rotina. Sem água suficiente, a "superfibra" pode causar constipação, dor abdominal e, em casos graves, até obstrução intestinal – para quem já teve problemas intestinais ou passou por cirurgias na região, o perigo é ainda maior.

Além disso, consumir em grandes quantidades ou aumentar a dose muito rápido pode provocar gases, inchaço, desconforto abdominal e até diarreia – principalmente entre quem não tem o hábito de ingerir fibras (ou seja, boa parte da população).

"Como qualquer suple- →



Eufrázio



É possível misturar o psyllium na água ou em sucos, iogurtes e outras receitas

➔ mento de fibra, é essencial beber bastante água, começar com doses pequenas e ter a orientação de um profissional de saúde", resume Tarcila.

CONSUMO. Não há um consenso rígido sobre a forma ideal de usar o psyllium, mas a dose máxima diária geralmente recomendada é de até 30 gramas. Para Lara, essa quantidade é alta e só faria sentido em situações específicas, sempre com acompanhamento profissional. "Trinta gramas é muito, mas pode ser que alguns profissionais trabalhem pontualmente com essa quantidade, com um acompanhamento bem de perto."

Para o uso seguro, a nutricionista recomenda começar com 3 a 5 gramas ao dia. Depois, se o corpo estiver se adaptando bem, é possível aumentar aos poucos. A nutricionista orienta que o máximo ideal por dia seja entre 5 e 10 gramas, divididas em uma ou duas vezes, preferencialmente antes das principais refeições – como o almoço e o jantar.

Também é muito importante beber bastante água, tanto na hora de consumir o produto quanto ao longo do dia, para ajudar o organismo a funcionar bem.

"O psyllium pode ser consumido em pó, misturado a um copo grande de água, suco, vitaminas, shakes ou até adicionado a receitas e iogurtes", orienta a nutricionista. "Também existem cápsulas, geralmente com 500 mg cada. A parte negativa da história é que, para atingir as doses indicadas, costuma ser necessário ingerir várias delas."

HÁBITOS. A fibra até pode ajudar a aumentar a sensação de saciedade, mas não faz milagres. Perder peso de maneira saudável e sustentável exige uma combinação de hábitos: alimentação equilibrada, prática regular de exercícios, sono de qualidade e manejo adequado do estresse. Comer devagar e apreciar a comida também são medidas importantes, de acordo com Lara.

"Tudo isso é importante: comer de forma consciente, devagar, e aproveitar o prazer da alimentação. Só assim conseguimos bons resultados", explica. "A fibra pode ajudar? Pode, mas não faz tudo sozinha. Se não houver mudanças comportamentais, não teremos o efeito desejado. Existe todo um contexto que precisa ser considerado."

Além disso, casos de obesidade e sobrepeso – doenças crônicas e multifatoriais –, via de regra, exigem acompanhamento multidisciplinar. "Apenas uma equipe especializada pode indicar tratamentos seguros e individualizados, combinando alimentação, medicação e mudanças de comportamento de forma eficaz", alerta Tarcila. ●

Com fama similar, chá verde traz benefícios, mas não há milagres

O chá verde é considerado um truque de dieta faz séculos: na China antiga, 2 mil anos atrás, as pessoas já promoviam a bebida como uma receita para perda de peso. Hoje, ele tem sido um elemento básico de livros de dieta e planos de refeições.

Muitas das alegações sobre o chá verde e a perda de peso mencionam dois componentes: cafeína e antioxidantes. A cafeína pode acelerar ligeiramente o metabolismo. Mas é improvável que esse efeito se traduza diretamente em perda de peso substancial, diz Jyotsna Ghosh, especialista em medicina da obesidade da Universidade Johns Hopkins.

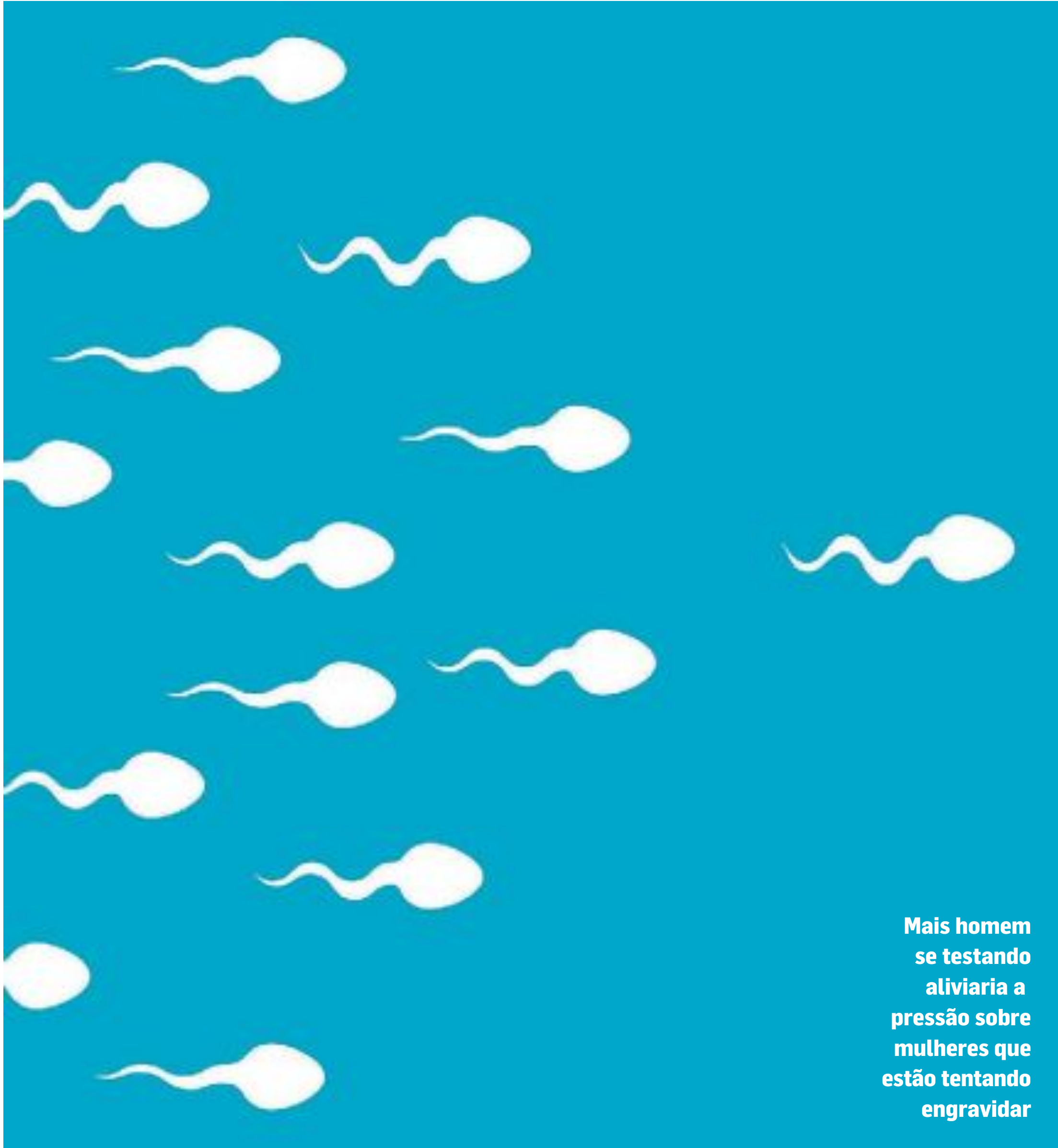
O chá verde também contém polifenóis, antioxidantes que podem ajudar a proteger as células contra danos e reduzir a inflamação. Estudos em animais e em células humanas sugeriram que esses compostos poderiam melhorar o metabolismo e reduzir a absorção de gordura pelo intestino. Mas testes em humanos tiveram resultados mistos.

Também foram realizados estudos que analisaram diretamente se o chá verde está associado à perda de peso. Um artigo de revisão, que analisou mais de uma dúzia desses estudos controlados e randomizados, descobriu que as pessoas que tomam extrato de chá verde geralmente perdem uma pequena quantidade de peso, algo que "provavelmente não é clinicamente importante".

Outros estudos também descobriram que as pessoas que consumiam chá verde tendiam a perder uma pequena quantidade de peso, normalmente menos de dois quilos. As pessoas que recorrem ao chá verde para perder peso "não podem esperar um grande efeito, e certamente nada que se compare a medicamentos como o Ozempic", resume Rob van Dam, professor de Ciências do Exercício e da Nutrição na Escola de Saúde Pública do Instituto Milken, da Universidade George Washington.

Julia Zumpano, nutricionista em Ohio, acrescenta que o foco em um único alimento ou bebida ignora os muitos outros fatores que têm um papel na perda de peso, como uma dieta variada, exercício, genética, estresse, saúde metabólica e qualidade do sono. ● COM NYT

STOCK.ADOBE.COM



Mais homem se testando aliviaria a pressão sobre mulheres que estão tentando engravidar

PLANEJAMENTO FAMILIAR

Mudanças no estilo de vida interferem na saúde dos espermatozoides

Gametas masculinos trazem informações importantes sobre o bem-estar do homem, mas análises acabam ficando em segundo plano quando há o desejo de engravidar

ALEXA MIKHAIL
FORTUNE

A saúde dos espermatozoides ainda é incrivelmente negligenciada em casos de infertilidade, e o médico Neel Shah está ansioso para mudar essa narrativa. "Estamos observando o esperma há tanto tempo quanto qualquer outra coisa ao microscópio, e ainda assim, sabemos muito pouco", diz Shah, obstetra e diretor médico da Maven, clínica digital que atende de mulheres e famílias.

Segundo Shah, não há homens suficientes realizando análises rotineiras de sêmen para verificar a saúde dos espermatozoides, apesar de 50% dos casos de infertilidade estarem ligados à saúde dos homens. Entre 18% e 27% das vezes, os homens não são testados durante uma avaliação de infertilidade. Nos dados que analisou, Shah afirma que cerca de um terço dos ciclos de fertilização in vitro (FIV) ocorrem sem uma testagem adequada do esperma.

Os médicos avaliam o sêmen examinando aspectos como volume, contagem de espermatozoides, forma e atividade. "É um biomarcador muito importante para a saúde masculina", afirma Shah, acrescentando que a saúde do esperma ajuda a desenhar um retrato mais claro da saúde geral e do bem-estar do homem. Frequentemente, os espermatozoides podem indicar problemas metabólicos antes de qualquer outro sinal e devem funcionar como uma "luz de verificação do motor", explica Shah.

"Quando os ciclos menstruais estão desregulados, por ser um sinal mensal, geralmente se associa a algo que está acontecendo", diz Shah. "Só que o sistema reprodutivo cíclico dos homens não é tão visível."

PRESSÃO. Mais homens se testando pode não apenas lançar luz sobre sua saúde, mas também ajudar a aliviar a pressão sobre mulheres que estão tentando engravidar, além de possivelmente apontar caminhos menos caros do que a fertilização in vitro (FIV).

O peso financeiro e emocional dos cuidados com a fertilidade é real e afeta desproporcionalmente as mulheres. Uma pesquisa recente, conduzida pela Maven, investigou os custos ocultos dos cuidados com a fertilidade nos Estados Unidos. Na pesquisa com mais de mil mulheres nos EUA, três em cada quatro disseram ter enfrentado dificuldades financeiras ao lidar com tratamentos de fertilidade, com 83% reduzindo gastos e mais da metade utilizando suas economias. Mais da metade, 65%, sentiu que a responsabilidade pela infertilidade recaía apenas sobre seus ombros, e 52% disseram que a jornada teve um impacto negativo no relacionamento.

"As mulheres acabam se tornando substitutas para o que é, na verdade, um problema masculino", afirma Shah. "A fertilidade, de modo geral, sempre foi atribuída à mulher, e isso não faz sentido. Quando as pessoas acabam passando por uma FIV, é a mulher quem toma os medicamentos, e é ela quem passa pelos procedimentos."

Embora a saúde dos óvulos de uma mulher seja em grande parte fixa, há muito que os homens podem fazer para melhorar a saúde dos seus espermatozoides, com mudanças visíveis em menos de 60 dias, afirma Shah. "Os espermatozoides se regeneram a cada 30 a 60 dias. Eles são extremamente sensíveis à saúde metabólica e às exposições ambientais", ele diz. "Vimos que o esperma pode responder dentro de 60 dias a uma dieta melhor, por exemplo, ou a mais exercícios."

No entanto, muitos homens relutam em fazer uma análise de sêmen quando ela precisa ser realizada em uma clínica. Mas, hoje, mais testes domiciliares estão disponíveis. Embora haja protocolos necessários a serem seguidos quanto ao transporte e à temperatura no envio das amostras, é uma forma de mais homens participarem ativamente do processo de fertilidade.

"Há algo em estar numa jornada de fertilidade e ver, de fato, os parâmetros do seu sêmen. Isso é muito motivador para os homens", diz Shah. "Se você adotar um estilo de vida mais saudável, produzirá espermatozoides melhores." ●

Na prática

Encontrar formas de otimizar a saúde e tomar medidas preventivas para aliviar o fardo que a infertilidade causa nas pessoas – individualmente ou como casal – é algo que todos os homens podem começar a considerar com mais seriedade, dizem os especialistas. "Cada dólar gasto com fertilidade masculina provavelmente economizaria dois em custos com FIV", calcula o médico Neel Shah.

A seguir, confira os principais hábitos para incluir em seu estilo de vida que podem ajudar a melhorar a contagem, a qualidade e a mobilidade dos espermatozoides:

● Alimentação saudável

A dieta é essencial para espermatozoides saudáveis. "Os homens se motivam muito com a contagem e com a mobilidade, tipo quão 'agitadinhos' (os espermatozoides) estão", afirma Shah. "E acontece que eles são bem sensíveis à dieta."

Um estudo constatou que homens que consomem alimentos de origem vegetal, frutas, vegetais, leguminosas e carnes magras têm quase três vezes mais chances de ter esperma saudável. Homens que comem menos carnes processadas e vermelhas – um pilar da dieta mediterrânea – apresentaram contagens de espermatozoides mais altas, explica o médico.

● Exercício físico

Embora não haja uma forma exata de quantificar o quanto o exercício beneficiará a saúde dos espermatozoides, movimentar-se é essencial. Diretrizes da Organização Mundial da Saúde (OMS) recomendam pelo menos 150 minutos por semana de atividade física de intensidade moderada ou 75 minutos de atividade intensa.

"Todos nós temos a chance de ser mais saudáveis do que somos, mas para os homens que têm parâmetros meio no limite, perder um pouco de peso, comer um pouco melhor, exercitar-se um pouco mais pode, de fato, fazer uma diferença enorme", garante Shah.

● Não fumar

Fumar regularmente também pode impactar negativamente não apenas a saúde como um todo, mas especificamente a saúde dos espermatozoides. "Fumar e usar maconha fazem muito mal para os espermatozoides, e muita gente fuma ocasionalmente", observa Shah. "Mesmo uma pequena redução pode fazer uma diferença relevante."

BOA NOITE

Um breve cochilo ajuda a melhorar a criatividade

Cientistas estão encontrando evidências experimentais de que a transição entre vigília e sono é um portal para o pensamento criativo

MEERI KIM
THE WASHINGTON POST

Quando o inventor Thomas Edison enfrentava um bloqueio criativo, ele usava um truque para ajudar sua mente a destravar. Ele se sentava em sua cadeira favorita segurando bolas de aço nas mãos e começava a cochilar. Assim que seus músculos relaxavam o suficiente, as bolas escorregavam de suas mãos e caíam em bandejas no chão. O barulho alto o despertava.

Edison afirmava que frequentemente acordava desses cochilos com novas ideias para continuar seu trabalho.

Salvador Dalí tinha uma técnica semelhante usando uma chave pesada e creditava a ela um dos seus segredos para dominar a arte da pintura. O processo de "cochilo com uma chave", como detalhado em seu livro de 1948, *Dali – 50 Segredos Mágicos*, era "um repouso que caminha em equilíbrio sobre o fio tenso e invisível que separa o sono da vigília".

Agora, cientistas estão encontrando evidências que apoiam o que Edison e Dalí sempre souberam – que a transição entre a vigília e o sono é um portal para o pensamento criativo.

"A criatividade é pegar duas informações que você já tem e, de repente, ver como elas se encaixam de um jeito que você nunca havia pensado antes", diz Robert Stickgold, professor de psiquiatria da Harvard Medical School. "Quando você está dormindo, a neuroquímica do seu cérebro muda, tornando mais fácil para ele percorrer caminhos que levam a associações que, de outra forma, você dificilmente descobriria."

LIMIAR. Esse primeiro estágio do sono, chamado N1 ou hipnagogia, dura de um a sete minutos, mas pode invocar sonhos espontâneos e vívidos que frequentemente incorporam experiências recentes da vigília. Existem cinco estágios do sono: vigília, sono REM (movimento rápido dos olhos) e os estágios 1, 2 e 3 do sono não REM (N1, N2 e N3).

"O sono N1 é esse estado liminar. É totalmente estranho", define Adam Haar Horowitz, ex-pesquisador de pós-doutorado no MIT. "O N1 é mais alucinatório do que o sono REM no sentido de ser um estado que mistura elementos da vigília e do sono, mais do que um sonho puro em que você está completamente imerso."

STOCK.ADOBE.COM



Para explorar o conteúdo dos sonhos para a criatividade, não saia rapidamente da cama ao acordar

Estudos de neuroimagem mostraram que o N1 ativa redes envolvidas no pensamento espontâneo e no controle cognitivo, fundamentais para a criatividade. Mais recentemente, pesquisadores usando o método de Edison descobriram que passar 15 segundos no sono N1 triplicou a chance de os participantes, em seguida, terem um insight criativo ao resolver um problema matemático, em comparação com aqueles que permaneceram acordados ou atingiram um sono mais profundo.

Em um estudo de 2023, Stickgold, Horowitz e outros relataram melhora no desempenho em três tarefas de criatividade após o sono N1, corroborando trabalhos anteriores que identificaram o N1 como um ponto ideal para a criatividade. Mas eles foram além, usando incubação direcionada de sonhos – técnica que orienta o conteúdo dos sonhos – nos participantes, o que levou a um aumento ainda maior no insight criativo.

Eles criaram um dispositivo que moderniza e aprimora o método de Edison, usando um rastreador de sono de pulso e um aplicativo para influenciar e registrar o conteúdo dos sonhos. No experimento, enquanto os participantes começavam a adormecer, uma gravação de áudio no dispositivo os instruía a "lembrar de pensar em uma árvore". Um grupo de controle, sem incubação de sonhos, foi orientado a observar seus pensamentos. Sensores fisiológicos no rastreador detectavam automaticamente o início do sono por meio da diminuição da frequência cardíaca e do tônus muscular, além de mudanças elétricas na pele.

Após alguns minutos no N1, o dispositivo emitia um alerta sonoro para acordá-los e imediatamente perguntar sobre o sonho, registrando a resposta. Mais de 70% das pessoas no grupo de incubação – em contraste com 1,4% do grupo sem incubação – sonharam com árvores.

Depois, os pesquisadores aplicaram testes de criatividade relacionados ao tema do sonho incubado, incluindo escrever uma história sobre uma árvore e pensar em usos alternativos para uma árvore. No geral, o grupo de incubação obteve uma pontuação 48% maior nas métricas de criatividade do que o grupo sem incubação.

> *"Quando estamos dormindo, a neuroquímica do cérebro muda, tornando mais fácil para ele percorrer caminhos que levam a associações que, de outra forma, você dificilmente descobriria"*
> **Robert Stickgold**
> Professor de Psiquiatria

"As pessoas que foram orientadas a pensar em árvores enquanto adormeciam tiveram respostas significativamente mais criativas do que as que foram apenas instruídas a prestar atenção aos seus pensamentos", diz Stickgold. "Na verdade, quanto mais referências à árvores elas tinham nos relatos dos sonhos, maior a pontuação nos testes de criatividade."

POSSIBILIDADES. No entanto, mais estudos são necessários para entender melhor a relação entre os estágios do sono, os sonhos e a criatividade. Um pré-print de 2024 – estudo publicado antes da revisão por pares – com 90 participantes encontrou maior probabilidade de insight em uma tarefa após o sono N2, mas não após o N1. O N2 representa um sono mais profundo, no qual a frequência cardíaca e a temperatura corporal caem. O cérebro entra em um estado sincronizado caracterizado por fusos do sono, que são explosões curtas de disparos neuronais que ocorrem durante a consolidação da memória.

"Pode ser que diferentes formas de insight se beneficiem de maneiras distintas dos diferentes estágios do sono", explica o autor do pré-print, Nicolas Schuck, professor de neurociência cognitiva da Universidade de Hamburgo. "Uma função cognitiva conhecida do N2 é que ele auxilia na formação da memória. Em algumas tarefas, isso pode ser bom para o insight e, talvez, em outras, pode ser ruim."

Especialistas enfatizam também que a distinção entre os diferentes estágios do sono pode ser imprecisa e, em certa medida, arbitrária. Por exemplo, a classificação manual e a anotação dos estágios do sono na prática clínica seguem diretrizes baseadas em observações de eletroencefalografia feitas em homens jovens e saudáveis há quase 70 anos.

Dois técnicos de sono podem chegar a conclusões diferentes com base nos mesmos dados, com a maioria das divergências ocorrendo durante a transição de um estágio para outro. "Os estágios do sono existem, e é possível vê-los no EEG, mas especialmente as transições, como muitas coisas na biologia, são mais bagunçadas", diz Schuck.

Para quem quer usar o conteúdo dos sonhos para a criatividade, Horowitz recomenda não sair da cama rapidamente ao acordar de um cochilo ou do sono noturno. Em vez disso, permaneça deitado com os olhos fechados. "Tente se lembrar de um sonho, dos sons que ouviu, de quem encontrou, de como as coisas pareciam à esquerda e à direita", orienta. "Deixe tudo voltar e explore isso enquanto ainda tem a neuroquímica do sono persistindo no seu cérebro." ●

Eufrázio

NAS REDES SOCIAIS
INSTAGRAM: @SIGAPROJETO15



Meu exemplo
Luiz Carlos Castelo Branco

Idade: 41 anos
História: **Depois do diagnóstico de Parkinson, ele mergulhou nos exercícios e se tornou triatleta em busca de retardar os sintomas**

Luiz Carlos Castelo Branco estava numa reunião quando foi tomar café, mas não conseguiu levar a xícara à boca: sentiu um tremor na mão direita. Naquele mesmo dia, sentiu dificuldade em manejar a escova de dentes. Apesar de destro, tentou a mão esquerda: deu certo. Com a direita, o movimento travava. Na época, ele tinha 39 anos.

Ele logo marcou um neurologista, que o diagnosticou com estresse após um teste simples. Mais tarde, com exames mais detalhados, ele descobriria que os tremores eram causados por Parkinson. "O chão se abriu", resume. "Quando se desconhece uma doença, se pensa logo no pior. Fiquei muito abalado. Os primeiros meses foram os mais difíceis." Agora, ele treina diariamente para alcançar uma meta: dançar com a filha quando ela fizer 15 anos. ●

Futuro em valsa

ADILTON VENEGEROLES/ESTADÃO



Luiz e Malu: 'Quero que ela sinta orgulho do pai'

Diagnosticado com Parkinson aos 39 anos, ele conta sua jornada em busca de conseguir dançar com a filha quando ela, hoje com 9 anos, fizer 15

ANDRÉ BERNARDO

Depois de passar por alguns neurologistas e uma bateria de exames, Luiz Carlos conseguiu o diagnóstico definitivo de Parkinson, doença que atinge cerca de 4 milhões de pessoas, o que representa 1% da população mundial acima dos 65 anos, segundo dados da Organização Mundial da Saúde (OMS). No Brasil, são cerca de 250 mil indivíduos com a doença.

O Parkinson é causado pela degeneração dos neurônios situados numa região do cérebro conhecida como "substância negra". Essas células são responsáveis pela produção de dopamina, um neurotransmissor com papel fundamental no controle motor. A falta ou diminuição da dopamina afeta os movimentos dos pacientes.

"Pode afetar pessoas de qualquer idade. A grande maioria apresenta os primeiros sintomas a partir dos 60 anos", diz a fisioterapeuta neurológica Érica Tardelli, presidente da Associação Brasil Parkinson. "Há casos, mais raros, em que a doença atinge pessoas antes dos 20, o Parkinson juvenil, e dos 21 aos 50, o Parkinson precoce".

O Parkinson é incurável. O tratamento serve para aliviar os sintomas e retardar seu avanço. Carlos conta que consultou cinco ou seis neurologistas, e cada um prescreveu um remédio diferente. Todos, porém, concordaram em um aspecto: a atividade física é excelente tratamento complementar que alivia tanto os sintomas motores como a lentidão de movimentos, quanto os não-motores, como os distúrbios do sono.

Foi quando Luiz Carlos decidiu deixar de lado o futebol de fim de semana para se tornar triatleta. "No começo dos treinos, eu não conseguia correr sequer dois quilômetros. A perna direita começava logo a travar", relata. "Aos poucos, passei a correr 5, 10, 15, meia maratona", orgulha-se.

Seu primeiro desafio esportivo foi o Triton 1 Salvador, realizado no último dia 6 de abril, na capital baiana. A prova teve três opções de distâncias e Luiz Carlos optou pela mais curta: 600 m de natação, 30 km de ciclismo e 7 km de corrida. "Foi de boa", avalia.

Mal se recuperou do primeiro triatlo, ele já pensa no próximo desafio. São duas opções: participar de outra prova de triatlo, o IronMan 70.3, com 1,9 km de natação, 90 km de ciclismo e 21 km de corrida, ou fazer a travessia de mar aberto mais famosa de Salvador, que começa na Ilha de Itaparica e termina na praia do Porto da Barra. São, ao todo, 12 km de extensão.

PÉ DE VALSA. No dia 20 de julho de 2023, Luiz Carlos abriu um perfil no Instagram, o @sigaprojeto15. O título faz referência a outro desafio, mais a longo prazo: dançar uma valsa com a filha Malu, hoje com 9 anos, em sua festa de 15 anos.

"Não quero romantizar o Parkinson. Muito menos ser o herói de ninguém. Mas passei a dar mais valor à vida. Ninguém sabe o dia de amanhã, mas o meu hoje, tenho certeza, passou a ter muito mais sentido"

"O Parkinson é uma doença degenerativa progressiva. Ou seja, não sei como estarei daqui a um, cinco ou dez anos. Meu objetivo é dançar com minha filha sem tanto prejuízo motor. Não quero que as pessoas tenham pena ou compaixão por mim. Quero que a minha filha sinta orgulho do pai."

A progressão do Parkinson varia de uma pessoa para outra. Às vezes, é tão lenta, mas tão lenta, que parece que a doença estabilizou. Na maior parte dos casos, não há mudanças abruptas.

O perfil no Instagram tem dois objetivos, explica Luiz Carlos: registrar suas competições e denunciar o preconceito. "Já ouvi de tudo, de 'bêbado' a 'drogado'. Às vezes, um olhar dói mais que a dor física."

Por conta do tremor no lado direito, ele já passou por situações embaraçosas. Certa vez, perguntaram se queria que desligassem o ar-condicionado por causa do frio. Noutra ocasião, quiseram saber se estava passando mal.

ROTINA. Além da prática regular de atividade física, Luiz Carlos não descuida dos medicamentos, que toma diariamente. A Levodopa, por exemplo, supre parcialmente a falta de dopamina no cérebro. "São indispensáveis para reduzir os efeitos motores", observa.

No caso de Luiz Carlos, o tremor ocorre principalmente na mão e na perna direitas, mas pode se manifestar também no queixo, na cabeça ou nos pés – tanto em um quanto nos dois lados.

Além de remédios e de atividade física, os médicos recomendam fisioterapia, fonoaudiologia e terapia ocupacional. Luiz Carlos tentou fazer psicoterapia, mas não se adaptou. "Estou buscando novas opções", diz. Mais da metade dos pacientes com Parkinson relatam sintomas de depressão. "Não posso entrar nessa briga em desvantagem", afirma.

"Não quero romantizar o Parkinson. Muito menos ser o herói de ninguém. Mas passei a dar mais valor à vida", afirma. "Ontem, comemorei o fato de ter jogado bola sem sofrer lesão. Hoje, acordei feliz por ter conseguido dormir bem. Ninguém sabe o dia de amanhã, mas o meu hoje, tenho certeza, passou a ter muito mais sentido."

"Parece clichê, mas é verdade: estou vivendo um dia de cada vez", afirma. ●

Especial
IOF

O ESTADO DE S. PAULO
SÁBADO, 31 DE MAIO DE 2025


ALEX SILVA/ESTADÃO - 6/11/2024



DESTAQUE O CADERNO IOF (E1 A E8)

E4 **Entrevista.** IOF é regulatório e é uma arbitrariedade usá-lo para arrecadar, diz Schwartsman

DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO



Impostômetro da Associação Comercial de São Paulo, no centro da capital paulista

A crise do IOF e as saídas que o governo não viu para o Orçamento

Tentativa de aumentar imposto para fechar contas no limite gera forte reação; para economistas, é preciso agenda de reformas e corte de despesas

O aumento no Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), anunciado há 9 dias, causou mais uma crise no governo, que encontra dificuldades para fechar o Orçamento.

A iniciativa arrecadatória provocou uma reação imediata do setor produtivo e do Congresso. Tanto que a equipe econômica teve de recuar em parte dela no mesmo dia do anúncio. Desde então, a insatisfação só aumentou e agora o governo corre o risco de ver todo o decreto que alterou a cobrança ser derrubado pelo Legislativo.

O debate agora está em alternativas à medida. Economistas apontam que a saída envolve iniciativas de curto prazo, que podem incluir recursos de um leilão de área excedente do pré-sal e aumento do repasse de dividendos pelo BNDES, mas, principalmente, reformas estruturantes para conter gastos obrigatórios. É preciso ainda, dizem os especialistas, criar uma agenda de corte de gastos. ●

Nossos clientes estão zero preocupados com os reajustes no IOF.

No Grupo Sarfaty o IOF continua zero.
Zero mudanças em todas as operações de crédito.
Zero IOF em Capital de Giro.
Zero em Risco Sacado.
Por aqui nada mudou.
Zero.
Faça como nossos clientes:
Opere com zero IOF e 100% satisfeito.

Entre em contato conosco:
contato@sarfaty.com.br //
+55 11 4580-7080

gruposarfaty.com.br




GRUPO SARFATY
Referência em soluções financeiras para empresas.

Governo tenta dar fim à turbulência sem parecer que capitulou

Congresso e setor privado pressionam por alternativa; Haddad diz que, sem ajuste no imposto, País fica 'ingovernável'

VERA ROSA
BRASÍLIA



Ministro da Fazenda, Fernando Haddad; críticas às mudanças no IOF vêm até de aliados

O relógio marcava mais de 21 horas, na quarta-feira, quando o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, abriu o jogo. "Se nós não fizermos os ajustes, o País fica ingovernável", disse ele, sem meias-palavras. Diante da perplexidade dos interlocutores, o chefe da equipe econômica avisou ainda que, caso nada fosse feito, esse cenário seria realidade "com qualquer presidente da República".

A reunião discutia as alternativas para a crise do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), na residência oficial do presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB). Sentados perto de Haddad para o jantar estavam, além do anfitrião, o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP); a ministra da Secretaria de Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann; e os líderes do governo na Câmara, José Guimarães (PT-CE), no Senado, Jaques Wagner (PT-BA), e no Congresso, Randolfe Rodrigues (PT-AP).

Tanto Motta como Alcolumbre avisaram que era preciso encontrar outro caminho porque o Congresso tinha votos para derrubar o decreto que elevava as alíquotas do IOF. A oposição conseguiu o apoio de partidos da base aliada do governo Lula, principalmente do Centrão. Em uma semana, foram protocolados mais de 20 projetos de decreto legislativo (PDL), instrumento usado pelo Parlamento quando quer revogar um decreto presidencial.

Mesmo com o recuo observado na noite do dia 22, quando Haddad retirou do texto a cobrança do IOF sobre investimentos no exterior – interpretada pelo mercado como controle de capitais –, a crise não se dissipou.

O ministro expôs, então, o quadro dramático: as contas não fechariam e a máquina pública pararia sem o IOF, pois não haveria dinheiro nem mesmo para manter programas sociais. "Eu tenho a responsabilidade de conduzir a economia do País. Não posso ter medo de tomar decisões", destacou.

Apesar deste alerta, o Congresso deu um ultimato ao governo: ou a equipe econômica apresenta uma alternativa até 10 de junho ou o decreto presidencial será derrubado por meio de um PDL.

"A solução tem de ser política", disse ao **Estadão** o líder do governo na Câmara, José Guimarães. "Todo mundo acha que o governo está errado em aumentar IOF, mas ninguém aceita diminuir os incentivos fiscais. Eu defendo um corte linear. Vamos ter de fazer um pacto entre os três Poderes para contenção de gastos", completou o deputado.

Uma das ideias em estudo pela Fazenda é reonerar a folha salarial de setores da economia que no passado foram beneficiados, em troca da manutenção de empregos. A medida, porém, só pode ser tomada a partir de 2026. No diagnóstico da equipe econômica, não há tempo hábil para recompor a arrecadação ainda neste ano sem a cobrança do IOF.

EMENDAS. Na prática, o governo tem um trunfo na negociação com deputados e senadores: se o Congresso derrubar o decreto do IOF, o Palácio do Planalto poderá bloquear parte significativa do pagamento das emendas parlamentares para conter as despesas. Somente neste ano o Orçamento prevê um desembolso de R$ 50 bilhões em emendas. Os recursos são considerados "cláusulas pétreas" pelos políticos para abastecer seus redutos eleitorais.

"Aqui no Congresso só se fala em responsabilidade fiscal. Mas responsabilidade fiscal se faz com o quê? Com equilíbrio entre receita e despesa. Não tem outra fórmula", argumentou Jaques Wagner.

Sob fogo cruzado, Haddad admitiu, na quinta-feira, que vive uma fase de "sofrimento" no governo. Ao participar de um ato de inauguração de um assentamento rural, no interior do Paraná, o ministro fez um desabafo que chamou a atenção dos colegas ao observar que enfrenta estocadas de todos os lados.

INSATISFAÇÃO. Longe dos holofotes, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva tem pedido para Haddad ficar firme, embora seja comum desautorizá-lo, até mesmo em público. As críticas que atingem o ministro da Fazenda partem não apenas do Congresso, mas também dos setores financeiro e empresarial e de seus próprios pares.

Comandada pelo ministro Rui Costa, a Casa Civil se transformou em um bunker que dirige petardos contra Haddad. Quando a Faria Lima se posicionou contra o aumento do IOF, por exemplo, a Casa Civil fez chegar aos jornalistas a notícia de que não havia sido informada sobre o impacto da mudança.

Gleisi Hoffmann foi na mesma linha. "Nós fizemos uma reunião da junta financeira, depois com o presidente, o ministro Haddad explicou as medidas e falou do IOF. Mas ele não abriu com detalhes onde ia mexer", contou a articuladora política do governo, em entrevista ao programa Conversa com Bial. "Ele disse: 'Olha, a mudança é pequena'."

A ministra relatou que, quando começaram a aparecer as queixas, a avaliação no Planalto foi de que havia um erro ali. "O impacto é muito grande. Quando (*a gente*) erra, paciência, recua", resumiu.

Haddad assegurou, porém, que todas as medidas foram discutidas no Planalto. "Eu acho que esse tema está superado", desconversou Rui Costa. "A medida foi publicada numa quinta-feira, dia 22, identificou-se a necessidade de correção, essa correção foi feita e o assunto está encerrado."

O chefe da equipe econômica e o ministro da Casa Civil estão na lista dos possíveis sucessores de Lula, a partir de 2030, e disputam protagonismo.

POPULARIDADE. A crise do IOF ocorre em um momento de queda de popularidade de Lula, para desespero do ministro da Secretaria de Comunicação Social (Secom), Sidônio Palmeira, que havia prometido recuperar a aprovação do governo até meados de abril.

A nova turbulência também vem no rastro do escândalo provocado pelo desvio do dinheiro das aposentadorias do INSS, aumentando a temperatura até mesmo no Banco Central.

O presidente do BC, Gabriel Galípolo, negou ter sido informado sobre o aumento do imposto, como havia dito o secretário executivo da Fazenda, Dario Durigan.

Contrário à mudança, Galípolo não gostou nada do que ouviu. No dia do anúncio, reclamou com Haddad por telefone, logo após o ministro – que estava em voo de Brasília para São Paulo – desembarcar na capital paulista.

Em seguida, Haddad publicou uma mensagem em seu perfil no X, antigo Twitter. "Sobre as medidas fiscais anunciadas, esclareço que nenhuma delas foi negociada com o BC", escreveu.

PRESSÃO NO CONGRESSO. A reação do setor produtivo ao aumento do IOF acabou dando à oposição no Congresso uma nova bandeira. A partir daí, derrubar a proposta se tornou uma prioridade.

"O que eu posso fazer se o governo só faz besteira?", alfinetou o deputado Luciano Zucco (PL-RS) durante ato da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA), em Brasília, na terça-feira passada. Zucco está entre os que apresentaram PDL para revogar a elevação do imposto.

Além dele, outros 19 pedidos semelhantes foram apresentados na Câmara. Os projetos para revogar o ato de Lula foram subscritos por seis partidos: 14 são do PL do ex-presidente Jair Bolsonaro; um do União; um do Novo; um do MDB; um do Solidariedade; e dois do PP.

"Mais uma vez, o governo erra com sua sanha arrecadatória por causa de contas malfeitas. Por que não corta os próprios gastos?", questionou o deputado Pedro Lupion (PP-PR), presidente da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA). "Esperamos que Haddad recue. Se não for por bem, será por mal."

Até mesmo entre aliados a gestão petista passou a ter votos contra. "O que foi feito é uma barbeiragem que prejudica a execução da economia", avaliou o deputado Alceu Moreira (MDB-RS). O PDT, por sua vez, já avisou que vai votar pela derrubada do aumento do IOF.

Cobrado a dar andamento de urgência ao projeto que anula o decreto de Lula, o presidente da Câmara usou as redes sociais para expor o tamanho da insatisfação de seus pares.

Para Hugo Motta, o governo "não pode gastar sem freio e depois passar o volante para o Congresso segurar". "O Brasil não precisa de mais imposto. Precisa de menos desperdício", provocou ele em mensagem publicada na segunda-feira, 26, antes da reunião com Haddad.

Motta foi procurado pelo líder do PT na Câmara, Lindbergh Farias (RJ), que tentou apagar o princípio de incên- →

> ***"A solução tem de ser política. Vamos ter de fazer um pacto entre os três Poderes para contenção de gastos"***
> **José Guimarães (PT-CE)**
> **Líder do governo na Câmara**

> ***"(O governo) não pode gastar sem freio e depois passar o volante para o Congresso segurar"***
> **Hugo Motta (Republicanos-PB)**
> **Presidente da Câmara**

WILTON JUNIOR/ESTADÃO - 22/4/2024



dio. "Estamos em diálogo permanente com Hugo (*Motta*) e com Haddad. Acho que há muita abertura do governo para ouvir sugestões tanto do Alcolumbre como do Hugo", observou o líder petista.

O mesmo gesto foi feito na manhã de quarta-feira por Durigan. Ele confirmou que a pasta estava aberta a discutir alternativas a pontos específicos das alterações no IOF.

Foi naquela mesma noite que houve a reunião entre Haddad, Gleisi, Motta, Alcolumbre e líderes do governo, na residência oficial da Câmara. Do encontro onde o ministro da Fazenda disse que o País ficaria ingovernável se não ajustasse suas finanças acabou não saindo nenhuma fórmula para acabar com a crise. Com o diálogo estabelecido, porém, Motta atuou para conter os líderes da Câmara que se articulavam para derrubar o mais rápido possível o decreto do IOF.

Como mostrou a *Coluna do Estadão*, Motta "segurou a onda" da oposição no encontro do Colégio de Líderes, convocado para tratar do assunto. Deputados queriam votar ainda na quinta-feira passada, 29, um requerimento de urgência no plenário. O presidente da Câmara vetou a iniciativa, adiando a discussão para 10 de junho.

TEMPO. Na próxima semana, a Câmara sediará o Fórum Parlamentar do Brics e não terá sessão com votação presencial. Nesse caso, as deliberações são pelo formato remoto, quando se costuma evitar a análise de temas polêmicos.

Sem opção
Governo avalia retomar reoneração da folha de salários, mas medida só pode ser adotada em 2026

Embora tenha ganhado tempo para negociar, o governo continua sob intensa pressão do Congresso. Se dobrar a aposta, corre risco de não ter votos para barrar a derrubada do aumento do IOF.

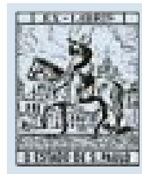
A senha foi dada na tarde da quarta-feira passada quando diferentes bancadas parlamentares deflagraram uma ofensiva conjunta contra o decreto presidencial.

A Coalizão das Frentes Parlamentares do Setor Produtivo anunciou já ter apoios mais do que suficientes na Câmara. Um de seus integrantes, o deputado Domingos Sávio (PL-MG), minimizou até mesmo a ameaça do Planalto de cortar emendas parlamentares.

"Se quiserem contingenciar as nossas emendas, que façam isso", desdenhou Sávio, que preside a Frente Parlamentar de Comércio e Serviços. "O que estamos vendo é o governo preocupado em tomar medidas populistas para garantir a reeleição do Lula, mas esse aumento do IOF, num momento de juros altos, será um tiro no pé: ao invés de aquecer a economia, vai desaquecer." ● COLABORARAM LEVY TELES, PEPITA ORTEGA E GABRIEL HIRABAHASI

NOTAS E INFORMAÇÕES

Sem nenhuma vergonha



Equipe econômica admite claramente que aumento do IOF, um imposto regulatório, serve somente para aumentar a arrecadação e evitar o colapso da máquina pública e o corte de programas sociais

Nem precisava, porque estava claro desde o início, mas a equipe econômica do governo Lula da Silva não faz questão nenhuma de esconder que o aumento do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) se presta exclusivamente a aumentar a arrecadação para evitar a paralisação da máquina pública (*shutdown*) e tentar cumprir a meta fiscal deste e do próximo ano.

Ao usar um imposto regulatório para tapar os buracos deixados pelas políticas perdulárias de Lula da Silva, pela gula do aparato estatal e pelas benesses fiscais a grupos privilegiados, o Ministério da Fazenda deu o tom do desespero do governo.

O IOF se presta a incentivar ou desincentivar atividades financeiras e controlar o fluxo de capital. Por isso, pode ser elevado ou reduzido de maneira imediata, a critério do Executivo. Já para elevar impostos que têm como único fim aumentar a receita do Estado, o governo precisa de aval do Congresso e, a depender do caso, não pode cobrar o tributo majorado no mesmo exercício financeiro em que foi publicada a lei que o elevou ou antes de decorridos 90 dias da data de sua publicação.

Contornar regras tem sido uma constante da gestão Lula da Silva, quase sempre a pretexto de preservar, ampliar ou criar programas focados na distribuição de benefícios. Dizer que a derrubada do decreto de aumento do IOF acarretará impacto direto em programas prioritários do governo, como o Farmácia Popular e o Minha Casa Minha Vida, como afirmou o secretário do Tesouro, Rogério Ceron, é reconhecer que o governo não tem como financiá-los com a receita regular.

A arrecadação de impostos não está aquém do esperado, exceto pelos R$ 81,5 bilhões em receitas irreais que o governo havia incluído no Orçamento e que teve de reconhecer como inviáveis na revisão bimestral. Logo, o recado dado pelos números é que os gastos do governo estão mal dimensionados. As regras para elaboração de políticas públicas não se restringem à identificação de necessidades e do público a ser atendido. Tão ou mais importante é a definição das fontes de recursos que irão bancar cada uma e sua evolução ao longo do tempo. Quando se chega ao ponto de a equipe econômica atestar que a perda adicional de arrecadação exigirá cortes severos em áreas essenciais é sinal de planejamento falho do início ao fim.

Ademais, o aumento do IOF encarece transações internacionais e o crédito para as empresas, principalmente as pequenas e médias, que não têm margem para repassar esse aumento de custo para o consumidor. É espantoso que um governo cujas principais autoridades vivem a se queixar dos juros altos determinados pelo Banco Central se empenhe em adotar uma medida que claramente asfixiará ainda mais o crédito.

Medidas tributárias e fiscais não devem ser tomadas à sorrelfa, como no caso do IOF, mas com a maior transparência possível, dentro da legalidade e respeitando competências. Governos responsáveis, que prezam o planejamento e o bolso do contribuinte, agem assim. Já governos movidos por desespero, como o de Lula da Silva, recorrem a gambiarras na esperança de que, se colar, colou. A gambiarra do IOF, aparentemente, não colou. ●

Informe Publicitário

"Usar o IOF como instrumento de arrecadação é sabotar o sistema produtivo brasileiro."

Tirso Meirelles - Presidente da FAESP

Alexandre Schwartsman

‘IOF não é instrumento para essa circunstância, é um abuso de poder’

Para o economista, o que a Receita Federal quer é arrecadar mais e não um sistema tributário eficiente

ENTREVISTA

Doutor em Economia pela Universidade da Califórnia (Berkeley), foi diretor de Assuntos Internacionais do Banco Central

LUIZ GUILHERME GERBELLI

Alexandre Schwartsman, ex-diretor do Banco Central, avalia que o aumento do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) é “um abuso de poder” por se tratar de um tributo regulatório, mas que será utilizado pela equipe econômica como objetivo aumentar a arrecadação para cumprir as metas fiscais.

“Não é um instrumento correto de se usar numa circunstância como essa. Eu acho que é um abuso do instrumento, é um abuso de poder”, diz Schwartsman, também consultor da Pinnotti & Schwartsman Associados.

Em entrevista ao **Estadão**, Schwartsman diz que a opção pelo uso do IOF mostra “um certo esgotamento do que se pode conseguir do ponto de vista de impostos de melhor qualidade” e evidencia uma agenda apenas arrecadatória da Receita Federal, sem que o órgão busque um sistema de impostos eficiente e a melhora da produtividade do País.

“O problema mais sério é que a gente tem um ministro da Fazenda que está comendo na mão da Receita Federal. Ele não está comendo na mão da Receita Federal agora, ele está comendo na mão da Receita Federal desde o começo do mandato”, avalia.

A seguir os principais trechos da entrevista.

Como avalia a medida do IOF?

Primeiro, eu acho uma arbitrariedade usar o IOF. Como se sabe, o IOF é um imposto regulatório. Ele está a sua disposição, em tese, porque tem alguns momentos em que você quer inibir determinados tipos de comportamento no mercado financeiro. Então, quer reduzir, por algum motivo ou outro, o ingresso de capitais, você coloca o IOF no câmbio. Nem sempre funciona, mas você coloca. Você acha que está tendo uma bolha de crédito, você tenta usar. Ele existe para lidar com esse tipo de problema. E, para lidar com esse tipo de problema, há duas características importantes do IOF. Não precisa do princípio da anualidade. Pode entrar em vigor no próprio ano, porque, em tese, ele é feito para regular. E pode ser feito por decreto. Não precisa de participação do Congresso. Só que ele está sendo usado para um fim arrecadatório. E não tenho a menor dúvida a esse respeito, inclusive pela magnitude da coisa e porque, explicitamente, eles disseram isso, de que o IOF está lá para cumprir essa função. Não é um instrumento correto de se usar numa circunstância como essa. Acho que é um abuso do instrumento, é um abuso de poder. Se é para aumentar a arrecadação, esse negócio vai ter de entrar na mesma regra do resto: vai ter de ser aprovado pelo Congresso e vai ter de respeitar o princípio da anualidade.

E qual será o impacto dessa alta?

Vai ter um impacto devastador na questão do custo de crédito, em particular, para prazos mais curtos. Ele encarece muito para as pequenas e médias empresas, que dependem muito mais de capital de giro do que as empresas maiores. É uma solução mal pensada. E acho que mostra, por um lado, um certo esgotamento do que se pode conseguir do ponto de vista de impostos de melhor qualidade e tem um problema mais sério ainda. Vai me causar uma série de inimizades, mas o problema mais sério é que a gente tem um ministro da Fazenda que está comendo na mão da Receita Federal. Ele não está comendo na mão da Receita Federal agora, ele está comendo na mão da Receita Federal desde o começo do mandato. E a agenda da Receita Federal não é uma agenda de ter um sistema tributário justo, eficiente e que colabore para a produtividade do País. O que a Receita Federal quer é arrecadar, e dane-se o resto. Se ela cumprir a parte dela afundando o País, não tem o menor problema para ela. No final das contas, houve uma decisão arbitrária e ruim para a economia, porque, na origem do problema todo, tem uma trajetória de despesa que está incompatível com qualquer meta fiscal ou com qualquer objetivo de estabilização da dívida num horizonte minimamente razoável. E, como eles não estão dispostos a encarar de frente este desafio, entre outras coisas porque têm uma eleição para ganhar, o que acontece é que você vai ter essas barbaridades que estamos vendo.



ALEX SILVA/ESTADÃO - 6/11/2024

“O IOF não precisa do princípio da anualidade. Pode entrar em vigor no próprio ano, porque, em tese, é feito para regular. Só que está sendo usado para um fim arrecadatório”

“Na origem do problema, tem uma trajetória de despesa que está incompatível com qualquer meta fiscal ou objetivo de estabiliza;ão da dívida”

E até quando o País aguenta não resolver a questão fiscal? Qual é o cenário que o sr. desenha?

Não dá para dizer qual é o timing. Às vezes, tem algum gatilho e o negócio vai embora. Mas, sem uma correção de rumo, a gente está com um problemaço. E o paradoxo dessa história toda – e não é uma opinião só minha, não – é que o mercado acha que o Lula vai perder a eleição ano que vem e vai entrar alguém para corrigir. Então, o negócio não vai degringolar. Como não vai degringolar, a gente segue o jogo. Obviamente, todo mundo dança, a música está tocando, só vai sentar quando a música parar. Só que a música está tocando alimentada a 7,5% de juro real.

O sr. citou a política arrecadatória da Receita, mas o governo adota um discurso de justiça tributária nas medidas que propõe desde o início deste mandato. A mais recente trata da questão da isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R$ 5 mil. O sr. enxerga isso?

Supostamente, a reforma tributária – e muita ênfase no supostamente – é neutra. Eu sou muito cético a esse respeito. Mas, de uma maneira ou de outra, a reforma tributária vai entrar em vigor daqui a “x” anos. Mesmo que ela aumente a arrecadação, isso vai ser materializado daqui a alguns anos, não agora, porque tem todo um período de transição muito longo. O que sobra mesmo é a sanha arrecadatória. Essa sanha existe. As regras do jogo estão assim. Eles aumentaram o imposto dos fundos exclusivos e lá fora e, agora, vêm com a questão da isenção. E estão contratando uma perda certa de receita. Não está absolutamente claro que o Congresso vai aceitar as medidas compensatórias que estão propondo. Tem uma sanha arrecadatória, mas tem uma eleição para ganhar também, sabe?

A medida do IOF traz algum impacto para a política de juros ou sobre os investimentos do País?

Nessa confusão toda, muito provavelmente, o Banco Central, que buscava um pretexto para parar (*de subir*) o juro, vai parar. Tem um impacto possivelmente grande sobre o crédito. Tem um pedaço da tarefa dele sendo feita pelo IOF, o que não é o ideal, porque, se fosse isso, o Copom teria de se reunir não para definir a taxa de juros, mas para definir o IOF. É meio esquisito. Mas acho que também tem um efeito negativo nessa história toda, de os limites da política econômica estarem ficando absolutamente claros, mesmo para quem não estava. Eu estou batendo nessa tecla há dois anos e meio, mas tem um pessoal que está chegando agora para a festa. E cada vez tem mais gente chegando. As pessoas estão olhando e vendo que o gasto não para de crescer, você (*o País*) está pagando um juro astronômico na sua dívida – diga-se de passagem, não tem nada a ver com o Banco Central, porque eu estou olhando para o juro de 10 anos, 15 anos –, e a trajetória do endividamento é crescente. Como você vai lidar com isso? O que se ouve do outro lado é só o som dos grilos. ●

Especialistas criticam ‘desvirtuamento’ do tributo

Além da já pesada carga tributária do País, a reação negativa ao aumento do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) explica-se pelo “desvirtuamento” do tributo, criado para ter uma função regulatória – que o dispensa das exigências de ser aprovado pelo Congresso e de só poder entrar em vigor no ano seguinte ao de sua aprovação – e não arrecadatória, para cobrir rombos fiscais, como quer o governo.

Para a advogada Paula Beatriz Loureiro Pires, do escritório Eichenberg, Lobato e Abreu, o uso do IOF para fins arrecadatórios “é inconstitucional e transborda a natureza do imposto”.

Em artigo publicado no Brazil Journal, o advogado Luiz Gustavo Bichara, sócio do escritório que leva seu sobrenome, afirmou que “as prerrogativas do IOF não equivalem a um cheque em branco para o governo aumentar a carga tributária”.

Na visão do economista Carlos Kawall, ex-secretário do Tesouro e sócio da Oriz Partners, o IOF está sendo usado para atender à “sanha arrecadatória” de um governo que se recusa a controlar gastos. Em live sobre o tema, ele disse que a cobrança de IOF sobre aportes acima de R$ 50 mil mensais em planos de previdência privada pode ser considerada como um “confisco”, o que é proibido pela Constituição. ●



Pedro Fernando Nery X: @pfnery

E se a gente tivesse um teto de impostos?

E se, em vez de um teto de gastos, a gente tivesse um teto de impostos? Primeiro teve a crise das blusinhas importadas, depois a do Pix e agora a do IOF. A taxação está engajando a população, e pode ser que um teto de impostos seja uma forma de conseguir apoio para limitar a despesa.

Pelo menos dois Estados americanos têm um teto assim. Depois que o governo arrecada além do permitido, tem de devolver. Para gastar mais, só com uma maioria qualificada no Parlamento ou um plebiscito.

No Oregon, o sistema é conhecido como kicker; no Colorado, como Tabor ("Declaração de Direitos do Contribuinte"). Esse limite de arrecadação aumenta de acordo com a inflação e a população. O kicker e o Tabor são populares.

São iniciativas para conter o tamanho do governo. Para não resultar em endividamento maior, aqui deveria estar vinculada a gatilhos de redução de gastos. O teto de gastos de 2016 tentou, mas não conseguiu envolver a população na discussão de ajuste fiscal.

Evidenciar que sem corte de gastos haverá aumento de impostos é uma alternativa? Estamos em 2025 e nem a inteligência artificial sabe como conseguir apoio para o ajuste das despesas. Não há nenhuma ideia nova, apenas economistas repetindo suas falas batidas sobre avaliação de políticas públicas.

O teto de gastos tentou, mas não envolveu a população na discussão de ajuste fiscal

"Tetar" a arrecadação também não impediria reformar a progressividade do gasto, como a própria reforma do Imposto de Renda mostra: os mais ricos pagarão mais; os menos ricos, menos – a arrecadação total não muda. Apenas a tentação de taxar é contida, direcionando o foco para o gasto.

É verdade que com a reforma do consumo e do IR de Haddad mais famílias terão a carga reduzida do que a carga aumentada. Mas, se a carga tributária não é um gravíssimo problema hoje, o futuro preocupa.

Um exercício com dados da OCDE, grupo de países com estado de bem-estar social, indica que, para cada um ponto porcentual no crescimento da população idosa, a carga tributária cresce mais que um ponto porcentual do PIB. Em 2040 ou 2050, nos tornaríamos um dos países do mundo com maior carga.

A carga brasileira hoje também teria o dobro do tamanho que deveria ter considerado o atual estágio de envelhecimento da população, que dita o gasto via previdência e saúde. Esses exercícios simples são limitados, e as perspectivas não são inexoráveis, mas os números sugerem que a carga tributária vai subir muito se não houver correções do lado do gasto.

Será sempre tentador mexer em tributos que não sejam necessariamente os mais eficientes. Qual vai ser o IOF amanhã? ●

PROFESSOR DE ECONOMIA DO IDP E AUTOR DO LIVRO 'EXTREMOS - UM MAPA PARA ENTENDER AS DESIGUALDADES NO BRASIL'

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** e Antonio Penteado Mendonça ● **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Alvaro Gribel ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** ● **SAB.** Fabio Gallo ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartsman **(revezam quinzenalmente)**; Roberto Rodrigues **(2.º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3.º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

'Recurso do IOF é necessário', afirma Alckmin

O vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB) disse que o aumento do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) anunciado pelo governo precisa ser discutido, mas ressaltou que "o recurso é necessário". A declaração feita ontem em São Paulo ocorre após o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), afirmar que o Congresso Nacional quer "construir uma solução" com o governo em torno do tema.

"Essa medida do IOF é exatamente para evitar um aumento ainda maior da taxa de juros e até ajudar que ela possa cair mais depressa. É importante manter o déficit zero, do ponto de vista fiscal", disse Alckmin.

"Estamos otimistas. Eu acho que o Brasil tem tudo para ter um crescimento ainda melhor este ano. O que nos preocupa é a taxa de juros, não é? Uma taxa de juros muito elevada", concluiu o vice-presidente. ● GEOVANI BUCCI

Caia na Real.
Invista em Dólar.

São momentos como este que reforçam a importância da diversificação em moeda forte.

caianareal.com

NOMAD



Junte-se a mais de **3M de brasileiros** que já estão dolarizando seu patrimônio com a Nomad.

NOMAD GLOBAL DTVM Serviços intermediados por Global Investment Services DTVM Ltda.

Com gastos em alta, crise no IOF expõe Orçamento no limite, dizem economistas

Para especialistas, governo terá de aliar medidas com impacto no curto prazo e propostas mais estruturantes com efeito a partir de 2026

ALVARO GRIBEL
BRASÍLIA

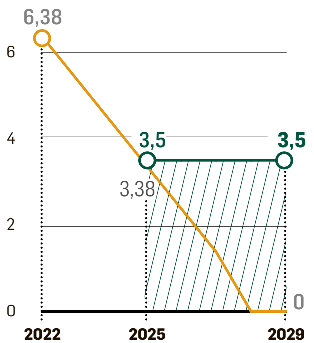
JORNADA INTERROMPIDA

Pacote barra queda gradual rumo ao IOF zero, concebida em 2022 para alinhar o Brasil à OCDE

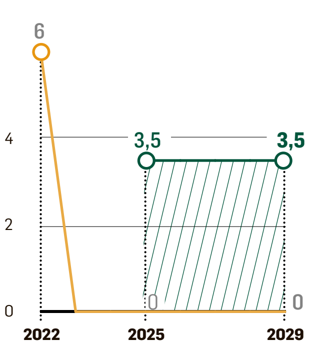
Por tipo de operação

EM PORCENTAGEM — PROJEÇÃO EM 2022 — PÓS-PACOTE DE HADDAD

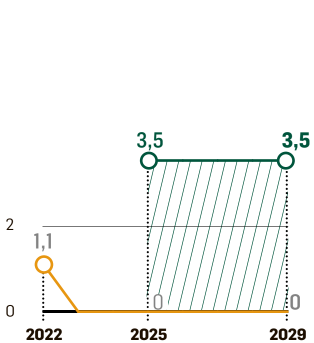
Cartões de crédito e débito internacionais



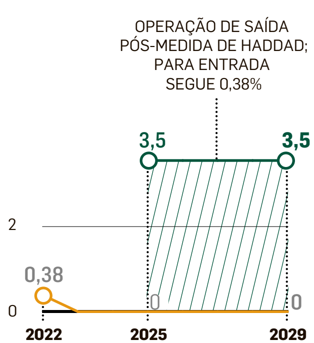
Empréstimo externo de curto prazo



Compra de moeda estrangeira



Outras operações



INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Os presidentes da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), deram dez dias para que o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, encontre uma solução para evitar o aumento de IOF, sob risco de pautarem a derrubada da medida no plenário nas duas Casas. Esse é o tempo que a equipe econômica terá para analisar propostas alternativas ao aumento do imposto sobre operações de crédito, câmbio e plano de previdência privada (VGBL).

O anúncio do governo interrompeu a trajetória de queda do IOF, que deveria ser zerado em 2029 para operações de câmbio, alinhando o Brasil às práticas da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) (*mais informações em quadro nesta página*).

Segundo economistas e especialistas ouvidos pelo **Estadão**, o governo Lula tem alguns caminhos sobre a mesa, que podem combinar medidas mais pontuais – de curto prazo, com impacto em 2025 – com medidas mais estruturantes, que tenham efeito a partir do ano que vem.

"O governo precisa de receitas que sejam imediatas; então, é difícil encontrar alguma saída estrutural que comece a arrecadar rapidamente e não dependa de negociação com o Congresso", explicou o economista Fábio Serrano, do BTG Pactual. "O foco este ano pode ser algo mais pontual, de curto prazo – e, a partir do ano que vem, propostas que sejam mais permanentes, de longo prazo."

O Ministério da Fazenda esperava arrecadar R$ 20,5 bilhões com o IOF este ano e R$ 41 bilhões no ano que vem, para reforçar o caixa na tentativa de cumprir as metas fiscais. Com o recuo na taxação dos envio de recursos por fundos brasileiros ao exterior, a expectativa é de que esse valor caia cerca de R$ 2 bilhões em 2025 e R$ 4 bilhões em 2026, segundo o ministro Fernando Haddad.

PROPOSTAS DE CURTO PRAZO. Entre as propostas de curto prazo são citadas a entrada de recursos com o leilão de uma área excedente do pré-sal, que pode render até R$ 15 bilhões, e o aumento do envio de dividendos pelo BNDES, que pode render outros R$ 20 bilhões, além de um aumento da Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL) – medida que o governo já propôs e que não prosperou, pela forte resistência do setor privado e do Congresso –, que poderia render outros R$ 5 bilhões, depois de passar pelo período de noventena.

Tiago Sbardelotto, da XP Investimentos, explica que o governo tem menos margem de manobra para corte de gastos com efeitos imediatos. Elevar o contingenciamento (congelamento preventivo de despesas) de R$ 31 bilhões para R$ 51 bilhões (o que compensaria os R$ 20 bilhões previstos com o IOF) poderia, de fato, levar a uma paralisia na máquina pública, como disse o ministro da Fazenda, Fernando Haddad.

"Reformas de despesas obrigatórias são fundamentais, mas levam tempo para ter efeitos. Restaria ampliar o contingenciamento, mas isso levaria a uma contenção total de mais de R$ 51 bilhões – o que impõe um alto risco à continuidade de alguns serviços públicos. No curto prazo, sobra apenas o lado da receita", explicou Sbardelotto.

O caminho de retirar recursos de fundos privados, que são usados como garantias para empréstimos, já deu sinais de esgotamento, segundo o próprio secretário do Tesouro, Rogério Ceron. No relatório bimestral de Receitas e Despesas, o governo informou que retirou R$ 8,4 bilhões desses fundos. Depois, anunciou que outro R$ 1,4 bilhão vai compensar parte do recuo com IOF anunciado na semana passada.

"Neste primeiro momento, nós entendemos que não (*há ingresso de recursos de outros fundos*). O FGO (*Fundo Garantidor de Operações*) tem saldo, mas saldo comprometido com programas em curso. Neste momento, algo expressivo não nos parece estar no radar", disse o secretário, durante a divulgação do resultado do Tesouro de abril, na quinta-feira.

Uma ideia que também é negociada entre Fazenda e Congresso é manter a cobrança do IOF, mas com vigência até dezembro, para só então ser substituída por outras propostas. Neste caso, a previsão de receita seria de R$ 18,5 bilhões em 2025.

> ***"É difícil encontrar uma saída que comece a arrecadar rapidamente e não precise ser negociada com o Congresso"***
> **Fabio Serrano**
> Economista do BTG Pactual

> ***"Parece que todo mundo está deixando as medidas estruturais para depois de 2026. Isso não condiz com manejo fiscal responsável"***
> **Alberto Ramos**
> Diretor do Goldman Sachs

PROPOSTA DE LONGO PRAZO. Entre as medidas de longo prazo, a lista é mais longa. Pelo lado da receita, a equipe econômica pode rever benefícios tributários (dinheiro que o governo abre mão de receber de alguns setores), que somam R$ 523 bilhões este ano, segundo o Raio-X do Orçamento do Senado Federal.

Sbardelotto afirma que rever benefícios tributários significa enfrentar fortes lobbies, além de entraves técnicos. Por isso, diz que o melhor caminho não é seguir um corte linear, que atinja todos os benefícios da mesma forma, mas fazer uma avaliação programa a programa.

"Não dá para fazer um corte linear, como alguns congressistas propuseram – há entraves jurídicos e técnicos para isso. Portanto, o Congresso e o governo precisam avaliar programa a programa e escolher o que cortar, e enfrentar os lobbies dos setores que vão perder. A questão que se coloca é se governo e Congresso estão dispostos a enfrentar esses interesses", afirma.

> **Resistência**
> **Pelo lado das despesas, as soluções são conhecidas, mas não têm apoio de Lula para ser implementadas**

Outros caminhos seriam aumentar a taxação dos jogos de apostas, as chamadas bets, e tributar investimentos em criptomoedas, sugere Pedro Schneider, especialista em política fiscal do Itaú Unibanco. Essa receita poderia entrar nos cofres públicos já este ano e contribuir também para os próximos.

"A compensação ideal, pelo lado das receitas, é voltar para a agenda de reduzir distorções e ineficiência, ou tributar o que hoje não tem tributação, como as criptomoedas. Medidas que ataquem as distorções tributárias também seriam um caminho. Outro, para diminuir externalidades (*efeitos indesejados*), seria tributar mais o setor de apostas", explicou Schneider.

O especialista também cita uma agenda ampla de revisão de despesas, combate a fraudes e melhora de eficiência de programas sociais, além da diminuição da dependência do Tesouro por parte de empresas estatais.

MEDIDAS ESTRUTURAIS. Pelo lado dos gastos, parte das propostas é conhecida, mas de difícil solução do ponto de vista político: rever a indexação do salário mínimo, desvincular esse aumento de outras despesas sociais, rever regras do Benefício de Prestação Continuada (BPC) e os pisos de gastos com saúde e educação. Nada disso, contudo, encontra respaldo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva para ser implementado.

Para o diretor de pesquisa macroeconômica para a América Latina do Goldman Sachs, Alberto Ramos, o governo Lula tem seguido uma lógica de "tributar para gastar". Ao fundo, o principal movimento que deve ser feito pela equipe econômica é abandonar o viés populista dos gastos e propor medidas estruturais de ajuste.

"O governo pode até separar o que é estrutural, para o ano que vem, do que é mais pontual, para este ano. Mas as medidas estruturais já deviam ter sido anunciadas há muito tempo. Parece que todo mundo está deixando um problema bem conhecido para ser resolvido depois de 2026. Isso não é condizente com um manejo fiscal responsável", afirmou Ramos. ●

Vai viajar e viu as mudanças no IOF? Não se preocupe: no BTG, ele continua sendo 1,1%.

Cliente BTG continua pagando menos para comprar no exterior com a segurança e praticidade do seu cartão: apenas 1,1% em compras internacionais, mais baratas do que as feitas com papel-moeda.



Abra sua conta e peça seu cartão



*Cartões de Crédito Platinum e Black com Módulo Viagem ativo e Cartão Ultrablue. Sujeito à análise.

‘Governo enche a caixa d’água com torneiras abertas’, reage setor privado

Empresariado cobra saídas estruturais para o problema fiscal, que não passem por aumento de impostos

MARIANA CARNEIRO
BRASÍLIA

Entidades empresariais se articulam para que a campanha contra o aumento do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) não perca tração nos próximos dias, durante o prazo dado pelo presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), para o governo apresentar medidas de mais longo prazo para ajustar as contas sem recorrer a novos aumentos de impostos.

Comércio, indústria, agronegócio, serviços, além de bancos, cooperativas e seguradoras, se uniram contra a tributação.

“O governo está enchendo a caixa d’água, mas com as torneiras abertas. Todo mundo está tentando enchê-la, mas ninguém se lembra de fechar as torneiras”, afirmou Pablo Cesário, presidente da Associação Brasileira das Companhias Abertas (Abrasca).

Pelas redes sociais, o empresário Rubens Menin, dono da construtora MRV, disse ser a favor de medidas de longo prazo para enfrentar o déficit nas contas do governo. “A crise do IOF escancarou algo maior: não dá mais para postergar as reformas estruturais de que o País precisa. É hora de encarar o problema: simplificar tributos, desvincular receitas e modernizar o Estado com uma reforma administrativa séria. Só assim vamos destravar a economia e garantir crescimento sustentável.”

Walter Schalka, membro do conselho de administração da Suzano, afirma que é preciso rever os motivos que levam ao crescimento contínuo das despesas do governo. “Esse crescimento veio comendo o Orçamento e fez com que o governo, qualquer que seja o governo, ficasse praticamente sem condição de ter uma política pública, porque ele só tem de ficar pagando despesa obrigatória”, disse ao **Estadão**.

O presidente da Confederação Nacional das Instituições Financeiras (CNF), Rodrigo Maia, que foi deputado federal e presidente da Câmara, articula com outras lideranças do setor produtivo reunião com Davi Alcolumbre (União-AP), presidente do Senado, e Hugo Motta para levar à cúpula do Congresso detalhes sobre como a medida é danosa ao setor privado. A ideia é que todas as entidades empresariais que têm militado juntas pela retirada do IOF participem do encontro.

AGRO. No agronegócio, a situação também é descrita como grave. O aumento do IOF deve pressionar diretamente o custo do crédito rural – essencial para o financiamento da produção agropecuária. O impacto recai, sobretudo, sobre produtores que atuam como pessoa jurídica, cooperativas e empresas rurais.

Para a Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo (Faesp), o crédito mais caro pode comprometer a rentabilidade no campo, reduzir a capacidade de investimento e afetar a competitividade do agro brasileiro. “A elevação desse imposto reduzirá a margem de lucro, a capacidade de investimento e pode desencadear uma redução na produtividade, comprometendo a segurança alimentar”, afirma Tirso Meirelles, presidente do Sistema Faesp/Senar-SP.

Além de pressionar diretamente os produtores rurais, o aumento do imposto, segundo Meirelles, pode ter efeitos colaterais, como a alta dos alimentos. ● **COLABOROU SABRINA NASCIMENTO**

O QUE MUDA

Governo aumenta a cobrança do IOF

Seguros

OPERAÇÃO	COMO ERA	COMO FICA
PLANO DE PREVIDÊNCIA PRIVADA VGBL	ZERO	CONTINUA ZERO PARA APORTES MENSAIS ATÉ R$ 50 MIL; PARA APORTES MENSAIS SUPERIORES A R$ 50 MIL: 5%

Câmbio

OPERAÇÃO	COMO ERA	COMO FICA
CARTÕES DE CRÉDITO E DÉBITO INTERNACIONAIS	3,38%	3,50%
REMESSA DE RECURSO PARA CONTA DO CONTRIBUINTE NO EXTERIOR E COMPRA DE MOEDA EM ESPÉCIE	1,10%	INVESTIMENTOS: 1,10%; OUTROS: 3,50%
EMPRÉSTIMO EXTERNO DE CURTO PRAZO (ATÉ 364 DIAS)	ZERO	3,50%
OPERAÇÕES NÃO ESPECIFICADAS	0,38%	ENTRADA: 0,38%; SAÍDA: 3,5%

Crédito empresas

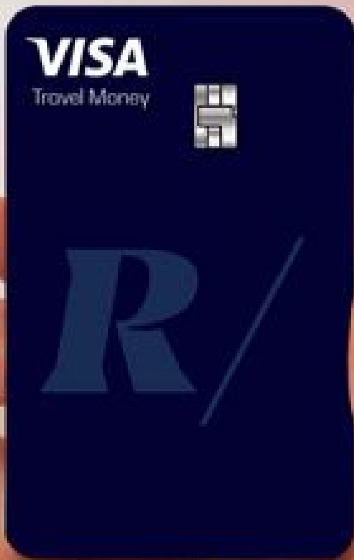
OPERAÇÃO	COMO ERA	COMO FICA
OPERAÇÃO DE FINANCIAMENTO E ANTECIPAÇÃO DE PAGAMENTOS A FORNECEDORES	NÃO MENCIONADA EXPRESSAMENTE NO DECRETO	INDICADA EXPRESSAMENTE COMO OPERAÇÃO DE CRÉDITO
COOPERATIVA TOMADORA DE CRÉDITO	ZERO	CONTINUA ZERO PARA COOPERATIVA COM OPERAÇÕES ATÉ R$ 100 MILHÕES/ANO; ACIMA DISSO, TRIBUTAÇÃO COMO AS EMPRESAS EM GERAL
CRÉDITO PESSOA JURÍDICA	0,38% FIXO + 0,0041% AO DIA	0,95% FIXO + 0,0082% AO DIA
	0,38% + 1,5% AO ANO (TETO)	0,95% + 3,0% AO ANO (TETO)
	1,88% AO ANO (TETO)	3,95% AO ANO (TETO)
EMPRESAS DO SIMPLES NACIONAL, OPERAÇÃO ATÉ R$ 30 MIL	0,38% FIXO + 0,00137% AO DIA	0,95% FIXO + 0,00274% AO DIA
	0,38% + 0,5% AO ANO (TETO)	0,95% + 1,0% AO ANO (TETO)
	0,88% AO ANO (TETO)	1,95% AO ANO (TETO)

Exemplo de empréstimo de R$ 10 mil por um ano

OPERAÇÃO	COMO ERA	COMO FICA
EMPRESAS EM GERAL	R$ 188 DE IOF NO ANO (TETO) E R$ 15,66/MÊS (MÉDIA)	R$ 395 DE IOF NO ANO (TETO) E R$ 32,91/MÊS (MÉDIA)
SIMPLES	R$ 88 DE IOF NO ANO (TETO) E R$ 7,33/MÊS (MÉDIA)	R$ 195 DE IOF NO ANO (TETO) E R$ 16,25/MÊS (MÉDIA)
MEI	INSEGURANÇA SE TEM ALÍQUOTAS DE PF OU DE SIMPLES	ALÍQUOTA FIXA MENOR DA PF (0,38%); ALÍQUOTA DIÁRIA MENOR DO SIMPLES (0,00274%)

FONTE: MINISTÉRIO DA FAZENDA / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Queremos que você continue viajando!
Apenas
1,10% no IOF[1]
Peça agora seu Cartão de Viagem Internacional Rendimento Câmbio!





Escolha a economia:
Cartões de crédito
Contas internacionais — 3,5% de IOF
Outros cartões de viagem
Cartão Rend Câmbio — 1,1% de IOF

[1]Incentivo concedido sobre o total da transação a fim de equiparar o IOF a 1,10% pelo Rendimento DTVM S/A. Promoção válida por prazo indeterminado, podendo ser encerrada sem aviso prévio. Imagem de cartão ilustrativa.

(11) 4002-1010
rendimentocambio.com.br



Rendimento/câmbio